KreativEU
Knowledge & Creativity
European University

Politécnico
de Tomar
Polytechnic University

Relatório Atividades e Contas 2025

Título
Relatório de Atividades e Contas 2025

Edição
© IPT - Instituto Politécnico de Tomar,
Quinta do Contador - Estrada da Serra
2300 - 313 Tomar
t: 249 328 100
geral@ipt.pt

Design Gráfico e Paginação
Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
junho de 2026

João Coroado

Presidente do IPT

Mensagem do Presidente

Estimada Comunidade Académica

O ano de 2025 foi marcado por importantes factos que refletem indelevelmente a nossa atividade interna e externa nas vertentes de organização interna, na oferta formativa, na investigação e desenvolvimento e também na internacionalização.

Na área estratégica 1. Ensino, Inovação Pedagógica e Desenvolvimento da Oferta Formativa componente formativa deve ser sublinhada a proposta submetida à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior de um novo Doutoramento: Património, Artes e Criatividade. Deve ser também referenciado o esforço que tem sido dispensado no reforço e adequação da oferta formativa nas diversas tipologias orientadas às necessidades da região, e também como resposta a necessidades evidenciadas pelos parceiros do IPT. Continuamos de forma abrangente a desenvolver projetos e atividades no que diz respeito à redução do abandono e da promoção do sucesso escolar. Ainda no âmbito desta área iniciou-se a construção do Centro de Simulação e Difusão do Conhecimento que permitirá o apoio mais efetivo e abrangente à atividade docente nomeadamente na produção e edição de conteúdos digitais e projetos de inovação pedagógica e onde será instalada a sede da Universidade Europeia KreativEU.

No âmbito da área estratégica 2. “Investigação Aplicada, Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento”, para além do investimento no reequipamento laboratorial em parceria com as unidades de investigação e desenvolvimento com atividade no IPT e a criação de um gabinete de transferência de tecnologia que dispõe de um Gestor de Ciência dedicado que tem como missão a aproximação das unidades de investigação às empresas e à sociedade.

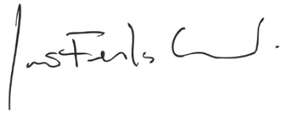
De relevar a aprovação, pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, do financiamento para a reabilitação do edifício M através do programa Centro 20-30, que será o Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento. Esta infraestrutura vai dispor de mais espaço para a instalação de laboratórios e demais espaços orientados para a formação e desenvolvimento de projetos assim como de interação entre a academia e os nosso parceiros nacionais e internacionais com o objetivo de promover a interação com a região.

No domínio da área estratégica 3. Cultura Institucional, Comunicação e Qualidade deve ser sublinhada a obtenção do certificado para o Sistema Integrado de Gestão da Qualidade de acordo com a norma ISO 9001 e a recertificação do Sistema de Gestão da Conciliação factos que acreditam a nossa atividade enquanto Instituição de Ensino Superior.

Na sequência do financiamento da Universidade Europeia KreativEU, este ano foi marcado pelo início das atividades das diferentes equipas e também dos primeiros regulamentos e procedimentos assim como a consolidação da operação nomeadamente dos elementos que nos permitem o acompanhamento de todas as atividades que vão sendo desenvolvidas.

Os dados apresentados neste relatório de atividades e contas evidenciam que os resultados alcançados decorrem do empenho coletivo da comunidade do IPT, fundamental para o seu crescimento sustentável e para a sua afirmação nos contextos regional, nacional e internacional. O investimento no mérito das pessoas, na investigação e desenvolvimento, na internacionalização, bem como na promoção da conciliação e do bem-estar, contribui para a criação de um ambiente criativo, participativo e inclusivo. Estes elementos reforçam a motivação para prosseguir o percurso sólido, ambicioso e sustentável que o IPT tem vindo a consolidar.

Instituto Politécnico de Tomar, 3 de junho de 2026



Lista de Siglas e Acrónimos

A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

AcademiaCAP - Academia da Ciência, Arte e Património

ADSE - Instituto de Proteção e Assistência na Doença, I.P

BdP - Banco de Portugal

BIOTEC.IPT - Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada

CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

CEAC - Centro de Estudos de Arte Contemporânea

CA - Conselho Académico

CAE – Comissão de Avaliação Externa

CEPTON - Centro de Estudos Politécnicos de Torres Novas

CG - Conselho de Gestão

CMT - Câmara Municipal de Tomar

CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

Ci2 - Centro de Investigação em Cidades Inteligentes

CIAEGT - Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território

CGEO - Centro de Geociências - Cluster de Quaternário e Adaptações Humanas

CNAEF – Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação

CLI.IPT - Centro de Línguas

Compete 2020 - Programa Oficial Fatores de Competitividade

CNA - Concurso Nacional de Acesso

CRBA.IPT - Centro de Gestão e Reserva de Dados e Bens Arqueológicos

CTeSP - Curso Técnico Superior Profissional

DGES - Direção Geral do Ensino Superior

DGO - Direção Geral do Orçamento

Domus - Laboratório de Apoio Tecnológico à Indústria, Arquitetura, Engenharia e Construção

DPTT - Doutoramento em Património, Tecnologia e Território

ECTS - Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos

ESAI - Escola Superior de Actividades Imobiliárias

ESGT- Escola Superior de Gestão de Tomar

ESTA - Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

ESTT- Escola Superior de Tecnologia de Tomar

ETI - Equivalente a Tempo Inteiro

FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional

FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia

FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

GCR - Gabinete de Comunicação e Relações Públicas

GID - Gabinete de Apoio à Investigação e Desenvolvimento

GRI - Gabinete de Relações Internacionais

ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

IES - Instituição de Ensino Superior

IESN Tomar - International Exchange Erasmus Student Network

IPT - Instituto Politécnico de Tomar

ITM - Instituto Terra e Memória

LAB.IPT - Unidade Laboratorial Central

LABFOTO - Laboratório de Fotografia

LABVIDEO - Laboratório de Cinema Documental

LACPS - Arqueologia e Conservação do Património Subaquático

LCC - Laboratório de Construção Civil

LCR - Laboratório de Conservação e Restauro

LEE - Laboratório de Eletrotecnia

LEM - Laboratórios de Engenharia Mecânica

LFISICA - Laboratório de Física

LISI - Laboratório de Informática e Sistemas Inteligentes

LTAG - Laboratório de Tecnologia e Artes Gráficas

LTQA - Laboratório de Tecnologia Química e do Ambiente

LIED.IPT - Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância

LINE.IPT - Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial

L-TOUR.IPT - Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar

NHRC.ipt - Laboratório de Investigação Aplicada em Riscos Naturais

OE - Orçamento de Estado

OIVA - Observatório de Inserção na Vida Ativa

OTIC - Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento

PA - Plano de Atividades

PIB - Produto Interno Bruto

POCH - Programa Operacional Capital Humano

POCI - Programa Operacional do Conhecimento e Inovação

POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência Energética

REALP - Rede de Estudos Ambientais dos Países de Língua Oficial Portuguesa

RJIES - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior

SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas

TBS - Tomar Business School

Techn&Art - Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes

UAL - Universidade Autónoma de Lisboa

UDE - Unidades Departamentais

UDE_ACRP - Unidade Departamental de Arqueologia Conservação Restauro e Património

UDE_ADC - Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação

UDE_CE - Unidade Departamental de Ciências Empresariais

UDE_CS - Unidade Departamental de Ciências Sociais

UDE_ENG - Unidade Departamental de Engenharias

UDE_MF - Unidade Departamental de Matemática e Física

UDE_TIC - Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação

VITA.IPT - Laboratório de Investigação e Desenvolvimento - Vida Assistida por Ambientes Inteligentes

Índice

Secção I 21

O Instituto Politécnico de Tomar 21

1. Missão 22
2. Visão 23
3. Valores 23
4. Enquadramento Legal 24
5. Organização Institucional 24
6. IPT – Tomar e Abrantes 26
7. Órgãos do IPT 27
   - 7.1. Conselho Geral 27
   - 7.2. Presidente 28
   - 7.3. Conselho de Gestão 28
   - 7.4. Conselho Académico 28
   - 7.5. Provedor do Estudante 30
8. Serviços Centrais 31
9. Unidades do IPT 31
   - 9.1. Unidades Orgânicas 31
     - 9.1.1. Escola Superior de Gestão de Tomar 32
       - 9.1.1.1. Órgãos da ESGT 32
       - 9.1.1.2. Estratégia para a Oferta Formativa 33
     - 9.1.2. Escola Superior de Tecnologia de Abrantes 34
       - 9.1.2.1. Órgãos da ESTA 35
       - 9.1.2.2. Estratégia para a Oferta Formativa 36
     - 9.1.3. Escola Superior de Tecnologia de Tomar 36
       - 9.1.3.1. Órgãos da ESTT 37
       - 9.1.3.2. Estratégia para a Oferta Formativa 38
   - 9.2. Unidades Departamentais 39
     - 9.2.1. Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação, Restauro e Património 39
     - 9.2.2. Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação 40
     - 9.2.3. Unidade Departamental de Ciências Empresariais 41
     - 9.2.4. Unidade Departamental de Ciências Sociais 41
     - 9.2.5. Unidade Departamental de Engenharias 41
     - 9.2.6. Unidade Departamental de Matemática e Física 42
     - 9.2.7. Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação 42

Secção II 48

Promover a Inovação Pedagógica e o Desenvolvimento da Oferta Formativa 48

1. Oferta Formativa 48
   - 1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais 48
   - 1.2. Licenciaturas - 1º ciclo 49
   - 1.3. Mestrados - 2º ciclo 51
   - 1.4. Doutoramento 52
   - 1.5. Pós-graduações 52
   - 1.6. Cursos Breves, Formação Especializada e Microcredenciações 53
2. Os Estudantes 54
   - 2.1. Estudantes 1.º Ano 1.ª Vez no Ano Letivo 2025/2026 55
   - 2.2. Estudantes de Licenciatura - 1.º ano/1.ª vez 58
     - 2.2.1. Resultados do Concurso Nacional de Acesso 58
     - 2.2.2. Resultados dos Concursos Especiais 63
   - 2.3. Estudantes de CTeSP - 1.º Ano/1.ª Vez 65
   - 2.4. Estudantes de Mestrado - 1.º Ano/1.ª Vez 67
   - 2.5. Estudantes de Pós-graduações - 1.º Ano/1.ª Vez 68
   - 2.6. Estudantes de Cursos Breves, Formação Especializada e Microcredenciações 69
   - 2.7. Distribuição dos Estudantes 58
     - 2.7.1. Distribuição por Escola, Tipo de Formação 72
     - 2.7.2. Por Escola e Curso 77
     - 2.7.3. Estudantes Internacionais 83
   - 2.8. Perfil Sociodemográfico e Dinâmicas de Atração 89
     - 2.8.1. Raio de Influência e Dispersão Geográfica 89
     - 2.8.2. Composição do Corpo Estudantil por Género 93
     - 2.8.3. Composição do Corpo Estudantil por Escalão Etário 96
   - 2.9. Estudantes Diplomados 98
     - 2.9.1. Relação de Diplomados por Escola, Tipo de Formação e Curso 99
     - 2.9.2. Relação de Diplomados por Escola e Tipo de Formação 102
     - 2.9.3. Estudantes Diplomados por Escolas e Tipo de Formação 103
3. Sucesso Académico 104
4. Abandono Escolar 107
   - 4.1. Números do Abandono Escolar em 2024/2025 107
   - 4.2. Motivos para o Abandono Escolar 110
   - 4.3. Medidas de Combate ao Abandono Escolar 111
5. Visão Prospetiva: Inovação Pedagógica e Consolidação da Oferta Formativa 113
6. Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância 114

Secção III 118

Internacionalização 118

1. Gabinete de Relações Internacionais (GRI) 118

1.1. Mobilidade de Estudantes, Pessoal Docente e Não Docente 119

1.2. Outros Projetos ERASMUS+ 121

1.3. Outras Atividades 121

2. Universidade Europeia 122

3. Erasmus Mundus 126

Secção IV 130

Investigação, Partilha e Valorização do Conhecimento 130

1. Síntese da Investigação Científica 130

2. Centros de Gestão Financiadas pela FCT 131

2.1. Centro de Investigação em Cidades Inteligentes. 131

2.2. Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes TECHN&ART 133

2.3. Centro de Geociências - Cluster do Quaternário e Adaptações Humanas 137

3. Centros/Laboratórios de Investigação Aplicada 137

3.1. Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE.IPT) 137

3.2. Vida Assistida por Ambientes Inteligentes (VITA.IPT) 138

3.3. Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão (CIAEGT.IPT) 139

3.4. Laboratório de Investigação Aplicada e Riscos Naturais (NHRC.IPT) 139

3.5. Laboratório de Bioenergia Biotecnologia Aplicada (BIOTEC.IPT) 140

3.6. Laboratório de Conservação e Restauro (LCR.IPT) 142

3.7. Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar (L-TOUR.IPT) 143

3.8. Laboratório de Arqueologia e Conservação do Património Subaquático (LABACPS.IPT) 144

3.9. Centro de Gestão e Reserva de Dados e Bens Arqueológicos (CRBA.IPT) 145

3.10. Centro de Investigação e Inovação em Gestão (Gest&9) 146

4. Empreendedorismo 146

5. Unidade Laboratorial Central (Lab.ipt) 147

6. Gabinete de Controlo Financeiro 151

7. Gabinete de Apoio à Investigação e Inovação (GAII) 155

Secção V 158

Fortalecer as Relações com a Comunidade e Empregabilidade 158

1. Estratégia das Atividades de Colaboração Institucional e com a Comunidade 158

2. Imagem, Comunicação e Divulgação da Oferta Formativa 165

3. Voluntariado 168

4. Academia das Ciências, Arte e Património (ACAP) 168

5. Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) e Núcleo Alumni 169

Secção VI 172

Eficiência Institucional, Qualidade e Monitorização 172

1. Recursos Humanos 172

1.1. Pessoal Docente 173

1.1.1. Evolução do Pessoal Docente 173

1.1.2. Corpo Docente 174

1.1.3. Carreiras/Categorias do Pessoal Docente 176

1.1.4. Formação Académica do Pessoal Docente 176

1.2. Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão 178

1.2.1. Composição do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão 178

1.2.2. Carreiras e Formação Académica do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão 179

2. Sistemas de Informação 180

3. Segurança e Saúde no Trabalho 182

4. Avaliação e Qualidade 182

4.1. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do IPT 183

4.2. Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) do IPT 184

4.3. Avaliação do Processo de Ensino/Aprendizagem 184

4.3.1. Participação dos Estudantes nos Questionários de Avaliação Pedagógica 184

4.3.2. Questionários de Autoavaliação dos Docentes 185

4.3.3. Outros Questionários 185

5. Avaliação e Acreditação 186

5.1. Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos 186

5.2. Avaliação e Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento 186

5.3. Avaliação Institucional 187

Secção VII 190

Compromisso Social e Cultural 190

1. Ação Social 190

2. Diversidade e Inclusão 192

3. Centro de Estudos de Fotografia de Tomar (CEFT) 196

4. Biblioteca e Tradução 196

4.1. Centro de Arquivo e Bibliotecas 196

4.2. Tradução 197

5. Projeto Eco-Escolas 198

Secção VIII 202

Quadro de Avaliação e Responsabilização (Quar) 2025 202

Secção IX 211

Contas Consolidadas 211

1. Introdução 211

2. Saldos de Gerência 212

3. Execução Orçamental 214

3.1. Execução das Despesas 214

3.1.1. Orçamento Funcionamento 214

3.1.2. Orçamento PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) 216

3.2. Execução das Receitas 217

3.2.1. Orçamento de Funcionamento 217

3.2.2. Orçamentodo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) 219

4. Análise às Demonstrações Financeiras 220

4.1. Contas de Balanço 220

4.2. Contas de Resultados 223

4.2.1. Estrutura dos Rendimentos 224

4.2.2. Estrutura dos Gastos 225

5. Indicadores Económico e Financeiro Utilizados 226

6. Contabilidade de Gestão 228

7. Mapas Obrigatórios e Anexos às Demonstrações Financeiras 230

7.1. Balanço Consolidado 230

7.2. Demonstração de Resultados Consolidada 232

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada 234

7.4. Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidada (n e n-1) 236

7.5. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental (n e n-1) 240

7.6. Demonstração Consolidada dos Direitos e Obrigações por Natureza (n e n-1) 244

Anexo às Demonstrações Financeiras 248

1. Demonstrações Financeiras 248

1.1. Desagregação de Caixa e Depósitos 249

2. Principais Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros 249

2.1. Bases de Mensuração 249

2.1.1. Pressupostos de Continuidade 249

2.1.2. Pressuposto do Acréscimo (ou da periodização económica) 250

2.1.3. Consistência da Apresentação 250

2.1.4. Materialidade e Agregação 250

2.1.5. Compensação 250

2.1.6. Informação Comparativa 250

2.1.7. Classificação de Balanço 250

2.1.8. Principais Estimativas e Julgamentos 250

2.1.9. Acontecimentos Subsequentes 251

2.1.10. Alterações de Políticas, Estimativas e Erros 251

3. Ativos Intangíveis Consolidados 251

3.1. Ativos Intangíveis – Cariação das Amortizações e Perdas por Imparidades Acumuladas 252

3.2. Ativos Intangíveis – Quantia Escriturada e Variações no Período 252

3.3. Ativos Intangíveis – Adições 253

3.4. Ativos Intangíveis – Diminuições 253

4. Acordos de Concessão de Serviços: Concedente 253

5. Ativos Fixos Tangíveis Consolidados 254

5.1. Ativos Fixos Tangíveis - Variação das Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas 254

5.2. Ativos Fixos Tangíveis - Quantia Escriturada e Variações do Período 255

5.2.A. Ativos Fixos Tangíveis – Adições 258

5.2.B. Ativos Fixos Tangíveis - Diminuições 259

6. Locações 260

9. Imparidade de Ativos 261

10. Inventários 262

10.1. Inventários 262

10.2. Inventários: Movimentos no Período 263

13. Rendimento de Transações com Contraprestação 263

14. Rendimento de Transações sem Contraprestação 264

14.1. Rendimentos Sem Contraprestação 264

15. Provisões, Passivos e Passivos Contingentes 267

17. Acontecimentos após a Data de Relato 268

18. Instrumentos Financeiros 268

18.1. Ativos Financeiros 268

18.2. Passivos Financeiros 271

18.3. Património Líquido 273

19. Benefícios dos Empregados 273

19.1. Gastos Reconhecidos no Período 274

20. Divulgações de Partes Relacionadas 274

20.1. Listagem de Entidades Controladas 274

20.2. Transações entre Partes Relacionadas 274

20.6. e 20.7. Pessoas Chave da Gestão 275

21. Contabilidade de Gestão 275

22. Interesses em outras Entidades 276
22.1. Interesses em Outras Entidades - Interesses em Entidades Controladas não Consolidadas 276
23. Sistema de Controlo Interno 276
Demonstrações Orçamentais Consolidadas 277
1. Alterações Orçamentais da Receita 277
1.1. IPT 277
1.2. SAS 278
2. Alterações Orçamentais da Despesa 279
2.1. IPT 280
2.2. SAS 281
3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos 281
3.1. IPT 281
3.2. SAS 281
4. Operações de tesouraria 282
4.1. IPT 282
4.2. SAS 282
5. Contratação 283
5.1. Contratação administrativa IPT 283
5.1.1. Situação dos contratos 283
5.1.2. Adjudicação por tipo de procedimento 289
5.2. Contratação Administrativa dos SAS 290
5.2.1. Situação dos Contratos 290
5.2.2. Adjudicação por tipo de procedimento 291
6. Transferências e Subsídios 292
6.1. IPT 292
6.1.1. Transferências e Subsídios – Despesa 292
6.1.2. Transferências e subsídios – Receita 315
6.2. SAS 320
6.2.1. Transferências e Subsídios – Despesa 320
6.2.2. Transferências e Subsídios – Receita 320
7. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental 322
8. Demonstração de direitos e obrigações por natureza 324
Certificação Legal de Contas 326

O **INSTITUTO**

Tomar | Abrantes | Médio Tejo

3 Escolas

1 Universidade Europeia

7 Unidades Departamentais

3 Unidades de I&D com Financiamento
2 Centros de Investigação
1 Unidade de Gestão

9 Unidades de Investigação

54 Cursos

19 TeSP

19 Licenciaturas

14 Mestrados

5 Pós-Graduações

1 Doutoramento

12 Anfiteatros

5 Auditórios

29 Laboratórios

2 Bibliotecas

+ 26 000 Títulos
Arquivo Hitórico
Computadores

35 Sala de Aula

55 Salas Práticas

13 Salas de Informática

34.000m² Espaços verdes

Desporto
1 Campo sintético
Recinto polidesportivo

Alojamento
230 Camas *in campus*

Secção I

O Instituto Politécnico de Tomar

O Instituto Politécnico de Tomar (IPT), criado em 1997, a partir da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Tomar, tem desenvolvido as atribuições previstas na Lei, contribuindo para o aumento de qualificação da população portuguesa, garantindo mais formação para estudantes, reforçando a atividade científica e de investigação aplicada, em ligação direta com o meio empresarial.

Em 1979, foi criada a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT), não integrada, cuja comissão instaladora só seria nomeada em outubro de 1982 e os primeiros Cursos entraram em funcionamento em 1986.

Em 1996, por DL 96/96, de 17 de julho, foi publicada a criação do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), com a Escola Superior de Gestão (ESGT) e com a Escola Superior de Tecnologia (ESTT), ambas em Tomar, já no seu novo *campus*, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 1997. Em 1999, pelo DL 264/99, de 14 de julho, foi criada, no IPT, a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA).

1. Missão

De acordo com a vocação e os recursos disponíveis, o IPT, definiu como missão, em conformidade com os seus estatutos, artigo 3º, "O IPT é uma instituição de ensino superior politécnico, no espaço europeu do ensino superior, dotada de valências nas áreas das ciências, tecnologias, artes e humanidades que, desde a sua génese, concorrem complementarmente para a superior formação dos seus estudantes, produzindo conhecimento útil, capacidades, competências e aptidões, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania ativa numa sociedade democrática".

O IPT assume, ainda, como sua missão: "(...) a expansão do acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade, através da investigação, do ensino e da cooperação, num projeto de formação global do indivíduo; a participação ativa na construção de um espaço europeu de investigação e educação, e de um modelo de desenvolvimento regional assente na criação, inovação e valorização do conhecimento científico e tecnológico (...)".

No âmbito do cumprimento da sua missão, o IPT: "a) valoriza a atividade dos seus investigadores, docentes e funcionários, estimula a formação intelectual e profissional dos seus estudantes e assegura as condições para que todos os cidadãos devidamente habilitados possam ter acesso ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida; b) promove a mobilidade efetiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa; c) participa em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, assim como de valorização económica do conhecimento científico; d) contribui para a compreensão pública das humanidades, das artes, da ciência e da tecnologia, promovendo e organizando ações de apoio à difusão da cultura humanística, artística, científica e tecnológica, e disponibilizando os recursos necessários."

2. Visão

Um IPT comprometido em oferecer valor confiável em benefício da sociedade, num ambiente criativo, participativo e inclusivo, sustentado em investigação aplicada, desenvolvimento e inovação, com os mais elevados padrões académicos e éticos.

3. Valores

O IPT rege-se por um conjunto de Valores que devem destacar-se nas atividades que desenvolve e em que participa.

Compromisso e responsabilidade: o IPT está comprometido com os princípios do respeito pela pessoa, da justiça social, da igualdade de oportunidades, do rigor e honestidade cultural, da transparência e assunção de responsabilidades, que fomentem a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social nas suas diferentes dimensões (social, ambiental, cultural);

Criatividade e inovação: o desenvolvimento do IPT passa por promover novas abordagens pedagógicas e de investigação, responder de modo crítico e criativo aos desafios internos e externos e ousar pensar com horizontes alargados;

Qualidade e eficiência: o IPT assume como prioritário o compromisso com os mais elevados padrões de qualidade éticos e deontológicos, na formação e na investigação, na prestação de serviços e no funcionamento de toda a organização, reconhecendo a necessidade de fazer opções que promovam a eficácia dos objetivos e a eficiência na gestão sustentável dos recursos;

Partilha e cooperação: o IPT promove a partilha e o intercâmbio em todos os domínios, a congregação de vontades e otimização de sinergias, valorizando as diferenças e o respeito pelo pluralismo de ideias.

4. Enquadramento Legal

O IPT é uma instituição pública de ensino superior politécnico, tendo sido criada pelo Decreto-Lei n.º 96/96, de 17 de julho e tem sede no *campus* do IPT, em Tomar. Tem três unidades orgânicas: a ESTG e a ESTT, criadas com o IPT e, posteriormente, em 1999, foi criada a ESTA pelo DL 264/99, de 14 de julho.

O IPT, enquanto instituição de ensino superior, obedece ao disposto no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), diploma aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, que regula, entre outros, a sua constituição, atribuições e organização, o funcionamento e competência dos seus órgãos e, ainda, a tutela e fiscalização pública do Estado sobre a mesma, no quadro da sua autonomia.

O IPT é dotado de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. Os seus Estatutos constituem a norma fundamental de organização interna e de funcionamento do IPT.

No âmbito da sua autonomia estatutária, o IPT, em regime de direito público, elaborou os seus atuais estatutos, tendo sido homologados pelo Despacho normativo n.º 17/2009, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 84, de 30 de abril de 2009.

5. Organização Institucional

Tendo em vista a concretização da sua missão, bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere, o IPT dispõe de uma estrutura orgânica aprovada pelo Despacho de 26 de julho de 2019, que visa o cumprimento da sua missão de modo eficiente e sustentável.

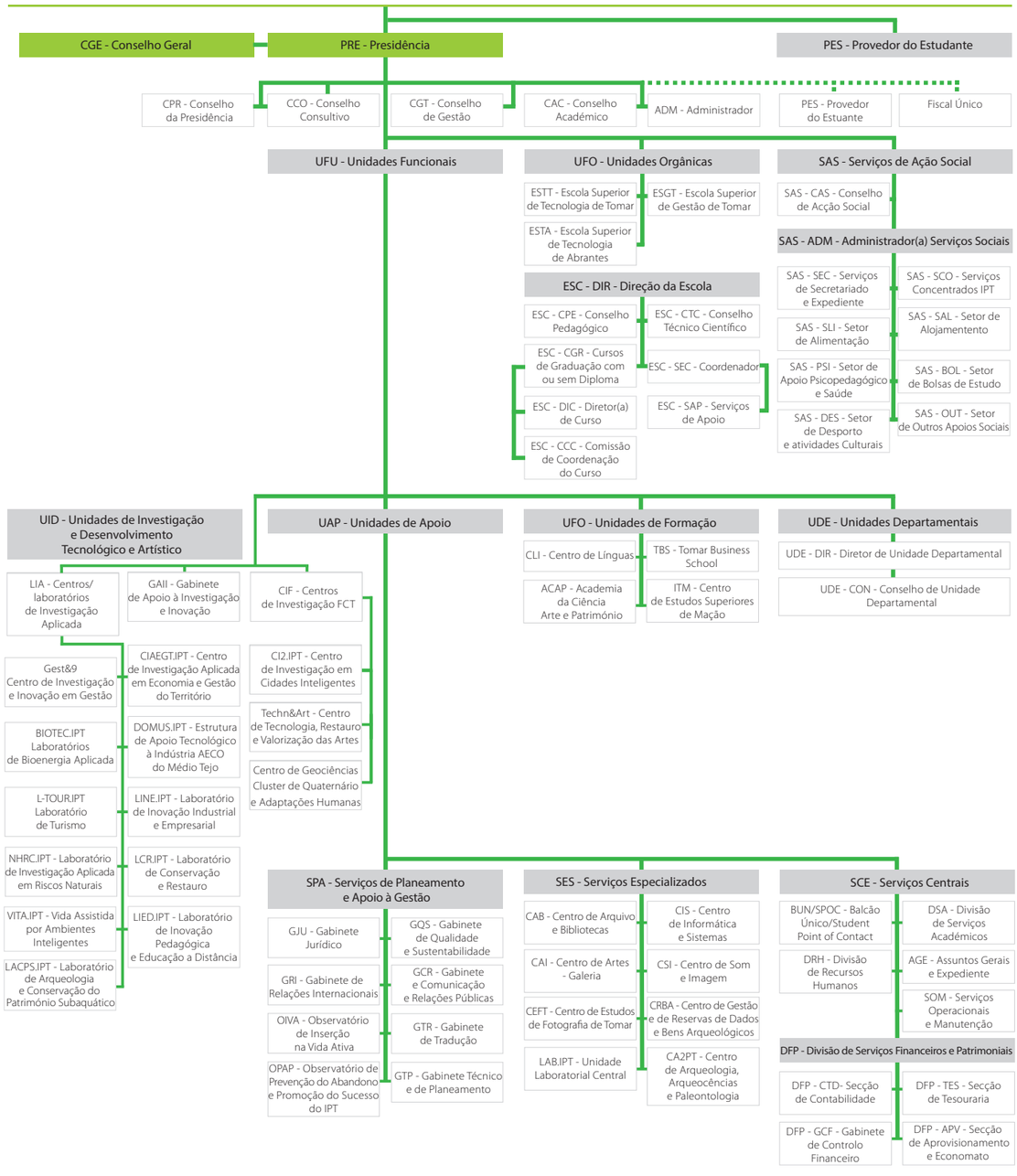


Figura 1 - Organograma geral do IPT

6. IPT – Tomar e Abrantes

O IPT tem 2 *campi* situados em Tomar e Abrantes, onde estão sediadas as Escolas Superiores de Tecnologia (ESTT) e Gestão (ESGT) e a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA), respetivamente.

Em Tomar, as instalações do IPT localizam-se na Quinta do Contador, Tomar, inseridas num *campus* de 10 hectares, com um edificado constituído por blocos onde funcionam os diversos serviços de apoio administrativo e académico, salas de aula e laboratórios, o Centro de Arquivo e Biblioteca, refeitório e residências.

Conta ainda com instalações desportivas, que integram um campo oficialmente homologado para o treino e competição de râguebi e futebol de 11 e de 7, com relvado sintético, e um recinto polidesportivo para a prática ao ar livre de várias modalidades desportivas (futsal, andebol, voleibol, basquetebol e ténis).

As residências de estudantes, uma masculina e outra feminina, ligadas por uma sala de convívio, com capacidade para cerca de 242 estudantes e que permite acolher os estudantes com necessidades de apoio social. Está a decorrer uma obra que deverá disponibilizar 68 camas no Edifício da Avenida Cândido Madureira, em Tomar.

De referir que, no *campus* de Tomar, foram cedidos espaços às empresas Critical Software, Air Liquide e à Flyrobotics.

No *campus* de Tomar existe ainda um edifício exclusivamente dedicado ao alojamento de um *Data Center* construído de raiz com as tecnologias mais inovadoras, totalmente equipado com um conjunto de armários bastidores para alojamento e tratamento de dados e modernos sistemas de segurança para salvaguarda dos dados ali alojados, onde estão instalados os servidores do IPT e o Laboratório de Engenharia informática do IPT integrado por equipamentos cedidos pela Softinsa/IBM no âmbito da pareceria entre o IPT e este grupo tecnológico e que serve igualmente o alojamento e tratamento de dados de entidades públicas e privadas interessadas em utilizar a sua capacidade com as maiores garantias de segurança, mediante a adequada contrapartida financeira a pagar ao IPT, em que se destaca a empresa Kyntech que contratou ao IPT a utilização de vários dos armários bastidores no âmbito da atividade que desenvolve no Centro de Inovação Tecnológica de Tomar (CENIT).

A ESTA tem o seu edifício sede instalado no centro histórico da cidade de Abrantes, no edifício do Antigo Tribunal, onde se concentram os serviços de apoio administrativos, académicos e de ação social, os secretariados de curso, a biblioteca e sala de estudo, um auditório, salas de aula e o refeitório.

Uma vez que o espaço do edifício sede não é suficiente a ESTA entende-se, ainda por mais dois espaços:

- Edifício Milho, igualmente no centro histórico e Abrantes, onde estão instaladas mais salas de aula e que alberga o centro estratégico de desenvolvimento em cidades inteligentes da Câmara Municipal de Abrantes;
- Instalações do Tecnopolo, no Parque de Ciência e Tecnologia - TagusValley, em Alferrarede, onde se encontram instalados os laboratórios de apoio aos cursos da ESTA, em espaços contíguos ao Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial, e ao espaço onde está projetada a construção do complexo pedagógico e do refeitório que constituirão a futura ESTA.

Ainda em Abrantes encontra-se instalada uma residência de estudantes com capacidade para 18 estudantes dispondo de espaços comuns.

7. Órgãos do IPT

7.1. Conselho Geral

Nos termos da alínea a) do 1.º do artigo 78.º do RJIES, o Conselho Geral é o "órgão de governo do IPT a quem cabe definir a estratégia, orientar e supervisionar a atividade da Instituição, promovendo a prossecução da sua Missão enquanto Instituição de Ensino Superior".

O Conselho Geral é composto por 11 (onze) representantes dos professores e investigadores, 3 (três) representantes dos estudantes, 1 (um) representante do pessoal não docente e 6 (seis) personalidades externas ao IPT, de reconhecido mérito e com conhecimentos e experiência relevantes.

Representantes da Comunidade Externa	**Representantes dos Professores**
Inguelore Scheunmann (Presidente do órgão)	Alexandra Águeda de Figueiredo
Anabela Gaspar de Freitas	Ana Paula Gerardo Machado
António Manuel Campos	Carlos Alexandre Campos Pais Coelho
Casimiro Francisco Ramos	Flávio Rodrigues Fernandes Chaves
Duarte Filipe Marques	Henrique Carlos dos Santos Mora
Gonçalo Costa Andrade	Luiz Miguel Oosterbeek
	Maria da Conceição Correia Salvado Pinto Pereira Barras Romana
Representante do Pessoal Técnico e Administrativo	Maria Fernanda Pires Aparício
José Júlio Mendes Martins Filipe (Secretário do órgão)	Maria Teresa Ribeiro Pereira Desterro
	Marta Margarida Santos Dionísio
Representantes dos Estudantes	Paulo Manuel Machado Coelho
Paula Cristina Guimarães Costa	
Pedro Miguel Henriques Monteiro	
Vasim Tana	

Quadro 1 - Composição Conselho Geral

7.2. Presidente

O Presidente é o órgão superior de governo e de representação externa do IPT. É o órgão de condução da política da instituição, presidindo ao seu Conselho de Gestão (CG) e ao Conselho Académico (CA).

Desde 16 de abril de 2019 e reeleito a 22 de novembro de 2023, João Paulo Pereira de Freitas Coroado ocupa o lugar de Presidente do IPT.

O Presidente do IPT foi coadjuvado pela Vice-Presidente Natércia Maria Ferreira dos Santos e pelos Pró-Presidentes Rita Ribeiro de Carvalho Ferreira Anastácio, João Manuel Mourão Patrício e Célio Gonçalo Cardoso Marques.

7.3. Conselho de Gestão

O CG é um órgão que tem como competências a gestão administrativa, patrimonial e financeira da instituição, bem como a gestão dos recursos humanos do IPT.

O CG tem a seguinte composição:

- João Paulo Pereira de Freitas Coroado (Presidente do IPT)
- Natércia Maria Ferreira dos Santos (Vice-Presidente do IPT)
- José Júlio Mendes Martins Filipe (Administrador do IPT)
- José Manuel Lopes Farinha (Professor Adjunto do IPT) – até 30/06/2025
- Luís António Antunes Francisco (Professor Adjunto do IPT)

7.4. Conselho Académico

De acordo com o n.º 1 do artigo 47º dos Estatutos, o Conselho Académico "é um órgão de consulta académica do IPT, que visa assegurar a coesão da instituição através da participação de todas as unidades orgânicas na sua gestão académica".

O CA, a 31 de dezembro de 2025, tinha a seguinte constituição:

Presidente do IPT	João Paulo P. de Freitas Coroado
Diretores das Unidades de Formação	
ACAP – Academia da Ciência, Arte e Património	Maria Cristina Oliveira da Costa
CL.IPT – Centro de Línguas	Marta Margarida Santos Dionísio
ITM – Centro de estudos Superiores de Mação – Instituto Terra e Memória	Luiz Miguel Oosterbeek
TBS – Tomar Business School	Olinda Maria dos Santos Sequeira
Diretores das Unidades Orgânicas	
ESGT	Henrique Joaquim de Oliveira Pinho
ESTA	Olinda Maria dos Santos Sequeira
ESTT	Cecília de Melo Correia Baptista
Administrador do IPT	José Júlio Mendes Martins Filipe
Administrador dos SAS	José Júlio Mendes Martins Filipe
Diretores das Unidades Departamentais	
UDE_ACRP – Arqueologia, Conservação e Restauro e Património	Luis Filipe Neves Carreira dos Santos
UDE_ADC – Arte, Design e Comunicação	Vítor Dinis Carita de Jesus
UDE_CE – Ciências Empresariais	Jorge Manuel Marques Simões
UDE_CS – Ciências Sociais	Ana Cláudia L. M. P. S. Mendes Pinto
UDE_ENG – Engenharias	Ana Cristina Barata Pires Lopes
UDE_MF – Matemática e Física	Maria Helena Morgado Monteiro
UDE_TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação	António Casimiro Teixeira Batista
Presidentes dos Conselhos Técnico-Científicos das Escolas	
ESGT	Jorge Manuel Marques Simões
ESTA	Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim
ESTT	Paulo Manuel Machado Coelho
Presidentes dos Conselhos Pedagógicos das Escolas	
ESGT	Henrique Joaquim de Oliveira Pinho
ESTA	Olinda Maria dos Santos Sequeira
ESTT	Cecília de Melo Correia Baptista
Presidente da União Associativa de estudantes	João Pedro Dionísio de Azevedo
Representante dos estudantes de cada uma das Escolas do IPT	
ESGT	Bernardo António Oliveira
ESTA	Ofélia da Esperança Madeira Pacheco
ESTT	Diogo dos Santos Mendes
Provedor do Estudante	José Manuel Palma Redes Ramos
Representante do pessoal não docente do IPT	Adélia do Rosário Dias Leal

Quadro 2 - Composição Conselho Académico

7.5. Provedor do Estudante

Foram apresentados ao Provedor do Estudante, por e-mail, onze casos, cuja apreciação conjunta resultou em cinco grandes áreas de intervenção, com diferentes níveis de resposta e de atuação do Provedor:

1. Conflitos no âmbito praxístico e associativo
   a) Alegada discriminação cultural no contexto praxístico
   b) Conflito com Associação de Estudantes – traje académico
   c) Denúncia de práticas praxísticas consideradas humilhantes
2. Questões pedagógicas e de avaliação
   a) Reclamação de prova – interpretação de prazo regulamentar
   b) Lecionação conjunta de UC – alegada desigualdade pedagógica
   c) Alegada conduta imprópria de docente
   d) Expulsão de aula por uso de chapéu
3. Condições materiais e infraestruturais
   a) Condições térmicas das instalações
4. Ciberbullying e ambiente académico
   a) Difamação em redes sociais
5. Procedimentos administrativos e académicos
   a) Pedido urgente de declaração académica
   b) Indeferimento de pedido de anulação de matrícula e de cobrança de propinas

Foram reencaminhadas ao Provedor do Estudante, por e-mail, oito comunicações sobre assuntos de gestão corrente ou de natureza informativa ou procedimental, da competência direta dos serviços académicos, financeiros, de ação social, da oferta formativa ou de gestão de infraestruturas. Não correspondendo a queixas formais relativas a atos ou omissões suscetíveis de intervenção do Provedor, não foram objeto de resposta formal.

8. Serviços Centrais

De acordo com o artigo 64º da subsecção III da secção IX dos Estatutos do IPT, os Serviços Centrais estão integrados nas unidades de apoio. Os Serviços Centrais dependem diretamente do Presidente do IPT, com possibilidade de delegação nos Vice-Presidentes e Administrador do IPT.

Os Serviços Centrais têm como missão planear, organizar, gerir e controlar a atividade administrativa, financeira e económica, bem como apoiar as atividades do IPT de acordo com as instruções tutelares e diretivas dos órgãos de gestão do IPT.

Dos Serviços Centrais fazem parte os seguintes serviços:

- BUN – Balcão Único (Student Point of Contact) – Ponto único de contacto com aluno no sentido de responder rapidamente e eficientemente a qualquer questão que se prenda com a vida académica do estudante;
- DSA – Direção dos Serviços Académicos – Colabora na preparação do ano letivo; trata dos concursos especiais (locais); gere o Processo Individual do estudante, incluindo os estudantes Erasmus (outgoing e incoming); gere o processo de certificação do grau e emite diplomas e certificados; prepara as estatísticas anuais e comunica com a tutela (DGES);
- DRH – Direção dos Recursos Humanos – Assegura a concretização das orientações da gestão dos recursos humanos definidas superiormente;
- DFP – Divisão de Serviços Financeiros e Patrimoniais – A Divisão Financeira e Patrimonial exerce as suas competências nos domínios da gestão financeira, numa perspetiva de gestão patrimonial, orçamental e de controlo financeiro, relativamente ao orçamento do IPT e SAS-IPT.
- AGE – Assuntos Gerais e Expediente – Asseguram a receção, registam, classificam e distribuem documentos, gerem a cedência e utilização do parque automóvel, garantem a gestão das salas de aulas e dos auditórios para eventos internos e externos, asseguram o apoio no âmbito da plataforma da A3ES e zelam pela inserção de todos os despachos do IPT no Diário da República Eletrónico.
- SOM – Serviços Operacionais de Manutenção - Serviços de apoio com o objetivo de garantir as atividades de reparação, manutenção, conservação e limpeza das infraestruturas do IPT. Gere o pessoal operacional de apoio às aulas e o pessoal afeto à manutenção.

9. Unidades do IPT

9.1. Unidades Orgânicas

As Unidades Orgânicas designadas por Escolas são estruturas com órgãos próprios, que asseguram a missão que perseguem no contexto do IPT e intervêm em áreas do conhecimento, com especial ênfase na dimensão do ensino e formação.

Procurando metodologias de ensino inovadoras, estas unidades orgânicas caracterizam-se pela proximidade de professores e estudantes e integração em atividades relacionadas com I,D&i desenvolvida pelos Centros e Unidades de Investigação do IPT, que favorecem a aquisição de conhecimentos e competências profissionais e pessoais.

9.1.1. Escola Superior de Gestão de Tomar

A ESGT é uma unidade orgânica do IPT que assume como sua missão a criação, transmissão e difusão de conhecimento, com predominância nas áreas das ciências empresariais, sociais e do comportamento, com uma forte ligação ao mercado de trabalho, promovendo o empreendedorismo e a inovação, num ambiente de cultura de trabalho e rigor.

9.1.1.1. Órgãos da ESGT, Ciclos de Estudos, Direção e Respetivas Comissões

Diretor: Henrique Joaquim de Oliveira Pinho.

Composição do Conselho Técnico-Científico da ESGT

Conselho Técnico-Científico
Jorge Manuel Marques Simões (Presidente)
Eunice Ferreira Ramos Lopes (Secretário)
Ana Cláudia Leal Marques Pires da Silva Mendes Pinto
Ana Cristina Becerra Nata dos Santos
Célio Gonçalo Cardoso Marques
José Manuel Lopes Farinha
Luis António Antunes Francisco
Luís Manuel Mota dos Santos Figueira (até 31 de outubro de 2025)
Maria de Fátima Rodrigues Pedro
Maria Graciete da Purificação Reis Henriques Honrado (até 30 de março de 2025)
Paula Alexandra da Cruz Silva Pina de Almeida
Pedro Augusto Nogueira Marques (desde 9 de abril de 2025)
Susana Isabel Caetano Domingos (desde 12 de novembro de 2025)

Quadro 3 - Composição Conselho Técnico-Científico da ESGT

Composição do Conselho Pedagógico da ESGT

Conselho Pedagógico
Docentes
Henrique Joaquim de Oliveira Pinho (Presidente)
Pedro Augusto Nogueira Marques (Secretário)
Ana Cristina Becerra Nata dos Santos
Carla Maria Freitas dos Santos Joaquim
José Manuel de Barros Pinheiro Nogueira
Maria de Fátima Rodrigues Pedro
Sílvio Manuel Valente da Silva
Susana Isabel Caetano Domingos
Estudantes
Carisa Maria Gonçalves Sousa Santos
Duarte Miguel Fialho Marques Alves
Inês Margarida Fernandes Pereira Rainha Guerreiro
João Jorge Ferreira Rodrigo
Marisa Alcobia Tavares
Ruana Soares de Macedo
Rúben Ascensão Tavares
Vanda Isabel Pires da Silva Martins

Quadro 4 - Composição do Conselho Pedagógico da ESGT

Relativamente aos ciclos de estudos da ESGT, direções e respetivas comissões, a informação pode ser consultada no Relatório Anual da Unidade Orgânica .

9.1.1.2. Estratégia para a Oferta Formativa

A oferta formativa da ESGT é constituída por um conjunto de cursos conferentes de grau, de primeiro e de segundo ciclo, e por cursos conferentes de diploma, incluindo Cursos de Técnico Superior Profissional (CTeSP), Cursos de Microcredenciação e Cursos de Pós-Graduação. Estes cursos estão inseridos na estratégia formativa da ESGT, que se fundamenta na Gestão de empresas e nas suas principais funções, com especialização em algumas áreas da Gestão, como seja a Contabilidade e Finanças, a Gestão de Recursos Humanos, a Logística e o Marketing. São também consideradas áreas em que as Ciências Empresariais, Sociais e do Comportamento se interligam, como é o caso da Gestão aplicada ao Turismo.

Além da organização por áreas, os vários cursos estão organizados em fileiras, desde os CTeSP aos Mestrados, passando pelas Licenciaturas e incluindo Pós-Graduações. Nesta perspetiva, a fileira de Contabilidade, Finanças e Auditoria, inclui os CTeSP de Contabilidade e Gestão e de Contabilidade e Fiscalidade, a Licenciatura de Contabilidade, e o Mestrado em Auditoria e Finanças. A fileira de Gestão inclui os CTeSP anteriormente indicados, e os de Gestão Comercial e

Vendas, de Informática de Gestão, e de Marketing Digital, a Licenciatura em Gestão de Empresas e o Mestrado em Gestão. A fileira de Gestão de Recursos Humanos inclui o CTeSP em Gestão Administrativa de Recursos Humanos, a Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional, e o Mestrado em Gestão de Recursos Humanos. Por fim, mas não menos importante, e muito relevante para a Região onde se insere o IPT, a fileira de Gestão aplicada ao Turismo inclui o CTeSP de Gestão de Turismo, a Licenciatura em Turismo e Gestão do Património Cultural, e, em funcionamento desde 2025, o Mestrado em Turismo de Experiências.

A oferta formativa da ESGT inclui, ainda, diversos cursos de curta duração, de especialização, e de microcredenciação.

Além da oferta formativa ministrada no *campus* do IPT em Tomar, a ESGT também disponibiliza formação em parceria com diversas entidades, como por exemplo em Mafra e em Torres Novas, tendo como objetivo levar formação especializada ao encontro dos interesses da comunidade e do tecido empresarial.

9.1.2. Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

A ESTA é uma unidade orgânica do IPT orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, da tecnologia, da cultura e da arte, numa perspetiva profissionalizante e integrada, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação aplicada.

Sedeada na cidade de Abrantes, no seu centro histórico e em Alferrarede, a ESTA iniciou a sua atividade pedagógica no ano letivo de 1999/2000. Atualmente, apresenta uma oferta formativa assente na diversificação de áreas científicas, um conjunto de atividades que compreendem a prestação de serviços e que representam uma extensão pedagógica e científica atuais, imbuídas na versatilidade exigida e em consonância com as necessidades da sua região de influência

e do país. Oferece cursos de Mestrado, Licenciatura, Pós-graduação, formação pós-secundária (CTeSP) e cursos breves nas áreas da Metalurgia e Metalomecânica, das Ciências Informáticas, dos Audiovisuais e Produção dos Media e do Jornalismo e Comunicação Empresarial. Promove, ainda, um modelo de aprendizagem em contexto real ou baseado em projetos, alicerçado em metodologias centradas no estudante e no saber fazer, em articulação com o setor empresarial e com o setor público, preparando, assim, os seus formandos para o exercício da sua atividade profissional numa sociedade cada vez mais dinâmica, internacional e competitiva.

Diferenciando-se pelo seu ensino de proximidade, incutindo uma cultura organizacional e privilegiando a comunicação, a ESTA estimula o desenvolvimento do pensamento crítico, a disseminação do conhecimento e a promoção da diversidade das expressões culturais.

9.1.2.1. Órgãos da ESTA

Diretora: Olinda Maria dos Santos Sequeira

Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTA:

Conselho Técnico-Científico	
Sandra Maria Gonçalves Vilas Boas Jardim (Presidente)	Hália Filipa da Costa Santos
João Pedro Freire Fonseca da Luz (Secretário)	Henrique Carlos dos Santos Mora
Bruno Miguel Santana Chaparro	Liliana Cristina Vidais Rosa
Carlos Alexandre Campos Pais Coelho	Maria Helena Morgado Monteiro
Fernando Sérgio Hortas Rodrigues	Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho
Flávio Rodrigues Fernandes Chaves	

Quadro 5 - Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTA

Composição do Conselho Pedagógico da ESTA:

Conselho Pedagógico	
Docentes	**Estudantes**
Olinda Maria dos Santos Sequeira (Presidente)	David da Costa Nunes
Liliana Cristina Vidais Rosa (Secretária)	Delfina Carla Simão Tomás
Bruno Miguel Santana Chaparro	Hellem Ramos de Brito
Hália Filipa da Costa Santos	João Afonso Espadinha Mendes Delgado
João Pedro Freire Fonseca da Luz	Maria Ribeiro Ferreira
Maria Helena Morgado Monteiro	Simão Valador Faria
Valter José Gonçalves Bouça	Tomás Silvério dos Santos

Quadro 6 - Composição do Conselho Pedagógico da ESTA

Relativamente aos ciclos de estudos da ESTA, direções e respetivas comissões, a informação pode ser consultada no Relatório Anual da Unidade Orgânica.

9.1.2.2. Estratégia para a Oferta Formativa

A estratégia da ESTA para a oferta formativa integra-se no seu Plano Estratégico, assente no crescimento sustentado, na diversificação e na adequação da formação às necessidades do mercado e da sociedade. Nesse sentido, privilegia-se o reforço do 2.º ciclo de estudos (Mestrados), dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), das Pós-Graduações e das Microcredenciações. No ano letivo de 2025/2026, concretiza-se a abertura de novos ciclos de estudo, designadamente o **Mestrado em Documentário e Reportagem**, a **Licenciatura em Cinema e Média Digitais** e a **Pós-Graduação em Comunicação de Emergência**, bem como a reestruturação de Licenciaturas existentes, visando uma maior coerência formativa e uma resposta mais eficaz às exigências das organizações e às dinâmicas do mercado de trabalho. Constituem ainda eixos estratégicos a aposta nos **MOOCs** enquanto instrumentos inovadores de ensino e aprendizagem e o reforço de parcerias e estratégias colaborativas com o tecido empresarial e não empresarial, promovendo a transferência de conhecimento, a empregabilidade e a inovação.

9.1.3. Escola Superior de Tecnologia de Tomar

A Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) integra o Instituto Politécnico de Tomar (IPT) como uma das suas unidades orgânicas. Assume um papel estratégico em domínios essenciais para o progresso regional e nacional, atuando nas vertentes da formação académica, transferência de conhecimento e tecnologia, inovação e desenvolvimento nas áreas de Humanidades, Património, Artes, Ciências, Tecnologias e Engenharias, que se consideram completivas na formação global dos estudantes. A sua oferta educativa inclui cursos superiores não conferentes de grau – os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), e ciclos de estudos conducentes a grau académico – Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos, além de pós-graduações, formações de curta duração focadas em competências transversais e microcredenciações. Esta diversidade formativa possibilita percursos de aprendizagem amplos ou especializados, promovendo igualmente a formação ao longo da vida.

Localizada no campus de Tomar, a ESTT dispõe de um vasto conjunto de infraestruturas de apoio à comunidade estudantil, entre as quais auditórios, salas de aula, laboratórios devidamente equipados para diferentes áreas científicas, biblioteca, refeitório, bar, residências e instalações desportivas. Todo este conjunto está integrado num espaço acolhedor, marcado por amplas zonas verdes.

Entre os seus principais propósitos destacam-se: i) a transmissão e disseminação do conhecimento, visando a formação de estudantes altamente qualificados nas áreas das Engenharias, Artes, Humanidades e Património; ii) o incentivo à investigação aplicada e à sua divulgação; iii) o reforço da cooperação cultural, científica e tecnológica com instituições congéneres, tanto nacionais como internacionais; iv) o estreitamento da ligação ao tecido empresarial envolvente, para contribuir ativamente para o desenvolvimento regional e nacional.

9.1.3.1. Órgãos da ESTT

Diretora: Cecília de Melo Correia Baptista

Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTT:

Conselho Técnico-Científico	
Paulo Manuel Machado Coelho (Presidente)	Dina Maria Ribeiro Mateus
José Manuel Quelhas Antunes (Secretário)	Inês Domingues Serrano
Ana Isabel e Sousa do Carmo	Luís Filipe Neves Carreira dos Santos
Ana Paula Gerardo Machado	Regina Aparecida Delfino
Ana Rita de Sousa Gaspar Vieira	Ricardo Pereira Triães
António João Carvalho da Cruz	Vítor Dinis Carita de Jesus
Cecília de Melo Correia Baptista	

Quadro 7 - Composição do Conselho Técnico-Científico da ESTT

Composição do Conselho Pedagógico da ESTT:

Conselho Pedagógico	
Docentes	**Estudantes**
Cecília de Melo Correia Baptista (Presidente)	António Pedro Assis Fernandes
Anabela Mendes Moreira (Secretária)	Joana Alexandra Isabelinho Ribeiro
António Casimiro Teixeira Batista	Joana Catarina Correia António
Ana Cristina Barata Pires Lopes	Raquel Sofia Silvério Martins
Carla Alexandra de Castro Carvalho e Silva	Simão Pedro Correia Melo
José Manuel Quelhas Antunes	Telmo Alexandre Maiato Gonçalves
Manuel Alberto Nogueira Henriques Rosa	Tiago André de Sousa Silva
Miguel Alexandre Pereira Sanches	Vânia Cristina Ramos Pereira

Quadro 8 - Composição do Conselho Pedagógico da ESTT

Relativamente aos ciclos de estudos da ESTT, direções e respetivas comissões, a informação pode ser consultada no Relatório Anual da Unidade Orgânica.

9.1.3.2. Estratégia para a Oferta Formativa

A estratégia formativa da Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) foi delineada em articulação com os eixos estratégicos do IPT, definidos em conformidade com o enquadramento legal do sistema de ensino superior português e com as orientações europeias, para responder à realidade regional envolvente e ao contexto global atual. O plano de ação da ESTT estrutura-se em quatro pilares fundamentais: a oferta formativa (OF), as parcerias com empresas e entidades regionais, o reforço da investigação aplicada, transferência de conhecimento e tecnologia, e a internacionalização. A formação ministrada abrange áreas como Ciências, Tecnologias, Humanidades e Produção Artística, privilegiando metodologias de ensino-aprendizagem com forte componente prática, articuladas com projetos de investigação aplicada. Esta abordagem visa não só a criação e partilha de conhecimento, mas também o estímulo à inovação e ao espírito empreendedor.

Os CTeSP e as Licenciaturas procuram dotar os estudantes de competências sólidas e diretamente aplicáveis ao mercado de trabalho, promovendo um desempenho técnico qualificado e potenciando uma inserção profissional célere. Por sua vez, os Mestrados aprofundam e consolidam os fundamentos teóricos e conceptuais adquiridos anteriormente, desenvolvendo competências especializadas de nível avançado e possibilitando a continuidade de estudos nas áreas de interesse dos estudantes. Neste sentido, encontram-se estruturadas diversas fileiras formativas que integram CTeSP, Licenciaturas e Mestrados em diferentes domínios. O Doutoramento, desenvolvido em parceria com a Universidade Autónoma de Lisboa, constitui um programa avançado de formação e investigação situado na interseção entre os Estudos de Cultura Material e o Património. A dimensão internacional assume um papel de destaque. Na OF existente na ESTT inclui-se um Mestrado de natureza internacional (Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre) que incentiva a mobilidade académica e a participação de estudantes provenientes de diferentes países, havendo registo de casos de alunos internacionais que prosseguem estudos no Doutoramento desenvolvido com a UAL. Foi preparado e submetido à A3ES um novo Doutoramento (formação de nível 8) na área da Arte, Património e Criatividade focado nas práticas artísticas e na criatividade como base para o estudo, valorização e salvaguarda do património que pretende permitir a prossecução de estudos para alunos de várias formações de nível 7 existentes no IPT. As Pós-Graduações respondem à necessidade de atualização e aprofundamento de conhecimentos específicos, acompanhando a evolução social e profissional e promovendo a aprendizagem ao longo da vida. As microcredenciações correspondem a formações de muito curta duração e são orientadas para o desenvolvimento pontual de competências específicas, ajustadas às necessidades do público. Acredita-se que a diversidade da OF e a diferente duração dos cursos pode contribuir para a valorização e fixação de jovens na região, bem como para a atualização contínua de profissionais ao longo do seu percurso de vida.

Paralelamente, a criação de novos cursos com forte enfoque tecnológico, como por exemplo o novo curso de Mestrado proposto à A3ES – Mestrado em Tecnologia e Produção de Conteúdos Digitais – pretende reforçar os perfis de saída dos diplomados, respondendo às exigências identificadas no tecido social e empresarial.

Inovar, valorizar o conhecimento científico e técnico e assegurar a sua disseminação e transferência para a sociedade constituem o núcleo estratégico da missão da ESTT, que de forma transversal pretende estar alinhada com a dimensão global do ensino e da investigação, em consonância com os objetivos da Organização das Nações Unidas no âmbito da Agenda 2030.

9.2. Unidades Departamentais

A orgânica dos atuais estatutos do IPT, de lógica matricial, criou uma dinâmica que configura, por um lado, as unidades orgânicas, Escolas ou Unidades de Investigação, responsáveis pela gestão de projetos, e, por outro lado, as unidades departamentais, que gerem competências e que garantem os recursos humanos necessários ao desenvolvimento dos projetos quer sejam de ensino (cursos), quer sejam de investigação, transferência de tecnologia e prestação de serviços.

Por forma a assegurar os propósitos das Unidades Departamentais, os estatutos definem-nas como constituídas, em primeiro lugar, por domínios de conhecimento que agrupam áreas científicas de forma a juntar massa crítica e promover dinâmicas de interação e desenvolvimento, gestão e qualificação do corpo docente.

A política de qualificação do corpo docente está orientada no sentido de garantir o cumprimento do disposto no RJIES e é gerida no âmbito das Unidades Departamentais em estreita colaboração com as Escolas, nomeadamente com os seus Conselhos Técnico-Científicos, no que concerne à competência e habilitações dos recursos humanos e à sua afetação aos projetos. A distribuição de serviço docente é, desta forma, competência das Escolas e das Unidade Departamentais.

As Unidades Departamentais permitem assim um intercâmbio efetivo entre as unidades orgânicas, o que tem permitido uma maior aproximação entre docentes com objetivos científicos comuns, além de uma otimização de recursos.

9.2.1. Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação, Restauro e Património

A Unidade Departamental de Arqueologia, Conservação e Restauro e Património (UDE_ACRP) da Escola Superior de Tecnologia de Tomar assegura a gestão eficiente dos recursos humanos e materiais sob a sua tutela, viabilizando a execução de projetos e iniciativas estratégicas. Paralelamente, promove o desenvolvimento do seu corpo docente, coordenando a distribuição pedagógica pelos diversos ciclos de estudos e identificando oportunidades para o reforço do quadro de pessoal.

Composta por 17 docentes, a Unidade destaca-se pela diversidade de especializações, que incluem Arqueologia, Arquitetura, Química, Biologia, Conservação e Restauro, Geologia, Geografia, História e História da Arte. Esta matriz multidisciplinar sustenta uma visão integrada do

património cultural, sendo fundamental para a viabilização de uma oferta formativa robusta:

- 1 Doutoramento
- 3 Mestrados e 2 Licenciaturas;
- 2 Pós-Graduações
- 2 Cursos de Técnico Superior Profissional (CTeSP);
- 4 Microcredenciações e 1 *Erasmus Blended Intensive Programme (BIP)*.

O corpo académico é caracterizado por uma elevada qualificação: o Conselho de Unidade integra 4 Professores Coordenadores e 13 Professores Adjuntos, contando com 14 doutorados e 3 especialistas (um dos quais a frequentar o Doutoramento).

No âmbito da investigação, do desenvolvimento e da prestação de serviços, a UDE_ACRP consolidou a sua projeção internacional em 2025. Durante este período, os seus membros coordenaram dois projetos internacionais e três nacionais, além de participarem em diversas redes de colaboração. Este dinamismo refletiu-se na publicação de artigos em revistas científicas de prestígio e na realização de mobilidades internacionais ao abrigo de protocolos estratégicos. A dimensão global da Unidade foi reforçada pela receção de 32 investigadores estrangeiros, cujo intercâmbio foi determinante para a internacionalização e enriquecimento científico da UDE_ACRP.

9.2.2. Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação

A Unidade Departamental de Artes, Design e Comunicação (UDE_ADC) agrupa docentes e investigadores formados ou com curriculum dominante dentro dos domínios da Comunicação Visual e Áudio Visual, mais concretamente Artes Gráficas, Artes Plásticas, Design Gráfico, Fotografia e Cinema, assegurando a lecionação em especial na oferta formativa nas áreas criativas, em dois Mestrados, três Licenciaturas e um CTeSP: Mestrado em Design Editorial; Mestrado em Documentário e Reportagem; Licenciatura em Fotografia; Licenciatura em Design e Tecnologias das Artes Gráficas; Licenciatura em Cinema Documental e o CTeSP em Design Multimédia.

A UDE_ADC assume a missão de proporcionar a afetação dos seus recursos humanos às atividades de ensino, formação, execução técnico-científica de projetos de investigação e prestação de serviços ao exterior do IPT, bem como às suas unidades orgânicas, pretendendo contribuir para a otimização e para o fortalecimento de competências, conhecimentos e saberes nos domínios das Artes e da Comunicação Visual.

Em termos de Recursos Humanos a UDE_ADC é constituída por um total de trinta e cinco docentes, dezassete dos quais são de Nomeação por Tempo Indeterminado (8 Doutorados + 6 Especialistas) distribuídos pelas seguintes categorias: 2 Professores Coordenadores + 13 Professores Adjuntos e 2 Assistentes.

Dez dos docentes são membros de Centros de investigação do IPT, Techn&Art e outros externos como o CIEBA.

Relativamente aos Recursos Humanos contratados no decorrer do ano de 2025, a UDADC contratou 18 docentes a tempo parcial, dos quais nove enquanto Professores Adjuntos Convidados (3 Doutorados + 6 Especialistas) e nove Assistentes convidados.

Neste ano letivo de 24/25 dois Professores Adjuntos da área da Fotografia requereram meio tempo retirando a exclusividade.

9.2.3. Unidade Departamental de Ciências Empresariais

A Unidade Departamental de Ciências Empresariais (UDE_CE) agrupa os domínios técnico-científicos da Gestão, Contabilidade, Finanças e Marketing. Corresponde à definição existente, desde o início, como vertente científica e disciplinar do IPT.

Os docentes que integram a unidade têm formação, Mestrados, Doutoramentos e Pós-Doutoramentos, e curriculum, experiência profissional relevante, nos respetivos domínios. Esta Unidade Departamental orienta-se, nos planos de ensino e prestação de serviços, para as diversas áreas sectoriais das Ciências Empresariais.

No que concerne à formação, colabora com as 3 Escolas Superiores do IPT, nos diversos níveis de formação, desde CTeSPs, Licenciaturas, Pós-Graduações e Mestrados, num número superior a 105.000 horas de formação.

No plano da investigação aplicada deverão ser aproveitadas as suas sinergias intersectoriais ou em parceria com outras unidades departamentais ou domínios científicos a definir pela Unidade, colaborando, de forma recorrente, em diversos projetos de investigação e, por meio dos seus docentes, integrando vários centros de investigação internos e externos ao IPT.

A UDE_CE, como quadro permanente, é constituída por 1 Professor Coordenador e 12 Professores Adjuntos. As principais áreas científicas são: Gestão, Contabilidade, Finanças e Marketing.

9.2.4. Unidade Departamental de Ciências Sociais

A Unidade Departamental de Ciências Sociais (UDE_CS) agrupa domínios técnicos e científicos nas áreas de Economia, Direito, Ciências Sociais e do Comportamento, Turismo e Línguas. Os docentes que integram a unidade têm formação e curriculum nos respetivos domínios. As suas várias áreas sectoriais funcionam como áreas base ou áreas interdisciplinares nos planos de ensino e da prestação de serviços ao exterior.

A UDE_CS, como quadro permanente, é constituída por 4 Professores Coordenadores e 15 Professores Adjuntos, em que 14 são doutorados e 5 são mestres. Destes, 3 são ainda especialistas. Esta unidade departamental conta ainda com 4 professores adjuntos convidados e 1 assistente convidado em que 2 são doutorados, 1 é mestre e 2 são especialistas.

9.2.5. Unidade Departamental de Engenharias

A Unidade Departamental de Engenharias (UDE_ENG) integra os docentes do IPT com currículo dominante em áreas estruturantes e de base em Engenharia Civil (EC), Eletrotécnica (EE), Mecâ-

nica (EM) e Química (EQ), bem como áreas afins. A sua missão é alocar recursos humanos ao ensino, formação, investigação e prestação de serviços ao exterior e às unidades orgânicas do IPT, contribuindo para a otimização da gestão e o fortalecimento de competências no domínio das Engenharias.

Em dezembro de 2025, a UDE_ENG contava com 33 docentes, dos quais 7 eram Professores Coordenadores (21,2%) e 26 Professores Adjuntos. No entanto, o número efetivo era 32, dado que um docente de EM se encontrava em licença sem vencimento desde setembro de 2022. Dos docentes em funções, 23 são doutorados (72%), 7 mestres (22%), 2 licenciados (6%) e 4 especialistas (12%). A distribuição por área inclui EC (5), EE (12), EM (6) e EQ (10), sendo que três docentes de EQ ocupam cargos de direção no IPT, reduzindo a sua participação em atividades letivas e um de EM encontra-se em situação de licença sem vencimento. Salienta-se que uma docente da área de EQ entrou em aposentação a 1 de janeiro de 2026. Para colmatar a escassez de docentes nas áreas de Engenharia Civil e Engenharia Química, e prevendo a redução futura do corpo docente destas áreas nos próximos dois anos devido a aposentação, foram solicitados dois concursos para professor adjunto: um para Engenharia Química e áreas afins, e outro para Engenharia Civil e áreas afins. Aguarda-se, igualmente, a abertura do concurso para professor adjunto na área de Engenharia Mecânica e áreas afins, solicitado no ano civil de 2024.

Em 2025, o Conselho Departamental reuniu-se dez vezes por via remota, através da plataforma MS Teams, com uma taxa média de presença de 90%. A UDE_ENG foi dirigida por Ana Cristina Lopes, com José Quelhas Antunes como Secretário.

Considerando o ano letivo de 2024-2025, a UDE_ENG afetou docentes a 262 unidades curriculares distintas e independentemente da tipologia, correspondendo a um total de aproximadamente 13 513 horas de contacto. Deste total, cerca de 71% foram asseguradas por docentes de carreira, cerca de 18% por docentes convidados, e os restantes 11% por docentes de Instituições Parceiras, nomeadamente a Escola Superior de Atividades Imobiliárias (ESAI) e a Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM). O valor médio de horas letivas dos docentes de carreira afetos à UDE_ENG foi de 305 horas. Continua-se a observar uma dispersão significativa entre os membros da unidade, verificando-se que 43% dos docentes de carreira tiveram mais de 360 horas e 23% menos de 250 horas, como consequência do não funcionamento de parte da oferta formativa do IPT — em particular CTeSP e Mestrados — e também pelo envolvimento de alguns docentes em atividades de gestão do IPT. Importa ainda destacar que, entre os docentes de carreira com mais de 360 horas letivas, 30% tinham idade igual ou superior a 60 anos. O número médio de UCs afeto aos docentes em exclusividade foi de 9 UCs.

Os docentes da UDE_ENG estão integrados, na sua maioria, em centros de investigação financiados pela FCT, designadamente no Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes, Techn&Art, e no Centro de Investigação em Cidades Inteligentes, Ci2, ambos do IPT, mas também em outros centros de diversas instituições nacionais.

9.2.6. Unidade Departamental de Matemática e Física

No ano civil de 2025, a Unidade Departamental de Matemática e Física (UDE_MF) era constituída por 18 docentes, um deles com contrato a tempo parcial e os restantes em regime de tempo integral. Entre estes, contam-se 4 Professores Coordenadores, 10 Professores Adjuntos e 3 Assistentes do 2.º triénio.

No âmbito da prestação do seu serviço docente, os membros da UDE_MF desenvolveram diversas atividades, que se passam a indicar.

Componente Científica: publicações indexadas na Scopus ou Web of Science e outras publicações; comunicações em conferências; atividades de refere; participação em comissões científicas de conferências; organização de workshops ou conferências; membro integrado de centro de investigação; participação em cursos de formação científica e em cursos de formação pedagógica; membro de júri de provas académicas e de júri de concursos da carreira docente.

Componente Pedagógica: lecionação em CTeSP, Licenciatura, Mestrado, Microcredenciação e Pós-graduação; orientação de relatórios de projeto; membro de comissões de horários e de marcação de exames da ESTT e da ESGT, de júri dos M23 e das provas de ingresso dos M23 e nos CTeSP nas três Unidades Orgânicas; membro de júri dos concursos dos estudantes internacionais e dos estudantes de dupla certificação.

Componente Organizacional: Pró-Presidente; Diretor de curso; Coordenador de Microcredenciação; membro do Conselho Académico, do Conselho Técnico-Científico (ESTT, ESGT e ESTA), do Conselho Pedagógico (ESTT, ESGT e ESTA) e de comissões de coordenação de curso; elemento da Academia da Ciência, Arte e Património, dos projetos Eco-Escolas (ESTT, ESTA e ESGT) e Eco-Campus; membro dos grupos de trabalho Igualdade, Diversidade e Inclusão, Qualidade (GQS), Mentoria, Observatório de Prevenção do Abandono e Promoção do Sucesso Escolar, Integração e Análise da Informação, Divulgação da Oferta Formativa do IPT, das equipas do Voluntariado IPT e dos auditores internos; membro das equipas dos projetos Success Journey: Keep on Going!, InTo, Breath IN e ProSTEAM e de três grupos de trabalho da KreativEU; mobilidade Erasmus; coordenação e organização de oficinas de formação acreditadas; participação em feiras de ciência e semanas culturais, em colaboração com a CIMT, municípios e agrupamentos de escola; representante do IPT em entidades externas (Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte; Centro de Ciência Viva de Constância; Conselho Municipal de Educação de Abrantes; Câmara de Jovens, YOLOabt.com-E9G e CLAS da CMA).

No decorrer do ano, foram concretizadas quase todas as atividades planeadas, como por exemplo a criação de um MOOC com conteúdos de uma UC de um CTeSP (em fase de conclusão), a realização de uma atividade social destinada a todos os membros da UDE_MF e a promoção do ensino à distância com a organização de Webinares e *Workshops* no âmbito do Projeto Breath IN.

9.2.7. Unidade Departamental de Tecnologias de Informação e Comunicação

A UD de Tecnologias de Informação e Comunicação (UDE_TIC) integra os docentes do IPT com currículum dominante na área da Engenharia Informática e das Tecnologias de Informação. A UDE_TIC à data de 31 de dezembro de 2025, integrava 16 docentes, dos quais 2 Professores Coordenadores,

12 Professores Adjuntos, 1 Assistente de 2º Triénio e 1 Assistente de 1º Triénio. Dos 16 docentes em efetividade de funções em 2025, 7 são doutorados, dos quais 1 tem o título de Especialista, 2 são mestres e possuem o título de Especialista e 7 são licenciados, sendo que destes 3 possuem o título de especialista. Em termos de distribuição, 44% são doutorados, 13% são mestres e 43% são licenciados. Os docentes com o título de Especialista representam 38% do total.

Em 2025 o Conselho Departamental reuniu por 6 vezes, sendo a totalidades das reuniões efetuadas por videoconferência. A taxa média de assistência às reuniões do Conselho Departamental é de 89%. A UDE_TIC é dirigida Professor Adjunto António Casimiro Batista e secretariada pelo Professor Adjunto José Casimiro Pereira.

Considerando o ano de 2025 a UDE_TIC colaborou com 28 cursos (mais 2 que no ano letivo transato) num total de 120 unidades curriculares, que representaram um total de 7277 horas de contacto. Destas, 3898 foram asseguradas no 2º semestre de 2024/2025 e 3379 foram asseguradas no 1º semestre de 2025/2026. Do total de horas, 5061 foram asseguradas por docentes de carreira e 2216 foram asseguradas por docentes convidados. A distribuição é de 70% das horas asseguradas pelos docentes de carreira e 30% asseguradas por docentes convidados.

Os docentes de carreira da UDE_TIC têm um valor médio de horas letivas, considerando o 2º semestre de 2024/2025 e 1º semestre de 2025/2026 de 316 horas. De referir que o número de horas letivas/docente é afetado pelo facto de um dos docentes ter responsabilidades de gestão (Pró-Presidente) e usufruir de redução de horas letivas. Sem considerar o docente em causa, o valor sobe para 327 horas. O número de unidades curricular médio por docente é de 8 UCs/docente.

Os docentes da UDE_TIC estão integrados, na sua maioria, em centros de investigação financiados pela FCT, designadamente no Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes, Techn&Art, VITA e no Centro de Investigação em Cidades Inteligentes, Ci2.

Além de estarem envolvidos em diversos projetos de I&D, os docentes da UDE_TIC, participam em diversos órgãos ou na gestão científica e pedagógica do IPT. Assim, os docentes da UDE_TIC, coordenam ou dirigem 1 Mestrado, 3 Licenciaturas e 7 CTeSP. 2 docentes são membros do Conselho Geral do IPT, 2 docentes pertencem ao Conselho Académico, 1 docente é presidente do Conselho Técnico-Científico (CTC) de uma das escolas do IPT, 4 docentes são membros de CTC e 4 docentes são membros de dois dos Conselhos Pedagógicos do IPT.

Os docentes da UDE_TIC participaram em diversos júris, quer no IPT, quer em instituições externas, estiveram presentes e/ou fizeram parte da organização de conferências científicas, dinamizaram diversas ações de divulgação científica e pedagógica e organizaram e colaboraram em diversas ações de formação.

OFERTA **FORMATIVA**

19 Cursos Técnicos Superiores Profissionais

19 Licenciaturas

14 Mestrados

5 Pós-Graduações

1 Doutoramento

7 Locais de Formação
Tomar, Abrantes, Mafra, Loures, Sintra, Torres Novas e Entroncamento

Funcionamento
Diurno
Pós-Laboral
Ensino a Distância
B-Learning

2025/2026

1706 Estudantes 1.º Ano - 1ª Vez

900 ESGT
477 ESTA
1600 ESTT
3313 IPT
Estudantes em 2025/2026

32,7% ESGT
28,6% ESTA
51,9% ESTT
Ocupação de vagas a concurso* 2025/2026

*1ª Fase do concurso nacional de acesso

357 Estudantes Internacionais

192 ESGT
84 ESTA
216 ESTT
492 IPT
Diplomados em 2024/ 2025

530 Abandono Escolar

34%[2] Diplomados de Tesp prosseguiram estudos para a licenciatura

83%[2] A área de atividade do trabalho ou estágio enquadra-se na área científica do curso ou numa área afim

88%[2] Voltaria a frequentar o mesmo curso no IPT

[2] Inquérito aos Diplomados de 2023 (publicado em 2025)

Secção II Promover a Inovação pedagógica e o desenvolvimento da oferta formativa

Secção II

Promover a Inovação Pedagógica e o Desenvolvimento da Oferta Formativa

1. Oferta Formativa

A oferta formativa do Instituto Politécnico de Tomar (IPT) para 2025/2026 consolida um ecossistema de aprendizagem ao longo da vida, integrando desde a especialização técnica de curta duração até à investigação avançada de Doutoramento, em plena simbiose com as necessidades do tecido socioeconómico.

A estratégia do IPT para o ano letivo de 2025/2026 reflete um compromisso contínuo com a excelência académica e a relevância regional. Estruturada num modelo de formação vertical que percorre desde o nível 5 (CTeSP) ao nível 8 (Doutoramento) do Quadro Nacional de Qualificações, a oferta do IPT é desenhada para ser dinâmica, inclusiva e adaptável.

Através de uma forte articulação entre as suas três Unidades Orgânicas, a Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT), a Escola Superior de Tecnologia de Tomar (ESTT) e a Escola Superior de Tecnologia de Abrantes (ESTA), e de parcerias estratégicas nacionais e internacionais, a instituição assegura uma resposta ágil às exigências da transição digital, da preservação do património e da inovação tecnológica, consolidando o seu papel como motor de desenvolvimento no território do Médio Tejo e além-fronteiras.

1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais

Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) constituem um ciclo de estudos de ensino superior com 120 ECTS, não conferente de grau académico, e com a duração de dois anos letivos (quatro semestres). A conclusão de um CTeSP com aproveitamento confere o diploma de Técnico Superior Profissional, correspondente ao nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ).

Ministrados no âmbito do ensino politécnico, estes cursos integram componentes de formação geral e científica, técnica e em contexto de trabalho, esta última concretizada através de um estágio curricular com a duração de um semestre. Os CTeSP representam uma mais-valia para a empregabilidade, ao permitirem uma especialização profissional focada e uma inserção célere no mercado de trabalho. Esta oferta formativa responde diretamente às necessidades dos parceiros empresariais e às linhas estratégicas de desenvolvimento regional, nomeadamente as definidas pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT) e pelo programa Centro 2030.

Com base nos dados registados para o ano letivo de 2025/2026, a instituição dispõe de 19 Cursos Técnicos Superiores Profissionais em funcionamento, distribuídos por três Unidades Orgânicas:

- **Escola Superior de Gestão de Tomar** - 6 Cursos: A ESGT centra a sua atividade no eixo Tomar-Mafra, com uma extensão a Torres Novas:
    - 3 CTeSP funcionam em Tomar e Mafra: Gestão de Turismo, Informática de Gestão e Marketing Digital.
    - 2 CTeSP funcionam apenas em Tomar: Contabilidade e Gestão e Gestão Administrativa de Recursos Humano.
    - 1 CTeSP funciona apenas em Torres Novas: Contabilidade e Fiscalidade.
- **Escola Superior de Tecnologia de Abrantes** - 4 Cursos: A ESTA concentra a sua oferta em Abrantes, com uma componente multicampus num dos seus cursos:
    - 1 CTeSP funciona em Abrantes, Mafra e Torres Novas: Informática.
    - 3 CTeSP funcionam apenas em Abrantes: Animação e Modelação 3D e Jogos*, Manutenção de Sistemas Mecatrónicos e Som e Imagem.

      * Curso com oferta ativa para o ciclo 2025/2026, mas que não abriu o 1.º ano pela 1.ª vez por falta de candidatos.
- **Escola Superior de Tecnologia de Tomar** - 9 Cursos: A ESTT é a unidade com maior número de cursos, apresentando uma concentração predominante em Tomar com extensões localizadas:
    - 8 CTeSP funcionam em Tomar: Análises Laboratoriais, Automação Industrial*, Energias Renováveis*, Instalações Elétricas e Manutenção Industrial, Tecnologia e Produção nas Artes do Espetáculo, Tecnologia no Desporto*, Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação e Segurança e Proteção Civil (este último com 1 estudante em Sintra em regime de aulas assíncronas).

      *Curso com oferta ativa para o ciclo 2025/2026, mas que não abriu o 1.º ano pela 1.ª vez por falta de candidatos.
    - 1 CTeSP funciona em Tomar e Mafra: Design Multimédia.

1.2. Licenciaturas - 1º ciclo

As Licenciaturas no IPT estruturam-se em ciclos de estudos de 180 ECTS, com uma duração normal de seis semestres, em estrita conformidade com o quadro legal estabelecido para o ensino politécnico. O grau de licenciado corresponde ao nível 6 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ).

A oferta formativa abrange um leque diversificado de opções em áreas fundamentais como Engenharia, Tecnologia, Artes, Ciências Empresariais, Ciências Sociais e Humanas, representando um percurso de excelência para quem procura uma formação sólida e abrangente. Estes cursos são desenhados com vista tanto à inserção qualificada no mercado de trabalho como à progressão de estudos. Adicionalmente, a articulação estratégica com os CTeSP permite que os estudantes que concluíram um curso técnico superior profissional possam dar continuidade à sua formação académica, numa Licenciatura, consolidando conhecimentos e adquirindo novas competências essenciais para o sucesso profissional.

A oferta académica do IPT em 2025/2026 compreende 19 Licenciaturas, distribuídas da seguinte forma pelas suas Unidades Orgânicas:

- **Escola Superior de Gestão de Tomar** - 4 Cursos: Contabilidade, Gestão de Empresas, Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional e Turismo e Gestão do Património Cultural.
- **Escola Superior de Tecnologia de Abrantes** - 7 Cursos: Cinema Documental, Cinema e Media Digitais, Computação e Logística, Comunicação Social, Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial, Engenharia Mecânica e Informática e Tecnologias Multimédia.
- **Escola Superior de Tecnologia de Tomar** - 8 Cursos: Conservação e Restauro, Design e Tecnologia das Artes Gráficas, Engenharia Civil*, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia Informática, Fotografia, Gestão da Edificação e Obras* e Tecnologia Química.

  **Cursos ministrados em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias (ESAI).*

Este ano letivo ficou marcado pela atualização da oferta formativa, destacando-se a entrada em funcionamento do novo curso de Cinema e Media Digitais (A3ES NCE/24/2400223 | R/A-Cr 32/2025). Paralelamente, procedeu-se à reestruturação das Licenciaturas em Engenharia Civil (Despacho n.º 3227/2025, de 12/03/2025) e Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial (RA-EF/641/2011/AL04 de 22/01/2025), garantindo a adequação dos currículos às exigências do mercado.

1.3. Mestrados - 2º ciclo

Os Mestrados constituem o 2.º ciclo de estudos, com uma carga de 90 a 120 créditos ECTS e uma duração normal de três a quatro semestres. Estes cursos visam a aquisição de uma especialização de natureza predominantemente profissional, em conformidade com o estipulado pela legislação em vigor para o ensino politécnico.

O grau de mestre, posicionado no nível 7 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ), certifica um elevado nível de qualificação. Este grau demonstra a capacidade do graduado em aprofundar conhecimentos e desenvolver aplicações originais, frequentemente integradas em contextos de investigação.

A oferta formativa de Mestrados no IPT está estrategicamente alinhada com as áreas de formação das Licenciaturas, funcionando como um complemento avançado que permite aos estudantes especializarem-se em áreas específicas. O IPT foca-se na consolidação dos cursos existentes, ajustando-os às novas realidades do mercado, e na criação de novos Mestrados que completem verticalmente as linhas de formação, respondendo de forma direta às necessidades da região e da sociedade.

A oferta de 2.º ciclo do IPT em 2025/2026 compreende 14 Mestrados, distribuídos da seguinte forma pelas suas Unidades Orgânicas:

- **Escola Superior de Gestão de Tomar** - 4 Cursos: Mestrado em Auditoria e Finanças, Mestrado em Gestão, Mestrado em Gestão de Recursos Humanos e Mestrado em Turismo de Experiências.
- **Escola Superior de Tecnologia de Abrantes** - 2 Cursos: Mestrado em Engenharia Mecânica - Projeto e Produção Mecânica* e Mestrado em Documentário e Reportagem.

  *Curso com oferta ativa para o ciclo 2025/2026, mas que não abriu o 1.º ano pela 1.ª vez por falta de candidatos.
- **Escola Superior de Tecnologia de Tomar** - 8 Cursos: Mestrado em Analítica e Inteligência Organizacional*, Mestrado em Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre, Mestrado em Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários**, Mestrado em Conservação e Restauro, Mestrado em Design Editorial, Mestrado em Engenharia Eletrotécnica, Mestrado em Engenharia Informática - Internet das Coisas e Mestrado em Tecnologia Química*.

  *Curso com oferta ativa para o ciclo 2025/2026, mas que não abriu o 1.º ano pela 1.ª vez por falta de candidatos.

  **Cursos ministrados em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias (ESAI).

A oferta de Mestrados, pelo IPT, foi reforçada com a entrada em funcionamento de dois novos cursos: o Mestrado em Turismo de Experiências (R/A-Cr 29/2025) e o Mestrado em Documentário e Reportagem (R/A-Cr 60/2025), consolidando a aposta da instituição em áreas de especialização emergentes.

1.4. Doutoramento

O Doutoramento representa o ápice da educação académica, conferindo o grau de doutor a quem demonstra um domínio profundo e original de um ramo do conhecimento. Este grau é concedido após um processo rigoroso que exige a capacidade de compreensão sistemática de um domínio científico, o domínio de métodos avançados de investigação e a realização de um trabalho original que contribua para o avanço do saber.

O grau de doutor corresponde ao nível 8 do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ) e do Quadro Europeu de Qualificações (QEQ). Esta certificação atesta a capacidade do doutor em promover o progresso tecnológico, social ou cultural numa sociedade baseada no conhecimento.

Atualmente, o IPT disponibiliza o programa de Doutoramento em Património, Tecnologia e Território (DPTT), um programa de formação avançada resultante de uma parceria entre a Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) e o IPT, que conta com colaborações académicas em todos os continentes.

O DPTT estrutura-se em duas especialidades: Especialidade em Arqueologia, Cultura Material e Comportamento Humano e Especialidade em Património, Tecnologias e Paisagens Culturais. O programa está intimamente articulado com centros de I&D de prestígio, como o Centro de Geociências (CGEO), o Techn&Art, a Cátedra UAL de História e Cultura Luso-Brasileira e a Cátedra UNESCO-IPT em Humanidades e Gestão Cultural do Território, onde os doutorandos são integrados de acordo com a sua área de estudo.

O modelo de ensino adota uma componente fundamental a distância, facilitando a participação de candidatos nacionais e internacionais e a articulação com estudos comparativos globais. Dos 240 ECTS totais do programa, 220 ECTS (92%) são ministrados predominantemente a distância, enquanto os restantes 20 ECTS correspondem à componente presencial, focada em seminários intensivos de desenvolvimento de projeto em contextos territoriais como Lisboa, Tomar ou Mação.

1.5. Pós-graduações

As Pós-graduações oferecidas pelo IPT são formações de especialização que conferem um diploma, visando a atualização, o aprofundamento e o alargamento de conhecimentos em áreas específicas. Embora não conduzam à obtenção de um grau académico, estes cursos representam uma mais-valia estratégica para o desenvolvimento profissional e pessoal, complementando a formação de nível superior e respondendo às exigências de especialização do mercado de trabalho.

A articulação com o setor empresarial é uma prioridade central do IPT. Neste sentido, os cursos de pós-graduação são concebidos para responder diretamente às necessidades de valorização dos profissionais, aumentando a sua empregabilidade e promovendo a progressão na carreira através de competências técnicas atualizadas.

A oferta de cursos de pós-graduação do IPT foca-se em áreas de especialização estratégica, com o objetivo de responder à necessidade de atualização técnica e competências avançadas. Estes cursos estão distribuídos pelas três Unidades Orgânicas da seguinte forma:

- **Escola Superior de Gestão de Tomar:** a oferta centra-se na vertente tecnológica e de gestão, disponibilizando as pós-graduações em 5, Inteligência Artificial e Projetos Digitais e em Inovação e Transformação Digital nas Organizações.
- **Escola Superior de Tecnologia de Abrantes:** assegura formação especializada na área da comunicação, através da pós-graduação em Comunicação de Emergência.
- **Escola Superior de Tecnologia de Tomar:** dedica a sua oferta à valorização do território e património, com a pós-graduação em Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial.

1.6. Cursos Breves, Formação Especializada e Microcredenciações

No âmbito do seu projeto educativo e em complemento à oferta formativa de graduação e pós-graduação, o IPT disponibiliza um conjunto diversificado de cursos não conferentes de grau. Esta oferta, que inclui Microcredenciações, Cursos Breves, Formações Especializadas e Formações Transversais, foi desenhada para responder com agilidade às necessidades de atualização técnica e valorização curricular.

Embora não confiram um grau académico, estas formações são oficialmente reconhecidas como ministradas no ensino superior. A sua conclusão atribui um diploma ou certificado que atesta formalmente a participação e o aproveitamento do formando, consolidando a aposta da instituição na formação ao longo da vida e na especialização em áreas emergentes.

A distribuição destas formações pelas Unidades Orgânicas estrutura-se da seguinte forma:

- **Escola Superior de Gestão de Tomar:**
    - Microcredenciações: *Apps* Organizacionais com Inteligência Artificial (IA); Cibersegurança para Líderes e Empreendedores; *Copywriting* e *Storytelling* nas Redes Sociais; Fundamentos de *Blockchain*; Marketing Relacional, e-Mail Marketing e e-CRM com IA; Modelação Multidimensional e *Business Intelligence* (BI); Modelos e Planos de Negócios com Recurso à IA; Produção de Conteúdos Digitais/Multimédia com IA e Tecnologias e Ferramentas de IA no Marketing Digital.
- **Escola Superior de Tecnologia de Abrantes:**
    - Microcredenciações: *Media Training*.
    - Formações Breves Transversais: *Communication Skills*; Ferramentas Digitais e Linguagem Matemática

- **Escola Superior de Tecnologia de Tomar:**
    - Microcredenciações: Avaliação e Reabilitação Sísmicas de Edifícios; Comunicação e Informação Pública; Design Cenográfico; Direito da Proteção Civil Municipal; Encadernação Flexível em Pergaminho: História e Produção; Ergonomia; Exercícios de Proteção Civil de Âmbito Municipal; Gestão e Planeamento da Emergência Municipal; Operacionalização das Aprendizagens Essenciais em Química; Preservação de Acervos em Suporte Papel nos Museus; Química Verde e Sustentabilidade Ambiental e Riscos e Vulnerabilidades de Âmbito Municipal.
    - Cursos Breves e Especializados: Curso Breve em Proteção Civil Municipal e Formação em Design e Tecnologia Gráfica.
    - Formações Breves Transversais: *Communication Skills*; Ferramentas Digitais; Física e Química; Linguagem Matemática e Técnicas de Expressão Oral e Escrita.

2. Os Estudantes

A configuração da oferta formativa do IPT para o ciclo 2025/2026 reflete um ajustamento estratégico às novas exigências do Ensino Superior, equilibrando as vias académicas tradicionais com uma aposta incisiva na formação contínua e na requalificação profissional.

O IPT disponibilizou um total de 1.811 vagas para acesso e ingresso nos seus cursos no ano letivo de 2025/2026. A distribuição dessas vagas entre os diferentes tipos de cursos e concursos de acesso revela as seguintes tendências:

- **Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais** concentram a maior parte das vagas, com um total de 851, o que representa 47% do total da oferta. Esta via de ingresso mantém-se como o principal pilar de formação, destacando-se a descentralização geográfica em pólos como Tomar (395 vagas), Mafra (150 vagas) e Abrantes (96 vagas).
- **As Licenciaturas** oferecem 615 vagas, o que corresponde a 34% do total. A distribuição das vagas de Licenciatura entre as diferentes modalidades de acesso é a seguinte:
    - Concurso Nacional de Acesso (RGA Regime Normal): 479 vagas* (77,9%).
    - Titulares de CTeSP (TDTSP): 42 vagas (6,8%).
    - Maiores de 23 anos (M23): 36 vagas (5,9%).
    - Estudantes Internacionais (EI): 37 vagas (6,0%).
    - Cursos de Dupla Certificação (TCDC): 10 vagas (1,6%).
    - Titulares de Outros Cursos Superiores (TOCS): 5 vagas (0,8%).
    - Regimes Especiais (RE) e Mudança de Par Instituição/Curso (MPIC): 6 vagas (1,0%).

    ** As 479 vagas apresentadas para o CNA resultam da reafectação estratégica de 72 vagas (do total inicial de 551) para os Concursos Especiais e Estudantes Internacionais, de forma a ajustar a oferta à procura efetiva nestes contingentes.*

A maioria das vagas de Licenciatura continua destinada ao Regime Geral de Acesso (RGA), embora se verifique uma diversificação relevante nas vias de ingresso para técnicos superiores profissionais e estudantes internacionais.

- **Os Mestrados** oferecem 345 vagas, representando 19% do total. À semelhança do ano anterior, todas as vagas de Mestrado são oferecidas através de Concursos Locais, sendo a ESTT a unidade com maior oferta neste nível, com 195 vagas.

Total de vagas para acesso e ingresso nos Cursos do IPT, em 2025/2026

	ESGT	ESTT	ESTA	Total	Peso %
CTeSP	312	348	191	851	47%
Licenciatura - 1.º ciclo	166	299	150	615	34%
Mestrados - 2.º ciclo	105	195	45	345	19%
TOTAL	**583**	**842**	**386**	**1.811**	**100%**

Fonte: DGES- Fixação de vagas RGA, Regimes e Concursos especiais, ano letivo de 2025-2026
e DGES- Fixação de vagas fixadas CTeSP, ano letivo de 2025-2026

Quadro 9 - Total de vagas para acesso e ingresso nos cursos do IPT, ano letivo 2025/2026

2.1. Distribuição de Matriculados por Escola e Formação em 2025/2026

O IPT registou um total de 1.706 estudantes matriculados no 1.º ano pela 1.ª vez no ano letivo de 2025/2026. A tabela seguinte apresenta a distribuição detalhada por tipo de formação e Unidade Orgânica, em termos absolutos e percentuais.

Tipo de formação	ESGT	ESTA	ESTT	Total
CTeSP	121	74	142	**337**
Especialização	0	0	18	**18**
Formação Livre	44	32	138	**214**
Licenciatura - 1.º ciclo	93	86	240	**419**
Mestrado - 2.º ciclo	87	4	77	**168**
Microcredenciação	281	11	198	**490**
Pós-Graduação	49	8	3	**60**
Total	**675**	**215**	**816**	**1706**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 10 - Distribuição dos Estudantes que ingressaram no IPT por escola e por tipo de formação, ano letivo 2025/2026

Tipo de formação	Matriculados	%
CTeSP	337	**20%**
Especialização	18	**1%**
Formação Livre	214	**13%**
Licenciatura - 1.º ciclo	419	**25%**
Mestrado - 2.º ciclo	168	**10%**
Microcredenciação	490	**29%**
Pós-Graduação	60	**4%**
Total	**1.706**	**100%**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

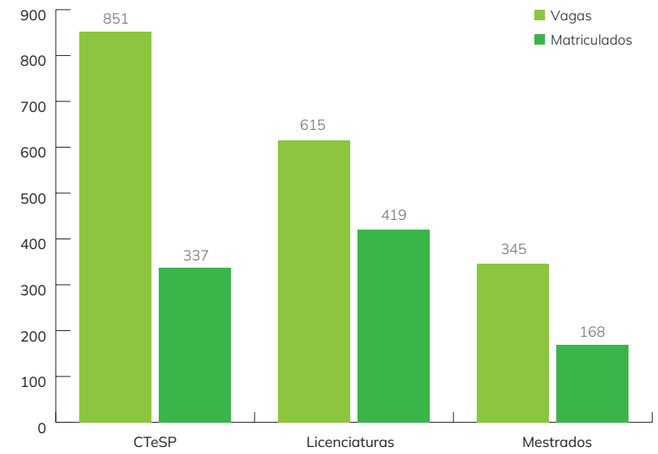
Quadro 11 - Distribuição percentual dos Estudantes que ingressaram no IPT por tipo de formação, ano letivo 2025/2026

A análise dos dados de ingressos revela mudanças profundas na dinâmica de recrutamento do IPT, destacando-se a afirmação das Microcredenciações como a principal via de ingresso na instituição, representando 29% do total de novos estudantes, com 490 matriculados. Este peso é particularmente evidente na ESGT, onde esta modalidade não só lidera as opções de formação com 281 estudantes, como supera largamente as Licenciaturas da própria Unidade Orgânica.

Paralelamente, o Ensino Graduado mantém-se como um pilar estruturante, com as Licenciaturas (1.º Ciclo) a registarem 419 novos estudantes (25%) e os CTeSP a somarem 337 matriculados (20%). No âmbito do 1.º ciclo, a ESTT assume o claro protagonismo ao concentrar mais de metade das novas matrículas de Licenciatura do IPT, com 240 estudantes.

No que concerne à formação avançada e à de curta duração, os Mestrados (2.º Ciclo) apresentam uma procura consolidada com 168 novos ingressos (10%), com especial expressão na ESGT e ESTT. A ESTA tem uma expressão residual neste nível. As Pós-Graduações registam 60 matriculados (4%), mantendo uma concentração quase exclusiva na ESGT. Por fim, a aposta na requalificação técnica e aprendizagem ao longo da vida é reforçada pela Formação Livre, que atraiu 214 estudantes (13%), e pelos cursos de Especialização, com 18 matriculados (1%), tipologias estas com maior expressão e exclusividade na ESTT.

No total, o IPT contabilizou 1.706 novos estudantes, consolidando uma estratégia de oferta diversificada que responde a diferentes perfis de formação. A relação entre a capacidade planeada e os ingressos efetivos revela que, embora os concursos tradicionais (CNA) enfrentem desafios de preenchimento, o IPT logrou atingir um volume de novos estudantes através da flexibilização da oferta.



Fonte: DGES e IPT, Base de Dados SIGES (Dados extraídos em fevereiro de 2026

Figura 2 - Relação entre a oferta e a procura no IPT para o ano letivo 2025/2026

A análise da relação entre a oferta planeada e a procura efetiva revela uma transição bem-sucedida do IPT para um modelo de ensino híbrido e resiliente. É importante notar que, embora os concursos tradicionais de acesso para cursos conferentes de grau enfrentem desafios crescentes de preenchimento, o IPT compensa estrategicamente essa vulnerabilidade através da explosão da procura em formações não conferentes de grau.

Ao captar 782 novos estudantes em regimes de formação curta, especializada e flexível, como as Microcredenciações, Pós-Graduações e Formações Livres, o IPT utiliza a sua capacidade instalada para ir além do recrutamento tradicional. Este contingente já representa cerca de 46% do total de novos ingressos, funcionando como um motor de crescimento que equilibra o balanço global de matrículas e mitiga o impacto das oscilações demográficas verificadas nos concursos de acesso aos ciclos de estudos tradicionais.

Este cenário demonstra que o IPT está a transitar com sucesso para um modelo híbrido. Enquanto os concursos nacionais de acesso (CNA) para Licenciaturas mantêm a base de financiamento e estabilidade, são as Microcredenciações e a Formação Livre que conferem à instituição a agilidade necessária para ocupar a sua capacidade instalada e responder, em tempo real, às necessidades de requalificação do mercado.

No que concerne à eficiência de captação para o ano letivo 2025/2026, o IPT disponibilizou um total de 1.811 vagas para concursos diretos (Licenciatura, CTeSP e Mestrado), alcançando uma Taxa de Ocupação Global de 51,5%. Esta performance reflete a capacidade da instituição em equilibrar a maturação dos ciclos tradicionais com a expansão de novos modelos de ensino.

A análise detalhada por tipologia de curso revela dinâmicas distintas:

- **Licenciaturas:** consolidam-se como o segmento de maior eficácia de preenchimento, registando 419 novos matriculados para 615 vagas, o que resulta numa taxa de ocupação de 68,1%.
- **Mestrados:** o 2.º ciclo atingiu o valor máximo do triénio 2023-2026, com um total acumulado de 385 estudantes. Com 168 novas matrículas para 345 vagas (taxa de ocupação de 48,7%), este ciclo reafirma o IPT como um polo de formação avançada e especializada na região.
- **CTeSP:** embora apresentem uma estabilização na casa dos 614 estudantes totais, estes cursos detêm a maior margem de crescimento futuro, tendo registado uma taxa de ocupação de 39,6% (337 matriculados para 851 vagas).

Em suma, a estratégia de diversificação da oferta formativa permitiu ao Instituto compensar as flutuações demográficas dos ciclos de grau através de uma estrutura de recrutamento mais ágil e adaptada às novas procuras do mercado.

2.2. Estudantes de Licenciatura - 1.º ano 1.ª vez

O ingresso de novos estudantes no ano letivo 2025/2026 reflete a consolidação de um modelo de recrutamento híbrido, onde a eficácia da oferta de nicho no Concurso Nacional de Acesso é complementada por uma robusta dinâmica de concursos especiais e captação de estudantes internacionais.

2.2.1. Resultados do Concurso Nacional de Acesso - CNA

A 1.ª fase do CNA funcionou como o principal termómetro de procura direta, revelando uma forte concentração de candidatos em áreas ligadas às artes, património e design, onde se registaram as maiores taxas de ocupação inicial.

Concurso Nacional de Acesso em 2025/2026	1.ª Fase					
Licenciaturas - 1.º Ciclo	Vagas	Colocados	% Colocados	Matriculados	% Retenção	Vagas Sobrantes
Escola Superior Gestão Tomar						
Contabilidade	20	8	40%	5	63%	15
Gestão de Empresas	55	6	11%	3	50%	52
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	40	14	35%	12	86%	28
Turismo e Gestão do Património Cultural	35	5	14%	5	100%	30
Sub-Total	**150**	**33**	**22%**	**25**	**76%**	**125**
Escola Superior Tecnologia Abrantes						
Cinema e Media Digitais	22	5	23%	5	100%	17
Computação e Logística	27	0	0%	0	-	27
Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	38	8	21%	6	75%	32
Engenharia Mecânica	20	2	10%	2	100%	18
Informática e Tecnologias Multimédia	26	1	4%	1	100%	25
Sub-Total	**133**	**16**	**12%**	**14**	**88%**	**119**
Escola Superior Tecnologia Tomar						
Conservação e Restauro	33	33	100%	31	94%	2
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	45	45	100%	41	91%	4
Engenharia Civil*	20	0	0%	0	-	20
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	35	3	9%	3	100%	32
Engenharia Informática	65	8	12%	8	100%	57
Fotografia	30	19	63%	14	74%	16
Gestão da Edificação e Obras*	20	1	5%	1	100%	19
Tecnologia Química	20	2	10%	1	50%	19
Sub-Total	**268**	**111**	**41%**	**99**	**89%**	**169**
Total	**551**	**160**	**29%**	**138**	**86%**	**413**

* Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias – ESAI.

Fonte: DGES e IPT, Base de Dados SIGES (Dados extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 12 – Resultados da 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, ano letivo 2025/2026

Na 2.ª fase, o IPT registou um importante fluxo de preenchimento de vagas sobrantes, consolidando a procura em Licenciaturas que, embora com menor visibilidade inicial, demonstraram ser escolhas secundárias sólidas para um volume relevante de estudantes.

Concurso Nacional de Acesso em 2025/2026 — 2.ª Fase

Licenciaturas - 1.º Ciclo	Vagas	Colocados	% Colocados	Matriculados	% Retenção	Vagas Sobrantes
Escola Superior Gestão Tomar						
Contabilidade	15	0	0%	0	-	15
Gestão de Empresas	52	3	6%	3	100%	49
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	28	9	32%	7	78%	21
Turismo e Gestão do Património Cultural	30	0	0%	0	-	30
Sub-Total	**125**	**12**	**10%**	**10**	**83%**	**115**
Escola Superior Tecnologia Abrantes						
Cinema e Media Digitais	17	8	47%	6	75%	11
Computação e Logística	27	0	0%	0	-	27
Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	32	12	38%	8	67%	24
Engenharia Mecânica	18	0	0%	0	-	18
Informática e Tecnologias Multimédia	25	0	0%	0	-	25
Sub-Total	**119**	**20**	**17%**	**14**	**70%**	**105**
Escola Superior Tecnologia Tomar						
Conservação e Restauro	2	2	-	2	100%	0
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	4	6	-	3	50%	1
Engenharia Civil*	20	0	0%	0	-	20
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	32	1	3%	1	100%	31
Engenharia Informática	57	8	14%	7	88%	50
Fotografia	16	8	50%	5	63%	11
Gestão da Edificação e Obras*	19	0	0%	0	-	19
Tecnologia Química	19	2	11%	1	50%	18
Sub-Total	**169**	**27**	**16%**	**19**	**70%**	**150**
Total	**413**	**59**	**14%**	**43**	**73%**	**370**

* O preenchimento de 6 colocados para 4 vagas em Design e Tecnologia das Artes Gráficas deve-se a situações de empate na nota do último candidato colocado, conforme previsto no Regulamento do CNA.

** Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias – ESAI.

Fonte: DGES e IPT, Base de Dados SIGES (Dados extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 13 - Resultados da 2.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, ano letivo 2025/2026

O processo encerrou com a 3.ª fase, que assumiu um papel residual em termos quantitativos, servindo essencialmente para o preenchimento pontual de vagas em cursos de gestão e comunicação, mantendo a tendência de elevada eficácia na concretização de matrículas.

Concurso Nacional de Acesso em 2025/2026 — 3.ª Fase

Licenciaturas - 1.º Ciclo	Vagas	Colocados	% Colocados	Matriculados	% Retenção	Vagas Sobrantes
Escola Superior Gestão Tomar						
Contabilidade	6	0	0%	0	-	6
Gestão de Empresas	10	1	10%	1	100%	9
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	3	3	100%	2	67%	0
Turismo e Gestão do Património Cultural	8	0	0%	0	-	8
Sub-Total	**27**	**4**	**15%**	**3**	**75%**	**23**
Escola Superior Tecnologia Abrantes						
Cinema e Media Digitais	2	2	100%	2	100%	0
Computação e Logística	0	0	-	0	-	0
Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	8	0	0%	0	-	8
Engenharia Mecânica	4	0	0%	0	-	4
Informática e Tecnologias Multimédia	5	0	0%	0	-	5
Sub-Total	**19**	**2**	**11%**	**2**	**100%**	**17**
Escola Superior Tecnologia Tomar						
Conservação e Restauro	0	0	-	0	-	0
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	0	0	-	0	-	0
Engenharia Civil*	0	0	-	0	-	0
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	5	0	0%	0	-	5
Engenharia Informática	10	0	0%	0	-	10
Fotografia	5	1	20%	1	100%	4
Gestão da Edificação e Obras*	5	0	0%	0	-	5
Tecnologia Química	5	0	0%	0	-	5
Sub-Total	**30**	**1**	**3%**	**1**	**100%**	**29**
Total	**76**	**7**	**9%**	**6**	**86%**	**69**

* Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias – ESAI.

Fonte: DGES e IPT, Base de Dados SIGES (Dados extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 14 - Resultados da 3.ª fase do Concurso Nacional de Acesso, ano letivo 2025/2026

A análise do Concurso Nacional de Acesso (CNA) revela uma dinâmica de ocupação que, embora sólida em áreas específicas, apresenta desafios estruturais na captação global. O IPT iniciou o processo com uma oferta de 551 vagas, das quais 160 foram preenchidas logo na 1.ª fase (29% de ocupação). Um dado extremamente positivo é a eficácia na conversão de colocados em estudantes efetivos, com 86% dos candidatos colocados na fase inicial a concretizarem a sua matrícula, subindo para taxas de 100% em diversos cursos de cariz tecnológico e artístico.

No que respeita à distribuição por Unidade Orgânica, a ESTT destaca-se como o principal polo de atratividade, alcançando 41% de ocupação na 1.ª fase. Este sucesso é impulsionado pelos cursos de Conservação e Restauro e Design e Tecnologia das Artes Gráficas, que esgotaram a totalidade das vagas logo no momento inicial. Já a ESGT e a ESTA registaram ocupações iniciais de 22% e 12%, respetivamente.

A 2.ª fase demonstrou ser um mecanismo de recuperação vital para certos cursos. Cinema e Media Digitais (ESTA) e Comunicação Social (ESTA) registaram o seu maior volume de entradas nesta etapa, com 8 e 12 colocados, respetivamente. Da mesma forma, Gestão de Recursos Humanos (ESGT) manteve uma procura constante, preenchendo 32% das vagas sobrantes na segunda fase e atingindo o pleno preenchimento na 3.ª fase.

Contudo, o balanço final aponta para uma polarização acentuada. Enquanto as áreas de artes, imagem e recursos humanos demonstram vitalidade ao longo das três fases, as engenharias e áreas técnicas enfrentam dificuldades críticas. Cursos como Engenharia Civil e Computação e Logística terminaram o processo sem qualquer estudante colocado através do CNA.

A análise temporal do processo de colocação revela que a 1.ª Fase é o momento determinante para o IPT, concentrando o maior volume de decisões e representando 70,8% do total de estudantes colocados. A 2.ª Fase ainda mantém uma expressão relevante, sendo responsável por 26,1% das colocações, enquanto a 3.ª Fase assume um papel meramente residual, contribuindo com apenas 3,1% do preenchimento das vagas. Estes dados confirmam que a capacidade de atração do IPT se decide quase inteiramente no arranque do concurso nacional, com uma margem de manobra muito reduzida nas etapas finais.

O processo encerrou com um total acumulado de 187 matriculados e um excedente de mais de 360 vagas não preenchidas via CNA, o que sugere a necessidade de reforçar estratégias de captação de públicos específicos ou potenciar outros regimes de acesso para estas áreas deficitárias.

Balanço Consolidado do Concurso Nacional de Acesso em 2025-2026

	Vagas Iniciais	Total Colocados	% Vagas Preenchidas	Total Matriculados	% Ocupação Real	% Retenção (Matr./Coloc.)
ESGT	150	49	32,7%	38	25,3%	77,6%
ESTA	133	38	28,6%	30	22,6%	78,9%
ESTT	268	139	51,9%	119	44,4%	85,6%
TOTAL	**551**	**226**	**41,0%**	**187***	**33,9%**	**82,7%**

* Dos 187 matriculados inicialmente via CNA, 23 anularam a matrícula ou foram recolocados até 31 de dezembro, fixando o contingente final em 164 estudantes.

Fonte: DGES e IPT, Base de Dados SIGES (Dados extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 15 - Totais de vagas, colocados e matriculados por Escola, com as respetivas taxas de ocupação real e retenção de estudantes em 2025-2026

O Instituto Politécnico apresenta uma taxa de ocupação real global de 33,9%, evidenciando que, apesar de conseguir atrair um número razoável de candidatos (41% de colocados), a conversão final em matrículas enfrenta desafios, particularmente na ESTA e ESGT, onde a retenção de estudantes colocados é inferior à média do IPT (82,7%)

É importante ressalvar que os dados apresentados refletem o número de estudantes que efetivaram a matrícula no ato de colocação de cada fase do CNA. Todavia, o universo de estudantes registado a 31 de dezembro de 2025 apresenta variações face a estes indicadores iniciais, verificando-se que 23 estudantes anularam a matrícula ou foram recolocados noutras instituições de ensino superior.

2.2.2. Resultados dos Concursos Especiais e Regimes Especiais

Apresentamos, a seguir, uma análise estatística abrangente dos resultados do Concurso Nacional de Acesso (CNA), Concursos Especiais (CE) e Regimes Especiais (RE) de 2025/2026 para o IPT, detalhando o desempenho por Unidade Orgânica do IPT e por curso. A análise revela que o recrutamento do IPT é altamente diversificado, não dependendo exclusivamente do concurso nacional, o que consolida a instituição como uma entidade que transcende o recrutamento tradicional do ensino secundário.

Enquanto o CNA assegura a vitalidade de áreas artísticas de nicho, os concursos especiais e a internacionalização garantem a sustentabilidade e a diversidade do corpo estudantil, respondendo eficazmente à necessidade de requalificação de ativos e à projeção global do IPT.

Concurso Nacional de Acesso, Concursos Especiais e Regimes Especiais em 2025/2026

Licenciaturas - 1.º Ciclo	Total CNA	Total RE	Concursos Especiais							Total CE	Total 1.º ano/1.ª vez
			TOCS	TCDC	TDTSP	TCET	M23	MPIC	EI		
Escola Superior Gestão Tomar											
Contabilidade	**4**	**-**	1	-	7	-	1	-	6	**15**	**19**
Gestão de Empresas	**6**	**-**		-	1	-	11	1	1	**14**	**20**
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	**16**	**1**	1	-	9	-	9	-	5	**24**	**41**
Turismo e Gestão do Património Cultural	**5**	**-**	-	1	1	-	1	-	5	**8**	**13**
Sub-Total	**31**	**1**	2	1	18	-	22	1	17	**61**	**93**
Escola Superior Tecnologia Abrantes											
Cinema e Media Digitais	**11**	**-**	1	-	6	-	2	1	1	**11**	**22**
Computação e Logística	**0**	**-**	-	-		-		-	12	**12**	**12**
Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	**10**	**-**	-	-	2	-		-	1	**3**	**13**
Engenharia Mecânica	**0**	**-**	1	-	3	1	1	-	11	**17**	**17**
Informática e Tecnologias Multimédia	**1**	**-**	-	1		-	2	-	18	**21**	**22**
Sub-Total	**22**	**-**	2	1	11	1	5	1	43	**64**	**86**
Escola Superior Tecnologia Tomar											
Conservação e Restauro	**32**	-	1	-	-	-	1	-	-	**2**	**34**
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	**41**	-	-	-	8	-	1	-	-	**9**	**50**
Engenharia Civil	**0**	-	5	1	2	2	4	1	10	**25**	**25**
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	**4**	-	2	3	4	2	2	1	20	**34**	**38**
Engenharia Informática	**15**	-	1	4	10	1	3	1	4	**24**	**39**
Fotografia	**16**	-	-	-	-	-	1	-	1	**2**	**18**
Gestão da Edificação e Obras	**1**	-	-	-	-	1	3	1	12	**17**	**18**
Tecnologia Química	**2**	-	-	-	2	-	-	-	14	**16**	**18**
Sub-Total	**111**	-	9	8	26	6	15	4	61	**129**	**240**
Total	**164**	1	13	10	55	7	42	6	121	**254**	**419**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Legenda: CNA – Concurso Nacional de Acesso; RE – Regime Especiais; CE – Concursos Especiais; EI – Estudante Internacional; M23 – Maiores de 23 Anos; TOCS – Titulares de Outros Cursos Superiores (Médios ou Superiores); TDTSP – Titulares de Diploma de Técnico Superior Profissional; TCET – Titulares de Curso de Especialização Tecnológica; MPIC – Mudança de Par Instituição/Curso; TCDC – Estudantes de Cursos de Dupla Certificação.

* Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias – ESAI

Nota: Foram reafectadas aos Concursos Especiais vagas sobrantes do Concurso Nacional de Acesso

Quadro 16 – Resultados dos concursos de acesso e ingresso a Licenciaturas, ano letivo 2025/2026

No que concerne à relação entre a oferta e a procura, o IPT disponibilizou uma oferta global de 615 vagas para o 1.º ciclo. Com a concretização de 419 novas matrículas, a instituição alcançou uma taxa de ocupação global de 68,1% nas suas Licenciaturas.

Este resultado é particularmente positivo se considerarmos que, após a 1.ª fase do CNA, a taxa de ocupação situava-se em apenas 29%. A estratégia de reafectação das vagas sobrantes para os Concursos Especiais (que captaram 254 estudantes) foi determinante para elevar a ocupação para os atuais 68%. Dentro deste contingente de concursos especiais, destaca-se o papel do Estatuto de Estudante Internacional (EI), que contribuiu com 121 novos ingressos por esta via.

Com base nos dados detalhados de matriculados no 1.º ano pela 1.ª vez, a análise revela uma estrutura de recrutamento robusta e não-tradicional: o Concurso Nacional de Acesso (CNA) representa 39,1% do volume total. Este indicador é revelador: 6 em cada 10 novos estudantes (60,9%) ingressam através de vias alternativas e concursos diretos, reforçando a resiliência estratégica do IPT perante o contingente tradicional do ensino secundário.

A distribuição por Unidade Orgânica destaca a ESTT como o principal motor de captação, concentrando 240 estudantes (57,3% do total das Licenciaturas). A ESTT evidencia-se particularmente nos cursos de cariz artístico e patrimonial, como Design e Tecnologia das Artes Gráficas (50 estudantes) e Conservação e Restauro (34 estudantes), que esgotaram vagas via CNA. Por sua vez, a ESGT registou 93 matriculados, com especial relevo para o curso de Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional (41 estudantes), que demonstra uma elevada eficácia na combinação entre o CNA e a captação de estudantes pelos Concursos Especiais. Já a ESTA contabilizou 86 novos estudantes, afirmando-se como a unidade com maior pendor de internacionalização: o contingente de Estudantes Internacionais (43 estudantes) representa já metade dos seus ingressos totais em Licenciatura.

Ao nível das modalidades específicas, os Concursos Especiais assumem um papel preponderante com 121 matriculados (28,9%), destacando-se os Estudantes Internacionais (55 estudantes) e os Maiores de 23 anos (42 estudantes). Importa notar que, embora o Instituto atraia um volume inicial significativo via CNA, a taxa de retenção final e as anulações de matrícula até dezembro sugerem que as estratégias de acolhimento continuam a ser um fator crítico para a sustentabilidade dos números no 1.º ano.

Em suma, o perfil de ingressos de 2025/2026 consolida o IPT como uma instituição de ensino superior que equilibra o sucesso em áreas de nicho no concurso nacional com uma elevada capacidade de atrair novos públicos e internacionalizar o seu corpo estudantil.

2.3. Estudantes de CTeSP - 1.º Ano/1.ª Vez

A análise detalha os resultados do Concurso Local de Acesso (CLA) e a integração de Estudantes Internacionais (EI) nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) para o ano letivo 2025/2026, evidenciando a taxa de ocupação e a dinâmica de recrutamento por Unidade Orgânica.

Importa notar que, embora a capacidade planeada fosse de 851 vagas, um total de 188 vagas não foram disponibilizadas para ocupação efetiva por decisão das direções das Unidades Orgânicas de não colocar em funcionamento os cursos de Gestão Comercial e Vendas, Análises Laboratoriais, Automação Industrial, Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários, Produção Artística para a Conservação e Restauro e Animação e Modelação 3D e Jogos.

Concurso Local de Acesso a CTeSP em 2025/2026

Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Vagas	CLA	EI	Total Geral	%
Escola Superior Gestão Tomar					
Contabilidade e Fiscalidade	25	18	-	18	72%
Contabilidade e Gestão	41	11	11	22	54%
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	49	16	6	22	45%
Gestão de Turismo	55	6	5	11	20%
Informática de Gestão	60	6	11	17	28%
Marketing Digital	52	29	2	31	60%
Subtotal	**282**	**86**	**35**	**121**	**43%**
Escola Superior Tecnologia Abrantes					
Informática	75	33	10	43	57%
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	41	2	3	5	12%
Som e Imagem*	25	21	5	26	104%
Subtotal	**141**	**56**	**18**	**74**	**52%**
Escola Superior Tecnologia Tomar					
Análises Laboratoriais	25	6	7	13	52%
Design Multimédia	50	29	8	37	74%
Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	30	10	12	22	73%
Segurança e Proteção Civil	50	12	12	24	48%
Tecnologia e Produção nas Artes do Espetáculo	25	6	6	12	48%
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	60	31	3	34	57%
Subtotal	**240**	**94**	**48**	**142**	**59%**
Total	**663**	**236**	**101**	**337**	**51%**

Legenda: CLA – Concurso Local de Acesso; EI – Estudante Internacional
*O preenchimento de 26 matriculados para 25 vagas no CTeSP de Som e Imagem decorre da aplicação dos critérios de desempate previstos no Regulamento de Acesso, em que a situação de igualdade de classificação entre candidatos no limite da vaga obriga à admissão de todos os estudantes nessa condição

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 17 – Resultados dos concursos de acesso e ingresso a CTeSP, ano letivo 2025/2026

Embora o IPT tenha disponibilizado inicialmente uma oferta global de 851 vagas para CTeSP, a não abertura de 4 cursos por falta de candidatos reduziu a oferta ativa para 663 vagas. Com base nesta capacidade efetiva, o IPT alcançou uma taxa de ocupação de 51%, correspondente à matrícula de 337 novos estudantes. O recrutamento foi impulsionado maioritariamente pelo Concurso Local de Acesso (236 estudantes), contando ainda com um contributo estratégico decisivo do contingente de Estudantes Internacionais, que já representa 30% do total de ingressos nesta tipologia (101 matriculados).

A ESTT afirmou-se como a unidade com melhor desempenho relativo, registando 59% de ocupação (142 matriculados), impulsionada por cursos como Design Multimédia e Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação. Por sua vez, a ESTA registou uma taxa de ocupação de 52%, com um desempenho de exceção no curso de Som e Imagem. Esta oferta formativa atingiu uma ocupação recorde de 104%, tendo matriculado 26 novos estudantes para uma capacidade inicial de 25 vagas. Este excedente positivo justifica-se pela admissão de um candidato em situação de igualdade de nota no limiar da última vaga, conforme os critérios de desempate regulamentares, confirmando a elevada pressão da procura e a atratividade deste curso no contexto regional. Na ESGT, que contabilizou 121 matriculados (43% de ocupação), os cursos de Contabilidade e Fiscalidade e Marketing Digital apresentaram a maior eficácia de preenchimento, com 72% e 60% de vagas ocupadas, respetivamente.

Esta análise reforça a importância da oferta CTeSP na captação de públicos locais e internacionais, consolidando a diversificação da base estudantil do IPT após o ajuste estratégico da rede de cursos

2.4. Estudantes de Mestrado - 1.º Ano/1.ª Vez

A análise seguinte detalha os resultados do Concurso Local de Acesso (CLA), a integração de Estudantes Internacionais (EI) e de Mobilidade Internacional (MI) nos cursos de Mestrado (2.º Ciclo) para o ano letivo 2025/2026, evidenciando a taxa de ocupação e a dinâmica de recrutamento por Unidade Orgânica. Importa notar que, embora a capacidade planeada fosse de 345 vagas, um total de 60 vagas não foram disponibilizadas para ocupação efetiva por decisão das direções das Unidades Orgânicas de não colocar em funcionamento os Mestrados em Analítica e Inteligência Organizacional e Tecnologia Química e Engenharia Mecânica - Projeto e Produção Mecânica.

Concurso Local de Acesso a Mestrados em 2025/2026

Mestrados - 2.º Ciclo	Vagas	CLA	EI	MI	Total Geral	%
Escola Superior Gestão Tomar						
Auditoria e Finanças	20	16	3	-	19	95%
Gestão	30	19	5	-	24	80%
Gestão de Recursos Humanos	35	29	5	-	34	97%
Turismo de Experiências	20	10	-	-	10	50%
Subtotal	**105**	**74**	**13**	**-**	**87**	**83%**
Escola Superior Tecnologia Abrantes						
Documentário e Reportagem	20	4	-	-	4	20%
Subtotal	**20**	**4**	**-**	**-**	**4**	**20%**

Mestrados - 2.º Ciclo	Vagas	CLA	EI	MI	Total Geral	%
Escola Superior Tecnologia Tomar						
Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	25	2		7	9	36%
Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários*	30	1	1	-	2	7%
Conservação e Restauro	30	25		-	25	83%
Design Editorial	25	16	1	-	17	68%
Engenharia Eletrotécnica	25	9	1	-	10	40%
Engenharia Informática-Internet das Coisas	25	12	2	-	14	56%
Subtotal	**160**	**65**	**5**	**7**	**77**	**48%**
Total	**285**	**143**	**18**	**7**	**168**	**59%**

Legenda: CLA – Concurso Local de Acesso; EI – Estudante Internacional; MI – Mobilidade Internacional.
*Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias – ESAI

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 18 – Resultados dos concursos de acesso e ingresso a Mestrados, ano letivo 2025/2026

Embora o IPT tenha disponibilizado inicialmente uma oferta global de 345 vagas para o 2.º Ciclo, a não abertura de 3 cursos do 2.º Ciclo por falta de candidatos fixou a oferta ativa em 285 vagas. Com base nesta capacidade operacional, o IPT alcançou uma taxa de ocupação global de 59%, correspondente à matrícula de 168 novos estudantes. O recrutamento foi assegurado maioritariamente pelo Concurso Local de Acesso (143 estudantes), contando ainda com o contributo estratégico do contingente internacional, que soma 18 Estudantes Internacionais e 7 estudantes em Mobilidade Internacional, representando, em conjunto, 15% dos ingressos totais neste ciclo de estudos.

A ESGT afirmou-se como a unidade com melhor desempenho relativo, registando 83% de ocupação (87 matriculados), impulsionada pela elevada procura nos Mestrados em Gestão de Recursos Humanos (97%) e Auditoria e Finanças (95%). Na ESTT, que contabilizou 77 matriculados (48% de ocupação), o curso de Conservação e Restauro destacou-se com uma eficácia de preenchimento de 83%. Por sua vez, a ESTA registou a entrada de 4 novos estudantes no mestrado em Documentário e Reportagem.

Esta análise demonstra uma trajetória de crescimento na taxa de ocupação dos Mestrados face ao ano anterior, consolidando a atratividade da formação avançada no IPT

2.5. Estudantes de Pós-graduações

A análise dos dados relativos ao Concurso Local de Acesso (CLA) para as Pós-Graduações no ano letivo 2025/2026 revela uma forte concentração da procura na área da Gestão, com um total de 60 novos estudantes matriculados distribuídos pelas três Unidades Orgânicas da instituição.

Concurso Local de Acesso a Pós-Graduações, em 2025/2026

Pós-graduações	Total Matriculados
Escola Superior de Gestão de Tomar	
Pós-Graduação em Inovação e Transformação Digital nas Organizações	8
Pós-Graduação em Marketing Digital, Inteligência Artificial e Projetos Digitais	41
Subtotal	49
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	
Pós-Graduação em Comunicação de Emergência	8
Subtotal	8
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	
Pós-Graduação em Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial	3
Subtotal	3
Total	**60**

Legenda: CLA – Concurso Local de Acesso
Fontes: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 19 – Número de estudantes matriculados em Pós-Graduações, ano letivo 2025/2026

O perfil das matrículas em Pós-Graduações revela uma polarização acentuada entre as Unidades Orgânicas, com a ESGT a assumir o papel de protagonista ao concentrar 81,7% do total de estudantes (49 em 60). No seio desta unidade, destaca-se a elevada atratividade da Pós-Graduação em Marketing Digital, Inteligência Artificial e Projetos Digitais que, com 41 matriculados, representa, por si só, 68,3% de toda a procura institucional neste nível de ensino.

Em contraste, as áreas tecnológicas e patrimoniais apresentam uma expressão mais contida. A ESTA captou 13,3% das matrículas (8 estudantes), enquanto a ESTT registou uma adesão residual de 5% (3 estudantes) na área de Arqueologia e Gestão Patrimonial. Estes indicadores confirmam que a oferta ligada à transformação digital e IA é o principal motor de captação de público profissional, sugerindo a necessidade de novas abordagens de comunicação para as áreas técnico-científicas tradicionais

2.6. Estudantes de Cursos Breves, Formação Especializada e Microcredenciações

A oferta de Cursos Breves, Formações Especializadas e Microcredenciações consolidou-se como um pilar estratégico do IPT no ano letivo 2025/2026, registando um expressivo total de 722 matriculados, o que reflete a elevada procura por modelos de aprendizagem flexíveis e focados em competências específicas.

Concurso Local de Acesso a Cursos Breves, Formação Especializada e Microcredenciações, em 2025/2026

Cursos Breves	Total Matriculados
Escola Superior de Gestão de Tomar	
Erasmus (ESGT)	22
Formação Extracurricular (ESGT)	22
Microcredenciação em Apps Organizacionais com Inteligência Artificial (IA)	8
Microcredenciação em CiberSegurança para Líderes e Empreendedores	8
Microcredenciação em Copywriting e Storytelling nas Redes Sociais	42
Microcredenciação em Fundamentos de *Blockchain*	47
Microcredenciação em Marketing Relacional, e-Mail Marketing e-CRM com IA	42
Microcredenciação em Modelação Multidimensional e *Business Intelligence* (BI)	9
Microcredenciação em Modelos e Planos de Negócios com Recurso à IA	43
Microcredenciação em Produção de Conteúdos Digitais/Multimédia com IA	41
Microcredenciação em Tecnologias e Ferramentas de IA no Marketing Digital	41
Subtotal	**325**
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	
Erasmus (ESTA)	4
Formação Breve Transversal em *Communication Skills*	3
Formação Breve Transversal em Ferramentas Digitais	3
Formação Breve Transversal em Linguagem Matemática	13
Formação Extracurricular (ESTA)	9
Microcredenciação em Media Training	11
Subtotal	**43**
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	
Curso Breve em Proteção Civil Municipal	13
Erasmus (ESTT)	25
Formação Breve Transversal em Communication Skills	20
Formação Breve Transversal em Ferramentas Digitais	7
Formação Breve Transversal em Física e Química	13
Formação Breve Transversal em Linguagem Matemática	59
Formação Breve Transversal em Técnicas de Expressão Oral e Escrita	5
Formação em Design e Tecnologia Gráfica	5
Formação Extracurricular (ESTT)	9
Microcredenciação em Avaliação e Reabilitação Sísmicas de Edifícios	25
Microcredenciação em Comunicação e Informação Pública	13
Microcredenciação em Design Cenográfico	16
Microcredenciação em Direito da Proteção Civil Municipal	13
Microcredenciação em Encadernação Flexível em Pergaminho: História e Produção	10
Microcredenciação em Ergonomia - Técnicas de movimentação manual de cargas e bem-estar no local de trabalho	39
Microcredenciação em Exercícios de Proteção Civil de âmbito Municipal	13
Microcredenciação em Gestão e Planeamento da Emergência Municipal	13
Microcredenciação em Operacionalização das aprendizagens essenciais em Química	17
Microcredenciação em Preservação de acervos em suporte papel nos museus	9
Microcredenciação em Química Verde e Sustentabilidade Ambiental	17
Microcredenciação em Riscos e Vulnerabilidades de âmbito Municipal	13
Subtotal	**354**
TOTAL	**722**

Legenda: CLA – Concurso Local de Acesso
Fontes: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 20 - Número de estudantes matriculados em Cursos Breves, Formação Especializada e Microcredenciações, ano letivo 2025/2026

Os dados revelam uma distribuição equilibrada entre as duas escolas sediadas em Tomar, com a ESTT a liderar ligeiramente a captação (49% do total, com 354 matriculados), seguida de perto pela ESGT com 45% (325 matriculados). A ESTA mantém uma participação mais focada, representando 6% do total global nesta modalidade (43 matriculados).

Ao nível das tipologias de formação, destacam-se três tendências:

- **Hegemonia da Inteligência Artificial (ESGT):** sucesso notável nas Microcredenciações tecnológicas, com cursos como Fundamentos de Blockchain (47 estudantes) e Modelos de Negócios com IA (43) a apresentarem turmas massificadas.

- **Competências Transversais e Segurança (ESTT):** elevada procura por ferramentas de suporte, como Linguagem Matemática (59 matriculados) e Ergonomia (39). A área da Proteção Civil Municipal consolida-se como um nicho fiel, mantendo um grupo constante de 13 estudantes por Microcredenciação.
- **Internacionalização (Mobilidade Erasmus+):** o programa Erasmus tem um peso estratégico, totalizando 51 estudantes, o que demonstra que as formações de curta duração são um veículo eficaz para a mobilidade internacional.

O expressivo volume de 722 matriculados nestas modalidades, quando contrastado com os 187 ingressos via CNA em Licenciaturas, sinaliza uma transição bem-sucedida do IPT para um modelo de *Lifelong Learning*. Esta dinâmica demonstra que o IPT está a conseguir responder com agilidade à procura do mercado por formação curta, certificada e tecnologicamente avançada.

2.7. Distribuição dos Estudantes

A análise da distribuição de estudantes no IPT permite compreender a configuração demográfica da instituição e a eficácia da sua estratégia de expansão. No triénio 2023-2026, o IPT registou uma trajetória de crescimento consolidado de 12,7%, ascendendo de 2.939 para 3.313 estudantes. Este percurso evidenciou uma forte recuperação de 17% no último ano letivo (2025/2026) face aos 2.831 estudantes registados no período anterior.

A distribuição dos estudantes revela uma clara polarização no campus de Tomar (ESGT e ESTT), que concentra atualmente 85,6% da população estudantil. Observa-se ainda uma transformação profunda na tipologia de ensino, com a formação não conferente de grau (Outra Formação) a assumir-se como o principal motor de escala da instituição, compensando a maturação dos ciclos de estudos tradicionais.

Importa ressalvar que, para garantir a máxima precisão e relevância destes indicadores, a análise da distribuição e evolução de estudantes reporta-se apenas aos cursos que se encontram ativos no ano letivo 2025/2026. Esta opção metodológica assegura que o estudo da trajetória de crescimento (12,7%) reflita o desempenho real da matriz formativa atual, excluindo variações residuais provenientes de ofertas descontinuadas em ciclos anteriores.

2.7.1. Distribuição por Escola, Tipo de Formação

O atual ciclo de formação culmina com o valor recorde de 3.313 matriculados, reafirmando a capacidade de atração do IPT tanto nos ciclos de estudos tradicionais como nas novas ofertas de formação curta e Microcredenciações.

Evolução Global do Número de Estudantes entre 2023/2024 e 2025/2026

		2023/2024	2024/2025	2025/2026
Escola Superior de Gestão de Tomar	CTeSP	249	217	226
	Licenciatura	481	509	452
	Mestrado	178	156	180
	Outra Formação	27	49	329
	Pós-graduação	-	-	49
	Subtotal	**935**	**931**	**1236**
Escola Superior de Tecnologia Abrantes	CTeSP	197	171	154
	Licenciatura	302	274	268
	Mestrado	-	-	4
	Outra Formação	101	92	43
	Pós-graduação	-	-	8
	Subtotal	**600**	**537**	**477**
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	CTeSP	247	229	234
	Licenciatura	723	775	799
	Mestrado	143	165	201
	Outra Formação	-	227	361
	Pós-graduação	33	8	5
	Subtotal	**1404**	**1363**	**1600**
	TOTAL IPT	**2939**	**2831**	**3313**

Fontes: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

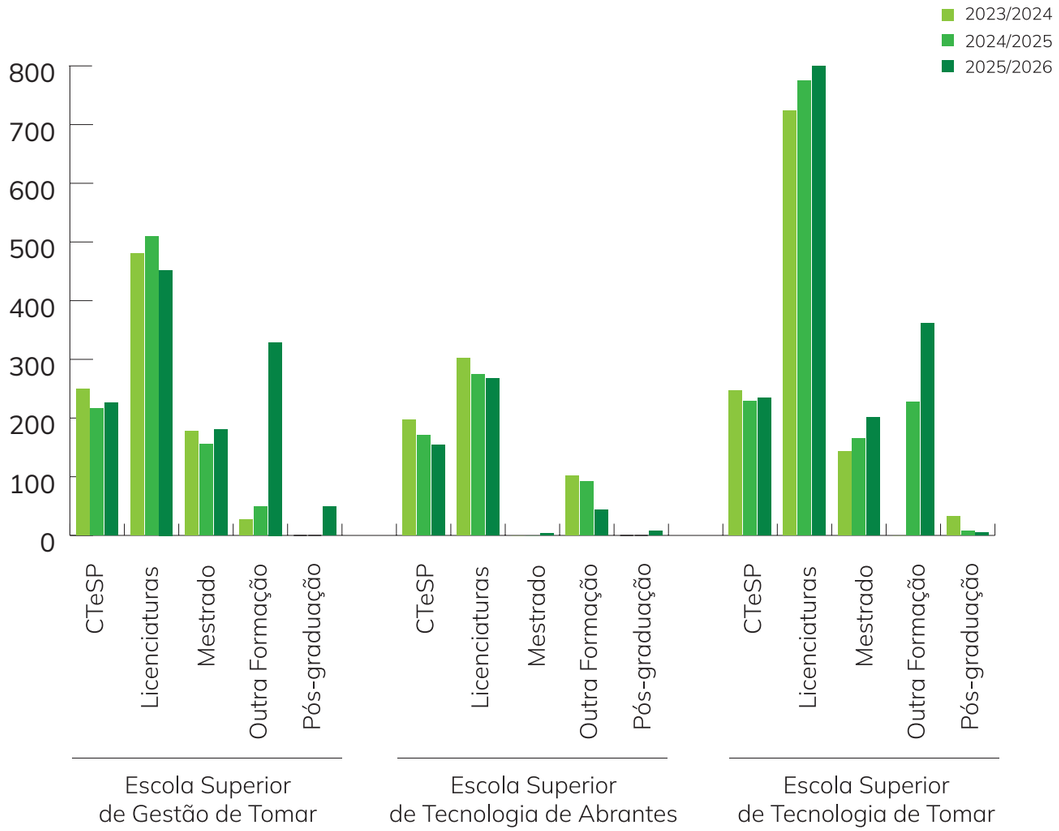
Quadro 21 – Evolução do número de estudantes por Escola e por tipo de formação, de 2023/2024 a 2025/2026

A ESTT reafirma-se como a maior Unidade Orgânica do Instituto, atingindo os 1.600 estudantes em 2025/2026, o que representa um crescimento de 17,4% face aos 1.363 registados no ano letivo anterior. Este resultado é sustentado pela recuperação dos Mestrados (que ultrapassaram a barreira dos 200 estudantes) e, sobretudo, pelo dinamismo na categoria de "Outra Formação", que cresceu 59% num ano, saltando de 227 para 361 matriculados.

Simultaneamente, a ESGT registou o crescimento anual mais acentuado do IPT (+32,8%), saltando de 931 para 1.236 estudantes. Este desempenho é indissociável da aposta estratégica em Microcredenciações, que impulsionaram a categoria de "Outra Formação" de 49 para 329 estudantes, representando agora 26,6% do total de estudantes desta escola. Nas formações graduadas, os Mestrados da ESGT também mostraram vitalidade, atingindo o pico do triénio com 180 estudantes.

Em sentido inverso, a ESTA apresenta uma trajetória de contração, fixando-se nos 477 estudantes. Este decréscimo reflete a diminuição da procura nos regimes de CTeSP e Licenciatura, que perderam, respetivamente, 17 e 6 estudantes face ao ano letivo transato, embora a unidade tenha iniciado uma diversificação da oferta com a introdução de Mestrados (4 estudantes) e Pós-graduações (8 estudantes) no último ano.

Evolução do Número de Estudantes por Escola entre 2023/2024 e 2025/2026



Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Figura 3 - Evolução do número de estudantes por escola e por tipo de formação, de 2023/2024 a 2025/2026

Evolução do Número de Estudantes por Tipo de Formação, entre 2023/2024 e 2025/2026

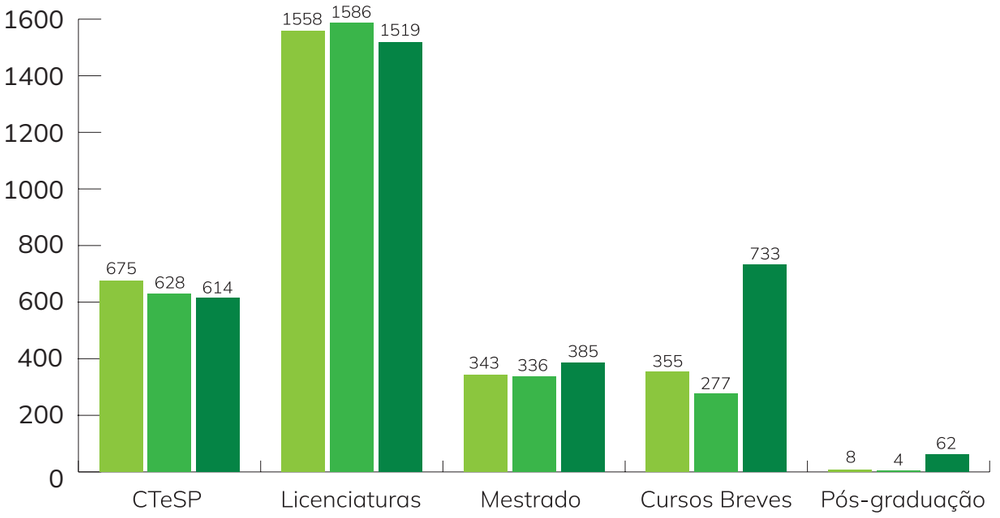
	2023/2024	2024/2025	2025/2026
CTeSP	675	628	614
Licenciatura	1558	1586	1519
Mestrado	343	336	385
Outra Formação	355	277	733
Pós-graduação	8	4	62
Total	**2939**	**2831**	**3313**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 22 – Evolução do número de estudantes por tipo de formação, de 2023/2024 a 2025/2026

No que respeita aos ciclos de estudo, as Licenciaturas continuam a ser o pilar estruturante do IPT com 1.519 estudantes, representando 45,8% do universo total de estudantes. Contudo, o dado de maior relevo na presente análise é o crescimento exponencial da categoria 'Outra Formação', que registou um salto de 164,6% face ao ano anterior, passando de 277 para 733 estudantes. Esta dinâmica foi decisiva para o crescimento global da instituição, compensando a retração de 4,2% verificada nas Licenciaturas no último ano. Os Mestrados também evidenciaram uma trajetória positiva, atingindo o valor máximo do triénio com 385 estudantes, o que sinaliza uma recuperação importante no segundo ciclo. De igual modo, as Pós-graduações atingiram o seu maior volume histórico, fixando-se nos 62 matriculados, um acentuado crescimento face aos 4 registados em 2024/2025

Evolução do Número de Estudantes por Tipo de Formação entre 2023/2024 e 2025/2026



Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Figura 4 - Evolução do número de estudantes por tipo de formação, de 2023/2024 a 2025/2026

Análise estatística dos dados, detalhando a distribuição de estudantes por escola e tipo de formação:

Distribuição dos Estudantes por Escola e por Tipo de Formação em 2025/2026

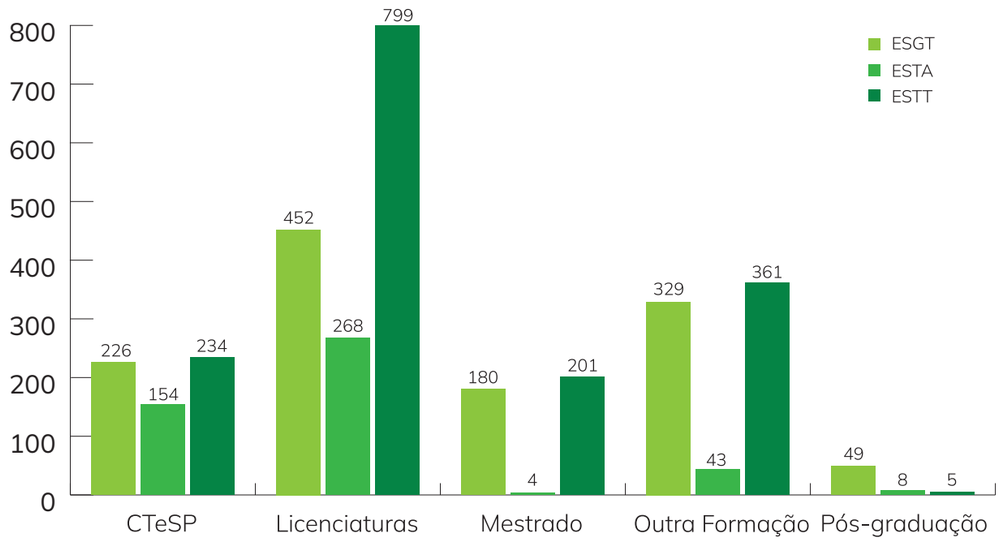
Escola	CTeSP		Licenciatura		Mestrado		Outra Formação		Pós-graduação	
ESGT	226	18,30%	452	36.60%	180	14.60%	329	26,60%	49	4,00%
ESTA	154	32,30%	268	56,20%	4	0,80%	43	9,00%	8	1,70%
ESTT	234	14,60%	799	49,90%	201	12,60%	361	22,60%	5	0,30%
Total IPT	**614**	**18,50%**	**1519**	**45,80%**	**385**	**11,60%**	**733**	**22,10%**	**62**	**1,90%**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026

Quadro 23 - Distribuição de estudantes por Escola e por tipo de formação, ano letivo 2025/2026

A resiliência institucional do IPT assenta na sua capacidade de diversificar a oferta formativa. O alcance do ponto mais alto de frequência escolar, 3.313 estudantes, deve-se à combinação estratégica entre a manutenção do núcleo graduado e a explosão de novos formatos de ensino (Outra Formação). Estes modelos garantiram uma recuperação expressiva de 17% no último ano, posicionando o Instituto como um polo de requalificação ágil e adaptado às reais necessidades do mercado e das organizações.

Distribuição dos Estudantes por Escola e por Tipo de Formação em 2025/2026



Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Figura 5 - Distribuição de estudantes por escola e por tipo de formação, ano letivo 2025/2026

A Licenciatura é a base da instituição, representando quase metade do total de estudantes (45,8%). Na ESTA, este peso é ainda mais expressivo, atingindo 56,2% do total da Unidade Orgânica.

A "Outra Formação" já é a segunda maior tipologia de formação no IPT (22,1%), superando os CTeSP. Na ESGT e na ESTT, este tipo de ensino tem um impacto significativo, representando 26,6% e 22,6% dos seus estudantes, respetivamente.

A ESGT destaca-se na formação pós-graduada, concentrando 4% dos seus estudantes nesta tipologia, enquanto a ESTT lidera em termos absolutos no 2.º ciclo (Mestrados) com 201 estudantes (12,6% da escola).

Embora a ESTT tenha o maior número absoluto de estudantes em CTeSP (234), é na ESTA que esta tipologia tem maior peso relativo na estrutura formativa da unidade, representando 32,3% dos seus estudantes.

2.7.2. Por Escola e Curso

A análise que se segue incide sobre a evolução demográfica e a diversificação da oferta formativa nas três Unidades Orgânicas do IPT permitindo compreender as dinâmicas de crescimento e especialização que caracterizaram o triénio entre 2023/2024 e 2025/2026.

Evolução do número de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Tomar entre 2023/2024 e 2025/2026

Cursos	2023/2024	2024/2025	2025/2026
CTeSP			
Contabilidade e Fiscalidade	-	18	19
Contabilidade e Gestão	51	39	43
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	67	47	49
Gestão de Turismo	29	15	16
Informática de Gestão	26	21	27
Marketing Digital	76	77	72
Sub-total	249	217	226
Formação Livre			
Erasmus (ESGT)	9	20	23
Formação Extracurricular (ESGT)	18	29	25
Sub-total	27	49	48
Licenciaturas - 1º ciclo			
Contabilidade	75	74	71
Gestão de Empresas	178	177	157
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	152	165	149
Turismo e Gestão do Património Cultural	76	93	75
Sub-total	481	509	452
Mestrado - 2º ciclo			
Auditoria e Finanças	52	42	46
Gestão	61	57	59
Gestão de Recursos Humanos	65	57	65
Turismo de Experiências	-	-	10
Sub-total	178	156	180

Cursos	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Microcredenciações			
Microcredenciação em Apps Organizacionais com Inteligência Artificial (IA)	-	-	8
Microcredenciação em CiberSegurança para Líderes e Empreendedores	-	-	8
Microcredenciação em *Copywriting* e *Storytelling* nas Redes Sociais	-	-	42
Microcredenciação em Fundamentos de *Blockchain*	-	-	47
Microcredenciação em Marketing Relacional, e-Mail Marketing e-CRM com IA	-	-	42
Microcredenciação em Modelação Multidimensional e *Business Intelligence (BI)*	-	-	9
Microcredenciação em Modelos e Planos de Negócios com Recurso à IA	-	-	43
Microcredenciação em Produção de Conteúdos Digitais/Multimédia com IA	-	-	41
Microcredenciação em Tecnologias e Ferramentas de IA no Marketing Digital	-	-	41
Sub-total	0	0	281
Pós-Graduação			
Pós-Graduação em Inovação e Transformação Digital nas Organizações	-	-	8
Pós-Graduação em Marketing Digital, Inteligência Artificial e Projetos Digitais	-	-	41
Sub-total	0	0	49
Total	**935**	**931**	**1236**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 24 – Número de estudantes por curso da ESGT, de 2023/2024 a 2025/2026

A ESGT apresenta uma trajetória de crescimento assinalável, culminando em 1.236 estudantes em 2025/2026, o que representa um aumento de 32,8% face ao ano anterior. Este salto é impulsionado quase exclusivamente pela introdução massiva de Microcredenciações (281 estudantes) e Pós-Graduações (49 estudantes), áreas que não registavam estudantes nos dois anos precedentes.

Nas formações de ciclo longo, as Licenciaturas sofreram uma retração de 11,2% em 2025/2026, fixando-se nos 452 estudantes, após um pico de 509 em 2024/2025. Os cursos de Mestrado, por outro lado, recuperaram a tendência de crescimento, atingindo 180 estudantes, com destaque para a nova oferta em Turismo de Experiências. Os CTeSP mantêm-se estáveis, com 226 estudantes, com o Marketing Digital a consolidar-se como o curso com maior procura nesta tipologia.

Evolução do número de Estudantes da Escola de Tecnologia de Abrantes entre 2023/2024 e 2025/2026

Cursos	2023/2024	2024/2025	2025/2026
CTeSP			
Animação e Modelação 3D e Jogos	49	35	19
Informática	81	85	83
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	35	28	17
Som e Imagem	32	23	35
Sub-total	197	171	154
Formação Livre			
Erasmus (ESTA)	12	8	4
Formação Breve Transversal em *Communication Skills*	17	9	3
Formação Breve Transversal em Ferramentas Digitais	7	3	3
Formação Breve Transversal em Linguagem Matemática	11	6	13
Formação Extracurricular (ESTA)	10	6	9
Sub-total	57	32	32
Licenciatura - 1º ciclo			
Cinema Documental	68	33	18
Cinema e Media Digitais	-	-	22
Computação e Logística	11	10	12
Comunicação Social	34	5	1
Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	68	92	81
Engenharia Mecânica	67	72	70
Informática e Tecnologias Multimédia	54	62	64
Sub-total	302	274	268
Mestrado - 2º ciclo			
Documentário e Reportagem	-	-	4
Sub-total	0	0	4
Microcredenciação			
Microcredenciação em Media Training	44	60	11
Sub-total	44	60	11
Pós-Graduação			
Pós-Graduação em Comunicação de Emergência	-	-	8
Sub-total	-	-	8
Total	**600**	**537**	**477**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 25 - Número de estudantes por curso – ESTA, de 2023/2024 a 2025/2026

A ESTA revela uma tendência de contração contínua no seu volume global de estudantes, passando de 600 em 2023/2024 para 477 estudantes em 2025/2026. Esta diminuição é visível em quase todos os segmentos: os CTeSP baixaram de 197 para 154 estudantes no triénio e as Licenciaturas recuaram de 302 para 268 estudantes.

O setor audiovisual registou uma transição estrutural: o curso de Cinema Documental reduziu o seu número de estudantes (de 68 para 18) ao deixar de admitir novos ingressos, sendo substituído pela nova Licenciatura em Cinema e Media Digitais, que conta já com 22 estudantes.

A ESTA iniciou em 2025/2026 a oferta do Mestrado em Documentário e Reportagem e a Pós-Graduação em Comunicação de Emergência, embora com números ainda iniciais. As Microcredenciações nesta unidade sofreram uma quebra acentuada, passando de 60 para apenas 11 estudantes no último ano.

Evolução do número de Estudantes da Escola de Tecnologia de Tomar entre 2023/2024 e 2025/2026

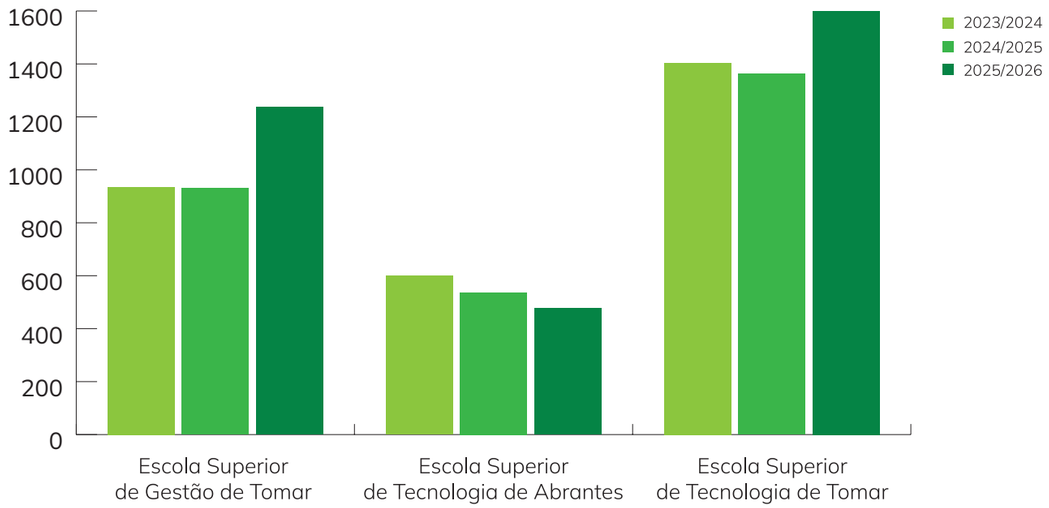
Cursos	2023/2024	2024/2025	2025/2026
CTeSP			
Análises Laboratoriais	25	27	23
Automação Industrial	24	17	5
Design Multimédia	44	46	52
Energias Renováveis	-	14	6
Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	-	0	23
Segurança e Proteção Civil	55	38	35
Tecnologia e Produção nas Artes do Espetáculo	0	15	17
Tecnologia no Desporto	11	21	12
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	70	62	61
Sub-total	229	240	234
Especialização			
Curso Breve em Proteção Civil Municipal	-	-	13
Formação em Design e Tecnologia Gráfica	-	7	5
Sub-total	0	7	18
Formação Livre			
Erasmus (ESTT)	25	36	26
Formação Breve Transversal em Communication Skills	31	26	21
Formação Breve Transversal em Ferramentas Digitais	12	4	7
Formação Breve Transversal em Física e Química	-	1	13
Formação Breve Transversal em Linguagem Matemática	35	22	61
Formação Breve Transversal em Técnicas de Expressão Oral e Escrita	26	11	5
Formação Extracurricular (ESTT)	38	29	12
Sub-total	167	129	145
Licenciatura - 1º ciclo			
Conservação e Restauro	139	134	138
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	147	147	155
Engenharia Civil*	35	50	60
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	90	75	89
Engenharia Informática	242	258	220
Fotografia	67	79	78
Gestão da Edificação e Obras*	24	27	24
Tecnologia Química	31	33	35
Sub-total	775	803	799
Mestrado - 2º ciclo			
Analítica e Inteligência Organizacional	18	22	11
Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	10	8	9
Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários*	6	6	5
Conservação e Restauro	40	49	66
Design Editorial	14	28	40
Engenharia Eletrotécnica	28	29	36
Engenharia Informática-Internet das Coisas	34	25	27
Tecnologia Química	15	13	7
Sub-total	165	180	201
Microcredenciação			
Microcredenciação em Avaliação e Reabilitação Sísmicas de Edifícios	-	-	25
Microcredenciação em Comunicação e Informação Pública	-	-	13
Microcredenciação em Design Cenográfico	-	-	16
Microcredenciação em Direito da Proteção Civil Municipal	-	-	13
Microcredenciação em Encadernação Flexível em Pergaminho: História e Produção	-	-	10
Microcredenciação em Ergonomia - Técnicas de movimentação manual de cargas e bem-estar no local de trabalho	-	-	39
Microcredenciação em Exercícios de Proteção Civil de âmbito Municipal	-	-	13
Microcredenciação em Gestão e Planeamento da Emergência Municipal	-	-	13
Microcredenciação em Operacionalização das aprendizagens essenciais em Química	11	-	17
Microcredenciação em Preservação de acervos em suporte papel nos museus	-	-	9
Microcredenciação em Química Verde e Sustentabilidade Ambiental	49	0	17
Microcredenciação em Riscos e Vulnerabilidades de âmbito Municipal	-	-	13
Sub-total	60	0	198

Cursos	2023/2024	2024/2025	2025/2026
Pós-Graduação			
Pós-graduação em Arqueologia, Gestão e Educação Patrimonial	8	4	5
Sub-total	8	4	5
Total	1404	1363	1600

Fontes: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

* Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias – ESAI.

Quadro 26 - Número de estudantes por curso – ESTT, de 2023/2024 a 2025/2026



Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Figura 6 - Evolução do número de estudantes por escola, de 2023/2024 a 2025/2026

O IPT apresenta uma trajetória de crescimento assinalável, atingindo o seu pico de frequência no ano letivo de 2025/2026 com um total de 3.313 estudantes. Este valor representa um aumento de 12,7% face aos 2.939 estudantes registados em 2023/2024, após uma ligeira retração institucional ocorrida no ano intermédio (2.831 estudantes). Esta dinâmica de recuperação e expansão é sustentada por uma transformação estrutural na oferta formativa, onde a introdução de novos modelos de ensino compensou a estabilização das Licenciaturas tradicionais.

A análise global das três Unidades Orgânicas revela que o IPT atravessa um período de transformação estrutural, onde a diversificação da oferta formativa compensa as oscilações demográficas do ensino tradicional.

É importante notar que as Especializações, as Microcredenciações, as Pós-Graduações e os cursos de Formação Livre (incluindo as Formações Breves Transversais) são tipologias de curta duração (máximo de um ano). Devido à sua natureza flexível, muitas destas formações não possuem histórico antes de 2025/2026, enquanto outras que funcionaram em anos anteriores não constam nas tabelas por não estarem ativas no presente ciclo letivo.

2.7.3. Estudantes Internacionais

O Estudante Internacional é o estudante que não tem nacionalidade portuguesa, nem de outro estado-membro da União Europeia. O Estatuto do Estudante Internacional foi criado em 2014 através da publicação do Decreto-lei n.º 36/2014, entretanto republicado pelo Decreto-Lei n.º 62/2018 de 6 de agosto.

A presença de estudantes internacionais no IPT constitui um indicador fundamental da sua estratégia de internacionalização, refletindo a capacidade do IPT em atrair estudantes fora do espaço da União Europeia ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional.

Evolução do número de Estudantes Internacionais da Escola Superior de Gestão de Tomar entre 2023/2024 e 2025/2026

Cursos	2023/2024	2024/2025	2025/2026
CTeSP			
Contabilidade e Gestão	13	6	12
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	12	6	11
Gestão de Turismo	11	-	5
Informática de Gestão	9	8	12
Marketing Digital	16	6	5
Sub-total	61	26	45
Licenciatura - 1º ciclo			
Contabilidade	1	3	10
Gestão de Empresas	2	1	5
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	1	-	6
Turismo e Gestão do Património Cultural	7	8	8
Sub-total	11	12	29
Mestrado - 2º ciclo			
Auditoria e Finanças	4	1	4
Gestão	5	1	6
Gestão de Recursos Humanos	5	5	8
Sub-total	14	7	18
Total	**86**	**45**	**92**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 27 – Número de estudantes internacionais por curso da ESGT, de 2023/2024 a 2025/2026

Na ESGT, o número total de estudantes internacionais recuperou de forma expressiva em 2025/2026, atingindo os 92 estudantes, superando os 86 registados em 2023/2024 e duplicando o valor face ao ano anterior (45 estudantes). Este crescimento foi impulsionado sobretudo pelas Licenciaturas, que saltaram de 12 para 29 estudantes, com destaque para o curso de Contabilidade (que triplicou para 10 estudantes). Nos CTeSP, o total subiu para 45, com os cursos de Contabilidade e Gestão e Informática de Gestão a representarem as maiores fatias (12 estudantes cada). Nos Mestrados, a escola também atingiu o seu valor mais alto do triénio, com 18 estudantes, destacando-se o Mestrado em Gestão de Recursos Humanos com 8 estudantes.

Evolução do número de Estudantes Internacionais da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

Cursos	2023/2024	2024/2025	2025/2026
CTeSP			
Informática	8	5	11
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	14	4	5
Som e Imagem	9	4	5
Sub-total	31	13	21
Licenciatura - 1º ciclo			
Cinema e Media Digitais	-	-	1
Computação e Logística	11	10	12
Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	1	1	2
Engenharia Mecânica	8	7	17
Informática e Tecnologias Multimédia	12	13	31
Sub-total	32	31	63
Total	**63**	**44**	**84**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 28 - Número de estudantes internacionais por curso da ESTA, de 2023/2024 a 2025/2026

A ESTA apresenta uma tendência de crescimento sustentada, terminando o período com um total de 84 estudantes internacionais. O maior motor de crescimento reside nas Licenciaturas, que praticamente duplicaram de 31 para 63 estudantes no último ano. O curso de 1.º Ciclo de Informática e Tecnologias Multimédia destaca-se individualmente com 31 estudantes, representando quase metade do total de ciclo de estudos da escola. Nos CTeSP, embora o volume seja menor, verificou-se uma subida para 21 estudantes, sendo o CTeSP de Informática o mais representativo com 11 estudantes

Evolução do número de Estudantes Internacionais da Escola Superior de Tecnologia de Tomar

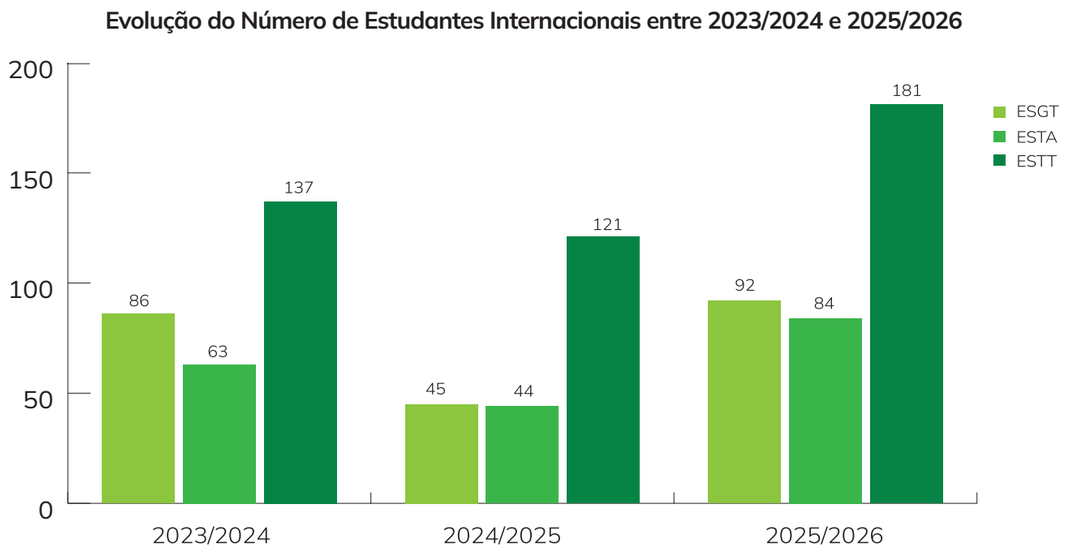
Cursos	2023/2024	2024/2025	2025/2026
CTeSP			
Análises Laboratoriais	11	7	11
Automação Industrial	8	7	2
Design Multimédia	2	4	8
Energias Renováveis	-	6	1
Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	-	-	12
Segurança e Proteção Civil	10	7	13
Tecnologia e Produção nas Artes do Espetáculo	0	5	8
Tecnologia no Desporto	0	2	1
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	5	1	3
Sub-total	36	39	59
Licenciatura - 1º ciclo			
Conservação e Restauro	-	1	2
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	-	1	2
Engenharia Civil*	14	9	15
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	14	12	30
Engenharia Informática	-	5	13
Fotografia	-	1	2
Gestão da Edificação e Obras*	16	17	16
Tecnologia Química	13	14	19
Sub-total	57	60	99
Mestrados			
Analítica e Inteligência Organizacional	10	4	4
Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários*	4	5	4
Conservação e Restauro	-	1	1
Design Editorial	5	4	2
Engenharia Eletrotécnica	2	1	3
Engenharia Informática-Internet das Coisas	11	3	6
Tecnologia Química	12	4	3
Sub-total	44	22	23
Total	137	121	181

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 29 - Número de estudantes internacionais por curso da ESTT, de 2023/2024 a 2025/2026

A ESTT apresenta uma trajetória de crescimento consolidado no número de estudantes internacionais, atingindo um total de 181 estudantes em 2025/2026, o que representa o valor mais alto do triénio e um aumento de cerca de 50% face ao ano anterior (121 estudantes).

Este incremento é visível sobretudo no 1.º ciclo (Licenciaturas), que registou um resultado significativo de 60 para 99 estudantes, com as Engenharias (Eletrotécnica, Civil e Informática) e a Tecnologia Química a liderarem a captação. Os CTeSP também registaram uma subida importante para 59 estudantes, onde o curso de Segurança e Proteção Civil e a (re)oferta do CTeSP em Instalações Elétricas e Manutenção Industrial (12 estudantes) ganharam particular peso. Nos Mestrados, a Unidade Orgânica apresenta uma trajetória de estabilização com 23 estudantes, consolidando a oferta formativa após o ajuste verificado no ano letivo transato. Esta manutenção reflete uma distribuição equilibrada entre as várias áreas tecnológicas, demonstrando a resiliência dos ciclos de estudo de 2.º ciclo na captação de talento internacional especializado.



Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Figura 7- Evolução Número de estudantes internacionais por Escola, de 2023/2024 a 2025/2026

O IPT regista em 2025/2026 um crescimento de 70% no número de estudantes internacionais face ao ano letivo anterior (passando de 210 para 357 estudantes). Este resultado demonstra uma capacidade reforçada de captação em mercados externos e o sucesso da estratégia de internacionalização, especialmente nas Licenciaturas de cariz tecnológico e nas áreas da gestão, que representam o motor principal deste crescimento.

A distribuição dos estudantes no IPT revela o peso crescente da internacionalização, que já representa cerca de 10,8% do total de estudantes da instituição.

Análise Comparativa: Estudantes Internacionais (EI) vs. Nacionais (EN) em 2025/2026

	EI	EN	%EI
Escola Superior de Gestão de Tomar	92	1144	7,40%
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	84	393	17,60%
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	181	1419	11,30%
Total	**357**	**2956**	**10,80%**

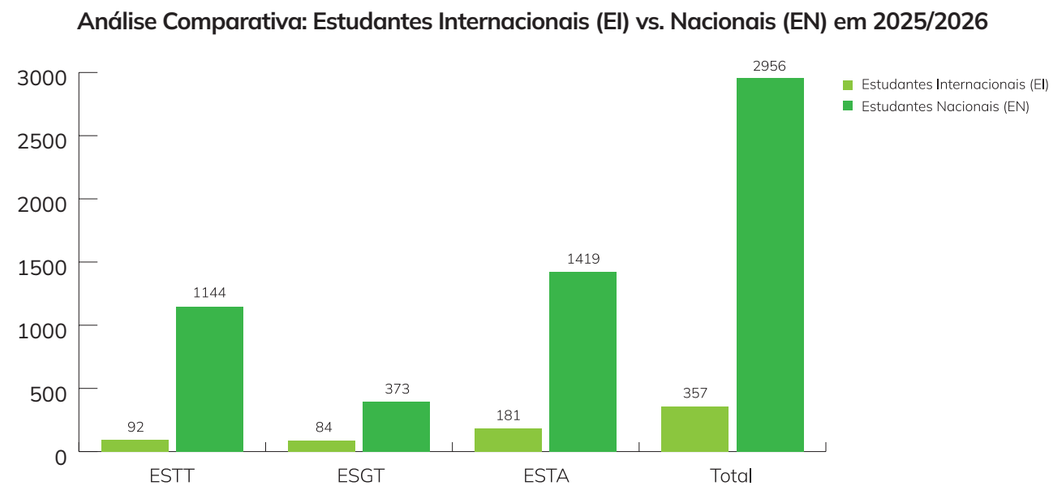
Legenda: EI – Estudante Internacional; EN – Estudante Nacional

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 30 - Análise Comparativa: Estudantes Internacionais (EI) vs. Nacionais (EN) em 2025/2026

Embora tenha o menor número absoluto de estudantes, a ESTA é a que apresenta a maior taxa de internacionalização, com quase 1 em cada 5 estudantes a ser de origem internacional.

A ESTT concentra o maior volume absoluto de estudantes de ambos os grupos, mantendo uma proporção equilibrada de cerca de 11% de internacionais



Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Figura 8- Análise Comparativa: Estudantes Internacionais (EI) vs. Nacionais (EN)

A elevada percentagem de estudantes internacionais nos CTeSP (20%) sugere que estes cursos funcionam como uma porta de entrada estratégica para o sistema de ensino superior português.

A ESGT, apesar de ser a segunda maior em número de estudantes nacionais, tem a menor percentagem de estudantes internacionais (7,4%), indicando uma margem de progressão para futuras campanhas de captação.

As Microcredenciações, Formações Especializadas e Cursos Breves são, neste ciclo formativo, predominantemente frequentadas pelo mercado nacional, refletindo a eficácia das parcerias locais e a resposta direta do IPT às necessidades de requalificação da população ativa e das empresas da região.

Distribuição dos Estudantes Internacionais por Nacionalidade em 2025/2026

	ESGT	ESTA	ESTT	Total
Afeganistão	1	-	-	1
Angola	33	46	82	161
Brasil	3	6	12	21
Cabo Verde	2	4	6	12
Gana	-	-	1	1
Guiné-Bissau	47	24	75	146
Índia	-	-	2	2
Líbano	1	-	-	1
Moçambique	1	2	1	4
Myanmar (Birmânia)	-	-	1	1
Nigéria	3	-	1	4
Paquistão	1	-	-	1
República do Congo	-	1	-	1
São Tomé e Príncipe	-	1	-	1
Total	**92**	**84**	**181**	**357**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 31 - Distribuição dos estudantes internacionais por nacionalidade e escola, no ano letivo 2025/2026

O perfil do estudante internacional no IPT é predominantemente oriundo da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), representando a esmagadora maioria do contingente estrangeiro.

- Angola: é a nacionalidade mais representada na instituição com 161 estudantes. A sua presença é transversal, mas com maior incidência na ESTT (82 estudantes) e na ESTA (46 estudantes).
- Guiné-Bissau: constitui o segundo maior pilar de recrutamento com 146 estudantes, apresentando uma concentração muito elevada na ESTT (75 estudantes) e na ESGT (47 estudantes).
- Brasil: consolida-se como a terceira nacionalidade com 21 estudantes, distribuídos principalmente entre a ESTT (12) e a ESTA (6).
- Cabo Verde: mantém uma presença estável com 12 estudantes, com uma distribuição equilibrada entre as três escolas.

Os dados confirmam dinâmicas de atratividade distintas entre as Escolas:

- A ESTT assume-se como o principal motor de internacionalização, acolhendo 181 estudantes (50,7% do total). É a unidade com maior diversidade, integrando 9 das 14 nacionalidades presentes no IPT, incluindo estudantes da Índia, Gana e Myanmar.
- A ESGT contabiliza 92 estudantes internacionais. Além do forte bloco lusófono, destaca-se pela captação de estudantes de geografias como o Afeganistão, Paquistão, Líbano e Nigéria.
- A ESTA regista 84 estudantes. Embora com um leque mais focado de nacionalidades, demonstra uma eficácia assinalável na integração de estudantes de Angola e da Guiné-Bissau, que compõem a quase totalidade do seu contingente internacional.

Embora a base lusófona seja o suporte vital, o IPT demonstra uma abertura crescente a novos mercados. A presença de estudantes de países como Nigéria (4), Moçambique (4), Índia (2) e presenças pontuais da República do Congo, São Tomé e Príncipe, Afeganistão e Myanmar sinaliza o sucesso do IPT em projetar a sua oferta formativa para além dos mercados tradicionais, reforçando o seu estatuto de campus multicultural e global.

2.8. Caracterização Sociodemográfica dos Estudantes do IPT

A compreensão detalhada do perfil dos estudantes é um pilar fundamental para a gestão estratégica do IPT, permitindo ajustar a oferta formativa às necessidades reais dos seus públicos e aferir o impacto das políticas de inclusão, captação e internacionalização. No ano letivo 2025/2026, o IPT apresenta uma matriz demográfica que reflete a sua evolução enquanto instituição de ensino superior de fronteira: um espaço onde a tradição do ensino presencial e jovem coexiste com as novas dinâmicas de formação ao longo da vida para públicos adultos. Desta forma, esta caracterização sociodemográfica não se limita a uma leitura estatística de presenças, ela revela a eficácia do IPT na superação de barreiras geográficas, de género e de idade. Através da análise dos dados de proveniência, idade e género, é possível desenhar o retrato de uma academia multigeracional e geograficamente abrangente, que consolida a sua influência no Médio Tejo enquanto se afirma como um centro de especialização de relevância nacional e internacional.

2.8.1. Residência de Origem

A monitorização da proveniência geográfica do corpo estudantil é um indicador vital para medir a capilaridade do IPT. No ano letivo de 2025/2026, os dados refletem uma instituição que, embora consolidada na sua matriz regional, apresenta uma permeabilidade crescente a contextos urbanos e internacionais. Este equilíbrio entre a proximidade e a escala global é potenciado pela diversificação da oferta formativa, que agora abrange modelos mais flexíveis e adaptados a estudantes de geografias remotas.

Distribuição de Estudantes por Distritos de Proveniência em 2025/2026

Distrito	N.º de Estudantes	% do Total
Santarém	1639	49,47%
Lisboa	465	14,04%
Leiria	363	10,96%
Estrangeiro	192	5,80%
Setúbal	103	3,11%
Coimbra	93	2,81%
Aveiro	71	2,14%
Faro	50	1,51%
Castelo Branco	47	1,42%
Portalegre	41	1,24%
Viseu	37	1,12%
R.A. Madeira	37	1,12%
Braga	35	1,06%
R.A. Açores	33	1,00%
Porto	29	0,88%
Évora	29	0,88%
Viana do Castelo	16	0,48%
Beja	12	0,36%
Vila Real	7	0,21%
Guarda	7	0,21%
Bragança	7	0,21%
Total	**3313**	**100%**

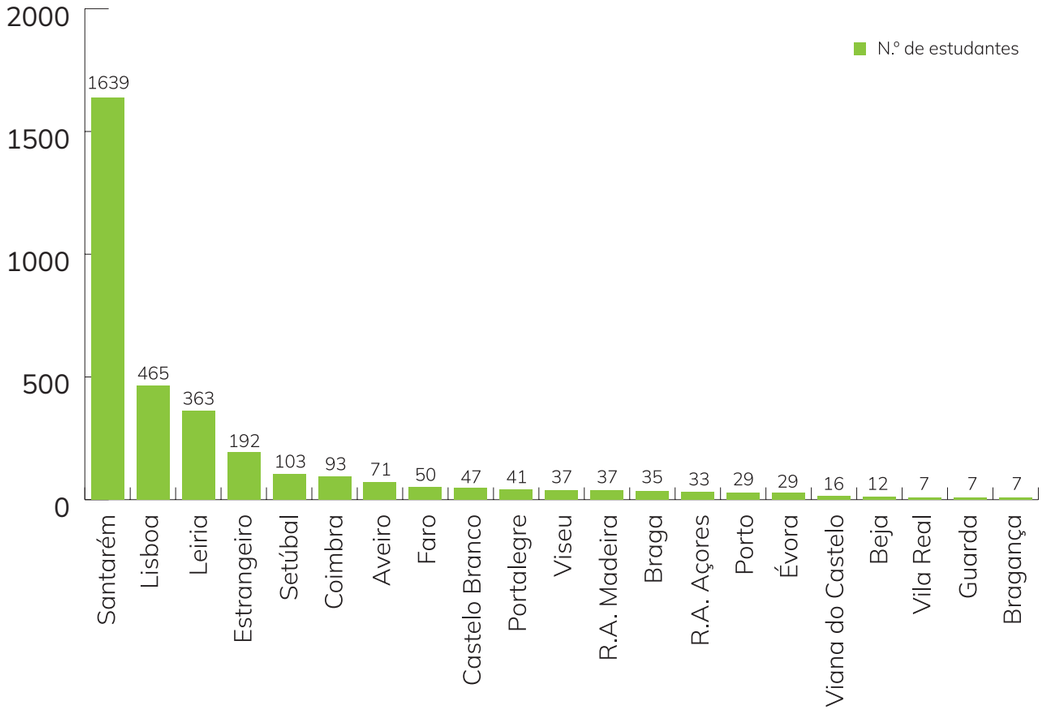
Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 32 – Distribuição dos estudantes por distrito – proveniência geográfica, no ano letivo 2025/2026

A leitura dos dados confirma o distrito de Santarém como a principal âncora institucional, concentrando praticamente metade da população estudantil (49,47%). Contudo, a influência do IPT expande-se de forma consistente através de um eixo secundário composto por Lisboa (14,04%) e Leiria (10,96%). Esta "mancha de atração" contígua representa cerca de três quartos do total de estudantes, evidenciando uma forte presença no eixo Centro-Sul do país.

Um indicador de maturidade estratégica é a posição do contingente Estrangeiro (192 estudantes), que se fixa como o quarto maior polo de proveniência, superando todos os restantes distritos nacionais individualmente. No extremo oposto da tabela, a presença residual em distritos do Norte e Interior (como Vila Real ou Bragança) é compensada pela cobertura total do território, incluindo as Regiões Autónomas, reforçando a imagem do IPT como uma instituição de ensino superior de âmbito nacional.

Distribuição de Estudantes por Distritos de Proveniência em 2025/2026



Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Figura 9- Distribuição dos estudantes por distritos de proveniência, no ano letivo 2025/2026

Para compreender a natureza desta atração territorial, é necessário cruzar a origem dos estudantes com os ciclos de estudos escolhidos.

	CTeSP	Especialização	Formação Livre	Licenciatura - 1º ciclo	Mestrado - 2º ciclo	Microcredenciação	Pós-Graduação	Total
Aveiro	3	-	1	48	10	6	3	**71**
Coimbra	8	1	2	52	12	17	1	**93**
Estrangeiro	71	-	45	62	13	-	1	**192**
Leiria	48	1	15	189	41	59	10	**363**
Lisboa	136	1	16	212	50	45	5	**465**
Porto	2	-	2	16	3	4	2	**29**
Santarém	299	13	130	705	200	265	27	**1639**
Setúbal	10	-	3	61	18	10	1	**103**
Viseu	3	-	-	16	2	13	3	**37**
Portalegre	5	-	3	24	1	7	1	**41**
Vila Real	3	-	1	2	1	-	-	**7**
R.A. Açores	5	-	1	20	7	-	-	**33**
Beja	-	-	-	9	2	1	-	**12**
Castelo Branco	9	-	1	25	7	5	-	**47**
Braga	1	-	1	10	7	14	2	**35**
Évora	2	1	1	16	1	7	1	**29**
Guarda	1	-	-	5	1	-	-	**7**
R.A. Madeira	2	-	-	21	5	8	1	**37**
Faro	6	1	3	17	2	19	2	**50**
Viana do Castelo	-	-	-	8	2	5	1	**16**
Bragança	-	-	-	1		5	1	**7**
Total	**614**	**18**	**225**	**1519**	**385**	**490**	**62**	**3313**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 33 – Distribuição dos estudantes por distrito e por tipo de formação, no ano letivo 2025/2026

A análise segmentada revela que a Licenciatura (1.º Ciclo) continua a ser o pilar estruturante do IPT, representando 45,8% do volume total de estudantes. Embora o distrito de Santarém mantenha a hegemonia em todos os níveis de ensino, é na análise da atratividade externa, excluindo a sua base de implantação direta, que o IPT revela a sua verdadeira "geometria variável" e capacidade de diferenciação.

Fora deste raio de influência regional, o distrito de Lisboa afirma-se como o principal polo de captação para o ensino conferente de grau, liderando de forma isolada na Licenciatura (212 estudantes), nos CTeSP (136 estudantes) e no Mestrado (50 estudantes). Esta predominância da capital demonstra que a oferta do IPT é competitiva nos eixos territoriais vizinhos, conseguindo atrair estudantes de grandes centros urbanos para ciclos de estudos completos. Particularmente nos CTeSP, Lisboa representa já uma fatia de 22% do total de inscritos, sublinhando a apetência do mercado da capital pela oferta técnica do IPT.

No entanto, o padrão de liderança externa altera-se quando o foco recai sobre as tipologias de formação mais flexíveis. No segmento da Microcredenciação, o distrito de Leiria assume o protagonismo com 59 estudantes, sugerindo uma resposta eficaz às necessidades de requalificação desta região. Em contraste, o contingente Estrangeiro foca a sua atividade na Formação Livre, onde lidera isoladamente com 45 inscrições valor que representa a maior expressão fora do polo de Abrantes e de Tomar do IPT. Este dado reflete, em grande medida, o impacto do projeto Success Journey, revelando que os estudantes internacionais já presentes na instituição utilizam estas formações breves e transversais como um mecanismo estratégico de reforço das suas competências e do seu sucesso educativo.

Em suma, a dispersão geográfica do IPT, ao abstrairmos a sua âncora regional em Santarém, assenta num tripé de atração estratégica: a capital (Lisboa) como suporte dos cursos de grau, o distrito de Leiria como motor da requalificação via Microcredenciações e o mercado Internacional como parceiro relevante, tanto em ciclos longos como em formação breve de carácter transversal.

2.8.2. Composição do Corpo Estudantil por Género

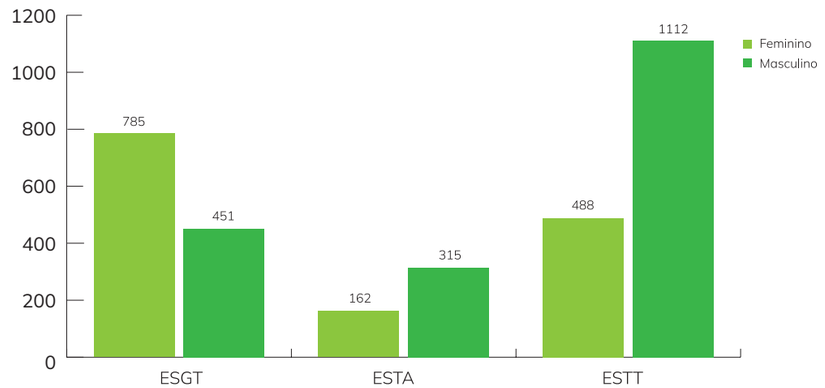
A análise da composição do corpo estudantil sob a ótica do género permite identificar padrões de procura diferenciados entre as áreas científicas e os níveis de formação oferecidos pelo IPT. No ano letivo 2025/2026, a distribuição global revela um equilíbrio assinalável a nível institucional, embora persistam clivagens tradicionais quando observamos a especificidade de cada Unidade Orgânica, refletindo as tendências históricas das áreas de Gestão e Ciências Sociais face às áreas de Engenharia e Tecnologia.

Total de Estudantes por Género e por Escola em 2025/2026

	Feminino	Masculino	Total	% Feminino	% Masculino
Escola Superior de Gestão de Tomar	785	451	**1236**	63,50%	36,50%
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	162	315	**477**	34,00%	66,00%
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	488	1112	**1600**	30,50%	69,50%
Total	**1435**	**1878**	**3313**	**43,30%**	**56,70%**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 34 – Distribuição dos estudantes por distrito e por tipo de formação, no ano letivo 2025/2026



Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Figura 10 - Distribuição dos estudantes por género e por escola, no ano letivo 2025/2026

No cômputo global, o IPT apresenta uma maioria masculina correspondente a 56,7% da sua população estudantil, contra 43,3% de estudantes do sexo feminino. Esta distribuição é fortemente influenciada pela natureza tecnológica de duas das suas três escolas.

Na ESGT, observa-se uma inversão desta tendência, sendo a única unidade onde o género feminino é claramente maioritário (63,5%). Este dado é impulsionado pela elevada procura feminina em cursos como Gestão de Recursos Humanos, Contabilidade e as novas Microcredenciações na área do Marketing e IA Aplicada.

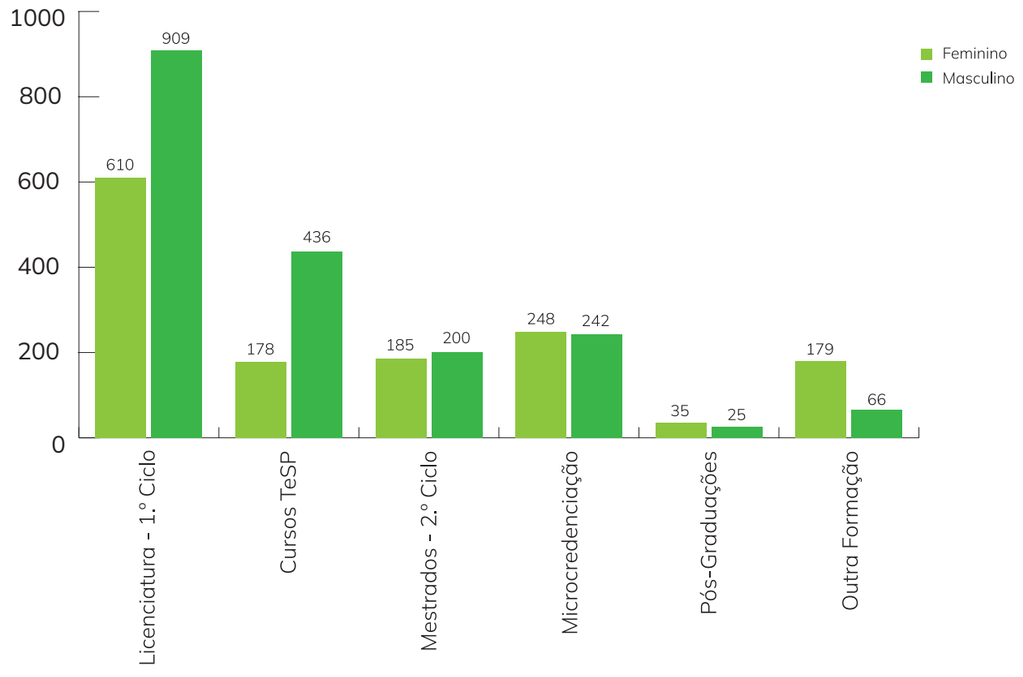
Em sentido oposto, a ESTT apresenta a maior concentração masculina do Instituto (69,5%), padrão típico das áreas de Engenharia Informática, Eletrotécnica e Mecânica, embora se registe um equilíbrio maior em cursos de ciclo longo como Conservação e Restauro e Design.

A ESTA segue um perfil semelhante à ESTT, com 66% de estudantes do sexo masculino, muito devido ao peso das tecnologias de informática e mecânica, apesar da crescente presença feminina nas áreas de Comunicação e Cinema.

	Feminino	Masculino	Total	% Feminino	% Masculino
Licenciaturas – 1.º Ciclo	610	909	**1519**	40,20%	59,80%
CTeSP	178	436	**614**	29,00%	71,00%
Mestrados - 2.º Ciclo	185	200	**385**	48,10%	51,90%
Microcredenciação	248	242	**490**	50,60%	49,40%
Pós-Graduações	35	25	**60**	58,30%	41,70%
Outra Formação*	179	66	**245**	73,10%	26,90%
Total	**1435**	**1878**	**3313**	**43,30%**	**56,70%**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 35 – Distribuição dos estudantes por género e por tipo de formação, no ano letivo 2025/2026



Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Figura 11- Distribuição dos estudantes por género e por tipo de formação, no ano letivo 2025/2026

A análise detalhada dos dados permite extrair conclusões fundamentais sobre o perfil dos nossos estudantes. Nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais, observa-se a maior disparidade, com uma forte predominância masculina (71%). Este valor é justificado pela elevada concentração de cursos nas áreas de informática, mecânica e tecnologia, que historicamente atraem menos o público feminino. Nas Licenciaturas, o fosso reduz-se ligeiramente (40,2% feminino), beneficiando do peso das artes, design e gestão, que equilibram a balança face às engenharias da ESTT.

O dado mais revelador surge nos níveis de especialização e formação contínua. Nos Mestrados, atingimos quase a paridade total (48,1% feminino), indicando que as estudantes do sexo feminino têm uma maior propensão para prosseguir estudos de segundo ciclo. De forma ainda mais expressiva, as Microcredenciações alcançam um equilíbrio perfeito (50,6% feminino), o que demonstra que esta nova oferta formativa é igualmente apelativa para ambos os sexos, servindo como uma ferramenta transversal de requalificação profissional.

Por último, a categoria de Outra Formação (onde se incluem Cursos Breves e Formação Especializada) é onde o género feminino tem maior expressão relativa (73,1%), reforçando um padrão de procura focado em soft skills e formação extracurricular.

Em suma, quanto mais especializada e flexível é a formação (Mestrados e Microcredenciações), maior é a tendência para o equilíbrio entre sexos no IPT.

2.8.3. Escalão Etário

A análise da estrutura etária do corpo estudantil revela o sucesso do IPT na implementação de uma estratégia dual: a manutenção do seu papel histórico na formação inicial de jovens e a afirmação crescente como um centro de referência para a requalificação de adultos ao longo da vida.

Total de Estudantes por Faixa Etária e por Escola em 2025/2026

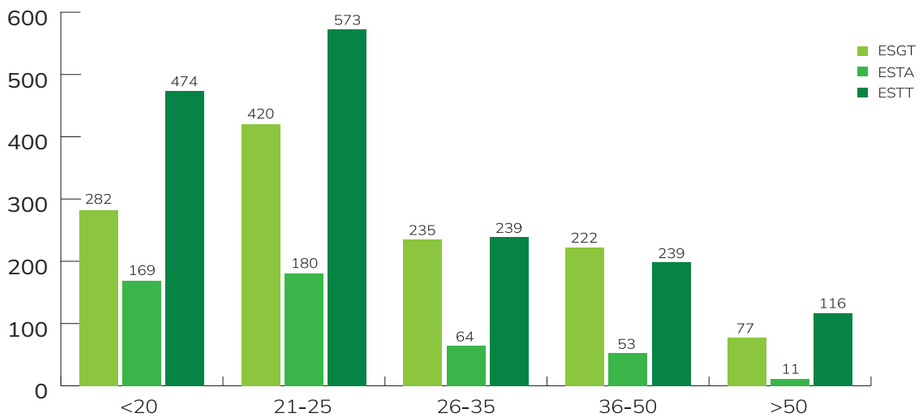
	<20	21-25	26-35	36-50	>50	Total
Escola Superior de Gestão de Tomar	282	420	235	222	77	**1236**
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	169	180	64	53	11	**477**
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	474	573	239	198	116	**1600**
Total	**925**	**1173**	**538**	**473**	**204**	**3313**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 36 - Distribuição dos estudantes por faixa etária – idades

A dispersão geracional pelas diferentes Unidades Orgânicas evidencia modelos de captação e públicos-alvo distintos, refletindo a identidade própria de cada escola. A ESTT afirma-se como o principal polo de formação inicial e de maior amplitude geracional, concentrando simultaneamente o maior volume absoluto de estudantes até aos 20 anos (474) e o maior contingente de estudantes seniores, com mais de 50 anos (116). Já a ESGT apresenta um perfil marcadamente focado no jovem adulto e no profissional em transição: embora o escalão dos 21 aos 25 anos seja o mais representativo (420 estudantes), quase um quarto do seu corpo estudantil situa-se acima dos 36 anos, validando a sua forte ligação ao mercado de trabalho e à gestão. Por sua vez, a ESTA caracteriza-se por uma estrutura demográfica mais jovem e concentrada, com cerca de 73% da sua população abaixo dos 25 anos, o que revela um foco primordial na captação de estudantes recém-saídos do ensino secundário e profissional da sua região.

Distribuição de Estudantes por Faixas Etárias e por Escola em 2025/2026



Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Figura 12 - por faixa etária e por escola, no ano letivo 2025/2026

O cruzamento entre a tipologia de curso e a faixa etária confirma a eficácia das políticas de aprendizagem ao longo da vida, demonstrando que o IPT acompanha o estudante desde o ingresso no ensino superior até às fases mais avançadas da sua carreira profissional.

Total de Estudantes por Faixa Etária e por Tipo de Formação em 2025/2026

	<20	21-25	26-35	36-50	>50	Total
Licenciaturas – 1.º Ciclo	538	636	194	122	29	**1519**
CTeSP	290	177	89	51	7	**614**
Mestrados - 2.º Ciclo	1	176	129	65	14	**385**
Microcredenciação	23	79	84	173	131	**490**
Pós-Graduações	0	8	15	28	11	**62**
Outra Formação*	73	97	27	34	12	**245**
Total	**925**	**1173**	**538**	**473**	**204**	**3313**

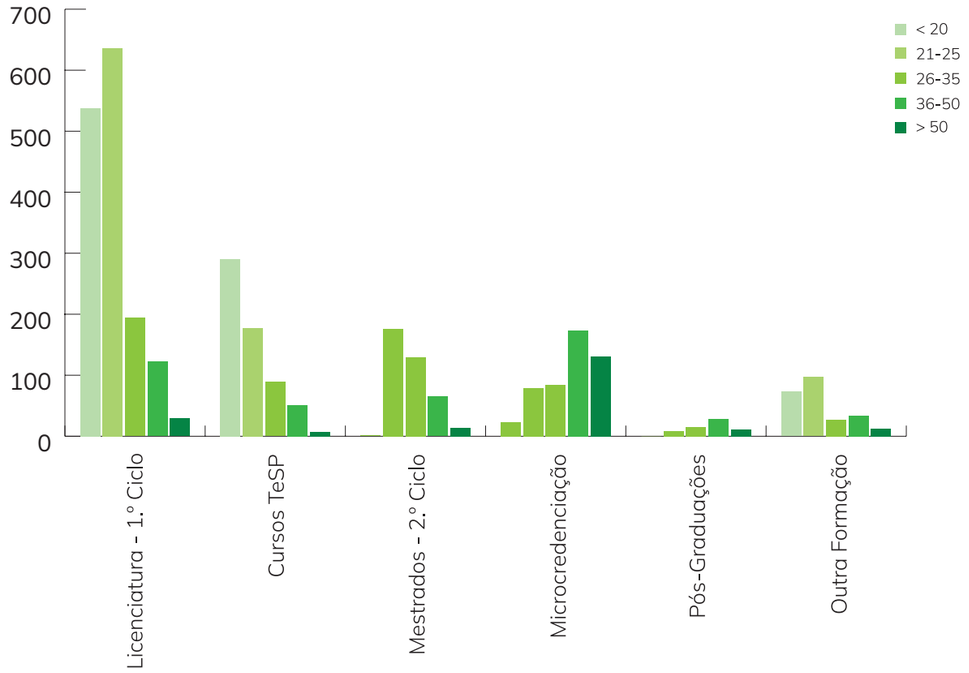
Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 37 - Distribuição dos estudantes por faixa etária e por tipo de formação, no ano letivo 2025/2026

Esta dinâmica institucional é aprofundada quando observamos a distribuição etária por tipologia de curso, que permite identificar padrões de consumo educativo claramente diferenciados. As Licenciaturas e os CTeSP consolidam-se como os redutos da juventude, com 77,2% e 76,0% dos seus estudantes, respetivamente, situados abaixo dos 25 anos, cumprindo a missão de integração de novos ativos na sociedade. Em contrapartida, os Mestrados surgem como um segmento de especialização de continuidade, com um pico de procura no escalão dos 21 aos 25 anos (176 estudantes), evidenciando que quase metade dos mestrandos opta por prosseguir estudos de segundo ciclo imediatamente após a graduação.

O impacto mais disruptivo provém das Microcredenciações, que representam o segmento mais diferenciado: 62% dos seus estudantes têm mais de 35 anos, com um peso extraordinário do escalão acima dos 50 anos (131 estudantes). Esta oferta atrai um público novo, profissionais experientes e seniores, que procura atualizações ágeis. Padrão semelhante observa-se nas Pós-Graduações, que registam a maior concentração relativa de estudantes no escalão dos 36 aos 50 anos (46,7%), reforçando o papel do IPT na requalificação de quadros intermédios e seniores.

Distribuição de Estudantes por Faixas Etárias e por Tipo de Formação em 2025/2026



Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Figura 13 - Distribuição dos estudantes por faixa etária e por tipo de formação, no ano letivo 2025/2026

Enquanto o ensino conferente de grau (Licenciaturas e CTeSP) garante o rejuvenescimento do corpo estudantil e a sustentabilidade demográfica das três escolas, com particular incidência na ESTA e na ESTT, as Microcredenciações e as Pós-Graduações funcionam como ferramentas estratégicas que permitem penetrar nos segmentos etários mais elevados, especialmente na ESGT e na ESTT. Esta simbiose prova que o crescimento global do IPT não depende apenas da demografia jovem tradicional, mas sim da capacidade de oferecer produtos educativos distintos para fases da vida distintas: o ensino de grau para a formação de base e a formação curta para a aprendizagem ao longo da vida, captando públicos que, de outra forma, estariam fora do sistema de ensino superior.

2.9. Estudantes Diplomados

A análise do percurso académico no IPT culmina no acompanhamento rigoroso dos seus diplomados, refletindo o sucesso das políticas de ensino e o impacto direto da instituição na renovação do capital humano qualificado da região. Neste âmbito, a presente análise incide exclusivamente sobre os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), as Licenciaturas (1.º Ciclo) e os Mestrados (2.º Ciclo), uma vez que a natureza plurianual destes ciclos de estudos permite uma monitorização estruturada do fluxo entre a matrícula, a retenção e a conclusão.

Importa ressalvar que, para garantir a máxima precisão e relevância deste indicador, a contagem de diplomados reporta-se apenas aos cursos que se encontram ativos no ano letivo 2025/2026. Esta opção metodológica assegura que o estudo da eficácia de graduação reflita o desempenho real da matriz formativa atual, excluindo variações residuais provenientes de ofertas descontinuadas em ciclos anteriores.

2.9.1. Relação de Diplomados por Escola, Tipo de Formação e Curso

A monitorização do volume de diplomados constitui um indicador crítico da eficácia pedagógica e da capacidade de resposta do IPT às necessidades de qualificação do mercado de trabalho, permitindo avaliar o fluxo de conclusão de estudos em articulação com os níveis de matrícula e retençãor.

Matriculados/inscritos e Diplomados por Curso, por Tipo de Formação da ESGT de 2023/2024 e 2025/2026

	2023/2024		2024/2025		2025/2026
Cursos	**Matr. / insc.**	**Diplomados**	**Matr. / insc.**	**Diplomados**	**Matr. / insc.**
CTeSP					
Contabilidade e Fiscalidade	-	-	18	18	19
Contabilidade e Gestão	51	3	39	6	43
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	67	18	47	14	49
Gestão de Turismo	29	6	15	6	16
Informática de Gestão	26	5	21	3	27
Marketing Digital	76	17	77	17	72
Sub-Total	**249**	**49**	**217**	**64**	**226**
Licenciatura - 1º ciclo					
Contabilidade	75	11	74	12	71
Gestão de Empresas	178	13	177	32	157
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	152	23	165	40	149
Gestão Turística e Cultural	76	6	93	14	75
Sub-Total	**481**	**53**	**509**	**98**	**452**
Mestrado - 2º ciclo					
Auditoria e Finanças	52	4	42	6	46
Gestão	61	8	57	8	59
Gestão de Recursos Humanos	65	7	57	16	65
Turismo de Experiências	-	-	-	-	10
Sub-Total	**178**	**19**	**156**	**30**	**180**
Total	**908**	**121**	**882**	**192**	**858**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 38 – Número de matriculados/inscritos e diplomados por escola, tipo de formação e curso

A ESGT apresenta uma trajetória de crescimento assinalável na conclusão de ciclos de estudos, registando um aumento significativo de 121 diplomados em 2023/2024 para 192 em 2024/2025. Este crescimento foi transversal, destacando-se as Licenciaturas, que praticamente duplicaram o número de graduados (de 53 para 98), com particular relevo para os cursos de Gestão de Empresas e Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional. Nos CTeSP, a eficácia também subiu de 49 para 64 diplomados, enquanto o 2.º Ciclo (Mestrados) reforçou o seu contributo com 30 conclusões no último ano letivo analisado.

Matriculados/inscritos e Diplomados por Curso, por Tipo de Formação da ESTA de 2023/2024 e 2025/2026

	2023/2024		2024/2025		2025/2026
Cursos	Matr. / insc.	Diplomados	Matr. / insc.	Diplomados	Matr. / insc.
CTeSP					
Animação e Modelação 3D e Jogos	49	15	35	8	19
Informática	81	16	85	16	83
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	35	4	28	8	17
Som e Imagem	32	9	23	7	35
Sub-Total	**197**	**44**	**171**	**39**	**154**
Licenciatura - 1º ciclo					
Cinema Documental	68	26	33	12	18
Cinema e Media Digitais	-	-	-	-	22
Computação e Logística	11	0	10	0	12
Comunicação Social	34	26	5	0	1
Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	68	0	92	23	81
Engenharia Mecânica	67	8	72	6	70
Informática e Tecnologias Multimédia	54	9	62	4	64
Sub-Total	**302**	**69**	**274**	**45**	**268**
Mestrado - 2º ciclo					
Auditoria e Finanças	-	-	-	-	4
Sub-Total	**0**	**0**	**0**	**0**	**4**
Total	**499**	**113**	**445**	**84**	**426**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 39 – Número de matriculados/inscritos e diplomados da ESTA, tipo de formação e curso

Na ESTA, verificou-se uma ligeira contração no volume global de diplomados, passando de 113 em 2023/2024 para 84 em 2024/2025. Esta variação é explicada, em grande parte, pelo ciclo de conclusão das Licenciaturas (que baixou de 69 para 45 diplomados), após um ano de elevada saída em cursos como Cinema Documental e Comunicação Social. Em contrapartida, os CTeSP mantiveram uma performance estável, contribuindo com 39 diplomados em 2024/2025, com destaque para a área de Informática, que manteve um fluxo constante de 16 graduados anuais.

Matriculados/inscritos e Diplomados por Curso, por Tipo de Formação da ESTT de 2023/2024 e 2025/2026

	2023/2024		2024/2025		2025/2026
Cursos	Matr. / insc.	Diplomados	Matr. / insc.	Diplomados	Matr. / insc.
CTeSP					
Análises Laboratoriais	25	2	27	3	23
Automação Industrial	24	-	17	3	5
Design Multimédia	44	17	46	15	52
Energias Renováveis	-	-	14	3	6
Instalações Elétricas e Manutenção Industrial	-	-	-	-	23
Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	24	16	3	3	0
Segurança e Proteção Civil	55	15	38	10	35
Tecnologia e Produção nas Artes do Espetáculo	-	-	15	-	17
Tecnologia no Desporto	70	18	62	19	12
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	11	-	21	6	61
Tecnologias Integradas de Produção Industrial	2	-	1	-	-
Sub-Total	**255**	**68**	**244**	**62**	**234**
Licenciatura - 1º ciclo					
Conservação e Restauro	139	29	134	26	138
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	147	32	147	35	155
Engenharia Civil*	35	-	50	-	60
Engenharia Electrotécnica e de Computadores	90	18	75	10	89
Engenharia Informática	242	25	258	37	220
Fotografia	67	6	79	14	78
Gestão da Edificação e Obras*	24	-	27	4	24
Tecnologia Química	31	4	33	3	35
Sub-Total	**775**	**114**	**803**	**129**	**799**
Mestrado - 2º ciclo					
Analítica e Inteligência Organizacional	18	2	22	4	11
Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	10	2	8	2	9
Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários*	6	1	6	-	5
Conservação e Restauro	40	1	49	3	66
Design Editorial	14	2	28	1	40
Engenharia Eletrotécnica	28	7	29	3	36
Engenharia Informática-Internet das Coisas	34	1	25	11	27
Tecnologia Química	15	-	13	1	7
Sub-Total	**165**	**16**	**180**	**25**	**201**
Total	**1195**	**198**	**1227**	**216**	**1234**

* Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias – ESAI.

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 40 – Número de matriculados/inscritos e diplomados da ESTT, tipo de formação e curso

A ESTT consolida-se como a Unidade Orgânica com o maior volume absoluto de graduados, registando um crescimento sustentado que atingiu os 216 diplomados em 2024/2025. O Ensino Graduado (Licenciaturas) é o principal motor desta dinâmica, com 129 diplomados, onde se destacam as áreas de Engenharia Informática, Design e Tecnologia das Artes Gráficas e Conservação e Restauro pela sua consistência. No nível de Mestrado, a escola registou um aumento de eficácia (de 16 para 25 diplomados), enquanto nos CTeSP a produção de graduados se manteve sólida acima das 60 conclusões anuais, impulsionada por cursos como Design Multimédia e Tecnologia no Desporto.

2.9.2. Relação de Diplomados por Escola e por Tipo de Formação

O desempenho académico do IPT revela uma trajetória de eficiência crescente, evidenciada pelo aumento consistente do número total de diplomados ao longo dos últimos ciclos letivos, refletindo a consolidação das estratégias de retenção e sucesso escolar.

Matriculados/inscritos e diplomados por Curso e por Tipo de Formação de 2023/2024 e 2025/2026

		2022/2023		2023/2024		2024/2025
Cursos	Tipo de Formação	Matr. / insc.	Diplomados	Matr. / insc.	Diplomados	Matr. / insc.
Escola Superior Gestão Tomar	CTeSP	249	49	217	64	226
	Licenciatura - 1º ciclo	481	53	509	98	452
	Mestrado - 2º ciclo	178	19	156	30	180
	Sub-Total	**908**	**121**	**882**	**192**	**858**
Escola Superior Tecnologia de Abrantes	CTeSP	197	44	171	39	154
	Licenciatura - 1º ciclo	302	69	274	45	268
	Mestrado - 2º ciclo	-	-	-	-	4
	Sub-Total	**499**	**113**	**445**	**84**	**426**
Escola Superior Tecnologia de Tomar	CTeSP	255	68	244	62	234
	Licenciatura - 1º ciclo	775	114	803	129	799
	Mestrado - 2º ciclo	165	16	180	25	201
	Sub-Total	**1195**	**198**	**1227**	**216**	**1234**
	Total	**2602**	**432**	**2554**	**492**	**2518**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 41 – Relação entre estudantes matriculados/inscritos e diplomados por escola e por tipo de formação

A análise do fluxo de graduação no IPT demonstra um crescimento robusto de 13,9% no volume total de diplomados entre os anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025, passando de 432 para 492 graduados. Este incremento é particularmente significativo quando enquadrado num cenário de ligeira redução do número total de matriculados/inscritos no mesmo período (de 2.602 para 2.554), o que denota uma melhoria na eficácia interna da instituição.

- Licenciaturas (1.º Ciclo): mantêm-se como o principal pilar de graduação, sendo responsáveis por 272 diplomados em 2024/2025, um aumento face aos 236 do ano anterior.
- CTeSP: apresentam uma performance sólida e estável, com 165 diplomados em 2024/2025, evidenciando o papel crucial desta oferta na formação profissionalizante rápida.
- Mestrados (2.º Ciclo): registaram o crescimento percentual mais expressivo, com um aumento de 57,1% no número de conclusões (de 35 para 55 diplomados), reforçando a aposta do IPT na formação avançada.

Em termos de distribuição por Unidade Orgânica, a ESTT lidera em volume absoluto com 216 diplomados, seguida pela ESGT com 192 e pela ESTA com 84 diplomados no último ano fechado. Esta dinâmica global posiciona o IPT com uma base sólida para o ano letivo de 2025/2026, que já conta com 2.518 estudantes inscritos em fase de progressão ou conclusão.

2.9.3. Diplomados por Escola, Tipo de Formação

A evolução do número de diplomados reflete o compromisso institucional com a conclusão dos ciclos de estudos, evidenciando uma tendência de crescimento na capacidade de entrega de novos profissionais qualificados ao mercado.

Distribuição de diplomados entre 2023/2024 e 2024/2025

		2023/2024	2024/2025
	Tipo de Formação	Diplomados	Diplomados
Escola Superior Gestão Tomar	CTeSP	49	64
	Licenciatura - 1º ciclo	53	98
	Mestrado - 2º ciclo	19	30
	Sub-Total	**121**	**192**
Escola Superior Tecnologia de Abrantes	CTeSP	44	39
	Licenciatura - 1º ciclo	69	45
	Mestrado - 2º ciclo	-	-
	Sub-Total	**113**	**84**
Escola Superior Tecnologia de Tomar	CTeSP	68	62
	Licenciatura	114	129
	Mestrado	16	25
	Sub-Total	198	216
	Total	**432**	**492**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 42 – Número de diplomados por escola e por tipo de formação entre 2023/2024 e 2024/2025

A análise comparativa entre os anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025 revela um incremento global de 60 novos diplomados (um aumento de aproximadamente 14%), consolidando o IPT como um centro de formação em expansão.

A ESGT registou o crescimento mais acentuado, com um salto de 121 para 192 diplomados, impulsionado largamente pelo sucesso no 1.º ciclo (Licenciatura), que viu o número de graduados aumentar em cerca de 85%.

A ESTT mantém a liderança no volume total de conclusões de curso, atingindo os 216 diplomados no último ano analisado. O crescimento foi particularmente visível nas Licenciaturas (+15 graduados) e nos Mestrados (+9 graduados), compensando a ligeira variação negativa nos CTeSP.

A ESTA fechou o período com 84 diplomados. Esta redução face aos 113 do ano anterior decorre de flutuações naturais nos ciclos de conclusão das Licenciaturas, enquanto a oferta de Mestrados (ainda sem diplomados no período em análise) se prepara para contribuir para estes indicadores nos anos vindouros.

De forma transversal, a eficácia dos Mestrados a nível institucional subiu de 35 para 55 diplomados, o que demonstra uma maior maturidade e taxa de sucesso na formação avançada oferecida pelo Instituto.

3. Sucesso Académico

A monitorização do sucesso académico no IPT foca-se na análise da eficácia interna das Licenciaturas (1.º Ciclo), comparando a duração real dos percursos dos diplomados face à duração prevista (n), permitindo assim distinguir a conclusão no tempo regulamentar das trajetórias que requerem um prolongamento do esforço formativo.

Sucesso Académico de Licenciatura – 1.º ciclo em 2024/25

	n	%	n+1	%	> n+1	%	Diplomados 2024/2025
Escola Superior de Gestão de Tomar	44	45%	36	37%	18	18%	**98**
Escola Superior de Tecnologia de Abrantes	32	71%	8	18%	5	11%	**45**
Escola Superior de Tecnologia de Tomar	65	50%	37	29%	27	21%	**129**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 43 - Sucesso académico de Licenciatura 1.º ciclo em 2024/25

A distribuição do sucesso académico por Unidade Orgânica revela que, no universo das Licenciaturas do IPT, a maioria dos diplomados (52%) conclui o seu percurso no tempo mínimo regulamentar (n). A ESTA destaca-se como a escola com maior eficácia imediata, apresentando uma taxa de 71% de conclusões em três anos. Na ESTT, metade dos graduados (50%) finaliza o curso no tempo previsto, enquanto na ESGT essa percentagem fixa-se nos 45%. É relevante observar que o prolongamento do percurso para além do ano n+1 é mais expressivo na ESTT (21%), o que se correlaciona frequentemente com a elevada exigência técnica e complexidade das áreas de engenharia e tecnologia.

Sucesso académicos nos cursos de Licenciatura em 2024/2025

		Diplomados 2024/2025	n	%	n+1	%	>n+1	%
ESGT	Contabilidade	12	6	50%	5	42%	1	**8%**
	Gestão de Empresas	32	10	31%	15	47%	7	**22%**
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	40	22	55%	10	25%	8	**20%**
	Turismo e Gestão do Património Cultural	14	6	43%	6	43%	2	**14%**
	Subtotal	**98**	**44**	**45%**	**36**	**37%**	**18**	**18%**
ESTA	Cinema Documental	12	8	67%	3	25%	1	**8%**
	Comunicação Social / Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	23	20	87%	1	4%	2	**9%**
	Engenharia Mecânica	6	1	17%	3	50%	2	**33%**
	Informática e Tecnologias Multimédia	4	3	75%	1	25%	-	**-**
	Subtotal	**45**	**32**	**71%**	**8**	**18%**	**5**	**11%**
ESTT	Conservação e Restauro	26	11	42%	9	35%	6	**23%**
	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	35	23	66%	12	34%	-	**-**
	Engenharia Civil*	-	-	-	-	-	-	**-**
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	10	6	60%	1	10%	3	**30%**
	Engenharia Informática	37	15	41%	9	24%	13	**35%**
	Fotografia	14	7	50%	4	29%	2	**14%**
	Gestão da Edificação e Obras*	4	2	50%	1	25%	1	**25%**
	Tecnologia Química	3	1	33%	1	33%	2	**67%**
	Subtotal	**129**	**65**	**50%**	**37**	**29%**	**27**	**21%**
	Total	**272**	**141**	**52%**	**81**	**30%**	**50**	**18%**

* Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias – ESAI.

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 44 - Sucesso académico nos cursos de Licenciatura em 2024/2025

Ao desagregar os dados por curso, verificam-se assimetrias importantes entre as diversas áreas científicas.

Na ESGT, destaca-se a Licenciatura em Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional com 55% de eficácia no tempo n, enquanto em Gestão de Empresas o sucesso é mais diferido, com 47% dos estudantes a terminarem no ano n+1.

Na ESTA, o curso de Comunicação Social regista uma eficácia notável de 87% no tempo regulamentar, reforçando a tendência de sucesso imediato desta Unidade Orgânica.

Por fim, na ESTT, os percursos são mais diversificados: Design e Tecnologia das Artes Gráficas apresenta um elevado sucesso em n anos (66%), ao passo que cursos como Engenharia Informática e Tecnologia Química registam percursos mais longos, com 35% e 67% dos seus diplomados, respetivamente, a concluírem a formação após o ano n+1.

No global do IPT, dos 272 novos licenciados, 141 completaram a sua formação no período mínimo estipulado, validando a robustez do ensino graduado da instituição.

Taxas de Eficácia e Sucesso Acumulado das Licenciaturas, Coorte 2022/23

		Matriculados 2022/2023	Diplomados 2024/2025	% Sucesso
ESGT	Contabilidade	25	6	24%
	Gestão de Empresas	62	10	16%
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	45	22	49%
	Turismo e Gestão do Património Cultural	38	6	16%
	Subtotal	**170**	**44**	**26%**
ESTA	Cinema Documental	21	8	38%
	Comunicação Social / Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	35	20	57%
	Engenharia Mecânica	19	1	5%
	Informática e Tecnologias Multimédia	17	3	18%
	Subtotal	**92**	**32**	**35%**
ESTT	Conservação e Restauro	41	11	27%
	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	58	23	40%
	Engenharia Civil*	9	-	-
	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	18	6	33%
	Engenharia Informática	70	15	21%
	Fotografia	31	7	23%
	Gestão da Edificação e Obras*	17	2	12%
	Tecnologia Química	10	1	10%
	Subtotal	**254**	**65**	**26%**
	Total	**516**	**141**	**27%**

* Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias – ESAI.

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 45 - Sucesso académico nos cursos de Licenciatura em 2024/2025

A análise do sucesso académico ganha uma nova dimensão ao observar a taxa de conclusão da coorte que ingressou em 2022/23. Este indicador mede a capacidade da instituição em conduzir os novos estudantes à graduação no tempo mínimo previsto (n).

Globalmente, o IPT apresenta uma taxa de eficácia imediata de 27%. Isto significa que, de cada 100 estudantes que entraram em 2022/23, apenas 27 concluíram a Licenciatura no tempo esperado (2024/25).

O curso de Comunicação Social (ESTA) destaca-se com a maior taxa de sucesso imediato (57%), seguido de perto por Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional (ESGT) com 49%.

Nas engenharias e áreas técnicas, os valores são mais baixos no tempo n, como em Engenharia Mecânica (5%) ou Tecnologia Química (10%), confirmando que estas áreas exigem, por norma, um tempo de maturação superior ao mínimo regulamentar.

A grande diferença nestes dados reside na comparação entre a taxa de sucesso da coorte (27%) e a taxa de sucesso global dos diplomados de 2024/25 (52,7%).

Os Cursos como Gestão de Empresas (ESGT) saltam de uma eficácia de 16% no tempo n para um sucesso acumulado de 51,6%. Isto indica que a instituição consegue recuperar grande parte dos estudantes que não terminam em 3 anos, levando-os à graduação em n+1 ou mais.

O curso de Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional demonstra uma boa robustez, atingindo uma taxa de sucesso final de 88,8%, a mais alta do Instituto.

Pode-se concluir que, embora o Sucesso Imediato (27%) seja desafiante, a eficácia Final do IPT (52,7%) é positiva. Isto revela que a instituição possui mecanismos de acompanhamento que permitem a conclusão do curso para a maioria dos estudantes, ainda que com um ligeiro prolongamento do percurso académico para além dos 3 anos previstos.

4. Abandono Escolar

4.1. Números do Abandono Escolar em 2024/2025

A análise do abandono escolar no IPT constitui um indicador crítico da retenção de talento e da eficácia das estratégias de acompanhamento ao estudante. Este fenómeno é monitorizado através da conjugação de dois fatores: as anulações de matrícula ocorridas durante o próprio ano letivo e a não renovação de matrícula no ano letivo subsequente, descontando-se os estudantes que concluíram a sua formação com sucesso.

Para o ciclo em análise, o universo foca-se exclusivamente no ensino graduado e técnico, compreendendo 2218 matriculados (Licenciaturas e CTeSP). Esta delimitação é essencial para uma leitura rigorosa da eficácia interna, permitindo identificar as assimetrias que fundamentam as políticas de combate ao insucesso e abandono precoce.

Abandono Escolar nos cursos de Licenciaturas e CTeSP em 2024/2025

	Matriculados/ Inscritos 2024/2025	Abandono 2024/2025			Taxa Abandono
		Anulações 2024/2025	Não renovaram 2025/2026	Total	
Escola Superior Gestão Tomar					
CTeSP					
Contabilidade e Gestão	18	-	-	-	-
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	39	-	12	12	31%
Gestão Comercial e Vendas	47	-	9	9	19%
Gestão de Turismo	15	1	7	8	53%
Informática de Gestão	21	1	9	10	48%
Marketing Digital	77	4	19	23	30%
Subtotal	**217**	**6**	**56**	**62**	**29%**
Licenciatura					
Contabilidade	74	1	12	13	18%
Gestão de Empresas	177	5	21	26	15%
Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	165	5	20	25	15%
Turismo e Gestão do Património Cultural	93	4	40	44	47%
Subtotal	**509**	**15**	**93**	**108**	**21%**
Total	**726**	**21**	**149**	**170**	**23,4%**
Escola Superior Tecnologia Abrantes					
CTeSP					
Animação e Modelação 3D e Jogos	35	-	8	8	23%
Informática	85	3	28	31	36%
Manutenção de Sistemas Mecatrónicos	28	1	8	9	32%
Som e Imagem	23	-	9	9	39%
Subtotal	**171**	**4**	**53**	**57**	**33%**
Licenciatura					
Cinema Documental	33	-	3	3	9%
Computação e Logística	10	-	10	10	100%
Comunicação Social/Comunicação Social: Jornalismo e Comunicação Empresarial	97	3	7	10	10%
Engenharia Mecânica	72	2	16	18	25%
Informática e Tecnologias Multimédia	62	-	19	19	31%
Subtotal	**274**	**5**	**55**	**60**	**22%**
Total	**445**	**9**	**108**	**117**	**26,3%**
Escola Superior Tecnologia Tomar					
CTeSP					
Análises Laboratoriais	27	-	12	12	44%
Automação Industrial	17	-	9	9	53%
Design Multimédia	46	-	16	16	35%
Energias Renováveis	14	-	5	5	36%
Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	3	-	-	-	0%
Segurança e Proteção Civil	38	3	17	20	53%
Tecnologia e Produção nas Artes do Espetáculo	15	2	10	12	80%
Tecnologia e Programação de Sistemas de Informação	62	1	18	19	31%
Tecnologia no Desporto	21	-	5	5	24%
Tecnologias Integradas de Produção Industrial	1	-	1	1	100%
Subtotal	**244**	**6**	**93**	**99**	**41%**
Licenciatura					
Conservação e Restauro	134	4	8	12	9%
Design e Tecnologia das Artes Gráficas	147	-	11	11	7%
Engenharia Civil*	50	1	14	15	30%
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	75	1	17	18	24%
Engenharia Informática	258	6	43	49	19%
Fotografia	79	3	7	10	13%
Gestão da Edificação e Obras	27	1	17	18	67%
Tecnologia Química	33	-	11	11	33%
Subtotal	**803**	**16**	**128**	**144**	**18%**
Total	**1047**	**22**	**221**	**243**	**23,2%**
Total IPT	**2218**	**52**	**478**	**530**	**23,9%**

* Ministrado em associação com a Escola Superior de Atividades Imobiliárias – ESAI.

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 46 - Abandono escolar nos cursos de Licenciatura e CTeSP, em 2024/2025

A leitura detalhada revela comportamentos distintos. É de salientar que os CTeSP em Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários (ESTT) e CTeSP em Contabilidade e Fiscalidade (ESGT) apresentam uma taxa de abandono de 0%. Este valor justifica-se pela plena transição dos estudantes para a graduação no ano letivo de 2024/2025.

Em sentido oposto, a taxa de 100% observada em cursos como Computação e Logística (ESTA) e Tecnologias Integradas de Produção Industrial (ESTT) representa um ponto de atenção crítico,

apesar do reduzido número de matriculados. Nas Licenciaturas, a ESTT demonstra maior resiliência na retenção, com cursos como Design e Tecnologia das Artes Gráficas (7,5%) e Conservação e Restauro (9%) a apresentarem os indicadores de fidelização mais robustos.

Abandono Escolar em 2024/2025

	Licenciatura	CTeSP	Total
N.º de Estudantes que não renovaram matrícula em 2025/26	276	202	**478**
N.º de Estudantes que apresentaram requerimento de anulação em 2024/2025	36	16	**52**
Total de estudantes que abandonaram no ano 2025/2026	**312**	**218**	**530**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 47 - Abandono escolar em 2024/2025

Taxa de Abandono Escolar em 2024/2025

	Licenciatura	CTeSP	Total
Total de matriculados no ano 2024/2025	1586	632	**2218**
Total de estudantes que abandonaram no ano 2025/2026	312	218	**530**
Taxa de abandono escolar em 2025/2026	**19,7%**	**34,5%**	**23,9%**

Fonte: IPT, Base de Dados SIGES (Dados referentes a 31/12/2025; extraídos em fevereiro de 2026)

Quadro 48 - Taxa de abandono escolar referente ao ciclo 2024/2025

Em termos globais, o IPT regista uma taxa de abandono de 23,9%, o que corresponde a 530 estudantes que interromperam o seu percurso. A decomposição revela que a vasta maioria (90%) decorre da não renovação de matrícula, enquanto apenas 10% formaliza a anulação durante o ano letivo.

A robustez dos percursos é visivelmente superior nas Licenciaturas (19,7%) face aos CTeSP (34,5%). Esta vulnerabilidade acentuada nos cursos técnicos superiores profissionais valida a necessidade de reforçar os mecanismos de tutoria e integração nestas formações, onde a volatilidade do percurso académico é mais expressiva.

4.2. Motivos para o Abandono Escolar

Os estudantes que formalizaram efetivamente o cancelamento/anulação de matrícula preencheram um inquérito que permitiu aferir os principais motivos para o abandono escolar. Os dados mostram que o padrão dos motivos que leva ao abandono escolar é muito similar entre o tipo de formação (Licenciatura ou CTeSP), identificando-se os seguintes motivos:

1.	Não abertura do curso pretendido
2.	Discrepância entre as expetativas reais e conteúdos do curso
3.	Discrepância entre expetativas e forma de lecionação dos conteúdos do curso
4.	Grau de dificuldade do curso
5.	Perceção de insucesso escolar
6.	Dificuldades de relacionamento com colegas
7.	Dificuldades de adaptação à nova vivência (cidade, amigos, etc.)
8.	Distância de casa
9.	Dificuldades financeiras
10.	Mudança de Curso
11.	Incompatibilidade entre o curso e a profissão
12.	Dificuldades de Integração no IPT
13.	Dificuldades de relacionamento com docentes
14.	Dificuldades de transporte e/ou habitação
15.	Motivos de saúde
16.	Outro

Nota: As respostas correspondentes a “outro” foram analisadas. A maior parte dessas respostas prendem-se com razões pessoais não discriminadas.

4.3. Medidas de Combate ao Abandono Escolar

A adoção de medidas que potenciem a aprendizagem, a motivação, o sucesso académico e, consequentemente, a redução do abandono e o aumento de estudantes que concluem o seu curso, tem sido um compromisso do IPT e integra o Plano de Ação em vigor. Todos os intervenientes no processo de gestão pedagógica, como diretores das escolas, diretores de curso, docentes, e outros intervenientes na Instituição, nomeadamente, Provedor de Estudante, Serviços de Ação Social e Grupo de Mentoria, têm um papel fundamental neste processo de monitorização, controlo e combate ao abandono escolar.

Destacam-se algumas medidas/estratégias implementadas que contribuíram para a evitar o abandono dos estudantes:

Observatório de Prevenção do Abandono e Promoção do Sucesso do IPT (OPAPS)

Durante o ano de 2025 deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, nomeadamente: Reuniões com os Diretores de Curso e definição de medidas a implementar; Reuniões com representantes dos Serviços de Ação Social, DSA e Balcão Único no sentido de colaborarmos para o mesmo objetivo, nomeadamente a identificação de casos de risco de abandono e posterior encaminhamento para o OPAPS e/ou Grupo de Mentoria.

Os pedidos de anulação de matrícula, objeto de análise por parte da equipa, refletem sobretudo motivos relacionados com a discrepância entre as expectativas e os conteúdos reais do curso, e as dificuldades financeiras decorrentes da perda de bolsa por insucesso escolar.

No âmbito dos pedidos de estatuto de estudante com necessidades educativas especificas, foram realizadas onze entrevistas, para elaboração de parecer. Todos os pareceres elaborados foram favoráveis, assim como todos os requerimentos resultaram em entrevistas, como prevê o regulamento.

Durante o ano decorreram cursos breves de formação transversal nas áreas das humanidades e ciências exatas no sentido de apoiar os estudantes com estas dificuldades. Verificou-se um aumento da frequência a estes cursos e um crescente aumento do sucesso.

Implementou-se no âmbito do *Projeto Success Jouney,* a figura do estudante-monitor, em articulação com os SAS, onde foi possível, para as unidades curriculares com maior taxa de reprovação identificadas pelos diretores das Escolas, promover o acompanhamento personalizado dos estudantes com mais dificuldades, de forma a contribuir para a promoção do sucesso escolar.

Grupo de Mentoria

O Grupo de Mentoria continuou a desenvolver durante o ano de 2025 um conjunto de ações, com o objetivo de promover o acompanhamento e a integração dos estudantes. As ações dinamizadas ao longo no ano foram na sua maioria enquadradas no projeto *Success Journey: Keep on Going*, que prevê a Promoção de Sucesso e Redução de Abandono Escolar no Ensino Superior, objetivo que se coaduna com o propósito principal do grupo de mentoria.

Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, nomeadamente: articulação com os Diretores de Curso, com os Secretariados das Escolas, com Docentes e com os representantes dos Serviços de Ação Social e Balcão Único. O reforço do grupo de mentoria como um recurso adicional permitiu identificar, acompanhar e encaminhar os estudantes, de acordo com as suas necessidades específicas.

Foram desenvolvidas atividades de integração junto dos estudantes do 1º ano/1º vez. As mesmas decorram maioritariamente nos dias de acolhimento do IPT e das escolas, onde se procedeu à apresentação do grupo de mentoria, dos seus objetivos e dos contactos e meios de acesso aos serviços prestados. A sala ES_passocerto é o ponto de encontro para algumas das atividades desenvolvidas pelo grupo, e foi também utilizado pelos estudantes para as suas dinâmicas de grupo.

Foram ainda dinamizadas as seguintes atividades: “Reativar o 2º semestre a 19/02; “SOS final de semestre”, no dia 4 de junho de 2025 e o “Mercado Solidário de inverno” de 16 a 18 de dezembro de 2025.

No âmbito do grupo de mentoria, foram realizados um total de 73 atendimentos. Salienta-se que a todos os estudantes atendidos foi disponibilizado o e-mail e número de telemóvel da mentoria, e iniciada uma conversa de *WhatsApp*, no sentido de criar um canal de comunicação próximo, aberto e disponível.

Em termos de acompanhamento psicológico, foram atendidos 43 estudantes, dos quais 21 da ESGT, 18 da ESTT e 4 da ESTA, dos quais 22 estudantes foram encaminhados para o SAS de modo a usufruírem de acompanhamento psicológico no âmbito da medida do cheque psicólogo ou do protocolo estabelecido pelo SAS com a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo. Os restantes apresentaram questões que careciam do esclarecimento que foi dado durante o próprio atendimento.

Foram promovidas iniciativas de formação para funcionários no âmbito do atendimento direto aos estudantes (Balcão Único e Serviços Académicos) a 27 de julho; para Docentes-tutores a 6 de setembro; e para estudantes-tutores a 12 de setembro, com vista a um acompanhamento mais direto e focado no estudante.

5. Visão Prospetiva: Inovação Pedagógica e Consolidação da Oferta Formativa

A análise dos indicadores de 2025/2026 revela que o Instituto Politécnico de Tomar se encontra num momento de transição estrutural, evoluindo de um modelo de ensino superior convencional para um ecossistema de aprendizagem híbrido e ágil. A diversificação da oferta, que agora abrange desde as Microcredenciações ao Doutoramento, permitiu ao Instituto atingir o seu ponto mais alto de frequência escolar, com 3.313 estudantes, superando as barreiras demográficas que afetam o regime geral de acesso.

O sucesso desta estratégia é indissociável da capacidade de resposta às necessidades de requalificação técnica. A explosão da procura em formações não conferentes de grau, que já representam 22,1% do universo total de estudantes, demonstra que o IPT se posicionou como o principal parceiro regional para a aprendizagem ao longo da vida. Esta dinâmica compensa a natural maturação das Licenciaturas e reforça a sustentabilidade financeira e social do Instituto.

Contudo, o futuro exige um foco renovado na retenção e na eficácia imediata. Embora a taxa de conclusão final seja positiva (52,7%), a vulnerabilidade detetada nos CTeSP, com uma taxa de abandono de 34,5%, aponta para a necessidade de modelos pedagógicos mais flexíveis e personalizados. A aposta em regimes de b-learning e o reforço da internacionalização, que na ESTA já atinge 20% do contingente, serão os pilares para garantir que o IPT continue a ser um polo de atração nacional e estrangeiro.

Em suma, a trajetória de inovação pedagógica do IPT para o próximo ciclo deverá consolidar a verticalidade do ensino, garantindo que a agilidade das formações curtas sirva de porta de entrada para os ciclos de grau, fortalecendo a ligação entre o conhecimento académico e a competitividade do território.

6. Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância (LIED)

O Laboratório de Inovação Pedagógica e Educação a Distância (LIED), do Instituto Politécnico de Tomar, desenvolveu atividades assentes nos seus 4 eixos estratégicos: 1. Ensino a Distância; 2. Inovação Pedagógica; 3. Investigação e Cooperação; 4. Serviços e Consultoria.

Ensino a Distância:

- Lançamento de 7 MOOC na NAU: "Introdução ao HTML" (21 horas); "Introdução ao CSS (21 horas); "Introdução à programação web" (25 horas); "Competências do séc. XXI para as próximas gerações" (5 horas); "Desenvolvimento Sustentável em Turismo" (25 horas); "Técnicas de Escrita Criativa" (25 horas); "Interviu ou interveio? Comunicação oral e escrita em português" (10 horas).
- Preparação de 3 MOOC para serem lançados em 2026: "Inovação Pedagógica no Ensino Superior", "Introdução à Produção de MOOC na NAU" e um MOOC na área temática da Matemática.

Inovação Pedagógica:

- Organização da (2, 9, 16 e 23 jul) – Formação destinada a Docentes do IPT com 4 módulos: tecnologia educativa; ferramentas de comunicação e criação de conteúdos; atividades de aprendizagem e avaliação; e apresentação e discussão de portfolios;
- Organização de 5 webinares e 2 workshops, de âmbito nacional, dirigidos a professores dos ensinos básico, secundário e superior, como recursos de apoio à educação.

Investigação e Cooperação:

- Participação em 5 projetos: "T-TalentTech – "Multidisciplinary Skills for ICT Professionals" (KA220-VET-84985086); "HERITAGE GAME – "A gamification model for communitybased heritage work" (2023-1-PT01-KA220-HED-000154261); DIGISTAINABILTY – "Digital and Sustainable Marketing Skills for European Students and Workforce" (2023-1-ES01-KA-220-HED-000157703); "YouTHink – Responsible Youth through Media Literacy Education" (2024-1-LT02-KA220-YOU-000251256) "INOV3P – Centro de Excelência de Inovação Pedagógica CEIP" – Contrato-programa com a DGES 08/C06-i07/2024; "Líder + Digital", no âmbito do investimento TD-C16-I01 – Empresas 4.0: Capacitação digital das empresas Medida 02 "Emprego+Digital 2025";
- Participação no evento nacional "Inovar na Academia 2025: Desafios no Ensino Superior", no dia 26 de novembro, no ISCTE;
- Organização da reunião do grupo de trabalho de Educação e Inteligência Artificial do CNIPES (18 e 19 set) e do *Erasmus Blended Intensive Programme (BIP)*: *Pedagogical Innovation: Rethinking Education for Tomorrow* de 22 a 26 de setembro, no IPT.

Serviços e Consultoria:

- Prestação de serviços à associação de empresas NERSANT, no âmbito do projeto Líder + Digital (2024-2025), uma iniciativa financiada pelo PRR, no âmbito do investimento TD--C16-I01 – Empresas 4.0: Capacitação digital das empresas Medida 02 "Emprego+Digital 2025".
- Prestação de serviços ao Centro de Formação Os Templários: duas formações de 25h, intituladas "Inovação Pedagógica em Sala de Aula" e "O vídeo como ferramenta didática".

INTERNACIONALIZAÇÃO

Erasmus+

20 Projetos

229 Fluxos de Estudantes

135 Mobilidades STAFF

€ 10 Bolseiros Erasmus Mundus

Secção III

Internacionalização

1. Gabinete de Relações Internacionais (GRI)

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI), enquadrado no artigo 64.º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Tomar e no Despacho que define a Estrutura das Unidades de Apoio, constitui um serviço central de planeamento e apoio à gestão, assumindo um papel estratégico no apoio à Presidência e às Escolas na concretização e monitorização da Estratégia Internacional do IPT.

A sua atuação é orientada por valores de compromisso com os princípios da igualdade, justiça e transparência, assegurando elevados padrões de qualidade em todas as suas funções. O GRI desenvolve a sua atividade com rigor, responsabilização e foco na satisfação plena dos vários públicos que serve, promovendo simultaneamente uma cultura de criatividade e inovação, com o intuito de gerar iniciativas diferenciadoras e abordagens diversificadas que valorizem a internacionalização institucional.

Em 2025, a equipa do Gabinete de Relações Internacionais era constituída por duas técnicas superiores e por um Pró-Presidente com responsabilidade de coordenação das atividades estratégicas do serviço, passando a contar, a partir de maio, com o reforço de uma técnica administrativa que apoiou de forma direta os processos operacionais. As atividades do GRI desenvolvem-se de forma integrada em quatro eixos fundamentais que estruturam a ação do gabinete e asseguram a concretização da estratégia internacional do IPT. No plano interno, o trabalho centra-se na garantia de formação contínua, na clarificação de competências e na uniformização de procedimentos, contribuindo para o fortalecimento dos mecanismos de qualidade e para a consolidação de práticas institucionais consistentes no domínio da internacionalização.

Numa segunda dimensão, de natureza regional, o GRI procura desenvolver e articular ações que permitam projetar a atividade internacional do IPT no território envolvente, potenciando sinergias com entidades locais e promovendo a cooperação territorial em redes de desenvolvimento regional.

Num terceiro eixo, de âmbito europeu, o gabinete assume um papel dinamizador na participação em programas e iniciativas a nível europeu, quer através de uma intervenção institucional direta, quer pela integração em consórcios e redes que possibilitam o acesso a financiamento, conhecimento especializado e oportunidades estratégicas de cooperação. Por fim, numa dimensão internacional alargada, o GRI dedica-se à consolidação das redes já existentes e ao desenvolvimento de novas parcerias, diversificando as áreas geográficas de atuação e reforçando a oferta académica conjunta, com especial atenção à captação de novos públicos, nomeadamente estudantes internacionais, contribuindo de forma significativa para o crescimento e afirmação global do IPT.

1.1. Mobilidade de Estudantes, Pessoal Docente e Não Docente

Durante o ano civil de 2025, o Gabinete de Relações Internacionais desenvolveu um conjunto alargado de projetos plurianuais e consolidou vários processos relevantes no âmbito da cooperação europeia e internacional. Nesse período, o GRI recebeu da Agência Nacional Erasmus+ o reconhecimento de Boas Práticas Erasmus em duas convenções — 2023-1-PT01-KA131-HED-000114096 (IPT) e 2023-1-PT01-KA131-HED-000140535 (Consórcio Centro) — distinção atribuída apenas a candidaturas que atingem classificações de excelência, tendo o IPT obtido 90 pontos e o consórcio 86 pontos em 100, refletindo a qualidade global da gestão e implementação das atividades de mobilidade.

No mesmo ano, o GRI concluiu e encerrou institucionalmente, ou como parceiro, três projetos, permanecendo em execução oito projetos de mobilidade Erasmus+, distribuídos entre iniciativas da Ação KA131 (mobilidade entre países do Programa) e da Ação KA171 (mobilidade com países parceiros). No âmbito da Ação KA131, o IPT apresentou em 2025 uma candidatura institucional dirigida a staff, estudantes e BIPs, a qual foi aprovada com um orçamento de 179.070,00 €. Paralelamente, manteve a sua integração ativa no Consórcio Erasmus Centro, colaborando na candidatura desse mesmo ano, que viria também a ser aprovada, tendo sido atribuída ao IPT a verba de 125.334,00€. Em continuidade das convenções KA131 de 2024, o GRI assegurou ainda a organização e apoio operacional de quatro BIPs: um destinado a *staff - Making BIPs Work - e três dirigidos a estudantes - GraphiMotion Fusion, Conservation and Restoration of Architectural Heritage e One World, Many Cultures: An Intercultural Exchange*.

No que se refere à Ação KA171, o IPT geriu simultaneamente as candidaturas institucionais de 2023, 2024 e 2025, com valores globais de 180.670,00 €, 277.228,00 € e 231.831,00 €, respetivamente. A candidatura de 2025 obteve particular destaque, surgindo como primeira selecionada a nível institucional em Portugal, o que reflete não só a qualidade técnica da proposta, mas também a consistência das parcerias e o impacto previsto das mobilidades. Ainda no âmbito KA171, o IPT manteve a sua participação no Consórcio Amigo, no qual se encontram em vigor as convenções de 2023, com financiamento de 277.380,00 €, e de 2024, com um valor de 44.190,00€, reforçando a cooperação com países parceiros e diversificando as oportunidades de mobilidade para estudantes e pessoal docente e não docente.

Convenção	Papel	Data de início	Data de fim	Estado	Orçamento IPT
2022-1-PT01-KA171-HED-000075162	Parceiro	2022-08-01	2025-07-31	Finalizado	78 265€
2023-1-PT01-KA131-HED-000114096	Beneficiário	2023-06-01	2025-07-31	Finalizado	137 555€
2023-1-PT01-KA131-HED-000140535	Parceiro	2023-06-01	2025-07-31	Finalizado	74 502€
2023-1-PT01-KA171-HED-000121358	Beneficiário	2023-08-01	2026-07-31	Em curso	180 670€
2023-1-PT01-KA171-HED-000128181	Parceiro	2023-08-01	2026-07-31	Em curso	54 640€
2024-1-PT01-KA131-HED-000201699	Beneficiário	2024-06-01	2026-07-31	Em curso	139 185€
2024-1-PT01-KA131-HED-000235790	Parceiro	2024-06-01	2026-07-31	Em curso	88 217€
2024-1-PT01-KA171-HED-000216777	Beneficiário	2024-08-01	2027-07-31	Em curso	277 228€
2025-1-PT01-KA131-HED-000307416	Beneficiário	2025-06-01	2027-07-31	Em curso	179 070€
2025-1-PT01-KA131-HED-000320816	Parceiro	2025-06-01	2027-07-31	Em curso	125 334€
2025-1-PT01-KA171-HED-000318773	Beneficiário	2025-08-01	2028-07-31	Em curso	231 831€

Quadro 49 – Convenções geridas em 2029

No ano letivo de 2024/25 as mobilidades quer IN quer OUT ficaram acima dos objetivos estabelecidos no QUAR.

2024/2025	Estudantes	Staff	Total
OUT	110	78	188
IN	119	57	176
Total	**229**	**135**	**364**

Quadro 50 – Mobilidades 2024/2025

Integração dos Alunos Estrangeiros (internacionais e mobilidades)

Durante o ano académico de 2024/2025, foram organizadas semanas de acolhimento dirigidas aos estudantes internacionais, em estreita colaboração com a ESN Tomar, uma no início do primeiro semestre e outra no arranque do segundo. Estas semanas tiveram início no primeiro dia de aulas, com uma sessão formal de receção que contou com a participação da Presidência, das Direções das Escolas, dos Coordenadores Erasmus e do GRI. Seguiram-se atividades estruturadas de apresentação institucional e visita guiada ao Instituto Politécnico de Tomar, bem como momentos de orientação académica e administrativa destinados a garantir a integração plena dos estudantes nos seus cursos e serviços de apoio. Ao longo dos dias seguintes, os participantes foram envolvidos num conjunto diversificado de iniciativas sociais e culturais promovidas pela ESN e pelo IPT, destinadas a facilitar a adaptação ao novo contexto académico e a promover a criação de redes informais entre estudantes internacionais e nacionais. Paralelamente, decorreram igualmente reuniões regulares de acompanhamento com todos os estudantes IN ICM, assegurando uma monitorização contínua do seu percurso, necessidades e bem-estar ao longo do semestre.

1.2. Outros Projetos ERASMUS+

O GRI geriu administrativa e financeiramente todos os projetos do Quadro 51.

Convenção	Papel	Data de início	Data de fim	Estado	Orçamento IPT
2023-1-PT01-KA220-HED-000153118 - Breath IN	Beneficiário	2023	2026	Em curso	140 185€
2023-1-ES01-KA220-HED-000157703 - Digistainability	Parceiro	2023	2026	Em curso	64 683€
2023-1-PT01-KA220-HED-000154261 – Heritage Game	Beneficiário	2023	2026	Em curso	69 898€
2023-1-FR01-KA220-HED-000153092 - Herit-Aware	Parceiro	2023	2026	Em curso	43 500€
2024-1-LT02-KA220-YOU-000251256 - YouTHink	Parceiro	2024	2026	Em curso	47 790€
2024-EUR-UNIV-101180427 - KreativEU	Beneficiário	2025	2028	Em curso	1 518 370€
ERASMUS-EDU-2024-EMJM-DESIGN - 101180427	Parceiro	2024	2026	Em curso	11 280€
101177274(ERASMUS-EDU-2024-PEX-EMJM-MOB)	Parceiro	2024	2030	Em curso	788 400€
2025-1-NO01-KA220-VET-0003511888 – T Talent Tech	Parceiro	2025	2028	Em curso	49 550€

Quadro 51 – Outros projetos com financiamento europeu em 2025

1.3. Outras Atividades

O GRI colaborou com o CAQ no desenvolvimento do Sistema de Gestão da Qualidade do IPT, tendo sido alvo de auditoria interna sem registo de não conformidades, o que evidenciou a robustez dos seus procedimentos. Paralelamente, integrou o secretariado da Cátedra UNESCO e do Centro de Geociências, assegurando a gestão financeira deste último e a preparação dos respetivos relatórios e dossiês de saldo. Nos meses de outubro e novembro, promoveu sessões presenciais de divulgação Erasmus+ em todos os cursos do IPT, reforçando a informação sobre oportunidades de mobilidade.

O gabinete assinalou ainda o Dia da Europa com o Encontro Internacional de Estudantes do Consórcio Erasmus Centro, realizado a 9 de maio no campus de Tomar. No âmbito dos Erasmus Days, dinamizou o webinar "À Conversa sobre Estágios Erasmus", a 14 de outubro, contando com a participação de estudantes, docentes e parceiros, e, no dia 12 de novembro, promoveu um segundo webinar dedicado aos Cursos Intensivos Mistos.

A equipa participou em ações de formação da Agência Nacional Erasmus+ e em webinars da CE, assegurando atualização contínua. Mantendo o compromisso com a comunicação institucional, atualizou regularmente o website e publicou conteúdos no Facebook, cumprindo as exigências dos programas financiadores. Implementou também documentos em formato digital, facilitando a candidatura e monitorização das mobilidades, iniciou a digitalização de processos e incentivou a recolha de testemunhos de participantes. No âmbito da iniciativa KreativEU, o GRI prestou apoio administrativo intensivo e colaborou ativamente nos Work Packages 7 e 2 da Aliança Europeia. Prestou igualmente apoio logístico e administrativo aos eventos dos projetos que gere. Durante o ano, emitiu 42 circulares com informação atualizada sobre programas internacionais e mobilidades, reforçando a comunicação interna, e assumiu formalmente o papel de ponto focal da AIMA no IPT.

2. Universidade Europeia

A KreativEU constitui uma aliança única e de base colaborativa entre 11 Instituições de Ensino Superior (IES) de 11 países europeus, sob coordenação do Instituto Politécnico de Tomar (IPT). Além do IPT, integram a aliança as seguintes instituições: Tsenov Academy of Economics (TAE, Bulgária), University of South Bohemia in České Budějovice (USB, Chéquia), University of Camerino (UNICAM, Itália), University of Greifswald (UG, Alemanha), Breda University of Applied Sciences (BUas, Países Baixos), Opole University of Technology (OUTech, Polónia), Valahia University of Târgoviște (VUT, Roménia), Trnava University (TUT, Eslováquia), Södertörn University (SH, Suécia) e Adana Alparslan Türkeş Science and Technology University (ATU, Turquia).

Enquanto aliança de universidades europeias, a KreativEU conta com cerca de 75.000 estudantes, 8.000 académicos, 6.500 colaboradores não docentes, mais de 310 Licenciaturas, 290 Mestrados e 95 programas de Doutoramento. Integra um número crescente de Microcredenciações, Pós graduações e 82 centros de investigação, cujos recursos se encontram acessíveis a todos os membros das instituições parceiras. É também a 3.ª maior aliança Europeia em número de Parceiros Associados (101), refletindo a forte ligação das instituições aos seus territórios e comunidades.

No contexto da aliança KreativEU, procura-se manter a sua sustentabilidade através de diversos projetos e fontes de financiamento, nomeadamente através dos projetos já financiados pelo programa Erasmus, como o Heritage Game e o MultiHeritage2024. Paralelamente, a KreativEU integrou ainda a UNESCO UNITWIN Network, reforçando a sua presença e reconhecimento internacional. Além disso, o projeto de implementação da KreativEU entrou no seu primeiro período de financiamento (2025–2028) a 1 de janeiro de 2025, financiado pelo programa Erasmus+ (ERASMUS-EDU-2024-EUR-UNIV: 101177256) com um orçamento global de 14.400.000€.

O trabalho de implementação ao nível do projeto está dividido em 8 pacotes de trabalho (WP), e 6 órgãos de governança (Steering Committee, Key Project Team, Finances Team, Quality Control Team, Monitoring and Evaluation Team e Data Protection Team). Durante o ano de 2025, destaca-se em particular a execução do projeto relativa ao WP1 (Governance and Management) liderado pelo IPT, que se refere à implementação das estruturas formais da aliança. Este WP conta já com cera de 50% de execução das respetivas tarefas de acordo com os parâmetros recolhidos a plataforma de monitorização. No âmbito dos entregáveis do projeto, foram definidos 59 entregáveis, tendo sido concluídos e aprovados, em 2025, 19 documentos de grande impacto estratégico para o projeto.

ENTREGÁVEIS	Mês de aprovação (2025)
D1.1 – Multi-level KreativEU organigram	abril
D1.2 – Monitoring & Evaluation Plan	junho
D1.3 – Financial Plan	outubro
D1.4 – Quality Control Plan	junho
D1.5 – Data Protection Plan	junho
D6.1 – Common protocols and flow charts for the sharing of spaces and resources	junho
D6.2 – KreativEU Seed Funding Initiative – Regulation	outubro
D8.1 – Dissemination and Communication Plan	junho
D1.6 – Micro-Credentials Regulation	outubro
D1.7 – Diversity and Inclusion Plan	outubro
D2.1 – KreativEU transnational course catalogue	agosto
D2.2 – Curriculum and syllabus for 1st KreativEU Master's degree programme	dezembro
D2.4 – KreativEU Joint Supervision Pool Database	dezembro
D2.5 – Concept for the implementation of the KreativEU Career Centre	dezembro
D4.1 – Art and Heritage Incubator structure, rules and procedures for the joint management	dezembro
D7.1 – KreativEU Sustainable Mobility Plan	dezembro
D8.2 – KreativEU website in all the languages of the partner HEIs	dezembro
D8.3 – Internationalisation Plan	dezembro

KreativEU
Knowledge & Creativity
European University

Ao longo de 2025, foram promovidos numerosos eventos e assegurada a participação em diversas reuniões e conferências, tanto a nível nacional como internacional. Entre as iniciativas realizadas destacam se mais de dez programas BIP, a *1.ª KreativEU Thematic Summer School*, o 1.º *International Hackathon KreativEU*, os dois primeiros *Walking Seminars* e sete conferências e colóquios, entre outros eventos relevantes. Paralelamente, tiveram lugar várias reuniões transnacionais, em formato presencial nas instalações das 11 universidades parceiras e em formato virtual, envolvendo mais de 150 participantes de toda a aliança. Neste âmbito, ao longo de 2025, o IPT assumiu um papel ativo na dinamização de iniciativas, acolhendo e participando em diversos programas, conferências e encontros internacionais. Entre as atividades mais relevantes, destacam se a participação ou organização das seguintes iniciativas:

- Cerimónia oficial de geminação entre Tomar e Svishtov, 20 de fevereiro de 2025;
- Participação na reunião “Shaping the Future: European University Alliances for a Competitive Europe”, Bruxelas 26-27 de fevereiro de 2025;
- BIP “One World, Many Cultures: An Intercultural Exchange” (para estudantes) 7–11 de abril de 2025;
- BIP “Making BIPs Work” (para staff) 5–9 de maio de 2025;
- BIP “GraphiMotion Fusion” (para estudantes - componente presencial) 26–30 de maio de 2025;
- BIP “Conservation and Restoration of Architectural Heritage” (para estudantes) 1–11 de julho de 2025;
- BIP “Pedagogical Innovation – Rethinking Education for Tomorrow” (para staff), com uma componente virtual a 10 de setembro de 2025, e uma componente presencial no IPT, entre 22–26 de setembro de 2025;
- 1.º Colóquio de Doutorandos dos Programas Doutorais KreativEU 19–21 de novembro de 2025 (em formato online em todas as instituições, incluindo o IPT);
- Primeira Conferência Anual de Estudantes KreativEU (em formato online em todas as instituições, incluindo o IPT, complementado por uma componente presencial) 19–21 de novembro de 2025;
- Conferência “Living Heritage: Knowledge, Identity, Practice”, organizada pela Universidade de Trnava, IPT e Breda University of Applied Science, 27–28 de novembro de 2025

Com o objetivo de reforçar a visibilidade e acessibilidade dos seus serviços, a KreativEU procedeu, durante este ano, à melhoria contínua do seu website institucional (https://kreativeu.org/en/), ao estabelecimento de uma estratégia/plano de comunicação e disseminação comum à aliança, ao lançamento de materiais online, como a newsletter, vídeos online, podcast, bem como ao estabelecimento de uma presença online em diversas plataformas. Adicionalmente criaram-se diversas estruturas virtuais para disseminação e/ou acompanhamento do projeto, nomeadamente o lançamento da plataforma de monotorização e do KreativEU Course Catalogue (https://www.kreativeu.org/en/education/courses/).

Adicionalmente, foi formalizada a Associação de Estudantes KreativEU, que em Portugal conta com a participação de estudantes da União Associativa de Estudantes do IPT e da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes. Igualmente, foi estabelecida a estrutura formal do Conselho Consultivo da KreativEU, onde se integram nove instituições portuguesas como Parceiros Associados e dois Parceiros Honoríficos.

Também em 2025, foram atribuídas ao IPT, 15 bolsas de Doutoramento destinadas à Universidade Europeia KreativEU, através um financiamento através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), cujos editais serão lançados em 2026.

Finalmente, também no âmbito da promoção de parcerias e da cooperação nacional e internacional, a aliança KreativEU integrou, em 2025, diversas redes colaborativas, entre as quais a ForEU4All, que reúne todas as alianças de Universidades Europeias, e o Fórum FOR.UE.PT, que congrega as IES portuguesas participantes em alianças de Universidades Europeias. Paralelamente, foram realizadas várias reuniões de benchmarking com instituições portuguesas envolvidas em iniciativas semelhantes, com vista à partilha de boas práticas e ao reforço da aprendizagem conjunta.

Para além da componente de governança, o projeto envolve um conjunto alargado de participantes integrados nas equipas dos diferentes WP, abrangendo docentes, pessoal técnico e administrativo, bem como estudantes de todas as instituições parceiras. No total, estima se a participação direta de mais de 180 pessoas, sendo que, no IPT, atualmente mais de 60 colaboradores, entre docentes, pessoal técnico e administrativo e estudantes, se encontram envolvidos no projeto.

3. Erasmus Mundus

Em 2026 termina um ciclo da Cátedra, que está em processo de renovação e ampliação.

As principais conquistas do ciclo 2022-2026 incluíram:

- Criar e disseminar o programa BRIDGES da UNESCO e ajudar a estabelecer projetos BRIDGES na Europa, América Latina, África e Ásia, com um foco principal na colaboração comunitária;
- Apoio à preparação da criação de Cátedras UNESCO em África, Europa e América Latina;
- Expansão da rede de Humanidades e Gestão da Paisagem, para 60 países;
- Estabelecimento de um programa de doutoramento online bilingue;
- Expansão das atividades com os centros de presidência em África e América do Sul.

Neste processo, os mestrados MAPHAR-IMQP e MTA-DYCLAM, bem como o foram essenciais. O MAPHAR iniciou um novo ciclo de 4 anos com financiamento Erasmus Mundus, mantendo-se como o mais antigo mestrado Erasmus Mundus em funcionamento (desde 2004). É um mestrado de investigação, cujos antigos alunos têm uma empregabilidade superior a 90%, cerca de 40% prosseguiram estudos em doutoramento e cerca de 25 a 30% são hoje professores do ensino superior em diversos países. O DYCLAM não funcionou em 2025, estando o consórcio em reestruturação; o futuro, a coordenação geral será do IPT, com parceiros em França (Univ. Jean Monett), Itália (Univ. Salento), Indonésia (Univ. Cristã de Salatiga) e Brasil (UNIVALE). O DPTT, que em 2025 iniciou a sua 3ª edição, conta com quase 30 doutorandos, um terço dos quais com bolsas conquistadas em concursos.

Os objetivos do próximo ciclo estão estruturados em torno de três clusters:

1. Podem as Humanidades contribuir para a gestão da paisagem, também nos ciclos de curto prazo da governação?

2. Qual é o papel do Património nos contextos das mudanças globais e transformações sociais, nomeadamente considerando a diversidade cultural e as diferenças de necessidades, interesses e valores?

3. Como pode uma abordagem geoética à gestão da paisagem contribuir para os objetivos e transformações sociais da UNESCO, promovendo a paz?

Em termos de educação, o principal objetivo será consolidar o doutoramento online e lançar um novo programa internacional de mestrado. Em termos de aplicações, continuaremos a expandir a utilização das metodologias da Cátedra, incluindo IA, em comunidades e territórios concretos, em estreita cooperação com a BRDGES, MOST, UNDSSD e parceiros. Em termos de redes, pretendemos estruturar uma rede global de cátedras relacionadas e evoluí-la para uma rede Unitwin, possivelmente em 2027. Com uma vasta gama de parceiros em 4 continentes, o plano de trabalho inclui quatro pacotes de trabalho: Coprodução e partilha de conhecimento (WP1, envolvendo temas e projetos de investigação, incluindo conhecimento co-desenhado e co-construído com comunidades e não académicos), Educação (WP2, que é um pacote específico envolvendo educação formal e formação), Networking e implementação (WP3, relativo a acordos de cooperação alargados, incluindo projetos aplicados de campo) e Comunicação (WP4, incluindo websites, redes sociais e materiais e eventos de divulgação).

INVESTIGAÇÃO, PARTILHA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

Fundação para a Ciência e a Tecnologia

3 Unidades de I&D com Financiamento
2 Centros de Investigação
1 Unidade de Gestão

Publicações Indexadas Scopus ou WoS

57	16	31	13
Artigo técnico /científico /artístico	Capítulo de livro em obra coletiva	Proceedings ou atas	Editor de obra coletiva

Outras Publicações

22	25	23	15
Artigo técnico /científico /artístico	Capítulo de livro em obra coletiva	Proceedings ou atas	Editor de obra coletiva

Secção IV

Investigação, Partilha e Valorização do Conhecimento

1. Síntese da Investigação Científica

Inicia-se esta secção com uma tabela que reflete a evolução da produção científica dos investigadores do IPT.

	2023				2024				2025			
	Centros Acreditados FCT		Afiliação IPT (excluindo Centros)	Total	Centros Acreditados FCT		Afiliação IPT (excluindo Centros FCT/IPT)	Total	Centros Acreditados FCT		Afiliação IPT (excluindo Centros FCT/IPT)	Total
	Techn&Art	CI2			Techn&Art	CI2			Techn&Art	CI2		
Publicações Indexadas Scopus ou WoS												
Artigo técnico/ científico/artístico	38	17	19	**74**	37	19	35	**91**	22	9	26	**57**
Capítulo de livro em obra coletiva	17	2	6	**25**	12	0	9	**21**	10	0	6	**16**
Proceeding ou atas	25	10	7	**42**	12	7	5	**24**	21	8	2	**31**
Editor de obra coletiva	1		9	**10**	2	3	2	**7**	0	0	13	**13**
Outras Publicações												
Artigo técnico/ científico/artístico	19	5	15	**39**	30	0	14	**44**	16	1	5	**22**
Capítulo de livro em obra coletiva	23	4	5	**32**	24	0	9	**33**	19	0	6	**25**
Proceeding ou atas	22	17	8	**47**	20	1	19	**40**	16	0	7	**23**
Editor de obra coletiva	0	1	1	**2**	5	0	10	**15**	8	1	6	**15**
Eventos Científicos												
Organização	36	5	15	**56**	19	5	10	**34**	20	5	18	**43**
Comissão técnica/científica/ editorial	16	14	12	**42**	38	7	46	**91**	14	7	22	**43**
Comunicações (key note speaker)	11		21	**32**	20	0	20	**20**	8	0	27	**35**
Componente Artística												
Instalação	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	12	0	0	**12**
Exposição	0	0	0	**0**	15	0	4	**19**	25	0	3	**28**
Documentário	0	0	0	**0**	2	0	0	**2**	7	0	0	**7**
Vídeo / Cinema	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**
Outros	57	0	0	**57**	0	0	0	**0**	0	0	0	**0**

Quadro 52 - Indicador Produção Científica do IPT

2. Centros de Investigação e Unidades de Gestão Financiadas pela FCT

2.1. Centro de Investigação em Cidades Inteligentes.

Objetivos

O Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2) tem como principal missão contribuir para o desenvolvimento sustentável das cidades e regiões através de investigação transdisciplinar e aplicada em áreas como Grandes Volumes de dados (*Big Data*) e Sistemas de Apoio à Decisão, Sistemas de Monitorização e Controlo, *E-health*, Vida Assistida (*Assisted Living*), Energia, Mobilidade, Ambiente, Eficiência e Produtividade. As atividades de investigação e desenvolvimento centram-se em duas grandes áreas temáticas que interagem entre si: Ambientes Inteligentes e Ubíquos, e Gestão Sustentável dos Recursos.

Atividades

O Ci2 desenvolve a sua atividade em colaboração com vários parceiros: os diversos laboratórios do IPT, como o VITA.IPT, o BIOTEC.IPT e o LINE.IPT; empresas nacionais e multinacionais, por exemplo a Softinsa, a Critical Software, o Grupo Altri e a Mitsubishi Fuso; outros centros de investigação, dos quais se destacam o Instituto de Sistemas e Robótica (ISR), o Instituto de Telecomunicações (IT) e o INESC-TEC; e outras instituições de Ensino Superior e de Investigação, nacionais e internacionais.

Durante 2025, os membros do Ci2 participaram em três projetos financiados pelo PRR, dois projetos pelo compete e dois projetos FCT. Refere-se, a título de exemplo, os projetos:

PRR - 51_02/C05-i01.01/2022 | BlockChain – A Agenda “Descentralizar Portugal com Blockchain” pretende criar uma fileira nacional blockchain, com a visão da importância da tecnologia enquanto motor de inovação e o objetivo de aproveitar as oportunidades de negócio globais geradas por essa tecnologia.

PRR - 768_03/C16-i03/2022 | PTCentro DIH – O PTCentro DIH é uma rede colaborativa que inclui centros de competências digitais específicas, com o objetivo de disseminação e adoção de tecnologias digitais avançadas por parte do tecido empresarial e outras entidades públicas e privadas da Região Centro por via do desenvolvimento, teste e experimentação dessas mesmas tecnologias.

PRR - 4246_73/C19-i03/2023 | CCC-Centro – O Centro de Competências em Cibersegurança Centro assume-se como um agente agnóstico dos atores no mercado, que implementa a estratégia da rede C-Network em proximidade na região NUT-II Centro e com um diálogo contínuo com as entidades da região. Fornece os seus serviços sem qualquer custo para as entidades apoiadas, com o objetivo de promover um incremento de maturidade e resiliência no que toca à cibersegurança.

COMPETE2030-FEDER-01469600 | O projeto DABB tem como principal objetivo desenvolver um sistema computacional baseado em modelos de IA capaz de classificar o comportamento de condutores rodoviários, assim como detetar comportamentos de risco que possam levar à ocorrência de acidentes. Pretende-se, ainda, o desenvolvimento de ferramentas que auxiliem na identificação de possíveis causas de acidentes.

COMPETE2030-FEDER-00536800 | O projeto RA3I: Rock Art Analysis with Artificial Intelligence temp or objetivo desenvolver um sistema computacional para tratamento de imagens de arte rupestre em formatos normalizados, a sua classificação global e dos motivos que as compõem.

PTDC/CCI-COM/3171/2021 | O projeto MERGE melhorar o reconhecimento de Emoções na Música (MER) seguindo uma abordagem explicitamente bi-modal, que modela simultaneamente as letras e o áudio, e define os seguintes objetivos científicos: i) Engenharia/aprendizagem de características. Desenvolver características MER significativas (tanto criadas manualmente como através de aprendizagem de características/aprendizagem profunda) simultaneamente nos domínios do áudio e das letras, seguindo uma abordagem bimodal; ii) Conjuntos de dados públicos robustos. Para recolher e anotar de forma robusta dados para MER com base em áudio e letras, e disponibilizá-los à comunidade de MIR (Recuperação de Informação Musical); iii) MER estático e MEVD. Para conjugar estas contribuições e contribuir tanto para o avanço do MER estático quanto do MEVD, seguindo abordagens bimodais e o MER dimensional. Como objetivo tecnológico, serão desenvolvidas duas aplicações de software MER (uma aplicação autónoma e uma aplicação web) para demonstrar os resultados obtidos neste projeto.

Além dos projetos com financiamento competitivo, a equipa do Ci2 continuou o desenvolvimento do projeto interno FlexMg, suportado pelo financiamento concedido pela FCT ao Ci2. O FlexMg tem com o objetivo de desenvolver técnicas de impressão de eletrónica flexível com aplicações na saúde, na interação homem-máquina, na robótica e na eletrónica de consumo. Foi também consolidada a infraestruturas de processamento e segurança de dados, no âmbito do projeto SmartBASE. Foram infraestruradas duas salas no bloco I com o objetivo de promover a integração dos estudantes nas atividades de investigação e desenvolvimento do centro.

Com o objetivo de promover a participação em redes nacionais e internacionais, os investigadores do Ci2 têm participado ativamente em várias iniciativas como o Digital Innovation Hub PTCentroDiH, que envolve um consórcio de 22 entidades, entre Instituições de Ensino Superior, Unidades de Investigação, e Associações Empresariais e Tecnológicas. O Ci2, através do IPT, tem mantido a colaboração com a Associação TICE.PT (Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica), onde são também associados a Altice Labs, empresas do Grupo Bosch, a Brisa, o CEIIA, a EDP Inovação, a Efacec, a Ericsson, a Fraunhofer Portugal, entre outras empresas, associações, instituições de ensino superior e unidades de investigação. O Ci2 tem participado ativamente no grupo de trabalho de comunidades inteligentes promovido pelo hub de Portugal do Gaia-X.

No final de 2025, 46 investigadores eram membros do Ci2, 30 dos quais docentes do IPT. O Ci2 inclui ainda investigadores de outras instituições e empresas nacionais e estrangeiras.

Durante 2025, o Ci2 reforçou a colaboração com o Autónoma TechLab, da Universidade Autónoma de Lisboa.

Em 2025, foram publicados 20 artigos científicos indexados com afiliação ao Ci2/IPT, dos quais 9 em revistas indexadas na SCOPUS.

Em 2025 foram divulgados os resultados do processo de avaliação e financiamento de unidades de I&D, tendo o Ci2 recebido a classificação de bom e o financiamento total de €456,890 para o próximo quadriénio.

Foram aprovados, por unanimidade, os novos estatutos do Ci2 e foi disponibilizado o novo site institucional do centro, disponível em https://ci2.ipt.pt.

Por fim, há que referir que os membros do Ci2 participam regularmente na organização de eventos técnicos e científicos e contribuem para a revisão de artigos científicos.

2.2. Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes TECHN&ART

O TECHN&ART desenvolve investigação nos domínios da Salvaguarda e da Valorização do Património Artístico e Cultural, promovendo o desenvolvimento de estratégias e metodologias inovadoras e criativas, numa abordagem sustentável, holística e transdisciplinar. Mais especifi¬camente, o TECHN&ART tem por objetivo desenvolver um programa inovador de investigação fundamental e aplicada em domínios como a conservação e restauro, a caracterização e contex¬tualização dos bens patrimoniais, a didática e as tecnologias da informação, comunicação e o design e a inovação, no seio de uma rede interdisciplinar de profissionais.

O ano de 2025 foi atípico, pois o TECHN&ART acolheu o painel internacional de especialistas envolvidos no processo de avaliação, com vista à obtenção de um novo ciclo de financiamento pela FCT. Como resultado, o TECHN&ART obteve a classificação de MUITO BOM, mantendo assim a mesma atribuída em 2019. Entre os vários objetivos apresentados no seu relatório de avaliação, o TECHN&ART já alcançou um, uma vez que as suas Unidades de Gestão no Politécnico da Guarda e no Politécnico de Castelo Branco já foram estabelecidas. Além disso, estas três instituições submeteram um programa de doutoramento em Arte, Património e Criatividade para acreditação, visando assim alcançar mais um objetivo. Este programa encontra-se ainda em processo de acreditação, cujo resultado se prevê conhecer em 2026.

Este fim de ciclo e início de um novo levou a alguns reajustes internos, de forma a dotar a Unidade de Investigação dos meios e procedimentos que a tornarão mais eficiente em termos de gestão e produção científica. O tempo despendido nesta reorganização teve um impacto negativo nas atividades de investigação. No entanto, esperamos que as medidas implementadas ajudem a recuperar o tempo perdido e a aumentar a qualidade e a quantidade da produção científica do TECHN&ART.

Atividades/projetos desenvolvidos

O ano de 2025 viu o término de seis projetos internos que tinham sido aprovados para desenvolvimento na *Call* Interna lançada em maio de 2023. Os projetos em causa são: CAF.MO-OLAIO, no domínio da fotografia e das humanidades digitais; GAME ON, no domínio da gamificação aplicada ao património; EXODESIGN, no domínio do design num espectro de interioridade; ONLINE LINO, a sequela do projeto RAUL LINO|ABR; IDeAL, centrado na preservação do património botânico que se encontra no Horto Amato Lusitano, em Castelo Branco; e TRADIGITAL, parte da intenção de aliar a herança cultural da sonoridade dos instru-mentos de origem tradicional às novas tecnologias de criação de novas interfaces de expressão musical e novos instrumentos digitais. Uma ressalva deve ser feita para o facto de estes dois últimos serem desenvolvidos por investigadores do Instituto Politécnico de Castelo Branco em resultado da entrada dos mesmos para o corpo de investigadores/as do TECHN&ART.

Para além da produção científica que resultou dos mesmos, há que destacar um conjunto de eventos científicos que foram organizados no sentido de divulgar os resultados obtidos, mas também de promover o contacto de investigadores/as e de estudantes com especialistas de pres¬tígio nos domínios acima mencionados. Entre estas iniciativas, merece particular relevo a conferência *Living Heritage: Knowledge, Identity, Practice*, realizada em novembro, cuja organização foi desenvolvida em parceria com duas instituições da Aliança KreativEU - a Trnava University (Eslováquia) e a Breda University of Applied Sciences (Países Baixos).

Adicionalmente, mantiveram-se em progresso o projeto de Pós Doutoral de Andreia Nogueira, *ARTinBetween*, que se centra na sustentabilidade de peças artísticas do foro da multimédia, e os proje¬tos de doutoramento de João Paulo Pedro, *Abril, 50 anos depois: Lugares de Memória, Tempos de Desmemória,* com bolsa de doutoramento financiada pela FCT (UI/BD/150924/2021) terminada em fevereiro de 2025; de Ânia Chasqueira, *Entre a materialidade e a imaterialidade.*

A preservação do Património Cultural Imaterial Português, com bolsa de doutoramento financiada pela FCT (UI/BD/151231/2021) terminada em maio de 2025 e entregue em setembro de 2025, encontrando-se atualmente em fase de preparação para defesa no início de 2026; de Lígia Mateus, *Os Monumentos aos Mortos da Grande Guerra em Portugal: Lugares de Memória no Espaço Público (1914-2014)*, com bolsa de doutoramento financiada pela FCT (2025.01536.BDANA) iniciada em novembro de 2025; e de David Sousa, Valorização de águas residuais de destilarias de subprodutos vínicos para produção de microalgas e biohidrogénio, com bolsa de doutoramento em ambiente não académico financiada pela FCT (2024.01446.BDANA).

Dentro do contexto da internacionalização do TECHN&ART, o projeto *HERITAGE GAME: A gami-fication model for community-based heritage work*, no âmbito do financiamento promovido pela Comissão Europeia e o programa Erasmus + está em desenvolvimento com auxílio de um finan¬ciamento global no valor de 400 000€, com a referência 2023-1-PT01-KA220-HED-000154261. Este projeto, liderado pelo TECHN&ART – IPT, pretende fomentar o envolvimento comunitário e cívico, bem como a participação democrática na esfera do património cultural em territórios de baixa densidade. Ademais visa criar um quadro operacional e fornecer ferramentas relativas a estratégias, assim como técnicas de gamificação para o trabalho comunitário no domínio do património, fomentar parcerias e aprendizagem mútua orientada para a prática entre comunidades locais.

No início do ano de 2025, iniciou-se o projeto *KreativEU, Knowledge and Creativity European University*, financiado pelo programa Erasmus+ (ERASMUS-EDU-2024-EUR-UNIV: 101177256), com um orçamento global de 14 400 000€. Com o propósito de constituir a Universidade Europeia KreativEU, esta iniciativa representa atualmente o principal eixo de atuação da Aliança KreativEU, que reúne 11 Instituições de Ensino Superior (IES) de 11 países europeus, sob coordenação do Instituto Politécnico de Tomar (IPT). O desenvolvimento do projeto tem contado com a participação ativa e o apoio científico de vários investigadores do TECHN&ART.

Ainda a nível internacional, o projeto MULTI-HERITAGE – abordagem multidisciplinar para uma melhor preservação, financiado pela União Europeia (Projeto nº 101180427) no âmbito do programa ERASMUS Mundus Design Measures, levou ao desenvolvimento de um inovador programa de mestrado conjunto focado na preservação do património. Este projeto está a ser desenvolvido por 7 instituições, todas integrantes da Aliança KreativEU: Universidade Valahia de Targoviste (Roménia), Universidade de Camerino (Itália), Politécnico de Tomar (Portugal), Universidade de Trnava (Eslováquia), Universidade da Boémia do Sul (República Checa), Universidade de Ciência e Tecnologia de Adana (Turquia) e Academia de Economia D. A. Tsenov (Bulgária). O programa deverá ser submetido para acreditação em fevereiro de 2026.

À semelhança de anos anteriores, o TECHN&ART recebeu a visita de vários investigadores/as de universidades constantes da KreativEU e de outras nomeadamente da Universidade Valáquia de Târgoviște (Roménia), da Universidade de Ciências Aplicadas de Breda (Países Baixos), da Universidade de Opole (Polónia) e da Universidade de Trnava (Eslováquia).

Adicionalmente, vários investigadores/as do TECHN&ART participaram na 8th CILRAID-HIRB – “Craftsmanship – its Local, Regional and International Dimension: Heritage, Innovation, Resilience, Business” e na 2º Conferência KreativEU em Opole, Polónia, em junho de 2025.

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Objetivo para 2026
Publicações Indexadas Scopus ou WoS	**12**	**8**	**19**	**81**	**71**	**53**	
Artigo técnico/científico/artístico	8	7	7	38	27	22	+10% que ano anterior
Capítulo de livro em obra coletiva	4	1	4	17	12	10	
Proceedings ou atas	0	0	8	25	31	21	
Editor de obra coletiva	0	0	0	1	1	0	
Outras Publicações	**34**	**36**	**53**	**64**	**65**	**59**	
Artigo técnico/científico/artístico	10	12	20	19	18	16	+10% que ano anterior
Capítulo de livro em obra coletiva	14	13	15	23	23	19	
Proceedings ou atas	8	7	18	22	19	16	
Editor de obra coletiva	2	4	0	0	5	8	
Eventos Científicos	**4**	**62**	**48**	**63**	**52**	**42**	
Organização	4	30	20	36	19	20	+10% que ano anterior
Comissão técnica/científica/editorial		23	14	16	16	14	
Comunicações (key note speaker)		9	14	11	17	8	
Participação em Projetos Financiados	**11**	**14**	**14**	**22**	**13**	**7**	
Número	11	14	14	22	13	7	+10% que ano anterior
Valor (€)	-	-	-	-	-	-	
Realização (%)	-	-	-	-	-	-	
Componente Artística	**12**	**12**	**22**	**57**	**39**	**39**	+10% que ano anterior

Quadro 53 - Indicador Produção Científica do Techn&Art

Equipa

Em 2025 o TECHN&ART integrou um total de 128 investigadores/as (constituídos por 55 investigadores/as integrados/as e 73 investigadores/as colaboradores/as). Entre estes e estas 54 desempenharam funções enquanto docentes no IPT e 59 em outras instituições de ensino superior nacionais. Entre os/as investigadores/as colaboradores/as contam-se 11 de diversas instituições internacionais.

2.3. Centro de Geociências - Cluster de Quaternário e Adaptações Humanas (CGEO)

O Centro de Geociências (CGeo) é uma unidade de I&D multi-inter-transdisciplinar e multi-institucional que faz a ponte entre georrecursos e desafios societais através de soluções geotecnológicas e humanísticas. O CGeo é um polo de conhecimento com meio século de existência, atualmente constituído por 166 membros com 54 membros integrados, estruturado como um consórcio da Universidade de Coimbra, Instituto Politécnico de Tomar e Instituto da Terra e da Memória (centro de Portugal), Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (NE do país) e Universidade Autónoma de Lisboa (na capital).

O ano de 2025 marcou o início de um novo ciclo estratégico, que teve avaliação “Excelente”, com importantes consequências na afirmação do IPT.

No plano dos recursos humanos, no âmbito do programa FCT-TENURE, foi criada a Cátedra CGEO-IPT de Arqueologia Rupestre. Foram obtidas direta ou indiretamente um contrato de pós-doc (comunicação científica de geociências e humanidades), uma bolsa de pós-doc (inteligência artificial aplicada à gestão das paisagens) e várias bolsas de doutoramento. Os projetos do CGeo no IPT envolvem, também, o contributo de 25 doutorandos.

Foi obtido financiamento para reforçar o laboratório de arqueologia rupestre, para criar o laboratório de inteligência artificial aplicada à gestão de paisagens para criar um laboratório de micromorfologia. Estes investimentos acompanham uma reestruturação do Centro, com a criação de três grupos de pesquisa, um dos quais sedeado no IPT (Património e Paisagens Culturais), e um segundo igualmente com codireção do IPT (Geossistemas e Evolução da Terra), para além da coordenação da plataforma analítica que articula as cinco unidades do CGeo (assegurada por um investigador do IPT).

Para além da continuidade do projeto de investigação RA3I (com a colaboração de colegas do Ci2 e da empresa Techframe), o CGeo viu os seus investigadores obterem financiamento em diversos projetos (de inteligência territorial com apoio da Academia Europeia, de estudos de música e acústica em museus, etc.). O CGeo também participa na Cátedra CIPSH de Goética e na coordenação de um projeto de estudos comparados entre tradições europeias e asiáticas sobre temáticas transversais (ética, estética). As publicações de artigos e livros foram ampliadas.

3. Centros/Laboratórios de Investigação Aplicada

3.1. Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE.ipt)

O Laboratório de Inovação Industrial e Empresarial (LINE.ipt) surge da parceria entre o IPT, a Câmara Municipal de Abrantes, do Parque de Ciência e Tecnologia TagusValley e a Associação Empresarial Nersant, como catalisador da inovação e desenvolvimento tecnológico da região, promovendo a competitividade no tecido empresarial. Sendo um centro de investigação inteiramente direcionado para as empresas, o objetivo do LINE.ipt é desenvolver novos produtos, tecnologias e processos e/ou melhoria/reconversão de produtos ou processos já existentes, diretamente aplicáveis na indústria. Assume-se como catalisador da inovação e desenvolvimento tecnológico, promovendo a competitividade e nível de formação e especialização dos quadros técnicos das empresas. Procura fomentar o desenvolvimento de competências nas áreas das

Engenharias e Desenvolvimento de Produtos; na criação de empresas de base tecnológica; na promoção de redes de cooperação científica e tecnológica entre empresas e instituições de I&DT regionais, nacionais e internacionais; e na incorporação de tecnologia e inovação pelas empresas.

3.2. Vida Assistida por Ambientes Inteligentes (VITA.IPT)

VITA.IPT (http://vita.ipt.pt/) é um laboratório do IPT que desenvolve atividades de I&D e educação na área das "Tecnologias de Assistência ao Ser Humano". Tem por objetivo realizar investigação aplicada e transferir conhecimento para as empresas em quatro áreas:

1) Sistemas robóticos de mobilidade/manipulação para assistir pessoas com limitações motoras;
2) Interfaces homem-computador/máquina (HCI/HMI) para comunicação/interação;
3) Monitorização remota de parâmetros de saúde, atividade humana e variáveis ambientais;
4) Jogos sérios baseados em novas formas de interação e em ambientes de RV.

Membros

- Gabriel Pereira Pires (Diretor / Comissão executiva / Comissão científica)
- Ana Cristina Barata Pires Lopes (1º Vogal Comissão executiva / Comissão científica)
- António Manuel Rodrigues Manso (2º Vogal Comissão executiva / Comissão científica)
- Carlos Alberto Farinha Ferreira (Comissão científica)
- José Casimiro Nunes Pereira (Comissão científica)
- Luís Agnelo de Almeida (Comissão científica)
- Luís Miguel Lopes de Oliveira (Comissão científica)
- Paulo Manuel Machado Coelho (Comissão científica)
- Pedro Daniel Frazão Correia (Comissão científica)
- Pedro Miguel Sá das Neves (Membro regular)

Sinopse das atividades

Em 2025, o Lab. VITA realizou múltiplas atividades académicas e de investigação contando com os seus membros efetivos e com a colaboração de vários alunos de licenciatura e mestrado (LEEC, LEI, M2E, MEI e MTQ). Participou/colaborou em 3 Projetos de IC&DT (BCI4ALL, FLEXEMG, UPREGAIN), com financiamento FCT e COMPETE e produziu os seguintes resultados: 5 artigos científicos em revistas internacionais, 5 artigos científicos em conferências internacionais, 7 comunicações como "invited talk", 2 relatórios de projeto de licenciatura/mestrado, 1 participação numa Competição Nacional, e a conceção de vários protótipos; Colaborou na organização de 1 Conferência Internacional, 1 Encontro Nacional Científico, 1 Evento de divulgação científica, e a participação em 12 ações de divulgação internas/externas. Para descrição mais detalhada, deve ser consultado o relatório de atividades "Relatorio_Atividades_VITA_AnoCivil2025.pdf".

3.3. Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (CIAEGT)

O Centro de Investigação Aplicada em Economia e Gestão do Território (CIAEGT) foi criado, em 7 de maio de 2013, por despacho do Presidente do Instituto Politécnico de Tomar (IPT), no âmbito das Unidades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico ou Artístico, segundo a Subsecção IV dos Estatutos do IPT, de 30 de abril de 2009.

O CIAEGT tem, presentemente, três domínios de investigação afetos às diferentes dinâmicas de competitividade e de coesão territorial: dinâmicas de inovação empresarial (inovação, redes e território), dinâmicas de inovação sectoriais (inovação, turismo e política pública) e dinâmicas de aprendizagem territorial (história económica empresarial, perfil da estrutura produtiva e modelos de governança partilhada).

Desafios que o CIAEGT partilha com a região

- Como formar, atrair e reter talento;
- As dinâmicas populacionais e a viabilidade territorial;
- As dinâmicas económicas e a viabilidade territorial;
- Construção de modelos de governância partilhada;
- A credibilização do espaço de intervenção territorial por via dos resultados;
- As (novas) restrições às dinâmicas territoriais: economia circular, alterações climáticas, pandemias e alterações geo-políticas mundiais.

Objetivos do CIAEGT

Contribuir para a procura de soluções para os principais desafios do Instituto Politécnico de Tomar e da região do Médio Tejo, nomeadamente os que se referem à competitividade e coesão territorial e à política territorial associada (pública e privada).

3.4. Laboratório de Investigação Aplicada e Riscos Naturais (NHRC.IPT)

O Laboratório em Investigação Aplicada em Riscos Naturais Riscos Naturais (NHRC.ipt) é um Laboratório do IPT composto por uma equipa multidisciplinar, que se dedica à investigação, projetos e organização de eventos na área dos Riscos Naturais e afins. A investigação inclui o estudo das alterações climáticas e seus impactos, fenómenos extremos (ondas de calor, secas, cheias), geológicos, ambientais (qualidade da água e do ar), incêndios e sísmicos. O NHRC.ipt está vocacionado para o estabelecimento de um conjunto de cooperações/parcerias com outras instituições nacionais e internacionais.

Atividades I&D

As atividades de I&D tiveram como público-alvo docentes e alunos do IPT e de instituições de ensino superior parceiras, entre outras:

Participação, organização e comunicações em diversos eventos internacionais:

- Organização e participação em 3 Seminários do Project Breath IN;
- Participação no 13º SIMPÓSIO DE METEOROLOGIA E GEOFÍSICA DA APMG X& XIII Encontro Luso-Espanhol de Meteorologia 'The relevance of illuminance in Higher Education Institutions: a case study of the Breath IN project' (Poster);
- Organização, participação e apresentação de 3 comunicações orais nos 3rd and 4th Breath IN Workshops.

Atividades de Disseminação & Peer-review publications & Books:

- 2 websites (www.breathIN.ipt.pt and 2º Workshop Breath IN) in PT, ENG, and GR
- https://www.youtube.com/@BreathIN-erasmus-plus – Canal YOUTUBE com 15 vídeos (ENG); Podcast https://monica.im/ai-podcast/share?id=a13e6f29-ccd9-4db6-81a5-888abf34753f
- Livro de resumos (Book of Abstracts 3rd and 4th Breath IN Workshop)
- Breath IN White Book, ISBN: 978-989-9170-55-1
- 12 Training activities 24 seminários e aulas abertas relativas à qualidade do ar, sensores e iluminância que envolveram mais de 300 alunos; Questionários a alunos (320 participantes).

Projetos

Projeto Erasmus+ KA220, **Breath IN towards a better and sustainable indoor air quality environment** (Project 2023-1-PT01-KA220-HED-000153118) que teve início a 01 de setembro de 2023; duração: 3 anos; montante: 400 000€.

- **Equipa IPT:** Cristina Andrade (ESGT), Helena Monteiro (ESTA), José Casimiro Pereira (ESTT), José Quelhas Antunes (ESTT), Francisco Carvalho (ESGT), Rui Gonçalves (ESTT);
- **Parceiros:** Instituto Politécnico de Leiria, Universidade de Nicósia (Chipre) e Universidade Demócrito da Trácia (Grécia).

3.5. Laboratório de Bioenergia Biotecnologia Aplicada (BIOTEC.IPT)

O Laboratório de Bioenergia e Biotecnologia Aplicada (BIOTEC.IPT) promove investigação aplicada que visa a sustentabilidade dos processos industriais, designadamente nas atividades económicas que usem bioprocessos, a valorização de subprodutos e resíduos industriais na perspetiva de economia circular, a proteção do ambiente, e o uso de *nature-based solutions*, tendo presente a estratégia e os interesses das empresas e da região e também o desenvolvimento de competências por parte dos estudantes de diferentes formações do IPT, com base em ações de *project based learning*.

Atividades desenvolvidas

- Dinamização da quinta visita da 2.ª edição do Roteiro para a Economia Circular da Região Centro, promovido pela CCDR Centro, 18 de dezembro de 2025, IPT, Tomar;
- Dinamização da oficina de formação - Educação STEAM através de uma abordagem hands-on Workshop – A Água e os ODS", 30 de abril de 2025, IPT, Tomar;
- Dinamização de workshops "A Química no Mundo que nos rodeia" para o Projeto PEDIME Experimenta + Ciência;
- Dinamização do workshop "Detergente Sustentável – Recicla, Economiza e Cuida do Planeta" para a V Semana Eco-Escolas, 29 de abril de 2025, IPT, Tomar;
- Desenvolvimento do trabalho de Doutoramento, em colaboração com o Instituto Superior Técnico "Valorização de águas residuais de destilarias de subprodutos vínicos para produção de microalgas e biohidrogénio";
- Colaboração com o Ci2 nos projetos: TransCoTec Plus (COMPETE2030-FEDER-01457000, NAC) 2025-2027; FlexEMG: Explorando circuitos impressos flexíveis para sensores musculares vestíveis (Ci2, UIDP/05567/2020/06); H2-REnWaste - Production of Hydrogen with Renewable Energy using Wastewater (Ci2, UIDP/05567/2020/01 e apoio PRR, INT); OMRisk – Optical Sensor for microbiological risk evaluatio (Ci2, UIDP/05567/2020/04);
- Colaboração com as empresas: Destilaria Ferreira Gomes & Filhos; Caima S.A.; Águas do Tejo Atlântico, S.A, Tejo Ambiente E.I.M., Rações Zêzere, S.A., Greatsoul Pharma Portugal, Granchinho, Lda. e Caima, S.A.;
- Colaboração com a Academia CAP do IPT, no âmbito do projeto PEDIME Experimenta + Ciência;
- Participação nos grupos de trabalho da Rede Campus Sustentável: Gestão Sustentável da Água, Mobilidade Sustentável e Economia Circular e Gestão de Resíduos, onde se destaca a participação em estudos/comunicações e organização de webinares;
- Colaboração com os cursos do IPT, com destaque para apoio nos trabalhos finais da licenciatura e mestrado em Tecnologia Química e estágios do TeSP Análises Laboratoriais;
- Colaboração com o LAB.IPT e com o Gabinete de Comunicação e Relações Públicas na realização de workshops e visitas de estudantes do ensino secundário.

Equipa

A qualidade do serviço prestado pelo BIOTEC.IPT é garantida por docentes do IPT, titulares do grau de doutor em áreas científicas multidisciplinares tais como Biotecnologia, Engenharia Química, Engenharia do Ambiente, Química, e Ciências da Educação, apoiados pelos técnicos do LAB.IPT: Dina Mateus, Cristina Costa, Henrique Pinho, Isabel Nogueira, Isabel Silva, Manuel Rosa, Marco Cartaxo e Valentim Nunes.

3.6. Laboratório de Conservação e Restauro (LCR.IPT)

O Laboratório de Conservação e Restauro (LCR.IPT) é uma Unidade de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico e Artístico criado em 2015. Tem como missão o desenvolvimento de atividades de conservação e restauro do património cultural, no contexto da missão global do Instituto Politécnico de Tomar (IPT). O LCR.IPT tem como objetivo o apoio aos cursos de Licenciatura e Mestrado em Conservação e Restauro, nomeadamente, aos projetos de licenciatura, estágios e dissertações de mestrado, projetos de investigação e outras ações de promoção e valorização do património cultural na região.

Atividades desenvolvidas

No âmbito dos cursos de Licenciatura e Mestrado em Conservação e Restauro destacamos a realização de:

- 15 estágios em diferentes áreas de especialidade: Património arquitetónico (5), mobiliário (4), pintura (5) e documentos gráficos (1).
- 9 dissertações de mestrado: Materiais cerâmicos (1) e documentos gráficos (8).
- 36 projetos de Licenciatura concluídos: Património arquitetónico (2), mobiliário (6), pintura (5), cerâmica (6), documentos gráficos (6), escultura (6), retabulística (1) e bens etnográficos (4).

Projetos:

No âmbito dos projetos desenvolvidos pela unidade de I&D - Techn&Art, onde se integram os investigadores, destaco os seguintes projetos:

- Rede Ferroviária do Médio Tejo: a gamificação no património ferroviário para valorização turística GAMwayTrain; Coordenação: Eunice Lopes - CFPI2023/0 5/1/2024 e 31/7/2025;
- Nanocellulose films for the repair of old documents containing iron gall ink - Ref. 2022.01621. PTDC
- Realização da Exposição “Quis saber quem sou”, 3 a 6 de junho 25, no âmbito da UC de Conservação de Coleções Etnográficas, Licenciatura em C&R;
- Acondicionamento, conservação e restauro de espólio do Tikvá Museu Judaico Lisboa e participação no programa “A Fé dos Homens”, RTP2, 21 agosto 25.

Equipa

O LCR.IPT é constituído por diversos docentes, doutorados e especialistas, responsáveis por várias áreas de especialidade da conservação e restauro:

Diretor: Ricardo Triães

Colaboradores: Ana Bidarra Lourenço; Carla Rêgo; Fernando Antunes; Fernando Costa; Luís Pereira; Eduardo Ferraz e Ângela Ferraz.

3.7. Laboratório de Turismo do Instituto Politécnico de Tomar (L-TOUR.IPT)

O L-TOUR.ipt constitui-se como uma estrutura técnico-científica orientada para as áreas do Turismo e da Cultura, tendo como objetivo central a criação, transferência e aplicação de conhecimento em contexto académico, institucional e territorial. Atua em rede colaborativa interna e externa, envolvendo o ensino superior, entidades patrimoniais, tecido institucional e comunidade, desenvolvendo projetos de investigação aplicada, ações de formação, apoio técnico-científico e atividades de integração de estudantes de diferentes ciclos de estudos em contextos reais de aprendizagem, nomeadamente através de estágios curriculares e outras iniciativas de natureza pedagógica e científica.

Durante o ano de 2025, o L-TOUR.ipt manteve a sua atividade regular, dando continuidade às linhas de atuação já consolidadas, com particular incidência no domínio do turismo cultural e da valorização do património. As atividades desenvolvidas decorreram em articulação com entidades parceiras de referência, destacando-se a colaboração com o Convento de Cristo de Tomar e com o Panteão Nacional, no âmbito do acolhimento e acompanhamento de estágios curriculares de estudantes da área do Turismo e Gestão do Património Cultural. Estes estágios permitiram a aplicação prática de conhecimentos adquiridos em contexto académico, bem como a participação dos estudantes em processos de observação, análise, inventariação e valorização patrimonial, contribuindo simultaneamente para a sua formação e para o reforço da ligação entre o Instituto Politécnico de Tomar e as instituições parceiras.

No mesmo período, deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da denominada “Ruralidade Conventual”, enquanto linha de investigação aplicada centrada na análise e valorização da envolvente territorial, paisagística e cultural do Convento de Cristo de Tomar. Esta atividade traduziu-se no acompanhamento científico e pedagógico de trabalhos desenvolvidos em contexto de estágio, bem como na produção de relatórios e conteúdos técnicos que contribuem para uma leitura alargada do património conventual, integrando dimensões habitualmente secundarizadas face à valorização arquitetónica do monumento.

Paralelamente, o L-TOUR.ipt assegurou atividades regulares de apoio técnico-científico e pedagógico, em articulação com estruturas internas do Instituto Politécnico de Tomar e com entidades externas, promovendo a integração de estudantes em práticas aplicadas no domínio do turismo cultural, da mediação patrimonial e da valorização de recursos territoriais. Estas atividades reforçaram a missão do laboratório enquanto espaço de articulação entre ensino, investigação e prática profissional, contribuindo para a consolidação de uma abordagem aplicada e contextualizada ao turismo e à cultura.

A equipa do L-TOUR.ipt em 2025 integrou Luís Mota Figueira, João Tomaz Simões, Graciete Honrado, Marta Dionísio, Cecília Baptista e Cláudia Pires da Silva

3.8. Laboratório de Arqueologia e Conservação do Património Subaquático (LABACPS-IPT)

Criado em 2012, tem como missão o desenvolvimento de investigação científica e a realização de trabalhos especializados nas áreas da Arqueologia e da Conservação, neste último caso no âmbito do património subaquático e de meios húmidos.

Desenvolve estudos, pesquisas e intervenções tanto no âmbito da investigação académica como na prestação de serviços, abrangendo a elaboração de cartas arqueológicas, projetos de gestão, educação e valorização patrimonial, prospeções, acompanhamentos e escavações arqueológicas e estudos laboratoriais.

A sua estratégia de ação privilegia, ainda, uma forte proximidade com a população regional, promovendo a consciencialização cívica para a preservação do património cultural e a criação de valor científico, social e cultural.

Na área da Arqueologia, o Laboratório acolhe e desenvolve trabalhos orientados para o conhecimento científico, a gestão e tratamento de dados e a sua transferência para a sociedade, em contextos terrestres e subaquáticos. Mantém uma política ativa de colaboração com instituições nacionais e internacionais, através de protocolos e parcerias, apoiando a componente pedagógica de cursos, projetos de investigação e iniciativas em rede.

Integra uma forte vertente de investigação aplicada, em gabinete, laboratório e campo, dedicada ao desenvolvimento de novas metodologias, aplicação de tecnologias inovadoras e ações de sensibilização social para a salvaguarda do património cultural, mantendo uma relação próxima com associações e entidades culturais.

Na vertente pedagógica, o Laboratório encontra-se aberto à circulação de alunos nacionais e internacionais, integrando estágios curriculares e de investigação. Disponibiliza, quando necessário, condições logísticas de acolhimento a alunos deslocados, permitindo o desenvolvimento temporário de projetos de investigação e trabalhos académicos.

A responsabilidade do Laboratório é assegurada desde 2012 por Alexandra Figueiredo, Doutorada em Arqueologia e Pré-história.

Entre projetos desenvolvidos em 2025, destacam-se:

- Ciência Viva no Laboratório – IPT - Projeto de Educação Patrimonial, com participação de 14 jovens. Financiamento Ciência Viva;
- Memórias e Dinâmicas da Pré-história à Época Clássica - Projeto de Investigação MEDICE II com trabalhos arqueológicos aprovados pelo IPPC: em Rio Tordo, Povoado Agroal, Anta da Azurrague e Buraco da Foz. Financiamento Património Cultural I.P., CAAPortugal, CGEO, CICH, ICT, Univ. Iowa(USA);
- Projeto COASTLINE – Que compreende o património em risco presente na costa;
- Projeto “Segredos na areia” – De estudo e valorização do património sobre a presença Holandesa no Ceára, Brasil e práticas salineiras;

- Organização do III Seminário Internacional Arqueológico Ourém;
- Seminário Internacional *ROOTS - Heritage*;
- Seminário Internacional *GODEEP – Underwater Archaeology*;
- Organização de 1 *bootcamp* arqueológicos para participação de jovens e estudantes;
- Workshops e atividades Escola Azul (DGPM).

3.9. Centro de Gestão e Reserva de Dados e Bens Arqueológicos (CRBA.IPT)

Criado em 2023, o Centro de Gestão e Reserva de Dados e Bens Arqueológicos (CRBA) tem como missão servir a comunidade científica e a sociedade em geral, assegurando a salvaguarda, conservação e gestão responsável de bens arqueológicos e respetivos dados associados. O Centro acolhe materiais e informação submetidos para integração na reserva arqueológica, garantindo o seu tratamento técnico, documentação adequada e preservação a longo prazo.

O CRBA tem igualmente como objetivo apoiar alunos, investigadores e profissionais da área da arqueologia e disciplinas afins, prestando auxílio na organização de coleções arqueológicas, no tratamento e normalização de dados, bem como na implementação e utilização de sistemas de informação adequados à gestão do património arqueológico. Neste âmbito, o Centro promove e facilita o desenvolvimento de estudos, pesquisas e investigações científicas, mediante o acesso ao acervo existente, sempre de acordo com as autorizações concedidas pelos respetivos depositantes e em conformidade com a legislação em vigor.

Podem ser depositados no CRBA bens arqueológicos móveis, resultados de trabalhos de investigação, conjuntos de dados digitais, incluindo geopackages, bases de dados, registos gráficos e fotográficos, bem como outros formatos de informação relevantes para a documentação e valorização do património arqueológico. Desta forma, o Centro assume-se como uma infraestrutura de referência para a gestão de materiais e dados arqueológicos, promovendo a sua preservação, acessibilidade e valorização científica e cultural.

O laboratório do CRBA tem recebido alunos em sistema de voluntariado, bem como dá apoio a aulas.

Realizou o bootcamp arqueológico em associação com outras instituições, em Ourém, com participação de alunos de Mestrado e Licenciatura de Turismo e Gestão do Património Cultural.

Equipa: 6 Docentes/Investigadores do IPT. Consulta de mais informações em https://portal2.ipt.pt/pt/ipt/estrutura_organica/instituto_politecnico_de_tomar/unidades_funcionais/unidades_de_apoio/servicos_especializados/crba_centro_de_gestao_e_de_reservas_de_dados_e_bens_arqueologicos/

3.10. Centro de Investigação e Inovação em Gestão (Gest&9)

O Gest&9 - Centro de Investigação e Inovação em Gestão do Instituto Politécnico de Tomar (IPT) é um laboratório que tem por missão o desenvolvimento de atividades de investigação e disseminação de conhecimento científico, com impacto na inovação e desenvolvimento das organizações, com ou sem fins lucrativos, no âmbito de linhas temáticas como a Gestão, a Economia, as Finanças, a Contabilidade, o Marketing, a Logística, a Produção, o Comportamento Organizacional e Recursos Humanos.

Atividades/projetos desenvolvidos:

O Gest&9 constituiu-se e iniciou as suas atividades durante o ano de 2024. Desde então efetuaram-se reuniões, com vista à sua constituição e organização, bem como com as Direções dos Mestrados da Escola Superior de Gestão de Tomar (ESGT) do IPT, tendo em vista a sua interligação com os respetivos trabalhos de investigação. O Gest&9 esteve envolvido na organização da Semana de Gestão, que decorreu no IPT de 28 a 30 de abril de 2025.

Equipa, em constituição:

- Luís Francisco (Diretor do Gest&9)
- Henrique Pinho (Diretor da ESGT)
- Jorge Simões (Diretor do Mestrado em Gestão)
- Renato Domingues (Diretor do Mestrado em Auditoria e Finanças)
- Ana Virgolino (Diretora do Mestrado em Gestão de Recursos Humanos)
- José Rodrigues (Diretor do Mestrado em Turismo de Experiências)

4. Empreendedorismo

Promoção do empreendedorismo

No âmbito da promoção do empreendedorismo, o IPT deu continuidade a um conjunto de atividades iniciadas em anos anteriores, complementadas com novas iniciativas. As ações desenvolvidas ao longo de 2025 estiveram alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, contribuindo para a promoção de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo nas regiões Centro e Médio Tejo.

Em 2025, o IPT obteve a aprovação de duas candidaturas, desenvolvidas em consórcio com outros Institutos Politécnicos, que deram origem aos projetos InTo – Innovate Together Innovate e TransCoTec Plus – Transferência de Conhecimento e Tecnologia. Ambos os projetos, embora com abordagens distintas, têm como objetivos fomentar práticas empreendedoras, reforçar a aproximação dos estudantes ao tecido empresarial e promover o desenvolvimento do espírito empreendedor, nomeadamente através da elaboração de planos de negócio.

No mesmo âmbito, foram desenvolvidas as seguintes atividades com vista à promoção do empreendedorismo e da iniciativa empresarial junto dos estudantes:

- Realização de uma sessão de empreendedorismo no âmbito do lançamento da 21.ª edição do concurso Poliempreende;
- Dinamização de oficinas de empreendedorismo destinadas à preparação dos estudantes participantes no Concurso Regional do Poliempreende;
- Organização da 21.ª edição do Concurso Regional Poliempreende, contando com a participação de um júri representativo de diversas instituições da região para avaliação das ideias de negócio apresentadas;
- Participação da equipa vencedora na 21.ª edição do Concurso Nacional do Poliempreende, realizada na Universidade de Aveiro, em setembro.

Outras Atividades

Paralelamente, os ciclos de estudos que integram a oferta formativa do IPT contemplam unidades curriculares orientadas para a promoção do espírito empreendedor e para o desenvolvimento de competências de natureza empresarial, com particular enfoque na área dos projetos empresariais. À semelhança de anos anteriores, e de forma regular, ao longo de 2025 o IPT participou em diversos eventos de carácter empresarial com enfoque no empreendedorismo, incluindo seminários, workshops e colóquios promovidos por Instituições de Ensino Superior, Associações Empresariais e outras entidades relevantes.

5. Unidade Laboratorial Central (Lab.ipt)

Neste relatório apresenta-se, de forma sucinta, as atividades desenvolvidas, pelos laboratórios integrados no LAB.IPT, durante o ano 2025, para a prossecução da sua Missão.

O LAB.IPT, tem como Missão apoiar as atividades de ensino, investigação e prestação de serviço ao exterior e contribuir para o desenvolvimento da região. Tem como Valores o profissionalismo, o rigor, o respeito pelo ambiente, a imparcialidade, a confidencialidade e o respeito pelo trabalho de equipa.

Pessoal afeto ao Lab.ipt

Nome	Categoria	Unidade/ Laboratório
Vítor Manuel Flor Gaspar	Técnico Superior*	LCR
Tânia Cláudia Soares Esteves	Técnico Superior	
Gonçalo Bruno Gouveia de Figueiredo	Técnico Superior	LFOTO
Pedro Miguel Sá das Neves	Técnico superior	LE
Maria Isabel Ferreira Oliveira Silva	Técnico Superior	LTQA

Nome	Categoria	Unidade/ Laboratório
Duarte Miguel da Conceição Gaspar	Técnico Superior	LEM
Sandro Miguel da Conceição Ferreira**	Assistente Técnico	LTAG **50% em LABFOTO
Luís Alberto Rendeiro Graça	Assistente Operacional	LTAG
Rogério Paulo Godinho Sousa	Técnico Superior	LCC
Pedro Manuel Piedade Costa	Assistente Técnico	
Leonor da Piedade Freitas Nunes	Assistente Técnico	LTQA
Cremilde Capitolino	Assistente Técnico	Secretariado

*Aposentação em dezembro de 2025

Quadro 54 – Pessoal afeto ao Lab.ipt a 31 de dezembro de 2025

Responsáveis por Laboratórios

Laboratório	Responsável	Carreira	Escola
LCC	Rogério Sousa	Técnico Superior	ESTT
LTQA	Maria Isabel Silva	Técnico Superior	ESTT
LE	Pedro Neves	Técnico Superior	ESTT
LISI - Redes	Luís Oliveira	Docente	ESTT
LTAG	Luís Oliveira	Docente	ESTT
LFOTO	Gonçalo Figueiredo	Técnico Superior	ESTT
LCR	Ricardo Triães	Docente	ESTT
LFISICA	Rosa Brígida	Docente	ESTT
LEM	Duarte Gaspar	Técnico Superior	ESTA
LABVIDEO	João Luz	Docente	ESTA
LABPA	Júlio Silva	Docente	ESTA

Quadro 55 - Responsáveis por Laboratórios a 31 de dezembro de 2025

Atividades dos Laboratórios no âmbito da investigação e serviço ao exterior

No âmbito do apoio à investigação foram realizados pelo laboratório de Física, Química e Raio X (FQRX), trabalhos de Análise por Espetroscopia de infravermelho (FTIR), Análise Microscópica de Fibras (Fib), Análise Xilológica (Xil), Montagem para Análise Estratigráfica (Est) e Microfotografia Documental (Mfd).

O Laboratório de Fotografia (LFOTO) prestou apoio técnico a trabalhos de investigação de alunos do Mestrado em Conservação e Restauro nas áreas de documentos gráficos, pintura, madeira e pedra. Prestou apoio a trabalhos do Centro de Estudos em Fotografia de Tomar (CEFT) e do Convento de Cristo.

O Laboratório de Engenharia Eletrotécnica (LE) deu apoio aos trabalhos de projeto dos alunos da Licenciatura e do Mestrado de Engenharia Eletrotécnica, colaborou com os investigadores dos centros de investigação do IPT em vários projetos, destacando-se este ano, no VITA.ipt, o FlexEMG – exploração de circuitos impressos flexíveis para aplicações em sensores musculares, UIDB/05567/2020/06, período 2024-06-12 a 2025-06-11.

O Laboratório de Tecnologia Química e do Ambiente (LTQA) prestou apoio técnico a trabalhos e projetos de estudantes de vários cursos da ESTT, licenciaturas e mestrados, a doutorandos de outras instituições e a docentes em Projetos a decorrerem nos centros de investigação, Techn&Art e Ci2.

O Laboratório de Artes Gráficas prestou apoio à investigação aos alunos das Licenciaturas em Design e Tecnologia das Artes Gráficas e Fotografia e aos alunos do Mestrado em Design Editorial. No que se refere à prestação de serviço, com recurso a diferentes equipamentos, realizou trabalhos de fotoreprodução, composição, tratamento de texto/imagem, pré-impressão, impressão Digital e Offset e serviços de pós-impressão/acabamentos para os vários sectores e unidades orgânicas que compõem o IPT e respetivas escolas.

No Laboratório de Conservação e Restauro desenvolveram-se várias atividades no domínio do apoio pedagógico, a alunos da Licenciatura e do Mestrado nomeadamente visitas de estudo, exposições e workshops de que é exemplo a 2ª edição do workshop na Casa do Moscadim em fevereiro de 2025. Este laboratório apresentou alguma atividade no serviço ao exterior nas especialidades de Escultura, Documentos Gráficos Madeiras, Cerâmica e Escultura.

O Laboratório de Engenharia Mecânica prestou apoio pedagógico e apoio técnico no âmbito dos trabalhos realizados em aula e nos trabalhos de investigação de alunos da Licenciatura em Engenharia Mecânica (Tecnologia dos Materiais, Comportamento Mecânico dos Materiais, Materiais Compósitos, Termodinâmica de Mecânica dos Fluídos), montagem de protótipos dos projetos que os alunos desenvolveram na unidade curricular Máquinas Elétricas e Climatização e Refrigeração da Licenciatura em Engenharia Mecânica e Projeto integrado e Organização e Gestão da Manutenção do CTeSP em Manutenção de Sistemas Mecatrónicos. Prestou apoio técnico aos trabalhos de investigação de alunos da Universidade da Beira Interior (ensaios de materiais ao impacto). Realizou ensaios e participou em estudos ou peritagens para o exterior, durante o ano de 2025, nomeadamente na análise de uma pintura por XRF com o objetivo de identificação dos principais pigmentos utilizados numa pintura a partir dos seus elementos químicos e ensaios de impacto a EPIs (capacetes de proteção), para que a empresa possa avançar para a aprovação dos equipamentos por entidade credenciada.

Todos os laboratórios participaram na receção a alunos do ensino profissional e do ensino secundário. Nos dias 12 a 14 de fevereiro, no âmbito da receção aos cursos do Ensino Profissional foram realizadas, seis atividades nas áreas das Artes e dez atividades nas áreas de Tecnologia, das 10h às 13h e das 14h às 17:30h. Estiveram nos laboratórios 396 alunos e 41 professores de 10 escolas. Para além destes dias, foram realizadas, ao longo do ano, atividades laboratoriais para alunos do Ensino Secundário que solicitaram visitas aos laboratórios. Foram escolas dos distritos de Santarém, Pombal, Lisboa e Leiria. Foram realizadas a 8 de julho nove atividades,

em vários laboratórios, no âmbito da Academia de Verão-Fórum Estudante, com 50 estudantes do 10º e 11º ano. Docentes do IPT realizaram atividades laboratoriais na semana cultural do Agrupamento de Escolas Templários.

O LAB.IPT, através dos seus Técnicos, representou o IPT em eventos para divulgação da oferta formativa, Futurália, FREE e Nas ASAS da Ciência.

6. Gabinete de Controlo Financeiro

	2024					2025				
	PT 2030	PRR	FCT	Outros	TOTAL	PT 2030	PRR	FCT	Outros	TOTAL
Projetos investigação, inovação e transferência do conhecimento	1	4	7	0	12	7	4	6	0	17
Valor Total Aprovado (€)	478 567,36 €	725 172,68 €	1 401 049,13 €	-	2 604 789,17 €	1 410 524,45 €	725 172,68 €	1 543 395,74 €	-	3 396 326,04 €
Valor Executado Acumulado (€)	192 348,80 €	140 522,74 €	1 108 555,91 €	-	1 441 427,45 €	397 064,97 €	443 616,14 €	229 766,89 €	-	1 070 448,01 €
Taxa de Execução (%)	40,19%	19,38%	79,12%	0,00%	55,34%	28,15%	61,17%	18,23%	0,00%	31,52%
Outros Projetos	3	7	0	2	12	5	7	0	2	14
Valor Total Aprovado (€)	1 972 450,00 €	6 154 724,52 €	-	31 846,00 €	8 159 020,52 €	2 386 672,50 €	6 154 724,52 €	-	32 776,00 €	8 574 173,02 €
Valor Executado Acumulado (€)	-	2 625 482,09 €	-	17 012,64 €	2 642 494,73 €	17 851,20 €	5 093 045,57 €	-	32 570,00 €	5 143 466,77 €
Taxa de Execução (%)	0,00%	42,66%	0,00%	53,42%	32,39%	0,75%	82,75%	0,00%	99,37%	59,99%

Quadro 56 - Número de Projetos de Investigação, Inovação e Transferência do Conhecimento

No quadro 47, encontram-se elencados, por Programa Operacional Financiador, os projetos que se encontravam a decorrer no ano económico de 2024, encontrando-se descritos, para cada um, o valor do investimento elegível, do financiamento para o IPT e respetiva taxa de financiamento. É possível ainda conhecer os valores executados face ao que se encontra aprovado e as respetivas taxas de execução, para os anos de 2023 e 2024. Refere-se que, alguns projetos apresentam taxas de execução superiores a 100%, uma vez que existe uma gestão flexível nos valores aprovados para cada ano nos projetos em questão.

	Projeto	Período de execução		Investimento Total	Investimento Elegível	Financiamento	Taxa Financiamento	Valor Executado			Taxa de Execução Acumulada
		Data início	Data fim					2024	2025	Acumulado	
PT 2030	CENTRO2030-F-SE+-00470600 | TeSP 2022/2023	26/09/2022	31/12/2024	592 250,00 €	592 250,00 €	503 412,50 €	85,00%	-	-	-	0,00%
	CENTRO2030-F-SE+-00472300 | TeSP 2023/2024	11/09/2023	31/12/2025	674 650,00 €	674 650,00 €	573 452,50 €	85,00%	-	-	-	0,00%
	COMPETE2030-FE-DER-00536800 | RA3I – Rock Art Analysis with Artificial Intelligence	01/04/2023	31/12/2025	478 567,36 €	478 567,36 €	406 782,26 €	85,00%	120 328,80 €	137 746,56 €	330 095,36 €	68,98%
	CENTRO2030-F-SE+-01748100 | TeSP 2024/2025	23/09/2024	31/12/2026	705 550,00 €	705 550,00 €	599 717,50 €	85,00%	-	-	-	0,00%
	COMPETE2030-FE-DER-01469600 | DABB - Driver Alert Black Box	01/02/2025	31/01/2027	197 888,80 €	197 888,80 €	168 205,48 €	85,00%	-	-	-	0,00%
	COMPETE2030-F-SE+-01701600 | InTo - Innovate Together	01/03/2025	28/02/2027	238 518,00 €	238 518,00 €	166 962,60 €	70,00%	-	17 851,20 €	17 851,20 €	7,48%
	CENTRO2030-FE-DER-01427300 | INOVC+ - Ecossistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnológica da Região Centro	01/10/2024	31/03/2027	172 512,65 €	172 512,65 €	146 635,75 €	85,00%	9 400,57 €	47 911,18 €	57 311,74 €	33,22%
	COMPETE2030-FE-DER-00842800 | BCI4ALL - Interfaces Cérebro-Computador para Pessoas em Estado de Encarceramento Mental e com Perturbações da Consciência	01/05/2025	29/04/2028	35 640,00 €	35 640,00 €	35 640,00 €	100,00%	-	7 124,55 €	7 124,55 €	19,99%
	COMPETE2030-FE-DER-02182500 | GrapeUP – Valorização de Subprodutos da Uva para Produtos de Alto Valor	01/05/2025	30/04/2028	137 392,00 €	137 392,00 €	116 783,20 €	85,00%	-	2 533,32 €	2 533,32 €	1,84%
	COMPETE2030-FE-DER-01457000 | TransCo-Tec Plus	01/06/2025	31/05/2027	233 392,44 €	233 392,44 €	198 383,57 €	85,00%	-	-	-	0,00%
	COMPETE2030-FE-DER-00920900 | FMC-Fire	01/09/2025	30/08/2028	155 131,20 €	155 131,20 €	131 861,52 €	85,00%	-	-	-	0,00%
	CENTRO2030-F-SE+-03427600 | TeSP 2025/2026	15/09/2025	31/12 /2027	731 300,00 €	731 300,00 €	621 605,00 €	85,00%	-	-	-	0,00%
	COMPETE2030-FE-DER-03433700 | Estudar e Investigar em Portugal - Norte, Centro e Alentejo	01/01/2025	31/12/2026	36 654,50 €	36 654,50 €	31 156,33 €	85,00%	-	-	-	0,00%

	Projeto	Período de execução		Investimento Total	Investimento Elegível	Financiamento	Taxa Financiamento	Valor Executado			Taxa de Execução Acumulada
		Data início	Data fim					2024	2025	Acumulado	
PRR	1020_02/C06-i03.03/2021 | Consórcio A23 (TeSP) | Impulso Adulto	01/01/2022	30/06/2026	664 309,98 €	664 309,98 €	664 309,98 €	100,00%	150 981,19 €	5 780,00 €	328 330,95 €	49,42%
PRR	1053_02/C06-i04.01/2021 | Consórcio A23 (TeSP) | Impulso Jovem	01/01/2022	30/06/2026	957 996,78 €	957 996,78 €	957 996,78 €	100,00%	159 914,62 €	31 362,05 €	407 188,58 €	42,50%
PRR	1034_02/C06-i03.03/2021 | Tejo & Mar (TeSP) | Impulso Adulto	01/10/2021	30/06/2026	118 440,00 €	118 440,00 €	118 440,00 €	100,00%	72 750,86 €	35 339,49 €	112 740,35 €	95,19%
PRR	1066_02/C06-i04.01/2021 | Tejo & Mar (TeSP) | Impulso Jovem	01/10/2021	30/06/2026	1 705 902,87 €	1 705 902,87 €	1 705 902,87 €	100,00%	367 540,19 €	370 415,31 €	1 383 443,01 €	81,10%
PRR	"77_01/C02-I06/2022 (MF_61_AD/2022/PRR/PNAES)" | Residência de Estudantes do Centro Histórico de Tomar	01/06/2022	30/12/2025	2 220 540,00 €	2 220 540,00 €	2 220 540,00 €	100,00%	752 524,73 €	1 915 701,59 €	2 736 389,74 €	123,23%
PRR	51_02/C05-i01.01/2022 | Blockchain - Agendas/ Alianças mobilizadoras p/ a reindustrialização	01/01/2023	30/06/2026	307 398,00 €	307 398,00 €	307 398,00 €	100,00%	71 521,45 €	152 504,64 €	224 026,09 €	72,88%
PRR	768_03/C16-i03/2022 | PTCentroDIH	02/11/2022	30/06/2026	120 670,50 €	120 670,50 €	120 670,50 €	100,00%	45 409,44 €	47 179,10 €	92 588,54 €	76,73%
PRR	8886_06/C06-i07/2024 | Success Journey: Keep on going!	01/04/2024	30/06/2026	294 365,00 €	294 365,00 €	294 365,00 €	100,00%	15 987,90 €	102 306,53 €	118 294,43 €	40,19%
PRR	11063_07/C06-i07/2024 | RP A23_Competências Digitais	01/06/2024	30/06/2026	193 169,89 €	193 169,89 €	193 169,89 €	100,00%	-	6 658,50 €	6 658,50 €	3,45%
PRR	11079_08/C06-i07/2024 | CEIP - INOV3P	01/01/2024	30/06/2026	123 304,18 €	123 304,18 €	123 304,18 €	100,00%	23 591,85 €	79 461,42 €	103 053,27 €	83,58%
PRR	4246_73/C19-i03/2023 Centro de Competências em Cibersegurança - Centro+CiberSeguro	01/03/2024	31/03/2026	173 800,00 €	173 800,00 €	173 800,00 €	100,00%	-	23 948,24 €	23 948,24 €	13,78%

	Projeto	Período de execução		Investimento Total	Investimento Elegível	Financiamento	Taxa Financiamento	Valor Executado			Taxa de Execução Acumulada
		Data início	Data fim					2024	2025	Acumulado	
FCT	UIDB/00073/2020 | Centro de Geociências	01/01/2020	31/12/2024	121 618,13 €	121 618,13 €	121 618,13 €	100,00%	31 648,50 €	-	91 357,25 €	75,12%
FCT	UIDP/00073/2020 | Centro de Geociências	01/01/2020	31/12/2024	77 420,50 €	77 420,50 €	77 420,50 €	100,00%	29 020,94 €	-	65 205,50 €	84,22%
FCT	UIDB/05488/2020 | Unidade de I&D Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (TECH&ART)	01/01/2020	31/12/2024	353 750,00 €	353 750,00 €	353 750,00 €	100,00%	124 458,50 €	-	296 362,01 €	83,78%
FCT	UIDP/05488/2020 | Unidade de I&D Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (TECH&ART)	01/01/2020	31/12/2024	338 000,00 €	338 000,00 €	338 000,00 €	100,00%	95 296,42 €	-	240 188,47 €	71,06%
FCT	UIDB/05567/2020 | Unidade de I&D Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2)	01/01/2020	31/12/2024	183 755,00 €	183 755,00 €	183 755,00 €	100,00%	20 106,70 €	-	128 551,53 €	69,96%
FCT	UIDP/05567/2020 | Unidade de I&D Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2)	01/01/2020	31/12/2024	265 850,00 €	265 850,00 €	265 850,00 €	100,00%	87 555,09 €	-	263 308,64 €	99,04%
FCT	PTDC/EEI-TEL/1744/2021 | Redes Aereo-Terrestres Inteligentes e Sustentaveis	01/01/2022	31/12/2024	60 655,50 €	60 655,50 €	60 655,50 €	100,00%	-		23 582,51 €	38,88%
FCT	UID/00073/2025 | Centro de Geociências	01/01/2025	31/12/2029	418 776,93 €	418 776,93 €	418 776,93 €	100,00%	-	37 695,36 €	37 695,36 €	9,00%
FCT	UID/PRR/00073/2025 | Centro de Geociências	01/01/2025	30/06/2026	31 270,00 €	31 270,00 €	31 270,00 €	100,00%	-	-	-	0,00%
FCT	UID/05488/2025 | Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (TECH&ART)	01/01/2025	31/12/2029	307 452,93 €	307 452,93 €	307 452,93 €	100,00%	-	104 829,23 €	104 829,23 €	34,10%
FCT	UID/PRR/05488/2025 | Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (TECH&ART)	01/01/2025	30/06/2026	36 594,63 €	36 594,63 €	36 594,63 €	100,00%	-	38 356,25 €	38 356,25 €	104,81%
FCT	UID/05567/2025 | Centro de Investigação em Cidades Inteligentes (Ci2)	01/01/2025	31/12/2029	446 109,89 €	446 109,89 €	446 109,89 €	100,00%	-	48 886,05 €	48 886,05 €	10,96%
FCT	UID/PRR2/05488/2025 | Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes (TECH&ART) - EQUIPAR+2	01/01/2025	30/06/2026	20 424,53 €	20 424,53 €	20 424,53 €	100,00%	-	-	-	0,00%
FCT	UID/PRR2/00073/2025 | Centro de Geociências - EQUIPAR+2	01/01/2025	30/06/2026	118 368,27 €	118 368,27 €	118 368,27 €	100,00%	-	-	-	0,00%
FCT	ID 1629 | Ciência Viva_ Ocupação Científica dos Jovens nas Férias, 2024	01/06/2024	30/09/2024	1 846,00 €	1 846,00 €	1 846,00 €	100,00%	1 846,00 €	-	1 846,00 €	100,00%
FCT	ID 2354 | Ciência Viva_ Ocupação Científica dos Jovens nas Férias, 2025	23/06/2025	05/09/2025	2 776,00 €	2 776,00 €	2 776,00 €	100,00%	-	2 776,00 €	2 776,00 €	100,00%
FCT	027/DCA CÂMARA-MEMÓRIA	2023	2026	37 500,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €	100,00%	15 166,64 €	14 627,36 €	29 794,00 €	99,31%

Quadro 57 - Projetos em Execução

7. Gabinete de Apoio à Investigação e Inovação (GAII)

O Gabinete de Apoio à Investigação e Inovação (GAII) do Instituto Politécnico de Tomar (IPT) consolidou, em 2025, o seu papel estratégico no apoio à Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+I), intervindo em todo o ciclo de atividades científicas e tecnológicas. Ao longo do ano, acompanhou 14 processos de submissão de candidaturas a programas de financiamento, apoiou a execução de 14 projetos de I&D+I cofinanciados, quatro dos quais em parceria com empresas e prestou suporte contínuo aos três Centros de Investigação do IPT. Paralelamente, assegurou a participação institucional em iniciativas como o INOVC+, a Aliança KreativEU e o projeto GrapeUP, reforçando a cooperação interinstitucional e a integração do IPT em ecossistemas de inovação.

No domínio da capacitação interna e dinamização científica, a atuação do GAII centrou-se na promoção da atividade científica e no reforço das suas competências internas, através da participação ativa em ações de formação, workshops, sessões de esclarecimento e na rede INOVC+. Ao longo do ano, a equipa marcou presença em múltiplos encontros regionais, reuniões de coordenação, iniciativas de capacitação e eventos técnico científicos, contribuindo para a dinamização da investigação, inovação e transferência de conhecimento dentro e fora da instituição.

Em 2025 o GAII prestou ainda apoio à criação e operacionalização do Gabinete de Transferência de Tecnologia (TTO), integrando o na sua estrutura orgânica. Foram definidos o espaço físico, a equipa e o plano estratégico do TTO, que desenvolveu atividades de divulgação tecnológica, participação em concursos como o ARRISCA C e promoção de diversas edições do Concurso de Projetos de Ignição e Provas de Conceito. O gabinete intensificou ainda a interação com empresas da região, realizou mapeamento de tecnologias e reforçou a proteção da propriedade industrial, assegurando o registo e renovação de marcas e patentes.

No âmbito da promoção de parcerias e da cooperação nacional e internacional, o GAII reforçou a integração do IPT em redes colaborativas e ecossistemas de inovação, participando ativamente no INOVC+ - Ecossistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnologia, na Aliança Europeia KreativEU e na MetaRedX Portugal.

Ao longo de 2025, a equipa do GAII registou alterações na sua composição, com a saída de um trabalhador e a integração de três novos elementos, reforçando a capacidade de resposta do gabinete. Apesar do necessário período de adaptação e redistribuição de funções, foi garantida a continuidade das atividades e o cumprimento das responsabilidades no apoio à investigação, inovação e transferência de conhecimento no IPT. Finalmente, para aumentar a visibilidade e acessibilidade dos seus serviços, o GAII lançou o seu novo website institucional, disponível em www.gaii.ipt.pt.

FORTALECER AS **RELAÇÕES** COM A **COMUNIDADE** E **EMPREGABILIDADE**

51

Certificados de Voluntariado

48

Protocolos e Parcerias com a Sociedade

129

Ofertas de emprego/estágio profissional divulgadas

Secção V

Fortalecer as Relações com a Comunidade e Empregabilidade

1. Estratégia das Atividades de Colaboração Institucional e com a Comunidade

As atividades de colaboração institucional e com a comunidade dão intencionalidade à maior parte dos objetivos estratégicos do plano de ação 2023-2027 do Instituto Politécnico de Tomar.

Área Estratégica 1. Ensino, Inovação Pedagógica e Desenvolvimento da Oferta Formativa

As atividades de colaboração institucional e com a comunidade, nesta área, centram-se em consórcios nacionais e internacionais, assim como de parcerias estratégicas para o desenvolvimento da oferta formativa.

Os consórcios formados no âmbito do PRR, a Rede Politécnica A23 (RP_A23) com os Politécnicos da Guarda e de Castelo Branco e o "Entre Tejo e Mar" formado pelo Politécnico de Santarém e a Escola Náutica Infante D. Henrique são exemplos do alargamento da influência do Politécnico de Tomar. Entre as várias iniciativas, as operações em Mafra, que levaram à criação da Academia de Ensino Superior de Mafra, orientada para a área da Gestão; em Sintra, conjuntamente com a Escola do Património de Sintra e a Escola de Nacional de Bombeiros, orientada para as áreas do património e proteção civil; em Loures, com o IPTRANS – Escola Profissional de Loures para a área das competências digitais, são externalidades que devem ser fomentadas nomeadamente para disponibilidade de formação de CTeSP, Microcredenciações e Pós-graduações. Há ainda a mencionar a participação do IPT na Agenda Nacional Descentralizar Portugal com Blockchain (Blockchain.pt), também no âmbito do PRR, tendo criado Microcredenciações nesta área.

Parcerias relacionadas com oferta formativa:

Tipo de Formação	Designação	Parceria
CTeSP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais)	Tecnologia do Desporto	Escola Superior de Desporto de Rio Maior (Instituto Politécnico de Santarém)
	Energias Renováveis	Endesa
	Construção Civil	Escola Superior de Atividades Imobiliárias
	Contabilidade e Fiscalidade	NERSANT – Associação Empresarial da Região de Santarém
	Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários	CP, Escola Profissional Gustave Eiffel, Município do Entroncamento
	Segurança e Proteção Civil	Escola Nacional de Bombeiros
	Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação	Softinsa, Kyndril (grupo IBM)
	Tecnologias Integradas de Produção Industrial	Grupo ALTRI
Licenciaturas	Gestão e Edificação de Obras	Escola Superior de Atividades Imobiliárias
	Engenharia Civil	Escola Superior de Atividades Imobiliárias
Mestrados	Arqueologia, Pré-história e Arte Rupestre	Erasmus Mundus
	Avaliação e Gestão de Ativos Imobiliários	Escola Superior de Atividades Imobiliárias
Doutoramento	Património, Tecnologia e Território	Universidade Autónoma de Lisboa
Pós-graduações	Proteção Civil	Escola Nacional de Bombeiros
	Sistemas de Gestão Empresarial	SAP Universities Alliances
	Softinsa	SAP Universities Alliances/ Softinsa
	Território e Proteção Civil	Escola Nacional de Bombeiros
Formação Breve e Específica	Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas	Ordem dos Contabilistas Certificados
	Cibersegurança	Lisbon Business School

Quadro 58 - Parcerias relacionadas com oferta formativa

As Microcredenciações são formações de curta duração que se constituem como uma forma de aprendizagem flexível e inclusiva, permitindo a continuidade da formação ao longo da vida, construídas de forma a permitir a aquisição de competências adequadas a diferentes perfis e necessidades. No que à oferta de Microcredenciações do IPT diz respeito, estas encontram-se suportadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), nomeadamente no que concerne à possibilidade de atribuição de bolsas de mérito aos seus formandos.

Parcerias relacionadas com Microcredenciações – âmbito PRR:

Tipo de Formação	Designação	Parceria
Microcredenciações	Business Management - SAP	SAP Universities Alliance
	Softinsa	Grupo SIMEF
	Eletrónica Básica	Grupo SIMEF
	Gestão de Clientes	Softinsa
	Gestão de Enoturismo	Comissão Vitivinícola Regional do Tejo
	Associação da Rota dos Vinhos do Tejo	Escola Nacional de Bombeiros
	Gestão de Fornecedores	Softinsa
	Gestão de Redes Sociais	Escola Nacional de Bombeiros
	Logística Base - SAP	SAP Universities Alliance
	Softinsa	Escola Nacional de Bombeiros
	Logística Estendida - SAP	SAP Universities Alliance
	Softinsa	Softinsa
	Manutenção e Qualidade - SAP	SAP Universities Alliance
	Softinsa	Associação Portuguesa de Professores de Física e de Química
	Media Training	Escola Nacional de Bombeiros
	Microsoft Azure Data Base Fundamentals	Softinsa
	Microsoft BI Analytics & Power Platform Fundamentals	Softinsa
	Modelos Organizacionais e Gestão de Recursos Humanos – SAP	SAP Universities Alliance
	Softinsa	Escola Nacional de Bombeiros
	Operacionalização das aprendizagens essenciais em Física	Associação Portuguesa de Professores de Física e de Química
	Operacionalização das aprendizagens essenciais em Química	Associação Portuguesa de Professores de Física e de Química
	Química Verde e Sustentabilidade Ambiental	Associação Portuguesa de Professores de Física e de Química
	Relações Públicas e Atendimento na Atividade do Bombeiro	Escola Nacional de Bombeiros
	Reporting	Softinsa
	Sensibilização e Informação Pública	Escola Nacional de Bombeiros
	Técnicas de Informação, Comunicação e Negociação	Escola Nacional de Bombeiros

Quadro 59 - Parcerias relacionadas com Microcredenciações – âmbito PRR

O IPT possui várias academias como a SAP Universities Alliances, Microsoft Imagine Academy, Outsystems, Extreme Networks, IBM Academic Initiative, iOS Developer University Program e CISCO Network Academy. Estas academias proporcionam ambientes de desenvolvimento reais para os estudantes do IPT e têm docentes certificados nessas academias e ambientes. Esta certificação permite, por exemplo no caso da Academia CISCO, que docentes do IPT continuem a lecionar cursos na Escola Profissional de Tomar, sedimentando a parceria existente.

De salientar que a nova equipa da Presidência, desde novembro de 2023, tem um Pró-presidente para a Internacionalização e Inovação Pedagógica.

Área Estratégica 2. Investigação Aplicada, Desenvolvimento e Transferência de Conhecimento

O IPT faz parte da Conferência de Reitores das Universidades do Sudoeste Europeu - CRUSOE (www.redcrusoe.com) e é líder da Universidade Europeia KreativEU (www.kreativEU.ipt), que iniciou formalmente a sua atividade em 01/01/2025.

A integração no Laboratório Colaborativo em Logística e a oferta formativa internacional que disponibiliza que está a construir com diferentes parceiros e também as relações com IES dos PALOP, estão a ser aprofundadas. Os efeitos de participação, nomeadamente de racionalidade, coerência e consistência, no âmbito da oferta formativa principalmente externalizada, da cooperação científica, da mobilidade de docentes e estudantes e da aproximação com as empresas são relevantes.

O IPT faz ainda parte da REALP- Rede de Estudos Ambientais de Países de Língua Portuguesa e da RIAL – Rede Internacional Académica da Lusofonia.

Em 2025, existem vários projetos em curso em parceria com instituições de Ensino Superior e outras entidades. (Ver discriminação de projetos, a sua execução e parceiros na seção IV deste relatório de atividades).

Também a construção, já projetada, do Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento, como incubadora e centro de inovação, no campus de Tomar é da maior importância para aumentar a interação com o tecido empresarial e alavancar a investigação aplicada, o desenvolvimento, a inovação e o empreendedorismo. Estes projetos fixarão com toda a certeza ativos, irão atrair empresas e aumentarão a empregabilidade da região.

O IPT tem 3 multinacionais no campus de Tomar, nomeadamente IBM, Air Liquide e Critical Software, com as quais tem ligações estreitas vocacionadas, não só para estágios e emprego de estudantes, mas também para diálogo constante relativamente à flexibilização da oferta formativa do IPT e a sua ligação com os desafios atuais do mercado de trabalho.

O IPT mantem em 2025 a sua posição de parceiro preferencial no desenvolvimento regional reforçando a colaboração com a CCDRC, CIMT e os municípios que a compõem e tecido empresarial numa lógica de mediador e promotor da inovação territorial. O IPT faz parte dos Conselhos Municipais de Educação de Tomar, Abrantes e Torres Novas, assim como dos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas de Abrantes e de Tomar, com o intuito principal de partilhar informação e receber contribuições para as suas atividades e oferta formativa.

O IPT indicou representantes para vários órgãos sociais de várias entidades e para projetos específicos que se encontram em desenvolvimento e com comprovado dinamismo. De salientar a participação do Politécnico de Tomar na direção da TAGUSVALLEY – Parque de Ciência e Tecnologia.

No contexto da sustentabilidade, na vertente social, nos conselhos Eco-Escolas das 3 Unidades Orgânicas e nas atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto Eco-Escolas, participam entidades como o CIRE - Centro de Integração e Reabilitação de Tomar, Cáritas, Bombeiros dos Municípios de Tomar e de Abrantes, entre outras.

Foram realizados 147 eventos com a participação ou abertos à comunidade interna e externa.

O IPT para além de protocolos relacionados com a sua oferta formativa tem sido requisitado para parcerias que resultaram em diversos protocolos de cooperação.

O IPT estabeleceu 48 novos protocolos de parceria com várias entidades e instituições em 2025, alguns dos quais relacionados com os Centros Tecnológicos Especializados estabelecidos com diversos Agrupamentos de Escolas Secundárias de todo o País, que não se encontram na tabela seguinte.

Instituição	Âmbito
Câmara Municipal da Barquinha	Adenda ao protocolo ateliers de formação 2024/2025.
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais	Mobilidade de docente e estudantes.
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo - Declaração Green Days Médio Tejo 2023 - Outras Entidades	Implementação dos Planos Municipais de Ação Climática do Médio Tejo - Criação do Observatório Green Days Médio Tejo.
Escola Profissional de Tomar	Adenda ao protocolo no âmbito dos Laboratórios TAG.
FCT/FCCC (B-ON)	Condições de acesso à iniciativa biblioteca do conhecimento online.
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia - Protocolo NAU	O Acordo tem por objeto regular os termos pelos quais a FCT, na qualidade de subcontratante, irá tratar dados pessoais por conta do IPT, na qualidade de responsável pelo tratamento, de acordo com as instruções por esta recebidas. O tratamento em subcontratação será executado pela FCT, com a finalidade de Gestão na Plataforma NAU dos cursos on-line do IPT.
FCT-Fundação para a Ciência e a Tecnologia - Plataforma IAEDU	Adesão à plataforma IAEDU baseada em Azure
Flyrobotics, Lda. - Pedro Granchinho	Colaboração técnico-científica, criação e dinamização de cursos e estágios curriculares.
Conimbriga hotel do Paço Unipessoal Lda.	Cooperação no âmbito da investigação científica e formação e demais projetos.
Hotel Parque Serra da Lousã	Cooperação no âmbito da investigação científica e formação e demais projetos.
Almarei, Lda. (Villa Rey & Spa Hotel)	Cooperação no âmbito da investigação científica e formação e demais projetos.
Marimi - Sociedade de Gestão Hoteleira, SA (Casa do Adro)	Cooperação no âmbito da investigação científica e formação e demais projetos.
20/21 Conservação e Restauro (Prof. Luis Raposo)	O objetivo do protocolo é promover a aproximação entre o meio académico e instituições com outras competências e objetivos, na área do património cultural; contribuir para a formação dos alunos do IPT; Contribuir para a formação de futuros profissionais ou profissionais no ativo (estágios), que desenvolvam a sua atividade no setor do património cultural.
Glória Cowork & Cultutral HUB - Joana Rita Torres Delgado	Colaboração utilização de espaço coworking.
Câmara Municipal de Lisboa (MUDE)	Cooperação no domínio de investigação e desenvolvimento de projetos de caráter tecnológico e científico, na área da conservação e restauro do património.
LEARNI - Image Experts Academy (C.P. Castanho Junior)	O protocolo estabelece as bases para a cooperação entre o IPT e a LEARNi, com foco inicial no segmento da Indústria de Comunicação Gráfica.
Casa Mendes Gonçalves	O protocolo tem por finalidade desenvolver relações de cooperação nas áreas de Ensino e de investigação e desenvolvimento, numa perspetiva de aproveitamento de sinergias entre as ambas instituições.
Instituto Politécnico da Guarda (Techn&Art)	O IPG e o TECHN&ART reconhecem a importância em desenvolverem ações de colaboração tendo em vista um conjunto de atividades académicas, científicas e técnicas, nomeadamente, no domínio da salvaguarda, conservação e restauro e valorização de bens culturais, no âmbito da formação, investigação, intervenção e divulgação do património cultural.
Instituto Politécnico de Castelo Branco (Techn&Art)	O IPCB e o TECHN&ART reconhecem a importância em desenvolverem ações de colaboração tendo em vista um conjunto de atividades académicas, científicas e técnicas, nomeadamente, no domínio da salvaguarda, conservação e restauro e valorização de bens culturais, no âmbito da formação, investigação, intervenção e divulgação do património cultural.
Associação Thomar Atletics	Cooperação no âmbito do CTeSP de Desporto.
A SEDES - A Associação para o Desenvolvimento económico e social	Cooperação no âmbito de seminários, divulgação das iniciativas ligadas aos territórios vinhateiros, olivícolas e corticeiros de Portugal.
Universidade de Coimbra - Biblioteca Geral	Cooperação no meio académico, estágios curriculares nas áreas da conservação e restauro de arte contemporânea.
WiiSECURE - Tecnologias de Segurança, Lab., Prof. Pedro Correia	Cooperação nas áreas de Ensino e de Investigação e Desenvolvimento.
Instituto Nacional de Telecomunicações - INATEL(Brasil)	Projetos vinculados com a educação, cultura, tecnologia e serviço para a sociedade.
BiKINNOV - Bike Value Innovation Center - Association	Formação e demais projetos de interesse comum.
Município de Abrantes	Cedência Instalações - substituição junho 2011.
Vila Galé - Sociedade de Empreendimentos Turísticos S.A	Benefício para membro do Núcleo Alumni IPT.
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG	Acordo Específico - Estágios cursos Eletrotécnica, Informática, Mecânica e Química.
Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais- CEFET-MG	Acordo Cooperação - Mobilidade Docentes Alunos, estágios, cursos, graduação e Pós-graduação: cursos Turismo Cultural, Engª Civil, Engª Eletrotécnica, Engª Química, Design e Artes Gráficas, Educação, Administração.

Instituição	Âmbito
CMT - Associação Portuguesa de Imprensa-Empresa Editora Cidade de Tomar, Lda.	Protocolo de colaboração no âmbito da digitalização das edições semanais ininterruptas correspondente os 90 anos do jornal Cidade de Tomar.
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Miguel de Carregueiros	O protocolo tem por finalidade, a promoção em cooperação de iniciativas próprias ou comuns que contribuam para a difusão do conhecimento social, humanístico e cultural sobre temáticas variadas, no meio académico do IPT, entre a comunidade envolvente.
Parques de Sintra - Monte da Lua, SA	Colaboração no domínio da salvaguarda, conservação e restauro e valorização de bens culturais; formação; investigação e intervenção e divulgação do património cultural.
FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Programas de Doutoramento- KreativEU.
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora das Neves da Pedreira	O protocolo tem por finalidade, a promoção em cooperação de iniciativas próprias ou comuns que contribuam para a difusão do conhecimento social, humanístico e cultural sobre temáticas variadas, no meio académico do IPT, entre a comunidade envolvente.
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Sabacheira	O protocolo tem por finalidade, a promoção em cooperação de iniciativas próprias ou comuns que contribuam para a difusão do conhecimento social, humanístico e cultural sobre temáticas variadas, no meio académico do IPT, entre a comunidade envolvente.
Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Miguel de Carregueiros	O protocolo tem por finalidade, a promoção em cooperação de iniciativas próprias ou comuns que contribuam para a difusão do conhecimento social, humanístico e cultural sobre temáticas variadas, no meio académico do IPT, entre a comunidade envolvente.
Consórcio IPT. CEU/ Autónoma	O presente contrato tem por objeto congregar os interesses e meios e concertar as atividades e capacidades complementares das consorciadas com vista à persecução e execução, enquanto instituições de ensino superior, de projetos comuns específicos relacionados com vertentes das suas atribuições próprias.
ISLA - Santarém, Educação e Cultura, Unipessoal Lda.	O presente protocolo tem como objeto considerar as duas instituições como parceiras no desenvolvimento das suas atividades académicas e de investigação. Trocarão entre si a informação pertinente relativa às suas atividades, e que permita o conhecimento recíproco das mesmas a todos os interessados nas respetivas comunidades académicas.
CP- Comboios de Portugal, E.P.E.	Colaboração Estágios curriculares.
Your Best Academy Unipessoal, Lda.	Colaboração alunos CTeSP e Licenciatura em Informática.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte- Acordo Geral	Intercâmbio de docentes, alunos e pessoal administrativo.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Programa Intercâmbio Académico	Programa de Intercâmbio Académico.
APPM - Associação Portuguesa da Profissionais de Marketing	Colaboração Social, Cultural e Académica.
Banco Alimentar Contra a Fome de Abrantes	Voluntariado
In Situ Conservação e Restauro	Cooperação no âmbito da Conservação e Restauro.
Câmara Municipal de Alpiarça - Casa dos Patudos	O Protocolo visa promover ações de colaboração no domínio da conservação e restauro de bens culturais, no âmbito da formação, investigação e divulgação.

Instituição	Âmbito
Farmácia Grave	Prestação de serviços aos membros da comunidade académica do IPT.
Associação de Saúde Mental do Médio Tejo	Acordos no âmbito da realização de consultas de Psicologia nas instalações do IPT, em dias e horas a acordar.

Quadro 60 - Protocolos celebrados em 2025

2. Imagem, Comunicação e Divulgação da Oferta Formativa

O Gabinete de Comunicação e Relações-Públicas (GCR) do Politécnico de Tomar pretende promover a coesão institucional e o reforço da identidade do IPT, assegurando uma imagem integrada, consistente e coerente, em estreita articulação com as suas três Escolas.

No âmbito das orientações definidas pela Presidência, o GCR é responsável pela implementação anual da estratégia de comunicação e imagem institucional, visando a consolidação e valorização da marca Politécnico de Tomar. Esta atuação estratégica procura ampliar a notoriedade e a recetividade do IPT junto dos seus públicos-alvo e da comunidade em geral, reforçando o posicionamento da instituição no sistema de ensino superior e contribuindo para a atração sustentada de um número crescente de estudantes, a nível regional, nacional e internacional.

Com a conclusão e implementação do Plano de Comunicação do Politécnico de Tomar, em 2024, e em alinhamento com a Estratégia e o Plano de Ação definidos pela Presidência, foram planeadas e executadas diversas ações de divulgação da oferta formativa, com o objetivo de promover a fixação de estudantes da região do Médio Tejo e de atrair novos públicos provenientes das regiões Centro-Norte e Sul do país, com especial incidência no Algarve. Foram implementadas estratégias de divulgação em plataformas digitais, meios de comunicação impressos e, até mesmo em campanhas de rua seguindo sempre o estabelecido no seu manual “Voz da Marca” para uma linguagem coerente.

O ano ficou igualmente marcado pela realização de diversos eventos, projetos e iniciativas promovidos pelo IPT, pelas suas Escolas e Unidades Orgânicas, para os quais o Gabinete de Comunicação e Relações-Públicas assegurou o desenvolvimento dos respetivos suportes gráficos, contribuindo para a valorização e visibilidade das atividades institucionais.

A promoção das ações de divulgação da oferta formativa desenvolvidas reflete o esforço conjunto e o envolvimento ativo da comunidade académica do IPT, não apenas na atração de novos estudantes para os diversos ciclos de estudo, mas também na sua retenção e sucesso académico, reforçando uma estratégia integrada de prevenção do abandono.

Um dos principais objetivos do Gabinete de Comunicação e Relações-Públicas é a divulgação sistemática e estratégica da oferta formativa do Politécnico de Tomar e das suas Escolas, em estreita articulação com os respetivos Diretores de Escola e interlocutores nomeados para o Grupo de Trabalho da Divulgação.

Anualmente, é elaborado um plano estruturado de visitas a escolas secundárias e profissionais localizadas na região do Médio Tejo e áreas envolventes, bem como na zona de influência do IPT, abrangendo a região Centro, Oeste e Coroa de Lisboa. Estas ações incluem igualmente a divulgação da oferta formativa descentralizada, assegurada através da parceria estabelecida com a Associação Inspirar o Futuro.

Para além das visitas a estabelecimentos de ensino e da participação em feiras promovidas pelos Municípios, o Gabinete promove outras iniciativas de proximidade e promoção da oferta formativa.

Destaca-se, neste âmbito, a Semana do Ensino, realizada no mês de fevereiro, que contou com a participação de mais de 400 estudantes. O contacto direto com os estudantes é igualmente reforçado através da realização de visitas regulares aos campus do IPT, numa lógica de proximidade com a comunidade educativa. Todos os estudantes do ensino profissional e secundário que visitam a instituição têm a oportunidade de participar em atividades de difusão e transferência de conhecimento para a sociedade, nos campus de Tomar e de Abrantes. Estas ações, para além de contribuírem para a divulgação da oferta formativa do IPT junto de potenciais estudantes, permitem igualmente identificar áreas de maior procura e interesse, constituindo um instrumento relevante de análise para o ajustamento e otimização das estratégias de comunicação, divulgação e promoção dos cursos do IPT.

No contexto da divulgação da oferta formativa do IPT destacam-se as seguintes ações específicas:

- Participação no Projeto INSPIRING – Projeto Centro, assegurando a presença em escolas secundárias e profissionais de proveniência maioritária dos estudantes do IPT, bem como no Projeto INSPIRING – Projeto Algarve, e ainda na Feira de Mestrados e Pós-Graduações de Aveiro e Leiria;
- Organização da Semana do Ensino Profissional, em articulação com o Lab.IPT e com a colaboração de diversos docentes, que dinamizaram atividades enquadradas nos respetivos cursos;
- Receção de grupos de estudantes de escolas profissionais e secundárias que participaram em atividades promovidas pelo Lab.IPT, bem como de estudantes e famílias que visitaram a instituição de forma individual;
- Participação na Futurália, em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com enfoque nas temáticas Região para Estudar, Região para Viver, envolvendo docentes e técnicos na apresentação de atividades associadas a diferentes cursos do IPT;
- Presença na Qualifica, a maior feira de Educação, Formação e Juventude da região Norte de Portugal, com divulgação da oferta formativa nas áreas das Artes e da Comunicação;
- Participação, pela primeira vez, no 16.º Fórum de Emprego e Formação de Leiria;
- Estabelecimento de parcerias com meios especializados para a divulgação da oferta formativa e institucional do IPT;
- Organização da 3.ª edição da Academia de Verão – Tomar Emotional Academy;
- Educ@Entroncamento, Fersant - Feira Empresarial da Região de Santarém, Nas Asas da Ciência, e Academia de Ensino de Superior de Mafra, entre outras.

Paralelamente, o Gabinete de Comunicação e Relações-Públicas colaborou, à semelhança dos anos anteriores, nas ações de acolhimento aos novos estudantes, no âmbito do projeto Success Journey: Keep on Going, em articulação com o Observatório de Prevenção do Abandono e Promoção do Sucesso e com o Grupo de Mentoria. Estas ações tiveram como principal objetivo o desenvolvimento do sentido de pertença à Comunidade IPT, a promoção da integração académica e social e o contributo para a redução das taxas de abandono.

O IPT manteve a parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e com os municípios da Região, para colocação de informação sobre a oferta formativa, em Muppis, outdoors e Ecrãs Digitais.

Foram publicados diversos artigos em diferentes temáticas na imprensa local, regional e nacional e em revistas da especialidade.

Para fomentar o espírito #EuSouIPT foram desenvolvidas diversas iniciativas internas, nomeadamente: o Dia dos Namorados, o Dia da Mulher, o Dia da Criança, a Sardinhada, entre outras. De realçar que, algumas destas iniciativas foram desenvolvidas em parceria com outros serviços, laboratórios e a Casa do Pessoal IPT.

Todas as iniciativas e projetos desenvolvidos bem como as diversas campanhas de divulgação orientadas para a captação de estudantes para os cursos do IPT têm um suporte de divulgação patrocinada nas redes sociais e através de campanhas no Google Adwords.

O IPT preside a KreativEU, Universidade Europeia, para concretizar a missão desta Aliança foram criados diversos grupos de trabalho que integram elementos das diversas instituições parceiras. O Work Package 8 – Communication, Dissemination, Exploitation é liderado pelo IPT, através da Pró-presidente, Rita Ferreira Anastácio e integra alguns dos elementos da equipa do GCR. Durante o ano de 2025, no âmbito desta Aliança, foram desenvolvidas diversas atividades para concretização do proposto no Consortium Agreement que garante o financiamento do projeto,

nomeadamente, a criação de um site e tradução para as línguas dos países que integram a Aliança, um Plano de Comunicação, a criação de uma rádio *online*, diversos vídeos e *podcast*.

3. Voluntariado

No ano civil de 2025, a equipa do Voluntariado IPT desenvolveu as seguintes atividades:

- Divulgou a prática de voluntariado junto da comunidade IPT;
- Participou em diversas atividades da Rede de Voluntariado no Ensino Superior (R-VES): reuniões; organização e participação, com apresentação de comunicação, no V Encontro da R-VES;
- Participou nas atividades do Voluntariado Abrantes, em particular, apresentando um stand, dinamizado por voluntários do IPT, no espaço Ser Solidário das Festas de Abrantes de 2025;
- Promoveu a realização de mais um protocolo, no âmbito do voluntariado, entre o IPT e o Banco Alimentar Contra a Fome de Abrantes;
- Renovou o Selo de Qualidade Academia Voluntária 2025/2026;
- Assegurou a gestão dos programas de voluntariado dos 51 estudantes e uma docente que, no ano letivo de 2024/2025, praticaram um total de 2683 horas de voluntariado em Centros/Gabinetes do IPT e em quatro entidades externas, assim como dos 23 estudantes que iniciaram a sua prática de voluntariado, entre setembro e dezembro de 2025, em Centros/Gabinetes do IPT e em três entidades externas.

4. Academia das Ciências, Arte e Património (ACAP)

A Academia da Ciência, Arte e Património (AcademiaCAP) desenvolveu as seguintes atividades:

- **Set. 2023 a junho 2025** - Coordenação no IPT da dinamização de ações para promover o ensino experimental das ciências no ensino básico, em parceria com a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, no âmbito do PEDIME – Plano estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (Cofinanciado por Centro 2020). Projeto com um financiamento total de 70 500 euros. Este projeto foi cumprido na íntegra.
- **Fev. 2022 a jan. 2025** - Coordenação, no IPT, do Projeto do Programa Erasmus+, Action Type KA220-SCH - Cooperation partnerships in school education, ID KA220-SCH-95311287. PROmoting STEAM in primary school: partnership for disseminating good practices (ProSTEAM) com um financiamento global de 313 112 euros. O IPT cumpriu na íntegra as tarefas previstas.
- **Set. 2022 a julho 2025** - Coordenação, no IPT, do projeto denominado "Ciência Viva com as escolas", no âmbito dos "Clubes Ciência Viva", em parceria com Agrupamentos de Escolas. No âmbito deste projeto são realizadas diversas ações relacionadas com ciências e destinadas ao ensino básico e secundário, nomeadamente formação de professores, visitas às escolas e, ainda, visitas aos laboratórios do IPT.

- **Jan. 2025 a junho 2025** - Proposta e coordenação no IPT, em parceria com o Centro de formação "A 23", da oficina de formação "Promover a integração das STEAM no Ensino Básico: Uma abordagem com atividades práticas *hands-on*".

Outras atividades

Organização e participação, em coordenação com o Gabinete de Comunicação e Imagem do IPT, na feira "Nas Asas da Ciência", promovida pelo Município de Torres Novas, que decorreu de 24 de fevereiro a 1 de março de 2025, na Praça do Peixe, em Torres Novas.

Participação na 10.ª Semana Cultural do Agrupamento de Escolas Templários que decorreu de 14 a 16 de abril de 2025.

Participação em diversas conferências nacionais e internacionais com comunicações e artigos.

5. Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) e Núcleo *Alumni*

O Observatório de Inserção na Vida Ativa (OIVA) pretende promover e facilitar a inserção dos Diplomados do IPT no mercado de trabalho, bem como, construir uma estrutura de observação regular da situação de emprego dos Diplomados do IPT e proceder à sua divulgação. Integra o Núcleo de Antigos Estudantes do IPT (Núcleo *Alumni* IPT) que tem como objetivo reforçar os laços sociais e profissionais entre a instituição e todos os seus antigos estudantes, bem como promover a comunicação e troca de experiências com benefícios mútuos.

O OIVA via e-mail, informou quais os seus principais objetivos aos estudantes. Ao longo do ano, divulgou internamente as ofertas estágio/emprego/bolsas no website do OIVA e informou os diretores de curso mais relacionados com as ofertas, num total de 129 anúncios. Mensalmente, via mail deu a conhecer aos estudantes, informações relativas a sessões online – webinares, *Talks* – sobre aspetos ligados ao emprego (CV, Carreiras, *Soft Skills*, Programas *Trainees* e Programas de Estágio) e pontualmente, sobre Estágios de Verão.

Procedeu à Criação do Inquérito aos Diplomados de 2023, enviou-o para preenchimento online (janeiro a março), procedeu à análise de resultados e respetiva elaboração do relatório: Resultados do Inquérito aos Diplomados de 2023 (julho de 2025):

http://www.oiva.ipt.pt/download/Relatorios_Infog_OIVA/2023_inquerito_diplomados_final.pdf

O OIVA realizou em 12 de março de 2025, uma sessão sobre o tema da empregabilidade: "Como criar uma boa impressão através do *Curriculum Vitae*" (em Tomar).

Em relação ao Núcleo Alumni, continuou a proceder à divulgação e incentivo à inscrição dos *Alumni*, através das redes sociais e também, para os Diplomados de 2025, através de e-mail. O IPT procedeu à assinatura de Protocolo com duas empresas com benefícios específicos para os *Alumni*.

EFICIÊNCIA INSTITUCIONAL, QUALIDADE E MONITORIZAÇÃO

As Pessoas

5
Dirigentes

128
Docentes

127 Tempo Integral
1 Tempo Parcial

129,5
ETI

79
Doutorados

79 Tempo Integral
- Tempo Parcial

139
Pessoal Técnico e de Gestão

40
Assistentes Técnicos

41
Assistentes Operacionais

7
Carreira Informática

45
Técnicos Superiores

Eficiência Institucional

3
Pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos

7
Licenciaturas

6
Mestrados

Avaliação e acreditação de ciclos de estudos em funcionamento

Monitorização

5575
Respostas a Inquéritos

SecçãoVI Eficiência institucional, qualidade e monitorização

Secção VI

Eficiência Institucional, Qualidade e Monitorização

1. Recursos Humanos

O quadro que se apresenta de seguida demonstra o número total de trabalhadores do IPT nos anos de 2024 e 2025, bem como a sua distribuição por categoria profissional. Constata-se a manutenção do número global nos dois anos em análise, embora com algumas alterações na distribuição dos trabalhadores pelas diferentes categorias profissionais.

As variações observadas refletem ajustes pontuais na distribuição dos recursos humanos por categoria, sem impacto no número total de trabalhadores, o que evidencia uma gestão equilibrada dos efetivos e a capacidade de adequar a estrutura de recursos humanos às necessidades organizacionais, de forma a assegurar uma gestão eficiente e alinhada com os recursos, o que demonstra que o IPT se apresenta como uma instituição estável e com orientação estratégica.

Sioe	N.º Unid. Pessoal			
	2025	%	2024	%
Dirigente Superior de 1º Grau	1	0,37	1	0,37
Dirigente Superior de 2º Grau	2	0,75	2	0,75
Dirigente Intermédio de 2º Grau	2	0,75	2	0,75
Técnico Superior	45	16,85	45	16,85
Assistente Técnico, Técnica de Nível Intermédio, Pessoal Administrativo	40	14,98	37	13,86
Assistente Operacional, Operário, Pessoal Auxiliar	41	15,36	41	15,36
Especialista/ Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação	7	2,62	8	3,00
Docente Ensino Superior Politécnico	128	47,95	129	48,31
Investigadores	1	0,37	2	0,75
Total	**267**	**100,00**	**267**	**100,00**

Quadro 61 - Número de efetivos por grupo de pessoal nos últimos dois anos

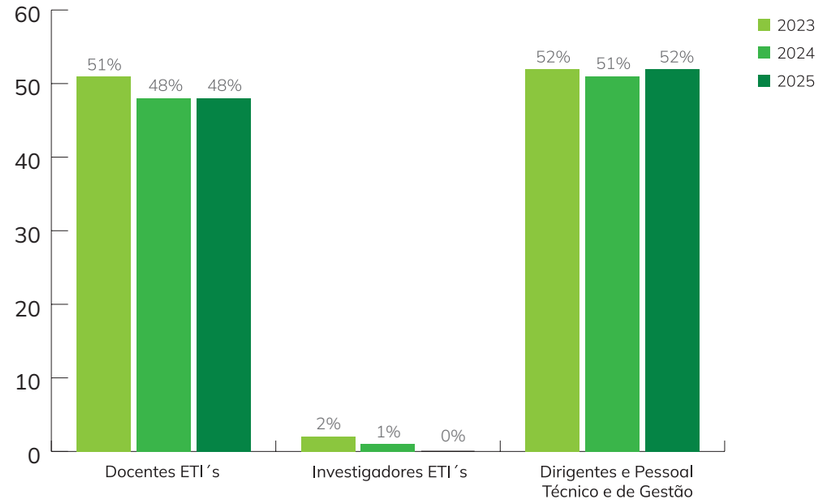


Figura 14 - Evolução do número de efetivos por grupo de pessoal nos últimos três anos (ETI's)

	2023	2024	2025
Docentes ETI's	51%	48%	48%
Investigadores ETI's	2%	1%	0%
Dirigentes e Pessoal Técnico e de Gestão	52%	51%	52%
Total	**100%**	**100%**	**100%**

Quadro 62 – Evolução do número de efetivos por grupo de pessoal – 2023/2025

Observam-se alterações na distribuição do número de efetivos por grupo de pessoal nos últimos três anos (ETI's), com uma ligeira redução dos docentes de 2023 para 2024, que estabilizou em 2025. Verifica-se igualmente uma redução gradual dos investigadores. Manteve-se o número de efetivos nos dirigentes e pessoal técnico e de gestão de 2023 para 2025 com uma ligeira redução em 2024.

1.1. Pessoal Docente

1.1.1. Evolução do Pessoal Docente

Na análise do número de docentes de 2018 a 2025 observa-se que entre 2018 e 2019, o número de docentes mantém-se relativamente estável, verificando-se uma redução em 2020. No ano de 2021 observa-se um ligeiro aumento e em 2022 e 2023 uma descida gradual, o número de docentes estabiliza em 2024 e 2025.

Estas alterações refletem a capacidade do IPT adaptar o seu corpo docente às variações no número de alunos e às alterações na oferta formativa.

Ano Letivo	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2025
Nº Doc.	220	223	163	186	141	135	129	**128**
N.º ETI	187,31	187,12	153,38	158,50	139,85	137,34	127,50	**129,50**

* ETI - Equivalente a Tempo integral (Exemplos: 100% - 1 ETI; 50% - 0,5 ETI)

Quadro 63 - Evolução do corpo docente (número e ETI*) 2018-2025

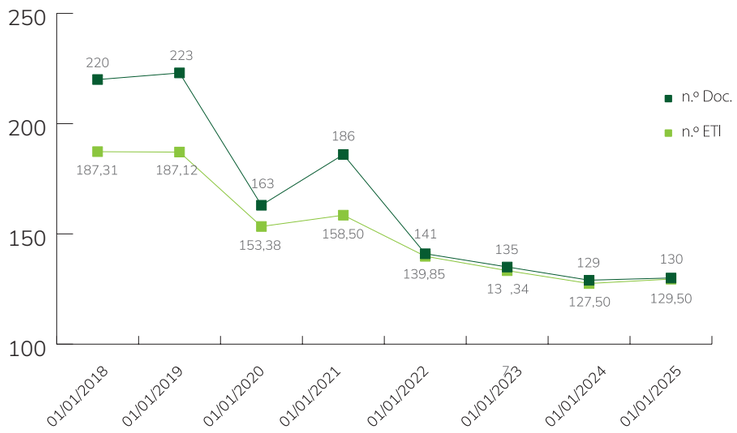


Figura 15 – Evolução do corpo docente – número e ETI – 2018/2025

1.1.2. Corpo Docente

No ano de 2025, o corpo docente do IPT é composto por 128 docentes, a que correspondem 129,5 ETI, estando estes integrados nas três Escolas do IPT.

O número de docentes ETI distribuiu-se da seguinte forma pelas respetivas Unidades Departamentais do IPT:

U. Departamental	N.º ETI 2023	N.º ETI 2024	N.º ETI 2025
Arquelogia Conservação Restauro e Património	18	17	17
Artes Design e Comunicação	17	16	16,5
Ciências Empresariais	12	13	13
Ciências Sociais	20	19	18
Engenharias	37	32	32
Matemática e Fisica	17,09	15,5	17
Tecnologias de Informação e Comunicação	16,25	15	16
Total	**137,34**	**127,5**	**129,5**

Quadro 64 - Número de ETI por Unidades Departamentais 2023-2025

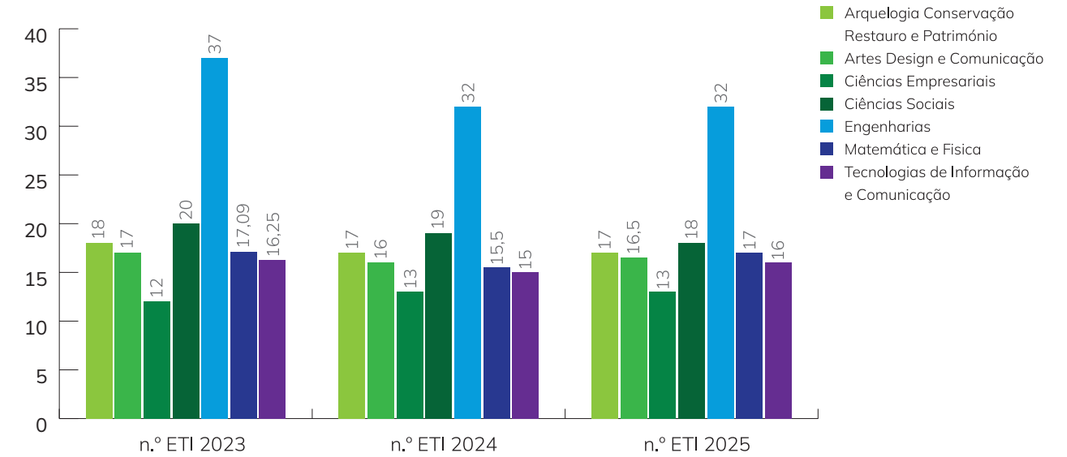


Figura 16 - Evolução do número de ETI por Unidades Departamentais de 2023 a 2025

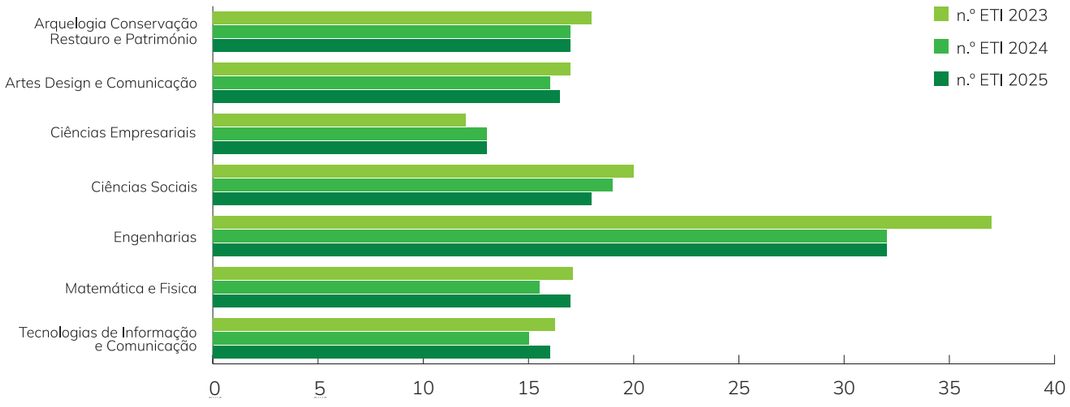


Figura 17 – Docentes por Unidades Departamentais – Número e ETI

A Unidade Departamental de Engenharias apresenta o maior número de ETI, nos anos considerados, segue-se a Unidade Departamental de Ciências Sociais, as Unidades Departamentais de Arqueologia, Conservação, Restauro e Património, Artes, Design e Comunicação, Matemática e Física e Tecnologias de Informação e Comunicação apresentam valores relativamente próximos entre si. A Unidade Departamental de Ciências Empresariais é a que apresenta um menor número de ETI, ou seja, a distribuição dos ETI revela uma maior concentração nas Unidades Departamentais de Engenharias e Ciências Sociais e uma distribuição mais uniforme entre as restantes Unidades Departamentais.

Em 2025, a Unidade Departamental de Engenharias concentra cerca de 24,7% do total de ETI, seguindo-se a Unidade Departamental Ciências Sociais, com 13,9%. As restantes Unidades Departamentais apresentam valores relativamente próximos, situando-se entre 12% e 13%, enquanto as Ciências Empresariais representam cerca de 10% do total.

1.1.3. Carreiras/Categorias do Pessoal Docente

Nos termos do Estatutos da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, os docentes do IPT dividem-se em docentes de carreira, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado – Professor Coordenador, Professor Adjunto e Assistente – e docentes convidados, com contrato de trabalho em funções públicas a termo certo.

O regime de prestação de serviço divide-se, também, em regime de tempo integral e em regime de tempo parcial. A percentagem de colaboração dos docentes em regime de tempo parcial é calculada em função do número de horas de prestação de serviço docente.

Regime de Prestação de Serviço	Professor Coordenador			Professor Coordenador Convidado			Professor Adjunto			Professor Adjunto Convidado			Assistente			Assistente Convidado		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Tempo Integral	13	16	**22**	-	-	-	114	110	**99**	2	2	-	7	7	**7**	-	-	-
Tempo Parcial 80%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 75%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 70%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 65%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 60%	-	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 59%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Tempo Parcial 55%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 50%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 45%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 40%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 35%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
Tempo Parcial 30%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 25%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
Tempo Parcial 20%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 15%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tempo Parcial 10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total por Categoria	**13**	**16**	**22**	**0**	**0**	**0**	**115**	**111**	**99**	**2**	**2**	**0**	**7**	**7**	**7**	**1**	**2**	**0**

Quadro 65 – Docentes por categoria e regime de contratação

Ao analisar, por categorias do corpo docente, verificamos que a categoria predominante em 2025 é a de Professor Adjunto, que representa 77,34% do total de docentes, seguido dos Professores Coordenadores, com 17,19%.

Verifica-se a estabilização do corpo docente evidenciada pelo facto de a 31 de dezembro de 2025 todos os docentes em regime de tempo integral serem docentes de carreira.

1.1.4. Formação Académica do Pessoal Docente

Considerando o regime jurídico das instituições de ensino superior e os seus requisitos ao nível da formação académica do corpo docente das instituições de ensino superior, mais concretamente, do ensino superior politécnico, o IPT apoia e promove a valorização académica dos seus docentes e investigadores, garantindo que os mesmos estão habilitados com uma formação

técnico-científica avançada e atualizada e que responde às exigências ao nível da qualidade e da satisfação dos requisitos impostos pela lei. Apresenta-se a evolução do corpo docente do IPT nos anos de 2023 a 2025, relativamente ao nível da formação académica:

Formação Académica	Tempo Integral			Tempo Parcial			Totais		
	2023	2024	2025	2023	2024	2025	2023	2024	2025
Doutoramento	81	79	**79**	1	1	**0**	82	80	**79**
Especialista*	30	29	**30**	0	0	**0**	30	29	**30**
Mestrado	32	31	**30**	0	0	**0**	32	31	**30**
Licenciatura	18	16	**18**	2	2	**1**	20	18	**19**
Total	161	155	**157**	3	3	**1**	164	158	**158**

*Para obter valores totais, deve ser retirado ao valor 158, o número de especialista já contabilizado.
Os especialistas tem como formação base uma Licenciatura, Mestrado ou Doutoramento.

Quadro 66 – Docentes por regime de contratação e formação académica – 2023 a 2025

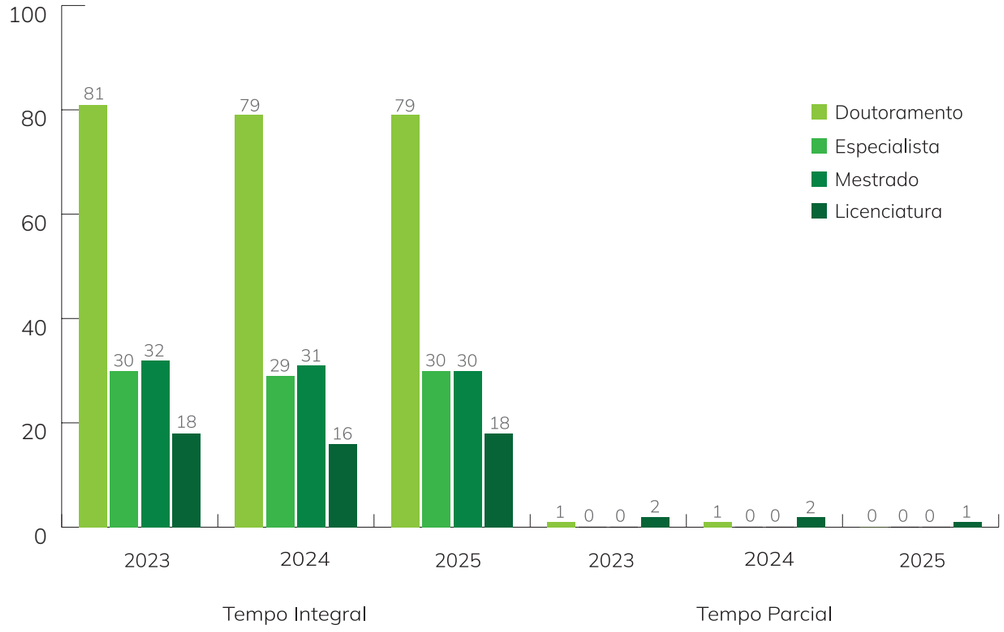


Figura 18 – Docentes por habilitações académicas e regime de contratação

O corpo docente do IPT caracteriza-se por uma elevada qualificação académica, sendo o doutoramento o grau académico predominante (61,72%) seguido do mestrado (23,44%) e da licenciatura (14,84%).

	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
N.º de Doutores	96	104	92	93	83	82	80	80

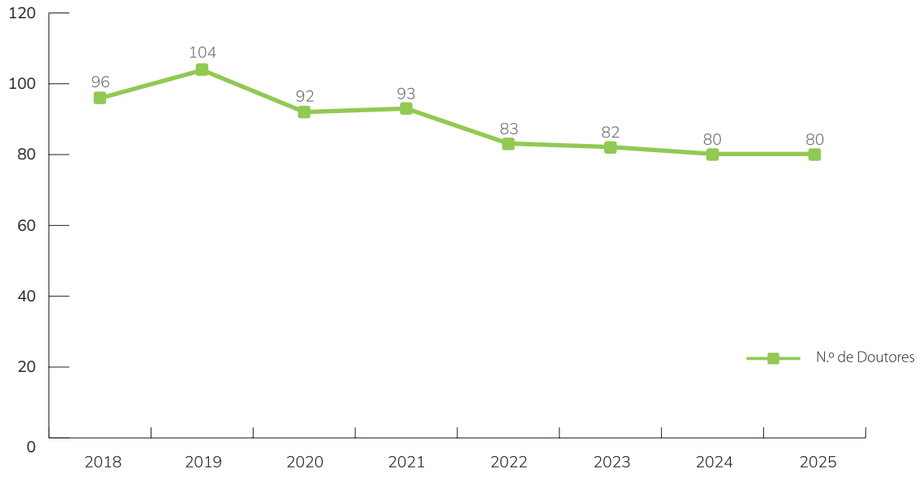


Figura 19 – Evolução de docentes com Doutoramento – 2018 a 2025

1.2. Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão

1.2.1. Composição do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão

De forma a assegurar o regular funcionamento dos serviços, o IPT dispõe dos recursos humanos qualificados e necessários para o cumprimento das suas atribuições. Em 2025, no que respeita ao pessoal dirigente e ao pessoal técnico e de gestão, encontram-se ocupados 139 postos de trabalho, distribuídos pelas unidades orgânicas e funcionais, 1 investigador afeto aos Centros de Investigação e 16 postos de trabalho nos Serviços de Ação Social.

Os recursos humanos referidos no parágrafo anterior, encontram-se distribuídos da seguinte forma por categoria:

IPT	Dirigentes	Téc. Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Carreira STI	Investigadores
Total de Efetivos	5	43	38	29	7	1

SAS	Dirigentes	Téc. Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Total de Efetivos	0	2	2	12

Quadro 67 – Composição do pessoal dirigente e pessoal técnico e de gestão por categoria - 2025

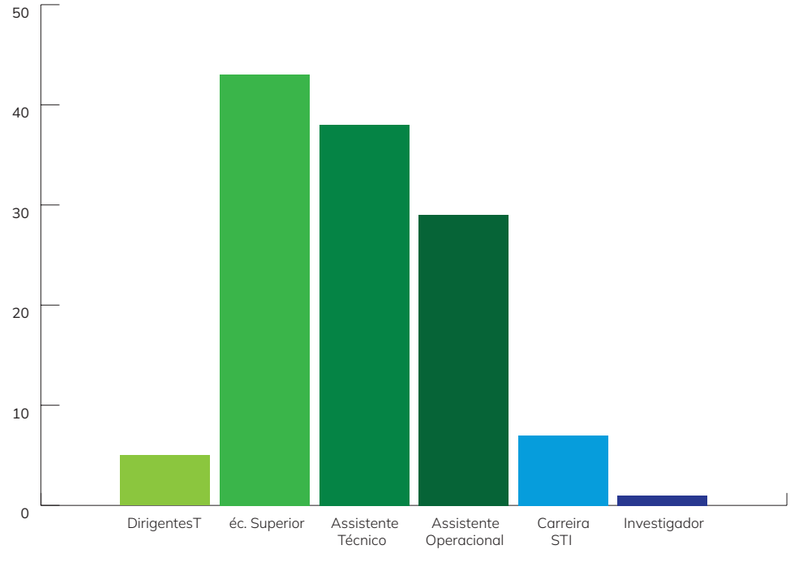


Figura 20 – Total efetivos – IPT

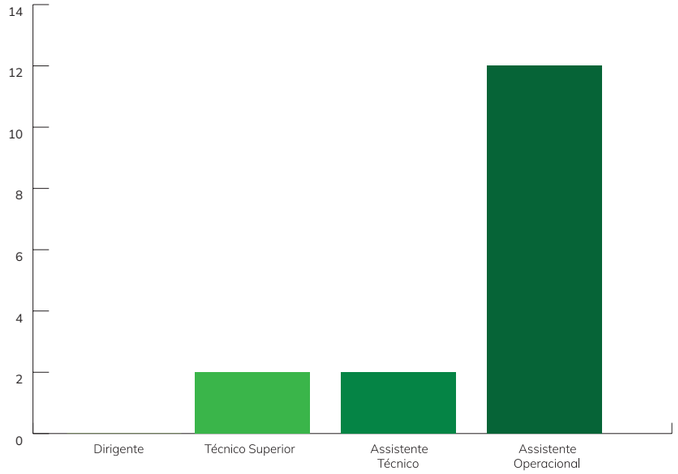


Figura 21 – Total efetivos - SAS

1.2.2. Carreiras e Formação Académica do Pessoal Dirigente e Pessoal Técnico e de Gestão

Quanto à distribuição das carreiras/categorias profissionais do pessoal dirigente e pessoal técnico e de gestão, observa-se que a carreira/categoria com maior representatividade é a de Técnico Superior, que corresponde a 32,37% do total de efetivos. Seguem-se as carreiras/categorias de Assistente Operacional, com 30,22%, e de Assistente Técnico, com 28,06% dos efetivos.

Os números do quadro que se apresenta de seguida, evidenciam uma adequação entre os níveis de escolaridade e as exigências das diferentes carreiras, com uma clara concentração de habilitações superiores nas carreiras técnicas, dirigentes e de investigação, e uma distribuição mais diversificada nos restantes grupos profissionais, assegurando o equilíbrio e o funcionamento eficaz da instituição.

IPT	4 anos de Escolaridade	6 anos de Escolaridade	9 anos de Escolaridade	11 anos de Escolaridade	12 anos de Escolaridade	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
Dirigentes	-	-	-	-	-	-	2	1	2	**5**
Carreira Informática	-	-	-	-	3	1	1	2	-	**7**
Técnico Superior	-	-	-	-	-	1	29	11	2	**43**
Assistente Técnico	-	-	2	5	14	1	15	-	-	**37**
Assistente Operacional	1	4	7	1	15	1	1	-		**30**
Investigadores	-	-	-	-	-	-	-	-	1	**1**
Total	**1**	**4**	**9**	**6**	**32**	**4**	**48**	**14**	**5**	**123**

SAS	4 anos de Escolaridade	6 anos de Escolaridade	9 anos de Escolaridade	11 anos de Escolaridade	12 anos de Escolaridade	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento	Total
Dirigentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**0**
Técnico Superior	-	-	-	-	-	-	1	1	-	**2**
Assistente Técnico	-	-	-	-	1	-	1	-	-	**2**
Assistente Operacional	1	1	3	2	4	1	-	-	-	**12**
Total	**1**	**1**	**3**	**2**	**5**	**1**	**2**	**1**	**0**	**16**

Quadro 68 – Efetivos por formação académica

2. Sistemas de Informação

O Centro de Informática e Sistemas é uma Unidade de Apoio do Instituto Politécnico de Tomar, sendo adiante designado abreviadamente por CIS e rege-se por um regulamento próprio e pelos Estatutos do IPT.

Objetivos

Consideram-se que os objetivos do CIS para o ano de 2025 foram atingidos através da realização dum conjunto de atividades distribuídas por:

- Aplicações de informática (Software);
- Equipamento informático (Hardware);
- Desenvolvimento de aplicações e websites;
- Serviços de rede e comunicação de dados;
- Serviços de assistência e apoio técnico.

Aplicações de informática (Software)

- Gestão de licenciamentos (aquisição e renovações - Microsoft, Adobe, Oracle, GFI, SPSS, Urkund, Veam, VmWare);
- Desenvolvimento de diversos sites como o kreativEU, Eventos e Congressos;
- Atualização dos Sistemas Aplicacionais SIGES Sistema Integrado de Gestão Ensino Superior, do NetPa (Matrículas, inscrições exames, Melhorias, Recursos), do ERP - SIAG Sistema Integrado de Apoio à Gestão, do sistema *e-Learning Moodle*, atualização de Sistema GFIDoc SimpleFlow;
- Desenvolvimento de novas funcionalidades do Portal IPT (*Dashboard*, FUC´s, Inquéritos, Relatórios diversos);
- Acompanhamento de diversos procedimentos de aquisição de bens/serviços TIC.

Equipamento informático (Hardware)

- Renovação do parque de Impressoras Multifuncionais;
- Intervenção e substituição do sistema de Antenas de exterior ESTA (Edifício Central e Edifício Milho);
- Aquisição de sistema de equipamento de armazenamento, de *software* de Virtualização e *software* de *Backup*;
- Substituição de sistema de baterias de UPS *Datacenter* do IPT.

Serviços de assistência técnica

- Apoio a toda a comunidade IPT na utilização das ferramentas informáticas e digitais disponibilizadas.
- Manutenção de *hardware* e dos sistemas operativos, que se encontram instalados nos diversos serviços do IPT.
- Apoio, configuração e criação da *Cloud OneDrive* para provimento de necessidades internas,

- Formação no âmbito das TIC aos utilizadores facultada, disponibilizada ou organizada pelo CIS.
- Apoio a todos os eventos que necessitam de tecnologias do tipo Videoconferência, *Streaming* e Multimédia em articulação com o Centro de Som e Imagem.

3. Segurança e Saúde no Trabalho

- Durante o ano de 2025 foram desenvolvidas várias atividades no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho, das quais se destacam:
- Foi realizado de um inquérito aos trabalhadores focado na Organização e Funcionamento dos Serviços de Segurança e Saúde no Trabalho, Ambiente de Trabalho e Riscos Psicossociais;
- Realizaram-se três ações de formação em Suporte Básico de Vida, três formações em Primeiros Socorros e uma em Organização de Emergência;
- Foram a aprovadas pela ANEPC as Medidas de Autoproteção do IPT;
- Foi feita a manutenção dos Equipamentos de Combate a Incêndio de Primeira Intervenção, dos seis Desfibrilhadores Automáticos Externos existentes e do Sistema Automático de Deteção de Incêndios do Edifício Milho e do Tecnopolo em Abrantes;
- Foram realizadas análise para deteção de eventuais focos de Legionella no IPT, tendo o resultado sido negativo em todos os pontos analisados;
- Fez-se a avaliação de riscos a que estão sujeitos os colaboradores da instituição, tendo sido feitas recomendações/implementações de medidas para minimizar os riscos existentes;
- Continuaram a ser feitas consultas de Medicina no Trabalho de acordo com o estabelecido na lei;
- Durante o ano de 2025 foram eliminados, com a colaboração da Proteção Civil Municipal, dois ninhos de vespa asiática que tinham sido detetados o Campus de Tomar;
- Foram elaborados relatórios sobre o Sistema Automático de Deteção de Incêndios existentes quer em Tomar quer em Abrantes, Controlo de Acessos aos diferentes edifícios do Campus de Tomar e Acessibilidades no IPT.
- Para dar cumprimento ao estabelecido nas Medidas de Autoproteção do IPT, foi realizado um simulacro de incêndio com evacuação de todos os edifícios do Campus.

4. Avaliação e Qualidade

O Gabinete da Qualidade e Sustentabilidade (GQS) em 2025, participou em seis grupos de trabalho, e integrou a Comissão de Monitorização do Plano de Prevenção da Corrupção no âmbito do Regime Geral de Prevenção da Corrupção. Continuou a colaborar com a CS11 - Comissão Setorial para a Educação e Formação do IPQ e a Subcomissão de Avaliação da Qualidade do CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos.

4.1. Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) do IPT

Em 2025, o Manual da Qualidade do IPT foi revisto, passando o sistema a designar-se Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ). A instituição decidiu avançar para a certificação do SIGQ de acordo a norma ISO 9001:2015 que foi alcançada em maio, após auditoria externa da Bureau Veritas.

O programa de auditorias internas foi integralmente cumprido, tendo como resultado 28 não conformidades e 100 oportunidades de melhoria, registadas no GQS. A verificação da eficácia das ações corretivas ficou agendada para o primeiro semestre de 2026.

O GQS promoveu uma ação de *teambuilding* para os auditores internos, reforçando o espírito de equipa e a cooperação. Incentivou também a participação de estudantes como auditores observadores, envolvendo uma estudante de mestrado em Gestão de Recursos Humanos e outra da Licenciatura em Engenharia Informática, integrando as equipas que auditaram dos processos Gestão do Sistema, Avaliação e Melhoria e Internacionalização, respetivamente. Esta experiência contribuiu para o reforço da aprendizagem das estudantes e para a consolidação da cultura da qualidade no IPT.

Prosseguiu-se o intercâmbio de auditores internos entre as instituições de ensino superior, com participação de auditoras do IPT em auditorias nos Institutos Politécnicos de Viseu, de Viana do Castelo e de Portalegre, tendo igualmente o IPT contado com a colaboração de um auditor interno do Politécnico de Portalegre.

Para assinalar o Dia Mundial da Qualidade, o GQS promoveu um *workshop* subordinado ao tema “A Importância da Qualidade na Eficiência das Organizações”. A iniciativa teve como objetivo promover a reflexão, a partilha de experiências e a disseminação de boas práticas orientadas para a melhoria contínua, eficiência e sustentabilidade das organizações. O evento contou com experiências partilhadas pelos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra, pela petMaxi e pela Unidade Local de Saúde do Médio Tejo. No final do *workshop*, o IPT recebeu presencialmente o Certificado Internacional da Biosphere. Este certificado reconhece o empenho do IPT na implementação de práticas de sustentabilidade alinhadas com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

No âmbito da sustentabilidade, a equipa do GQS, enquanto elemento do Conselho Eco-Escolas, colaborou em diversas iniciativas dinamizadas pelo Grupo Eco-Escolas, promovendo comportamentos ambientalmente responsáveis na comunidade académica, como o Dia Mundial da Água, a V Semana Eco-Escolas do IPT, o Dia Europeu Sem Carros e o Dia da Floresta Autóctone. No âmbito do Dia Nacional da Sustentabilidade, o GQS realizou o *workshop* “Marmitas no Ensino Superior”, com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis, alinhados com o ODS 3 – Saúde de Qualidade.

Em novembro, foi organizada a III Caminhada Solidária - Novembro Azul, promovida pela Casa do Pessoal do IPT, com colaboração dos Grupos Eco-Escolas e Conciliação, em articulação com a Liga Portuguesa Contra o Cancro, esta iniciativa contou com cerca de 110 participantes contribuindo para os ODS 3 e 17.

4.2. Sistema de Gestão da Conciliação (SGC) do IPT

No âmbito do SGC, realizou-se, em fevereiro de 2025, uma auditoria interna ao sistema, tendo as entrevistas sido conduzidas por um auditor do Instituto Politécnico de Portalegre. Em maio, o SGC, integrado no SIGQ, foi recertificado pela entidade Bureau Veritas, de acordo com a norma NP 4552:2022.

Ao longo do ano, o IPT promoveu diversas atividades abertas às famílias, incluindo eventos comemorativos assinalando o Dia Mundial da Família e o Dia Mundial da Criança, bem como iniciativas tradicionais, tais como a sardinhada, o magusto e o jantar de Natal. Em maio, no âmbito das comemorações do Dia do Trabalhador, o Grupo da Conciliação dinamizou uma iniciativa simbólica que consistiu na oferta de uma chávena de café aos trabalhadores do Politécnico, nos campi de Tomar e de Abrantes.

No Dia Mundial da Saúde Mental, o IPT assinalou a data com a realização do workshop "Saúde Mental como Pilar do Bem-Estar Organizacional", no campus de Tomar. A sessão promoveu a reflexão sobre a importância da saúde mental no contexto organizacional. O encontro contou com a participação de profissionais das áreas da psicologia, dos recursos humanos e da saúde, que partilharam boas práticas e estratégias para a promoção do bem-estar nas instituições. Esta iniciativa teve como objetivo reforçar o compromisso do IPT com o bem-estar da sua comunidade académica.

4.3. Avaliação do Processo de Ensino/Aprendizagem

4.3.1. Questionários de Avaliação Pedagógica

No ano letivo 2024/25, foram implementadas novas ações de melhoria na metodologia da aplicação dos questionários pedagógicos.

Participação dos estudantes no processo de avaliação pedagógica

O total de questionários disponibilizados aos estudantes corresponde ao total de inscritos em cada par UC/Docente de cada ano curricular de cada curso, no respetivo semestre. No ano letivo 2024/25 o total de respostas foi de 4 968. Continuou a ser seguida a estratégia de comunicação direta entre o GQS, os diretores das Unidades Orgânicas e os estudantes, no sentido de os sensibilizar para a participação neste processo. Relativamente aos recursos disponíveis, a satisfação dos estudantes em 2024/25 é de 3,8 no campus de Abrantes e de 3,9 no campus de Tomar.

A nível pedagógico, os estudantes pontuaram as unidades curriculares e a apreciação global do desempenho dos docentes de acordo com o seguinte quadro.

Unidade Orgânica	Apreciação Global das Unidades Curriculares	Apreciação Global dos docentes
ESGT	4,3	4,5
ESTA	4,3	4,3
ESTT	4,4	4,6

Quadro 69 - Apreciação global com as unidades curriculares e o desempenho dos docentes

4.3.2. Questionários de Autoavaliação dos Docentes

O questionário de autoavaliação dos docentes engloba um conjunto de questões relacionadas com a atividade desenvolvida. Verifica-se que as taxas de resposta a este questionário foram mais reduzidas relativamente ao ano letivo anterior (no 1.º semestre: 58% e no 2.º semestre: 57%). Relativamente aos recursos disponíveis, cantina e instalações, a avaliação da satisfação em 2024/25 dos docentes é de 4,1 no 1.º semestre e de 4,3 no 2.º semestre.

4.3.3. Outros Questionários

Questionários Novos Estudantes

A fim de conhecer algumas características dos novos estudantes, identificar a razão da sua escolha, a forma como chegaram até ao IPT/Escola/Curso e, finalmente, verificar como a sua chegada pode contribuir para a economia local, aplicaram-se questionários no ato da matrícula. Em 2025, 82% dos novos estudantes indicaram que o IPT foi a sua primeira opção. Em relação à proveniência, 53% dos novos estudantes provêm do distrito de Santarém. No que diz respeito à questão sobre a necessidade de alojamento na cidade, 47% dos inquiridos responderam afirmativamente, 43% dos novos estudantes tiveram conhecimento do IPT/Escola/Curso através da de informação de amigos, familiares e professores.

ECTS

Os questionários ECTS são aplicados a todos os estudantes de todos os cursos do IPT que tenham aprovação nas unidades curriculares, excluindo as creditações. Os resultados são utilizados para monitorizar e ajustar a carga de trabalho exigida em cada unidade curricular e, se necessário, ajustar os ECTS. Este ano 2024/25, foram obtidas e tratadas 607 respostas representando uma diminuição do número de respostas relativamente ao ano anterior.

5. Avaliação e Acreditação

5.1. Pedidos de Acreditação Prévia de Novos Ciclos de Estudos

Em 2025 foram submetidos à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) 3 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos.

Escola	Cursos	Grau	Estado do Processo
ESGT+UAL	Gestão de Marketing Digital	Licenciatura	Não Acreditado
ESTT	Tecnologias e Produção de Conteúdos Digitais	Mestrado	Acreditado por 1 ano
ESTT+IPCB	Arte, Património e Criatividade	Doutoramento	Avaliação | Processo em Análise

Quadro 70 - Decisão da A3ES aos NCE submetidos em 2025

5.2. Avaliação e Acreditação de Ciclos de Estudos em Funcionamento

Os ciclos regulares de avaliações/acreditações são feitos por área de educação e formação (CNAEF), por forma a incluir numa só visita a cada IES todos os ciclos de estudos de uma determinada área. Nesse sentido, foram submetidos em 2025, os relatórios de autoavaliação dos cursos seguintes:

Escola	Cursos	Grau	Estado do processo
ESGT	Turismo e Gestão do Património Cultural	Licenciatura	Início do Processo
ESTA	Engenharia Mecânica	Licenciatura	Início do Processo
ESTA	Engenharia Mecânica - Projecto e Produção Mecânica	Mestrado	Início do Processo
ESTT	Tecnologia Química	Licenciatura	Início do Processo
ESTT	Tecnologia Química	Mestrado	Início do Processo

Quadro 71 - Relatórios de autoavaliação submetidos

Da avaliação e acreditação de ciclos de estudos em funcionamento, submetidos em 2024, resultaram as seguintes avaliações:

Escola	Cursos	Grau	Estado do processo
ESGT	Gestão de Empresas	Licenciatura	Acreditado por 3 anos
ESGT	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Licenciatura	Acreditado por 3 anos
ESGT	Gestão	Mestrado	Acreditado por 3 anos
ESGT	Gestão de Recursos Humanos	Mestrado	Acreditado por 3 anos

Escola	Cursos	Grau	Estado do processo
ESTA	Comunicação Social	Licenciatura	Em avaliação
ESTA	Informática e Tecnologias Multimédia	Licenciatura	Relatório Preliminar da CAE – Acreditação Condicional de 6 anos
ESTA	Computação e Logística	Licenciatura	Relatório Preliminar da CAE – Acreditação Condicional de 6 anos
ESTT	Engenharia e Eletrotécnica e de Computadores	Licenciatura	Acreditado por 6 anos
ESTT	Engenharia Informática	Licenciatura	Relatório Preliminar da CAE – Acreditação de 6 anos
ESTT	Engenharia Eletrotécnica	Mestrado	Acreditado por 6 anos
ESTT	Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre	Mestrado	Em avaliação
ESTT	Analítica e Inteligência Organizacional	Mestrado	Acreditado por 6 anos
ESTT	Engenharia Informática	Mestrado	Acreditado por 6 anos

Quadro 72 - Avaliação dos cursos submetidos em 2024

O Mestrado em Auditoria e Finanças, cujo processo de avaliação teve início em 2023, foi acreditado por um ano, encontrando-se ainda o processo a aguardar condições/publicação.

5.3. Avaliação Institucional

No decorrer de 2025, o IPT solicitou à A3ES a reavaliação institucional, que foi aceite pela Agência. O relatório de follow-up foi submetido em 19 de novembro de 2025 e encontra-se atualmente em apreciação.

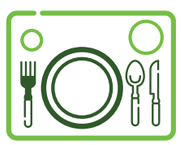
COMPROMISSO SOCIAL E CULTURAL

569
Bolsas de estudo

922.020,4€
Valor total
de bolsas de estudo

1 556,87€
Valor médio
das bolsa atribuídas

243
N.º de estudantes
alojados nas residências



25 477
N.º de refeições servidas
em refeitório social

18 086
N.º de refeições servidas
em snack-bar

Secção VII

Compromisso Social e Cultural

1. Ação Social

Os Serviços de Ação Social do Instituto Politécnico de Tomar (SAS.IPT) são a unidade funcional do IPT dotada de autonomia administrativa e financeira, que tem por missão, em geral, proporcionar aos estudantes do Instituto Politécnico de Tomar as melhores condições possíveis para frequentar os ciclos de estudos que frequentam e, em especial, garantir que nenhum estudante seja excluído por motivo de incapacidade financeira.

A missão dos SAS.IPT é prosseguida, no quadro do disposto no art.º 20.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior) através da concessão ou da participação na atribuição de apoios diretos e apoios sociais indiretos, de acordo com as condições e critérios definidos em normas legais e regulamentares, dos quais se destacaram, em 2026, os que de seguida se referem.

Apoios sociais diretos

Bolsas de estudo: São prestações pecuniárias de valor variável, calculadas em função do rendimento de agregado familiar, atribuídas, nos termos e de acordo com Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior, aprovado pelo Ministério que nos tutela, a estudantes economicamente mais carenciados para comparticipação nos encargos com propinas e outros encargos de frequência de CTeSP, Licenciatura e Mestrado.

O quadro seguinte retrata a evolução das bolsas de estudo entre 2023/2024 e 2025/2026, sendo os números de 2025/2026 necessariamente provisórios uma vez que neste ano letivo o processo de candidaturas e de atribuição de b0lsas no mesmo, ainda estão a decorrer.

	N.º Estudantes	Candidatos	N.º Bolseiros	Valor total de Bolsas	Bolsa média
2023/2024	2688	770	583	1 004 942,44 €	1 639,37 €
2024/2025	2737	777	594	960 318,60 €	1 556,36 €
2025/2526	3313	770	569	922.020,45 €	1.556,87 €

Quadro 73 - Evolução das bolsas de estudo entre 2023/2024 e 2025/2026

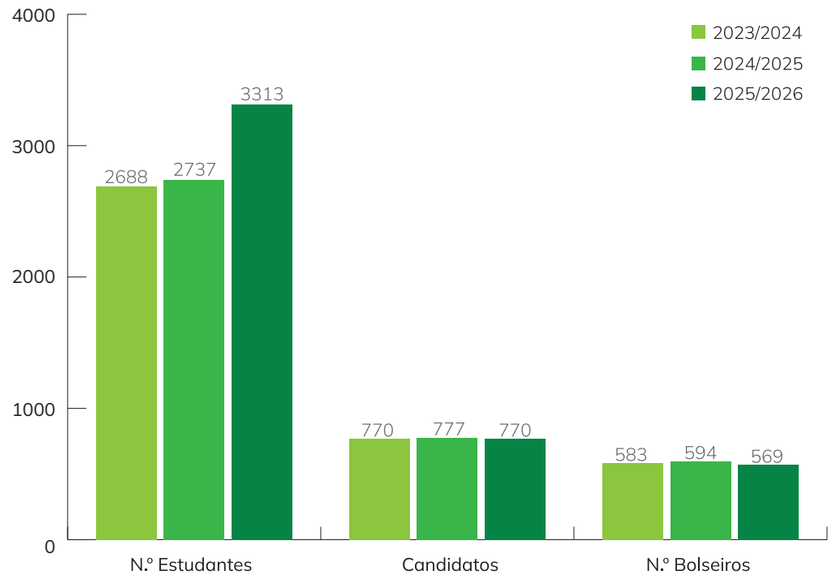


Figura 22 – N° de estudantes bolseiros

Bolsas de estudante-colaborador: Trata-se de prestação pecuniária de valor variável em função do número de horas de colaboração, atribuída, nos termos e de acordo com o regulamento interno em vigor, a estudantes que, como contrapartida dessa prestação, se disponham para colaborar em atividades propostas pelas unidades funcionais do IPT e das suas Escolas, privilegiando-se a seleção dos estudantes mais carenciados.

No ano de 2025, este apoio traduziu-se na atribuição de bolsas de estudante-colaborador a 13 estudantes e no pagamento das correspondentes bolsas no valor global de 7.105,67€.

Apoios sociais indiretos

Alojamento: Um dos principais apoios sociais indiretos prestados aos estudantes do IPT consiste na possibilidade de os mesmos beneficiarem de alojamento em residências de estudantes do IPT do IPT a custos reduzidos.

Os SAS.IPT contaram em 2025 com um total de 236 camas em Tomar e de 18 camas em Abrantes, e 20 camas protocoladas com a Santa Casa da Misericórdia de Tomar, totalizando 274 camas.

O quadro seguinte retrata a evolução da atribuição de alojamento entre 2023/2024 e 2025/2026.

	N.º Estudantes	N.º de camas disponível	N.º estudantes alojados	Média de 10 meses de utilização
2023/2024	2688	255	275	232
2024/2025	2737	286	299	244
2025/2526	3313	274	243	223

Quadro 74 - Evolução da atribuição de alojamento entre 2023/2024 e 2025/2026

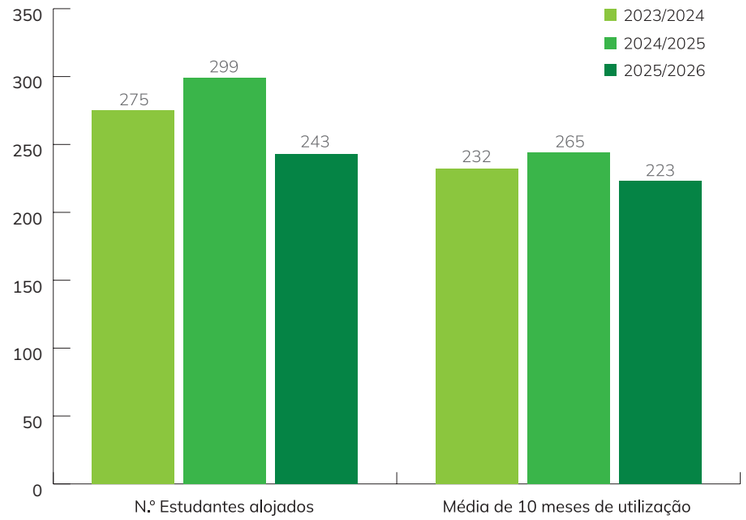


Figura 23 – Ocupação de alojamento

Refeições: Outro apoio social indireto aos estudantes do IPT consiste no fornecimento, a preço substancialmente inferior ao preço de custo correspondente a 0,63% do IAS (3,21 €, em 2024), de refeições completas em todos os dias úteis da semana, nos períodos da hora do almoço e do jantar, nos refeitórios dos Campi de Tomar e de Abrantes.

Paralelamente, os SAS.IPT asseguraram, também, em todos os dias úteis da semana, nos períodos da hora do almoço e do jantar, o acesso a refeições completas em snack-bar, por valores inferiores aos custos de idêntica oferta no mercado, a todos os estudantes, bem como a toda a restante comunidade académica (docentes e funcionários).

Finalmente, continuaram a ser assegurados, para utilização pelos estudantes e por toda a restante comunidade académica, serviços de bar/cafetaria e acesso a máquinas de Vending que disponibilizam pequenos snacks, sumos, águas e café.

Por serem os que assumem maior relevo, retrata-se nos quadros abaixo os valores anuais de refeições servidas entre 2023 e 2025.

	N.º Estudantes	N.º Trabalhadores	N.º de refeições servidas em refeitório social	N.º de refeições servidas em snack-bar	Total de refeições servidas
2023	2688	261	32246	17 187	49 433
2024	2737	251	27893	15 168	43 061
2025	3313	250	25 477	18 086	43 653

Quadro 75 - Evolução do número refeições servidas entre 2023 e 2025

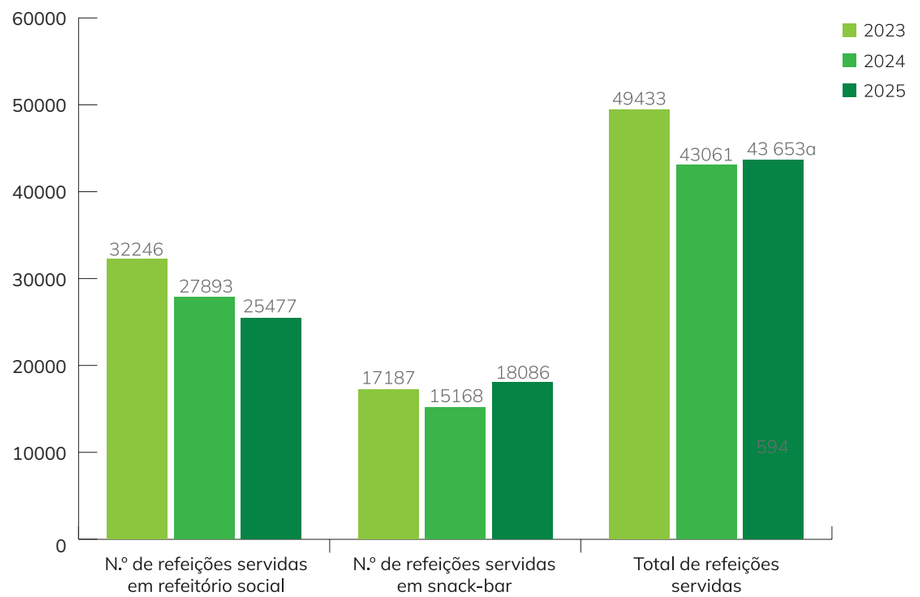


Figura 24 – Número de refeições servidas

Apoio a atividades culturais e desportivas: Os SAS.IPT mantiveram, em 2025, o apoio a atividades desportivas no IPT, continuando com os apoios ao projeto da equipa de râguebi do IPT, que integra atletas estudantes do IPT e atletas da comunidade externa ao IPT, que embora constituída como associação autónoma, vem mantendo com o IPT e SAS/IPT uma estreita relação de parceria, visando, por um lado, a divulgação, entre a comunidade estudantil do IPT, da prática desportiva em geral e da modalidade do râguebi em particular, e, por outro lado, a divulgação da "marca" Politécnico de Tomar associada à modalidade, junto da comunidade estudantil mais jovem de Tomar, como instrumento de cativação e captação de futuros estudantes para o IPT. Esta parceria proporcionou o desenvolvimento de algumas atividades de relevo, nomeadamente, a participação de uma equipa do IPT, no Campeonato Nacional Universitário de Rugby Sevens – Masculino, e embora fora do contexto dos campeonatos universitários, a participação de uma equipa maioritariamente integrada por estudantes do IPT "Figueira Beach Rugby 2025" na Figueira da Foz, a participação no Campeonato Nacional da Segunda Divisão em equipa conjunta com o Rugby Clube da Lousã de equipa com a participação de 10 alunos com atividade regular, sendo que 5 dos jogos deste campeonato se realizaram no campo de râguebi do IPT, e, finalmente, a realização, nos meses de janeiro a maio e outubro a dezembro, de treinos de râguebi todas as terças e quintas feiras de rugby, abertos aos alunos do Instituto.

Por outro lado, durante todo o ano de 2025 foi promovida e apoiada a criação de equipas de voleibol, masculina e feminina, com treinos a realizarem-se todas as segundas e quartas-feiras com uma média 20 alunos por treino em espaço alugado pelos SAS.IPT, com vista à participação no Campeonato Nacional Universitário em 2026.

Outros apoios

Apoio psicológico e psicopedagógico: em 31-03.2025 foi criado no âmbito da estrutura dos SAS. IPT o GAP - Gabinete de Apoio Psicopedagógico tendo como missão apoiar os estudantes do IPT, visando a promoção do seu sucesso académico, desenvolvimento e bem-estar, nomeadamente através das respostas ao nível social, psicológico, pedagógico, assegurando aquela que é uma das atribuições que lhe são conferidas pelo RJIES e pelo DL 129/93. Neste ano de 2025, primeiro do seu funcionamento. O GAP assegurou a realização de 135 consultas de Psicologia, na sua esmagadora maioria a estudantes do IPT.

Acesso a condições especiais na aquisição de produtos e serviços através da celebração de protocolos com várias entidades: em geral, os SAS.IPT mantiveram e aumentaram, em 2025, os vários protocolos de parceria em que são acordadas condições de acesso a serviços prestados por essas entidades, por parte de estudantes e trabalhadores do IPT e agora, também por antigos estudantes, em condições económicas mais vantajosas, que poderão ser consultados no portal do IPT em https://portal2.ipt.pt/pt/ipt/servicos_de_acao_social/protocolos_com_empresas/

O Centro de Arte e Imagem e a sua Galeria, entre outros objetivos transversais, tem como principais eixos o desenvolvimento e apoio aos projetos artísticos nas áreas das arte e imagem, em parceria com os meios artísticos e culturais nacionais e da região, assim como, dinamizar e divulgar o trabalho desenvolvido pelos alunos IPT nestes domínios, dentro da sua oferta formativa.

2. Diversidade e Inclusão

Em 2025, o Politécnico de Tomar (IPT), através do seu Grupo de Diversidade e Inclusão, consolidou o seu compromisso com a promoção da igualdade, inclusão e diversidade, alinhado com o plano estratégico institucional e com os principais referenciais nacionais e internacionais de direitos humanos. Um marco fundamental foi a conclusão e aprovação do Plano de Igualdade, Inclusão e Diversidade 2025–2028, que dá continuidade ao trabalho anterior e introduz novas abordagens, visando a igualdade de oportunidades, a criação de um ambiente académico inclusivo, a valorização da diversidade, o combate à discriminação e a promoção da conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.

Neste enquadramento, destaca-se ainda que o IPT integrou, em 2025, a Rede de Embaixadores de Direitos Humanos na Função Pública, promovida pelo Instituto Nacional de Administração (INA), reforçando o seu compromisso institucional com a promoção e defesa dos direitos humanos na administração pública.

Ao longo do ano, foram desenvolvidas diversas iniciativas de sensibilização, formação e reflexão dirigidas à comunidade académica e à sociedade em geral. Destaca-se a realização da 1.ª Conferência sobre Incapacidade Invisível – *Invisible Talks*, que reuniu cerca de uma centena de participantes e contribuiu para dar visibilidade às múltiplas dimensões das incapacidades invisíveis, promovendo uma abordagem mais informada e empática. O IPT acolheu igualmente o 1.º Encontro Nacional de Estruturas de Igualdade de Género do Ensino Superior, que juntou representantes de 25 instituições e resultou na assinatura de uma declaração conjunta, reforçando o papel do ensino superior na promoção da igualdade de género, da inclusão e da diversidade. No domínio da inclusão e acessibilidade, realizou-se o Encontro Prospetivo Tecnologias de Apoio em Portugal, que reuniu profissionais, investigadores e utilizadores para identificar desafios e definir uma agenda de ação nesta área. Paralelamente, foram promovidas várias ações de formação, em parceria com o Instituto Nacional de Reabilitação, dirigidas a funcionários do IPT, com foco no atendimento inclusivo às pessoas com deficiência e nos conceitos e responsabilidades associados à acessibilidade. A dimensão intercultural e internacional esteve também em evidência, com a celebração do Dia da Europa, através do III Encontro de Estudantes Internacionais do Consórcio Erasmus Centro, que promoveu a integração, o diálogo intercultural e a reflexão sobre os desafios da mobilidade académica. O Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento foi assinalado com uma mostra cultural aberta à comunidade, valorizando a diversidade de origens e tradições dos estudantes internacionais. Ao longo do ano, o IPT associou-se ainda a várias datas simbólicas, como o Dia Municipal para a Igualdade, com um seminário dedicado à inclusão de estudantes com necessidades educativas específicas no ensino superior; o Dia Internacional para a Tolerância; o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres; e o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, com uma ação de sensibilização centrada na educação inclusiva e na divulgação de tecnologias de apoio desenvolvidas no IPT.

O ano terminou com a celebração do Dia Internacional dos Direitos Humanos, marcada pela apresentação pública do Guia para o Uso de Linguagem Inclusiva do IPT, acompanhada de uma ação de formação dirigida aos colaboradores, reforçando a importância de práticas comunicacionais inclusivas no quotidiano institucional. De forma global, as atividades desenvolvidas em 2025 evidenciam um trabalho consistente e articulado do Grupo de Diversidade e Inclusão, contribuindo para a construção de uma comunidade académica mais justa, acessível, diversa e socialmente responsável.

3. Centro de Estudos de Fotografia de Tomar (CEFT)

O CEFT tem como missão o estudo e a investigação da cultura fotográfica na sua interdependência com o papel da imagem nos mecanismos de governação territorial.

Ação/atividade	Descrição das ações/atividades	Parceiros
5º Ciclo de Fotografia do Território	5º ano consecutivo de ciclo de 3 exposições em Fotografia e Território, por convite a autores colaboradores do CEFT – Casa dos Cubos na plataforma https://fotografiaeterritorio.ceft.pt/ Um conjunto de 3 exposições a partir de projetos em fotografia do território, disponíveis na plataforma WEB, extensão digital do CEFT – Casa dos Cubos. (autores Francisco Varela, Catarina Osório e André Castanho) Programação de João Henriques.	Antena 1, divulgação nacional, Agrupamentos de Escolas Templários e Nuno Santa Maria, Plano Nacional das Artes
Laboratório de Artes/ Laboratório de Fotografia/ Arquivo/ Anuário 2025	Serviços prestados e aquisição de materiais por fornecedores e entidades em áreas de especialidade para o desenvolvimento das ações de divulgação, estudo e comunicação, conservação e restauro, materiais de laboratório, para as atividades desenvolvidas durante todo o ano.	Antena 1, divulgação nacional, Agrupamento de Escolas Templários e Nuno Santa Maria, Plano Nacional das Artes
Exposição dos Projetos dos Estudantes Finalistas IPT	Exposição dos estudantes finalistas das Licenciaturas das Licenciaturas em Cinema Documental, Design e Tecnologia das Artes Gráficas, Fotografia, bem como do Mestrado em Design Editorial do Instituto Politécnico de Tomar. Realizada no âmbito do Laboratório de Artes do CEFT, constitui uma plataforma de expressão e reflexão artística, promovendo o contato direto dos estudantes com a produção artística contemporânea e o público	Agrupamento de Escolas Templários e Nuno Santa Maria, Plano Nacional das Artes
Design de Comunicação	Comunicação do projeto Fotografia e Território, 5º ciclo de 3 exposições em Fotografia e Território, 3ª *Open Call* Nacional em Fotografia e Território.	Antena 1, divulgação nacional, CMT/IPT, Paisagem Adjacente;

Quadro 76 - Resumo das atividades do CEFT no ano de 2025

4. Biblioteca e Tradução

4.1. Centro de Arquivo e Bibliotecas

O Centro de Arquivo e Bibliotecas – CAB – tem como missão principal servir toda a comunidade académica do IPT – alunos, docentes, investigadores e funcionários, bem como dar apoio a toda a comunidade universitária e concelhia em geral, disponibilizando todo o acesso à informação necessária às várias atividades desenvolvidas.

Engloba a Biblioteca Central do IPT, a Biblioteca da ESTA e o Arquivo Histórico do IPT.

O local é funcional e acolhedor, dispondo de sala de estudo individual, salas de estudo em grupo e uma ampla sala de informática.

Todos os documentos quer em suporte papel, quer em suporte digital, podem ser consultados no catálogo online, inserido na página da Biblioteca, no site do IPT – www.ipt.pt.

As teses defendidas no IPT e artigos de investigadores do IPT, podem ser consultados no Repositório Comum – RCAAP.

Para além do espólio documental em suporte papel existente nas Bibliotecas, disponibiliza a pesquisa nas bases de dados SCOPUS e B on.

O CAB assegura igualmente a reorganização do Arquivo Histórico do IPT; a permuta de publicações com outras instituições de Ensino Superior e o empréstimo inter bibliotecas.

Presta todo o apoio e ajuda necessária na pesquisa de informação a todos os utilizadores que dela necessitem.

Com forte ligação à comunidade, pertence à Rede de Bibliotecas Concelhias através da qual faz parte do Grupo de Trabalho Concelhio – GTC – que organiza, entre outras atividades, o Bibliotecando e o Concurso concelhio de Leitura, com vista ao apuramento de elementos do Concelho, que o irão representar no Concurso Nacional de Leitura.

4.2. Tradução

Durante o ano de 2025, o Gabinete de Tradução executou os seguintes trabalhos de tradução e/ou revisão em língua inglesa ou portuguesa:

Requerente	N.º Docs	N.º Páginas / Slides	Tradução / Revisão	Tipo de Pedido
Presidência	1	7 páginas de texto	Tradução	E-mail
DSA	27	15 diplomas+9 SD+3certif	Tradução	SimpleFlow/e-mail
Sec. Presid.	22	22 Cartas de Curso	Bilingue PT/EN	E-mail
DRH	2	15 páginas de texto	Tradução	SimpleFlow
GQS	6	16 páginas de texto	Tradução	SimpleFlow
Gabinete Jurídico	1	9 páginas de texto	Tradução	SimpleFlow
GRI	2	54 páginas de texto	Tradução	SimpleFlow
TECHN&ART	2	42 páginas de texto	Tradução	SimpleFlow
LIED	3	77 páginas de texto	Tradução	SimpleFlow
GCRP	4	11 páginas de texto	Tradução	SimpleFlow
CEFT	5	9 páginas de texto	Tradução	SimpleFlow
Docentes	25	34 páginas de texto	Tradução	E-mail
Vários	6	6 páginas de texto	Tradução	E-mail
Trabalhos Exterior	1	41 páginas texto	Tradução	E-mail
Trabalhos Exterior	1	41 páginas texto	Tradução	E-mail
Total	292	553 páginas de texto	Tradução	E-mail e SimpleFlow

Quadro 77 - Trabalhos efetuados pelo Gabinete de Tradução no ano de 2025

5. Projeto Eco-Escolas

O grupo de trabalho Sustentabilidade do IPT, constituído por uma equipa de onze docentes, que promovem e executam ações no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, continuou a desenvolver atividades em 2025 e coorganizou com a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAAE) o evento de entrega dos Galardões 2024-2025 no dia 5 de dezembro.

O reconhecimento das ações desenvolvidas materializou-se com a obtenção de três Bandeiras Verdes 2024-2025, uma para cada uma das Escolas do IPT. Em 2025, as duas Escolas do campus de Tomar mantiveram o galardão *Eco-Campus* válido por 3 anos (2024-2027). Estão ainda em curso as três candidaturas para a renovação das Bandeiras Verdes Eco-Escolas para o ano letivo 2025-26. O reconhecimento aconteceu ainda com a obtenção do Certificado Internacional da Biosphere. Este certificado reconhece o empenho do IPT na implementação de práticas de sustentabilidade alinhadas com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

As diversas atividades realizadas durante o ano civil de 2025 refletem os Planos de Atividades relativos ao último semestre do ano letivo 2024-25 e primeiro semestre do ano letivo 2025-26. É possível consultar algumas das atividades dinamizadas no website http://www.ecoescolas.ipt.pt/ e na página https://www.facebook.com/ecoescolas.ipt/.

Foram promovidas várias ações, em cada Escola, que abordaram diferentes temas de preservação Ambiental que se refletiram em algumas mudanças efetivas nos Campi de Tomar e de Abrantes que se tornaram assim mais ambientalmente sustentáveis. Adicionalmente, as principais datas de efemérides relacionadas com a sustentabilidade e preservação ambiental foram comemoradas, nomeadamente: Dia Nacional da Sustentabilidade - 25 de setembro, o IPT assinalou este dia com o workshop “Marmitas no Ensino Superior” que teve como objetivo promover hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis, alinhados com o ODS 3 – Saúde de Qualidade; Dia Mundial da Água - 22 março – ação que consistiu no uso de uma peça de roupa azul-claro visando a sensibilização da comunidade académica para a utilização racional da água e recuperação/limpeza de um dos lagos do campus de Tomar; Dia Mundial dos Oceanos - 8 junho – pinturas de sarjetas do Campus de Tomar no âmbito do desafio “O mar começa aqui”. O IPT assinalou também o Dia Mundial da Saúde Mental com o workshop “Saúde Mental como Pilar do Bem-Estar Organizacional”, realizado dia 10/10 no campus de Tomar. O IPT também foi palco de uma iniciativa marcada pela solidariedade: a III Caminhada Solidária da Casa do Pessoal do IPT – Novembro Azul, promovida em articulação com a Liga Portuguesa Contra o Cancro. Também se assinalou o Dia da Floresta Autóctone com a plantação de um castanheiro na horta do IPT e um desafio sobre mensagens curtas sobre a sustentabilidade - slogan do evento: “Planta uma Árvore, semeia o Futuro”.

Ainda em 2025, no dia 16 de outubro, na 7.ª Conferência Campus Sustentável (CCS2025), dedicada ao tema “Sustentabilidade em Ação: Conexão entre Instituições de Ensino Superior e Comunidade para um Futuro Verde” foram apresentados o e-Poster “Compromisso do IPT com o Desenvolvimento Sustentável alinhado nos 5 P’s (Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parcerias)” – Agenda 2030 e a comunicação oral “Ciência, tecnologia e inovação que conecta estudantes, escolas e sustentabilidade” na sessão - Educação transformadora.

QUADRO DE **AVALIAÇÃO** E **RESPONSABILIZAÇÃO** QUAR

5/6

Metas Superadas

Internacionalização

-

Incentivar a partilha e a valorização do conhecimento

-

Fortalecer as relações com a comunidade

-

Eficiência institucional, qualidade e modernização

-

Compromisso social e cultural

Secção VIII

Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2025

Missão

Em conformidade com o Artigo 3.º - Missão dos Estatutos do IPT: 1 - O IPT é uma instituição de ensino superior politécnico, no espaço europeu do ensino superior, dotada de valências nas áreas das ciências, tecnologias, artes e humanidades que, desde a sua génese, concorrem complementarmente para a superior formação dos seus estudantes, produzindo conhecimento útil, capacidades, competências e aptidões, preparando-os para o mercado de trabalho e para o exercício de uma cidadania ativa numa sociedade democrática; 2 - O Instituto Politécnico de Tomar assume ainda como sua missão: a expansão do acesso ao saber em benefício das pessoas e da sociedade, através da investigação, do ensino e da cooperação, num projeto de formação global do indivíduo; a participação ativa na construção de um espaço europeu de investigação e educação, e de um modelo de desenvolvimento regional assente na criação, inovação e valorização do conhecimento científico e tecnológico.

Visão

Um IPT comprometido em oferecer valor confiável em benefício da sociedade, num ambiente criativo, participativo e inclusivo, sustentado em investigação aplicada, desenvolvimento e inovação, com os mais elevados padrões académicos e éticos.

Objetivos Estratégicos (OE)

Objetivos Estratégicos (OE)	
OE 1	Promover inovação pedagógica e o desenvolvimento da oferta formativa
OE 2	Internacionalização
OE 3	Investigação, partilha e a valorização do conhecimento
OE 4	Fortalecer as relações com a comunidade e empregabilidade
OE 5	Eficiência institucional, qualidade e monitorização
OE 6	Compromisso social e cultural

Objetivos Operacionais

Objetivos Operacionais

Indicadores	Valor 31/12/2024	Meta 31/12/2025	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado 31/12/2025	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Objetivo 1 - Promover inovação pedagógica e o desenvolvimento da oferta formativa			**20%**		**94,83%**		**Não atingiu**		**-5,17%**
"Indicador 1.1 - Número de matrículas 1º ano 1ª vez, nos cursos conferentes de grau (Licenciatura e Mestrado) - já retirado os anulados do ano em análise"	666	690	25%	587	85,1%			X	-14,93%
"Indicador 1.2 - Número de matrículas 1º ano 1ª vez, nos cursos TeSP - já retirado os anulados do ano em análise"	329	400	25%	337	84,3%			X	-15,75%
Indicador 1.3 - Taxa de sucesso escolar: nº de estudantes diplomados em cursos de 1º ciclo no ano n / nº de estudantes inscritos no 1º ano, 1ª vez "n-3" anos antes	45%	50%	25%	53%	106,0%	X			6,00%
"Indicador 1.4 - Taxa de abandono escolar (CTeSP e Lic) Número de estudantes que não renovaram/Estudantes matriculados (retirados os anulados no ano anterior)"	27%	25%	25%	26%	104,0%	X			4,00%
Objetivo 2 - Internacionalização			**15%**		**130,2%**		**Superou**		**30,20%**
Indicador 2.1 - Número de alunos em mobilidade (incoming e outgoing)	101	105	20%	229	218,1%	X			118,10%
Indicador 2.2 - Número de staff em mobilidade (incoming e outgoing)	113	120	20%	135	112,5%	X			12,50%
Indicador 2.3 - Mobilidade - Taxa de implementação em relatório final por convenção (ano de conclusão)	133,00%	90%	20%	116%	128,9%	X			28,89%
Indicador 2.4 - Projetos - Taxa de implementação financeira em relatório final por convenção (ano de conclusão)	96,00%	85%	20%	88%	103,5%	X			3,53%
Indicador 2.5 - Grau de satisfação (0-5) dos estudantes incoming face às suas expectativas (por ano letivo)	4,25	4	20%	3,52	88,0%			X	-12,00%
Objetivo 3 - Investigação, partilha e a valorização do conhecimento			**20%**		**131,16%**		**Superou**		**31,16%**
Indicador 3.1 - Taxa ETI's com doutoramento ou título de especialista	82%	82%	20%	84%	102,4%	X			2,44%
Indicador 3.2 - Total de participações em acções de formação	327	400	10%	1147	286,8%	X			186,75%
Indicador 3.3 - Projetos ao concurso Poliempreende	6	8	10%	7	87,5%			X	-12,50%
Indicador 3.4 - Candidaturas a projetos (institucional ou em co-promoção)		25	15%	15	60,0%			X	-40,00%
Indicador 3.5 - Projetos de I&D co-financiados nacionais e internacionais		15	15%	17	113,3%	X			13,33%
Indicador 3.6 - Projetos de I&D contratualizados com empresas		3	15%	3	100,0%		X		0,00%
Indicador 3.7 - Outros projetos (ERASMUS, PRR, CTeSP, etc...)		20	15%	43	215,0%	X			115,00%
Objetivo 4 - Fortalecer as relações com a comunidade e empregabilidade			**15%**		**159,37%**		**Superou**		**59,37%**
Indicador 4.1 - N.º de novos protocolos por ano (exceto estágios curriculares)	45	50	33%	48	96,0%			X	-4,0%
Indicador 4.2 - N.º de estudantes inscritos em programa de Voluntariado por ano	42	40	33%	74	185,0%	X			85,0%
Indicador 4.3 - N.º de eventos com o exterior	71	75	34%	147	196,0%	X			96,0%

Objetivos Operacionais

Indicadores	Valor 31/12/2024	Meta 31/12/2025	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado 31/12/2025	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Objetivo 5 - Eficiência institucional, qualidade e monitorização			**15%**		**137,94%**		**Superou**		**37,94%**
Indicador 5.1 - Desfasamento em dias entre a autorização de relações de necessidades e a remessa da nota de encomenda ao fornecedor	7	8	25%	6	75,0%			X	12,50%
Indicador 5.2 - Nº de horas em ações de formação do pessoal não docente	2637	2500	25%	6583,5	263,3%	X			5,48%
Indicador 5.3 - Número de inquéritos respondidos efetuados aos alunos de CTeSP, Licenciatura e Mestrado (QUALEN)	4793	4600	25%	4968	108,0%	X			6,51%
Indicador 5.4 - Grau de satisfação da população estudantil relativamente aos recursos do IPT obtido no inquérito aos alunos (QUALEN)	3,8	3,7	25%	3,9	105,4%	X			2,70%
Objetivo 6 - Compromisso social e cultural			**15%**		**4461,06%**		**Não atingiu**		**4361,06%**
Indicador 6.1 - Número de dias úteis até decisão entre o momento da submissão da candidatura a bolsa de estudos ou da inscrição no cursos e a tomada de decisão definitiva, de acordo com o critério definido pela DGES	12	12	20%	11	91,7%			X	-8,33%
Indicador 6.2 - Rácio do número de refeições servidas nas unidades alimentares dos SAS-IPT/número de estudantes matriculados e inscritos	18	18	20%	14,87	82,6%			X	-17,39%
Indicador 6.3 - Rácio do número de dias anuais de alojamento nas residências dos SAS-IPT/número de estudantes matriculados e inscritos	0,11	0,11	20%	23,89	21718,2%	X			21618,18%
Indicador 6.4 - Número de pedidos de alojamento vs número de alojamento disponível	1,4	1,4	20%	1,3	92,9%			X	-7,14%
Indicador 6.5 - N.º de eventos culturais e desportivos (concertos Orquestra Metropolitana, etc..) por ano	31	15	20%	48	320,0%	X			220,00%

Meios Disponíveis

Meios Disponíveis

Recursos Humanos	Pontuação	Número Pessoas	Pontos	Número Pessoas	Pontos Realizados	Desvios
Dirigentes - Direção Superior	20	3	60	3	60	0
Dirigentes - Direção Intermédia	15	2	30	2	30	0
Investigadores	12	2	24	1	12	-12
Técnico Superior	12	45	540	45	540	0
Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação	12	8	96	7	84	-12
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	8	37	296	40	320	24
Assistente Operacional	5	41	205	41	205	0
Pessoal Docente	12	129	1548	128	1536	-12
Total		**267**			**267**	
		31/12/2024			**31/12/2025**	
N.º de Efetivos no Organismo		**267**			**267**	

Recursos Financeiros

Recursos Financeiros (Euros)	Realizado 2024	Realizado 2025	Desvio
Orçamento de Funcionamento	21 618 299,52 €	21 075 547,21 €	542 752,31 €
Despesas com Pessoal	12 904 404,60 €	13 458 926,72 €	-554 522,12 €
Aquisições de bens e Serviços	2 139 608,14 €	2 313 164,42 €	-173 556,28 €
Outras Despesas Correntes	6 574 286,78 €	5 303 456,07 €	1 270 830,71 €
PIDDAC	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros	2 103 304,15 €	2 652 944,20 €	-549 640,05 €
	23 721 603,67 €	**23 728 491,41 €**	**6 887,74 €**

Nota: Os valores finais só incluem IPT por razões de comparação com o ano anterior. | Valores consolidados SAS e IPT+SAS encontram-se na secção IX.

Avaliação do Desempenho do Serviço

Avaliação do Desempenho do Serviço	Peso	Taxa de realização	Desvios	Classificação qualitativa
Objetivo 1 - Promover Inovação Pedagógica e o Desenvolvimento da Oferta Formativa	20%	95%	-5%	Não atingiu
Objetivo 2 - Internacionalização	15%	130%	30%	Superou
Objetivo 3 - Incentivar a partilha e a valorização do conhecimento	20%	131%	31%	Superou
Objetivo 4 - Fortalecer as relações com a comunidade	15%	159%	59%	Superou
Objetivo 5 - Eficiência institucional, qualidade e modernização	15%	138%	38%	Superou
Objetivo 6 - Compromisso social e cultural	15%	4461%	4361%	Superou
	100%	**852%**	**752%**	**Superou**

Notas Explicativas

Fontes de Verificação dos Indicadores

#	Quem atribuiu a meta	Quem fornece os dados	#	Quem atribuiu a meta	Quem fornece os dados	#	Quem atribuiu a meta	Quem fornece os dados
Indicador 1.1	PRES	DSA alinhado com o CIS	**Indicador 3.5**	GAII	GAII	**Indicador 6.4**	PRES	SAS
Indicador 1.2	PRES	DSA alinhado com o CIS	**Indicador 3.6**	GAII	GAII	**Indicador 6.5**	PRES	SAS+GCR
Indicador 1.3	PRES	DSA alinhado com o CIS	**Indicador 3.7**	GAII+GRI +DFP	GAII+GRI +DFP			
Indicador 1.4	PRES	DSA alinhado com o CIS	**Indicador 4.1**	PRES	PRES+SAS			
Indicador 2.1	GRI	GRI	**Indicador 4.2**	Voluntariado	Voluntariado			
Indicador 2.2	GRI	GRI	**Indicador 4.3**	PRES+GCR	PRES+GCR			
Indicador 2.3	GRI	GRI	**Indicador 5.1**	DFP	DFP			
Indicador 2.4	GRI	GRI	**Indicador 5.2**	PRES	DRH			
Indicador 2.5	GRI	GRI	**Indicador 5.3**	GQS	GQS			
Indicador 3.1	PRES	DRH	**Indicador 5.4**	GQS	GQS			
Indicador 3.2	PRES	DRH	**Indicador 6.1**	SAS	SAS			
Indicador 3.3	PRES	IPT (Centro responsável pelo Empreendedorismo)	**Indicador 6.2**	SAS	SAS			
Indicador 3.4	GAII	GAII	**Indicador 6.3**	SAS	SAS			

EXECUÇÃO **ORÇAMENTAL**

25 680 905,95 €
Receita

14 388 551,01€
Receita Orçamento de Estado

3 203 242,00€
Receita Própria

8 089 112,94€
Receita Fundos Comunitários

23 326 169,19€
Despesa

13 306 402,70€
Despesas com Pessoal

3 428 289,99€
Despesas com Funcionamento

6 591 476,50€
Despesas de Capital

3 109 093,31€
Saldo para a gerência seguinte

2 354 736,76€
Da Execução Orçamental

754 356,55€
De Operações de Tesouraria

DEMONSTRAÇÕES **FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

BALANÇO

34 834 432,00€
Ativo

18 036 492,07€
Ativo não corrente

16 797 939,93€
Ativo corrente

34 834 432,00€
Total do Património Líquido e Passivo

22 415 185,66€
Património Líquido

10 095 706,46€
Passivo não corrente

2 323 539,88€
Passivo corrente

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

20 049 003,74€
Rendimentos

17 416 854,74€
Gastos

2 345 133,58€
Impostos, contribuições e taxas

16 549 102,75€
Transferências
e subsídios correntes obtidos

859 074,42€
Outros rendimentos

13 346 182,68€
Gastos com pessoal

1 991 296,76€
Fornecimento e serviços externos

677 168,90€
Amortização e depreciações

895 787,57€
Outros custos

309 083,29€
Imparidades

2 632 149,00€
Resultado Líquido do Exercício

Secção IX

Contas Consolidadas

1. Introdução

O Relatório de Contas 2025 mostra o desempenho orçamental, financeiro e económico do IPT, evidenciando em particular a forma como são usados os recursos, as fontes de financiamento, a execução orçamental, a situação patrimonial e ainda o desempenho económico.

A gestão orçamental do IPT, no ano de 2025, caracterizou-se por uma rigorosa afetação dos recursos disponíveis as atividades e projetos desenvolvidos, em função das prioridades definidas, de forma a aumentar os níveis de eficiência, eficácia e economia. Simultaneamente a gestão financeira em 2025, pautou-se por um grande esforço na captação de receitas alternativas às transferências do Orçamento de Estado (OE).

Os indicadores de gestão mostram, entre outros aspetos, um aumento da autonomia financeira da Instituição, face às transferências do OE, um aumento da solvabilidade e ainda uma diminuição do peso das despesas correntes no total das despesas face ao período anterior e um aumento do peso das despesas de capital no total das despesas face ao período anterior, o que revela um aumento do investimento público feito pelo IPT.

A informação que consta no presente relatório cumpre com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2025 e foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira e orçamental relativo ao período anterior.

2. Saldos de Gerência

A conta de gerência relativa a 31 de dezembro de 2025 sintetiza-se no seguinte quadro de fluxos:

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		**433 820,90 €**	**581 364,15 €**
Recebimentos de contribuintes		**- €**	**- €**
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		**14 796 688,96 €**	**17 135 467,41 €**
Recebimentos de utentes		**2 569 053,71 €**	**2 496 181,67 €**
Pagamentos a fornecedores		**-3 046 876,70 €**	**-3 918 812,48 €**
Pagamentos ao pessoal		**-7 578 625,17 €**	**-7 303 036,29 €**
Pagamentos a contribuintes/utentes		**-50 780,34 €**	**-87 200,61 €**
Pagamentos de transferências e subsídios correntes		**-987 603,72 €**	**-838 203,94 €**
Pagamentos de prestações sociais		**- €**	**- €**
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		**- €**	**- €**
Caixa gerada pelas operações		6 135 677,64 €	8 065 759,91 €
Outros recebimentos/pagamentos		**-5 020 317,78 €**	**-4 249 053,54 €**
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		1 115 359,86 €	3 816 706,37 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-2 421 724,07 €	-1 386 086,48 €
Activos intangíveis		- €	- €
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos		- €	- €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		- €	- €
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos		- €	- €
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		944 114,81 €	1 050 368,53 €
Juros e rendimentos similares		655,07 €	646,61 €
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		-1 476 954,19 €	-335 071,34 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (c)			
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		**-361 594,33 €**	**3 481 635,03 €**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**7 703 963,12 €**	**4 222 328,09 €**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**7 342 368,74 €**	**7 703 963,12 €**
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**7 703 963,12 €**	**4 222 328,09 €**
- Equivalentes a caixa no início do período		-6 209 735,00 €	-3 031 000,00 €
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		1 494 228,12 €	1 191 328,09 €
De execução orçamental		1 286 458,22 €	893 668,51 €
De operações de tesouraria		207 769,90 €	297 659,58 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	**1.1**	**7 342 368,74 €**	**7 703 963,12 €**
- Equivalentes a caixa no fim do período	1.1	-4 233 275,43 €	-6 209 735,00 €
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte	1.1	3 109 093,31 €	1 494 228,12 €
De execução orçamental		2 354 736,76 €	1 286 458,22 €
De operações de tesouraria		754 356,55 €	207 769,90 €

O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.

Quadro 78 – Demonstração de fluxos de caixa de 2025

Em 31 de Dezembro de 2025, o saldo resultante da execução orçamental foi de 3.109.093,31€ (1.494.228,12€ no final do ano económico de 2024), sendo 754.356,55€ proveniente de operações de tesouraria (207.769,90€ no final de 2024) e 2.354.736,76€ da execução orçamental (1.286.458,22€ em 2024).

O saldo orçamental, no valor de 2.354.736,76€, resulta do saldo do IPT de 2.202.407,12€ e 152.329,64€ dos SAS-IPT.

Em 31 de dezembro de 2025, no IPT, o saldo final de caixa e seus equivalentes foi de 2.899.044,08€ (1.376.871,40€ no final do ano económico de 2024), sendo 2.202.407,12€ proveniente da execução orçamental (1.235.432,63€ no final de 2024) e 696.636,96€ de operações de tesouraria (141.438,77€ em 2024).

Nos SAS, em 31 de dezembro de 2025, o saldo final de caixa e seus equivalentes foi de 210.049,23€ (117.356,72€ no final do ano económico de 2024), sendo 57.719,59€ (64.000,29€

no final de 2024) proveniente de operações de tesouraria e 152.329,64€ da execução orçamental (53.356,43€ no final de 2024). Os 152.329,64€ resultantes da execução orçamental, referem-se a 80.124,88€ (464,00€ no final de 2024) de receitas gerais e 72.204,76€ (52.892,43€ no final de 2024) de receitas próprias.

Na senda da melhoria contínua e adaptação à implementação do SNC-AP e tendo em conta as Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional do SNC-AP e a NCP 14 - Rendimento de Transações sem Contraprestação, foi realizada uma análise exaustiva sobre os subsídios sem condição contratualizados existentes e reportados à data de 31/12/2025 (FSE, FEDER, FCT, PRR e outros), dando continuidade ao trabalho desenvolvido em 2022. A análise encetada originou o reconhecimento e ajustamento no que respeita ao reconhecimento do incentivo de projetos co-financiados contratualizados à data de 31/12/2025 e o ajuste no reconhecimento de rendimento de transações sem contraprestação. Sobre este ponto consultar a Nota 14.1 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Foi ainda objeto de ajuste a provisão sobre processos judiciais em curso, por existir uma obrigação presente que com probabilidade irá originar saída de recursos da entidade no futuro, e cujo gasto pode ser estimado com fiabilidade, nos termos do parágrafo 13 da norma contabilística e de relato financeiro (NCRF) n.º 21 – «Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.». Sobre este ponto consultar a Nota 15 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

3. Execução Orçamental

3.1. Execução das Despesas

3.1.1. Orçamento Funcionamento

Em 31 de dezembro de 2025, a despesa executada no orçamento de funcionamento do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 20.673.214,04€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 24.455.330,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 84,53%.

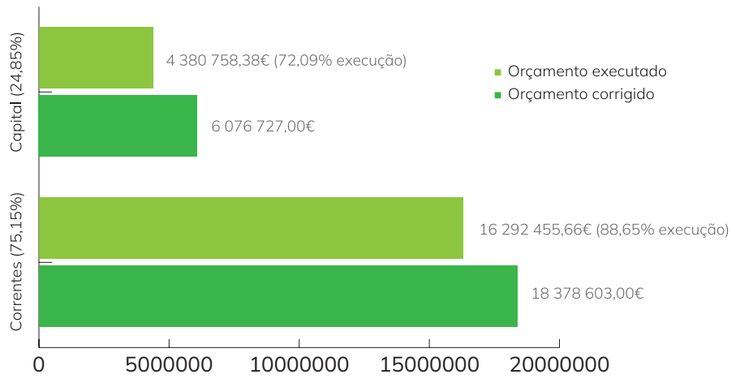


Figura 25 - Despesa executada Vs Despesa orçamentada corrigida

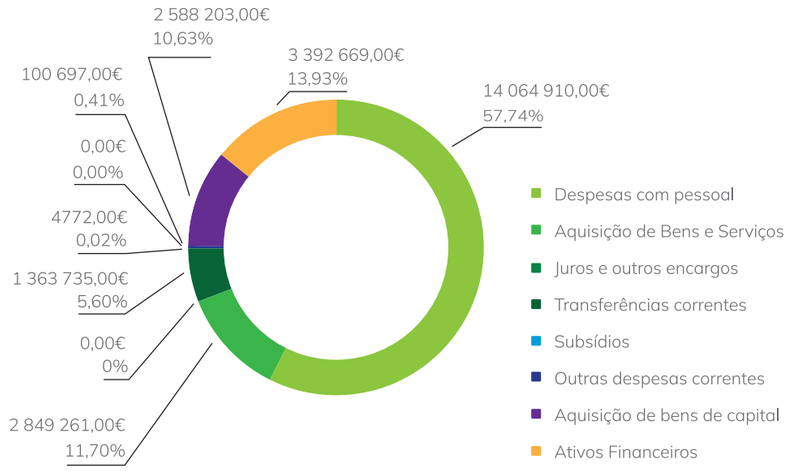


Figura 26 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 24,85% de despesas de capital e de 75,15% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de 72,09% e 88,65%, respetivamente (Figura 25).

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por subagrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com o pessoal em termos de grau de execução (94,61%) (Figura 27).

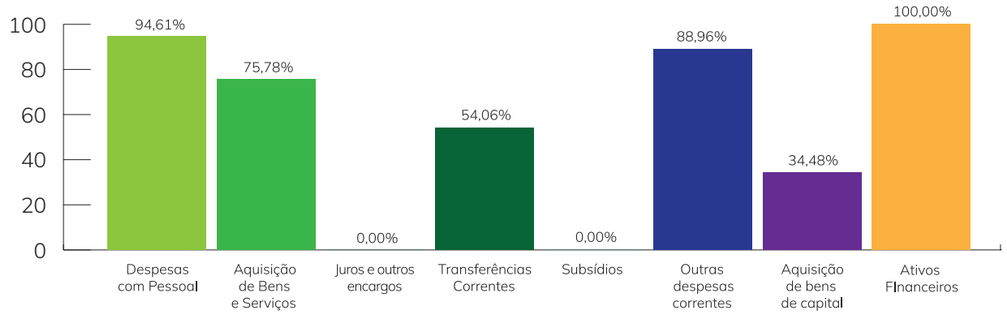


Figura 27 - Despesa executada por agrupamento

Na despesa executada por subagrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 94,61% para as despesas com o pessoal, de 75,78% para as despesas com aquisição de bens e serviços, 54,06% para as despesas com transferências correntes, de 88,96% para as despesas com outras despesas correntes, de 34,48% para as despesas com aquisição de bens de capital, de 100% para as despesas com ativos financeiros. Não houve execução de despesa nos agrupamentos juros e outros encargos, subsídios e passivos financeiros (Figura 27).

Relativamente aos compromissos assumidos (20.825.738,04€) verifica-se que ficaram por

pagar à data de 31 de dezembro 152.524,00€ (138.169,00€ em 2024), os quais se reportam na totalidade a despesas com pessoal.

Foram deduzidas à despesa global executada:

- 80.000,00€, montante que a entidade IPT transferiu para os SAS-IPT, para regularização de despesas com pessoal a exercer atividade no IPT, mas que se encontra afeto aos SAS-IPT;
- 169.818,20€, montante respeitante a prestações de serviços realizadas entre SAS-IPT e IPT.

3.1.2. Orçamento PRR (Plano de Recuperação e Resiliência)

Em 31 de dezembro de 2025, a despesa executada no orçamento do PRR do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 2.652.955,15€, enquanto a despesa orçamentada corrigida totalizou 4.302.288,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 61,66%.

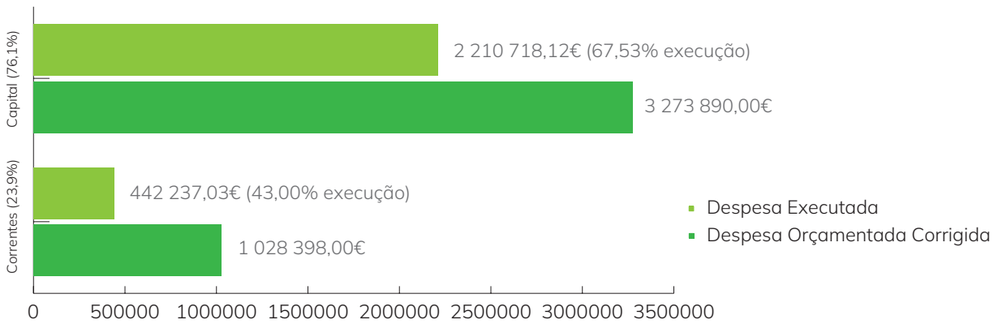


Figura 28 - Despesa executada vs Despesa orçamentada corrigida (PRR)

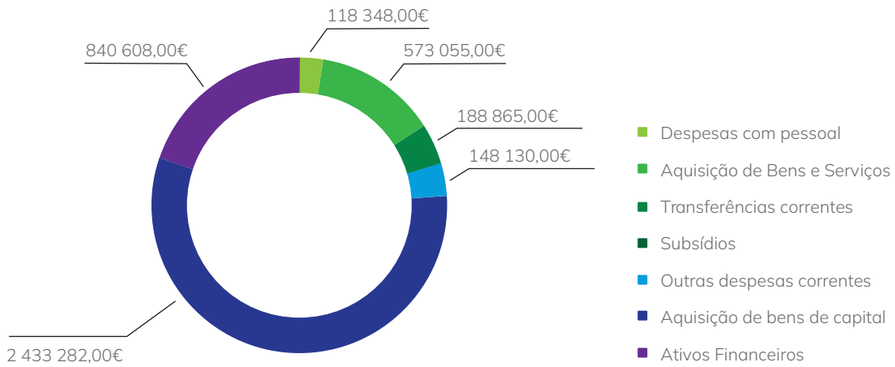


Figura 29 - Despesa orçamentada corrigida por agrupamento (PRR)

A despesa orçamentada corrigida compunha-se de 76,10% de despesas de capital e de 23,90% de despesas correntes, sendo a execução orçamental destas despesas de 67,53% e 43,00%, respetivamente (Figura 28).

Considerando as despesas orçamentadas corrigidas por subagrupamento, constatou-se que houve uma maior preponderância das despesas com ativos financeiros e outras despesas correntes, em termos de grau de execução (100,00%).

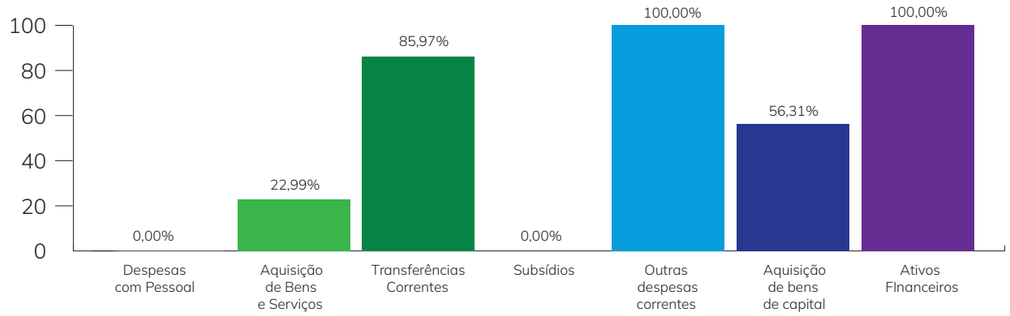


Figura 30 - Despesa executada por agrupamento (PRR)

Na despesa executada por subagrupamento, verificaram-se graus de execução orçamental de 22,99% para as despesas com aquisição de bens e serviços, 85,97% com transferências correntes, 100,00% para outras despesas correntes, 56,31% com aquisição de bens de capital e de 100,00% para as despesas com ativos financeiros, não tendo havido execução de despesa nas restantes rubricas (figura 30).

Relativamente aos compromissos assumidos (2.652.955,15€) verifica-se que não ficaram por pagar à data de 31 de dezembro quaisquer compromissos assumidos.

3.2. Execução das Receitas

3.2.1. Orçamento de Funcionamento

Em 31 de dezembro de 2025, a receita executada no orçamento do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 22.909.603,76€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 24.455.330,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 93,68%.

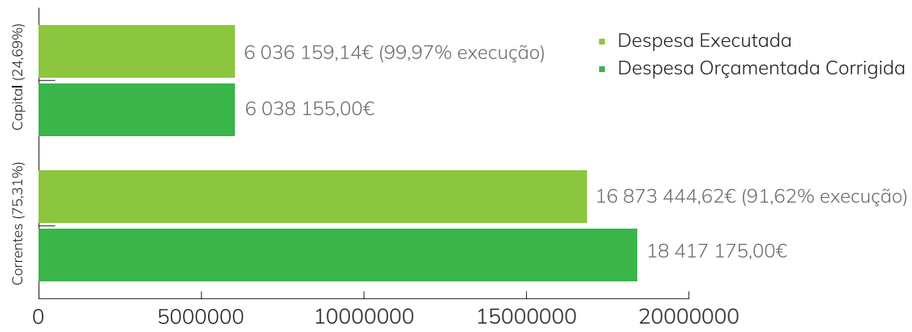


Figura 31 - Receita corrente Vs Receita capital

A receita compunha-se de 24,69% receitas de capital e de 75,31% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas, de 99,97% e 91,62%, respetivamente (Figura 31)

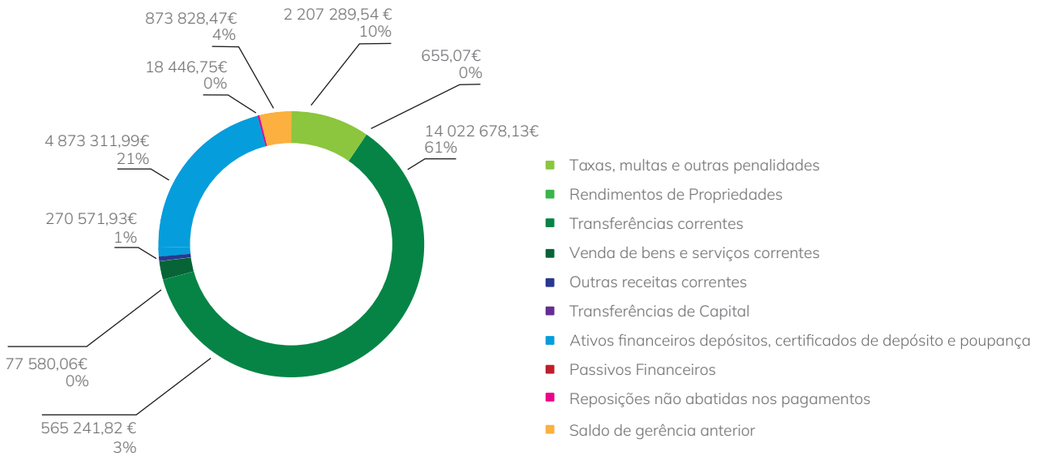


Figura 32 - Receita orçamentada corrigida por capítulo

Considerando as receitas orçamentadas executadas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências correntes (98,94%).

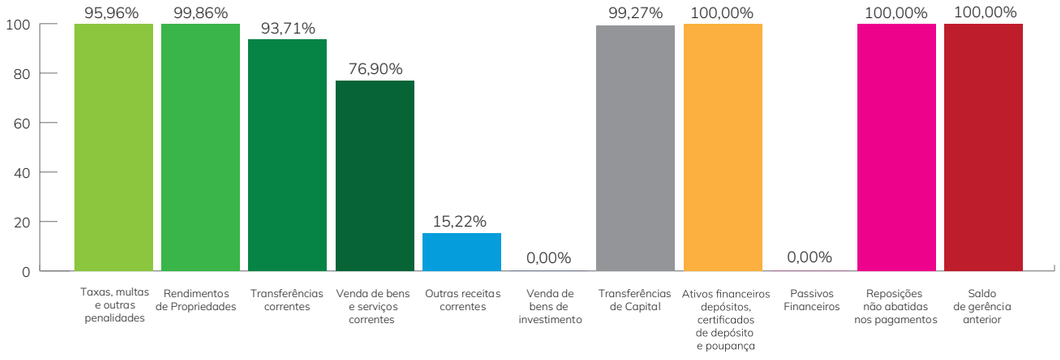


Figura 33 - Execução das receitas por capítulo

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 99,96% para as receitas provenientes de taxas, multas e outras penalidades, de 99,86 % para as receitas provenientes de rendimentos da propriedade, de 93,71% para as receitas provenientes de transferências correntes, de 76,90% para as receitas provenientes de venda de bens e serviços correntes, de 15,22% para as receitas provenientes de outras receitas correntes, de 0,00% para venda de bens de investimento, de 99,27% para as receitas provenientes de transferências de capital, de 100,00% para ativos financeiros, de 0,00% para passivos financeiros e de 100,00% para as receitas provenientes de reposições não abatidas nos pagamentos. Verificou-se para o saldo da gerência anterior um grau de execução orçamental de 100,00% (Figura 33).

3.2.2. Orçamentodo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Em 31 de dezembro de 2025, a receita executada no orçamento do Instituto Politécnico de Tomar totalizou 2.771.302,19€, enquanto a receita orçamentada corrigida totalizou 4.302.288,00€, o que se traduziu num grau de execução orçamental de 64,41%.

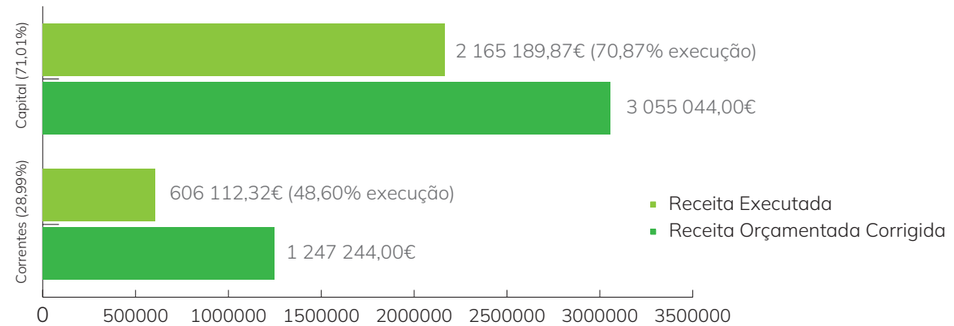


Figura 34 - Receita corrente vs Receita capital (PRR)

A receita compunha-se de 71,01% receitas de capital e de 28,99% de receitas correntes, sendo a execução destas receitas, de 70,87% e 48,60%, respetivamente (Figura 34).

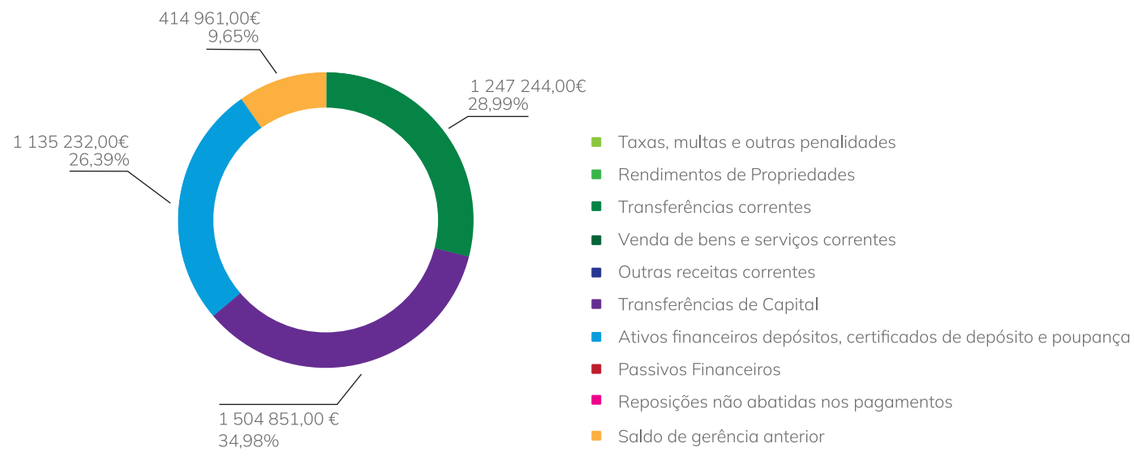


Figura 35 - Receita orçamentada corrigida por capítulo (PRR)

Considerando as receitas orçamentadas corrigidas por capítulo, constatou-se que houve uma maior preponderância das receitas provenientes de transferências de capital (34,98%) (Figura 35).

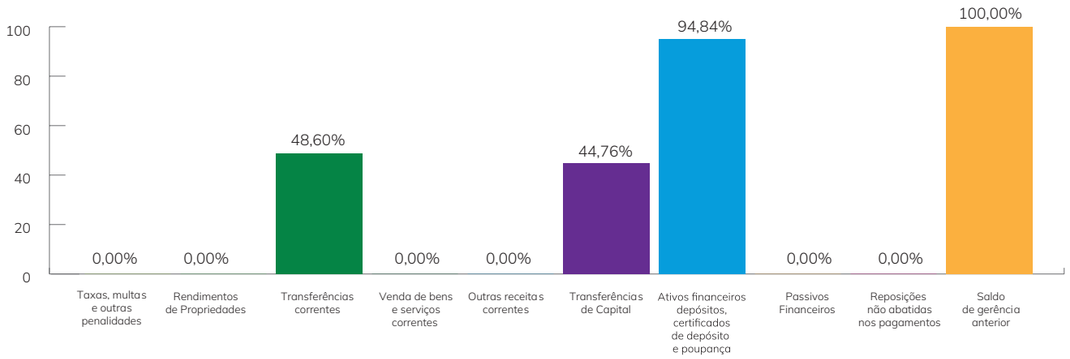


Figura 36 - Execução das receitas por agrupamento (PRR)

Considerando a receita executada por capítulo, verificaram-se graus de execução orçamental de 94,84% para ativos financeiros, 48,60% para as receitas provenientes de transferências correntes, 44,76% para as receitas provenientes de transferências de capital e de 100,00% para o saldo da gerência anterior. As restantes rubricas não registaram execução (Figura 36).

Foram deduzidas à despesa global executada:

- 80.000,00€, montante que a entidade IPT transferiu para os SAS-IPT, para regularização de despesas com pessoal a exercer atividade no IPT, mas que se encontra afeto aos SAS-IPT;
- 169.818,20€, montante respeitante a prestações de serviços realizadas entre SAS-IPT e IPT.

4. Análise às Demonstrações Financeiras

Aquando da leitura e análise das demonstrações financeiras, deve ter-se em consideração que as demonstrações financeiras reportam a 31 de dezembro de 2025.

O conteúdo e a interpretação dos indicadores financeiros e económicos utilizados na análise encontram-se em mapa próprio.

4.1. Contas de Balanço

O ativo líquido, no valor 34.834.442,00€, é composto por ativos fixos tangíveis (51,61%), ativos intangíveis (0,02%), diferimentos (0,01%), outros ativos financeiros (0,13%), inventários (0,01%), devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (24,97%), clientes, contribuintes e utentes (1,56%), outras contas a receber (0,05%), por caixa e depósitos (21,08%), e por diferimentos (0,55%) (quadro 79).

O quadro 79 apresenta os valores das componentes do ativo, para o ano de 2025, o seu peso relativo e a sua variação face ao ano de 2024.

Dessas componentes destaca-se o peso dos ativos não correntes (ativos fixos tangíveis) no total do ativo (51,78%), com um valor superior a 18 milhões de euros. Quanto ao Ativo Corrente, destaca-se o valor de Caixa e Depósitos no montante de 7.342.368,74€ (ver notas 1 e 18.1 do Anexo às Demonstrações Financeiras) e devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis no montante de 8.698.378,66€ (ver nota 14.1 do Anexo às Demonstrações Financeiras).

	2024	Peso	2025	Peso	Variação Absoluta
Ativo não corrente	**16 290 859,20 €**	**55,34%**	**18 036 492,07 €**	**51,78%**	**1 745 632,87 €**
Ativos fixos tangíveis	16 232 603,63 €	55,14%	17 976 818,72 €	51,61%	1 744 215,09 €
Ativos intangíveis	8 581,49 €	0,03%	8 581,49 €	0,02%	- €
Ativos intangíveis	3 174,08 €	0,01%	4 591,86 €	0,01%	1 417,78 €
Outros ativos financeiros	46 500,00 €	0,16%	46 500,00 €	0,13%	- €
Ativo Corrente	**13 147 372,10 €**	**44,66%**	**16 797 939,93 €**	**48,22%**	**3 650 567,83 €**
Inventários	8 111,47 €	0,03%	4 084,10 €	0,01%	-4 027,37 €
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	4 736 527,24 €	16,09%	8 698 378,66 €	24,97%	3 961 851,42 €
Devedores por transferências e subsídios reembolsáveis	- €	0,00%	- €	0,00%	- €
Clientes, contribuintes e utentes	429 643,59 €	1,46%	543 887,38 €	1,56%	114 243,79 €
Outras Contas a receber	34 550,23 €	0,12%	16 043,83 €	0,05%	-18 506,40 €
Caixa e Depósitos	7 703 963,12 €	26,17%	7 342 368,74 €	21,08%	-361 594,38 €
Diferimentos	234 576,45 €	0,80%	193 177,22 €	0,55%	-41 399,23 €
Total	**29 438 231,30 €**	**100,00%**	**34 834 432,00 €**	**100,00%**	**5 396 200,70 €**

Quadro 79 – Composição do ativo líquido

De referir ainda que as dívidas de clientes e utentes, são consideradas de cobrança duvidosa quando se encontram por regularizar há mais de 12 meses, após ultrapassados todos os prazos de vencimento da dívida. Considerando este pressuposto, em 31/12/2025, no IPT, foram revertidas imparidades de estudantes no montante de 63.879,53€ e constituídas imparidades de clientes no valor de 206.012,90€, apresentando um aumento total líquido de 142.133,37€ de dívida em mora superior a 12 meses desde a data do respetivo vencimento. Nos SAS-IPT, considerando este mesmo pressuposto, em 31/12/2025 foram diminuídas as perdas por imparidade relativas a clientes de cobrança duvidosa no valor de 6.984,43€.

As disponibilidades são constituídas pelos saldos da conta no Tesouro (3.017.225,87€) e de depósitos em outras instituições financeiras (91.687,51€) e caixa (179,93€), perfazendo o montante de 3.109.093,31€. Foi constituído no final de 2025 um CEDIC (Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo), no montante de 4.000.000,00€ no IPT e, um CEDIC de 233.275,43€ nos SAS-IPT (ver notas 1 e 18.1 do Anexo Demonstrações Financeiras).

Relativamente ao exercício anterior, o ativo líquido aumentou 5.396.200,70€ (18,33%) o que se explica fundamentalmente pelo aumento de ativos fixos tangíveis (1.744.215,09€), dos devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (3.961.851,82€) e clientes, contribuintes e utentes (114.243,79€) e pela diminuição de Caixa e Depósitos (361.594,38€), diferimentos (41.399,23€) e de outras contas a receber (18.506,40€) (Figura 37).

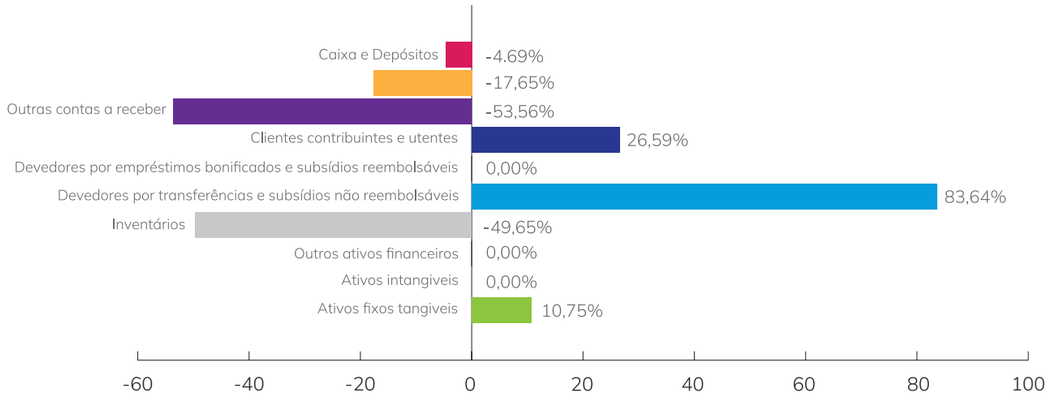


Figura 37 - Evolução do ativo

O Património Líquido do período atingiu o valor de 22.415.185,66€, um aumento de 8,08% face a 2024, representando 64,35% do património líquido e passivo. Por outro lado, o resultado líquido do período de 2025 foi positivo em 2.632.149,00€, um valor inferior ao de 2024 em 688.175,67€.

O Passivo Não Corrente tem um peso pouco significativo na estrutura do Balanço (28,98% do total do Património Líquido e do Passivo), o qual se constitui por provisões para processos judiciais em curso no montante de 389.102,34€, pelo montante de 813.534,52€ referente ao valor do subsídio reembolsável recebido no âmbito do projeto POSEUR e pelo montante de 8.893.069,60€ de diferimentos respeitante a rendimentos a reconhecer de transferências e subsídios de projetos financiados a mais de 12 meses.

O Passivo Corrente tem um peso pouco significativo na estrutura do Balanço (6,67% do total do Património Líquido e do Passivo), sendo que 0,04% respeitam a diferimentos de rendimentos a reconhecer referente a transferências e subsídios de projetos financiados a reconhecer até 12 meses e de taxas de estudantes, e 6,19% correspondem a outras contas a pagar, de entre as quais se destaca as remunerações a liquidar.

Património Líquido e Passivo	2024	Peso	2025	Peso	Variação Absoluta
Património Líquido	**20 739 304,36 €**	**70,45%**	**22 415 185,66 €**	**64,35%**	**1 675 881,30 €**
Património/ Capital	5 638 848,90 €	19,15%	5 638 848,90 €	16,19%	- €
Reservas	6 345,01 €	0,02%	6 345,01 €	0,02%	- €
Resultados transitados	4 246 614,16 €	14,43%	7 048 608,22 €	20,23%	2 801 994,06 €
Outras variações no património líquido	7 527 171,62 €	25,57%	7 089 234,53 €	20,35%	-437 937,09 €
Resultado líquido do exercício	3 320 324,67 €	11,28%	2 632 149,00 €	7,56%	-688 175,67 €
Passivo	**8 698 926,94 €**	**29,55%**	**12 419 246,34 €**	**35,65%**	**3 720 319,40 €**
Passivo Não Corrente:	**6 487 239,90 €**	**22,04%**	**10 095 706,46 €**	**28,98%**	**3 608 466,56 €**
Provisões	349 102,33 €	1,19%	389 102,34 €	1,12%	40 000,01 €
Financiamentos obtidos	934 930,47 €	3,18%	813 534,52 €	2,34%	-121 395,95 €
Diferimentos	5 203 207,10 €	17,67%	8 893 069,60 €	25,53%	3 689 862,50 €
Passivo Corrente:	**2 211 687,04 €**	**7,51%**	**2 323 539,88 €**	**6,67%**	**111 852,84 €**
Fornecedores	- €	0,00%	- €	0,00%	- €
Estado e Outros Entes Públicos	138 179,00 €	0,47%	151 993,91 €	0,44%	13 814,91 €
Fornecedores de investimentos	- €	0,00%	- €	0,00%	- €
Outras Contas a Pagar	2 059 466,94 €	7,00%	2 157 504,87 €	6,19%	98 037,93 €
Diferimentos	14 041,10 €	0,05%	14 041,10 €	0,04%	- €
TOTAL	**29 438 231,30 €**	**100,00%**	**34 834 432,00 €**	**100,00%**	**5 396 200,70 €**

Quadro 80 – Composição do património líquido e passivo

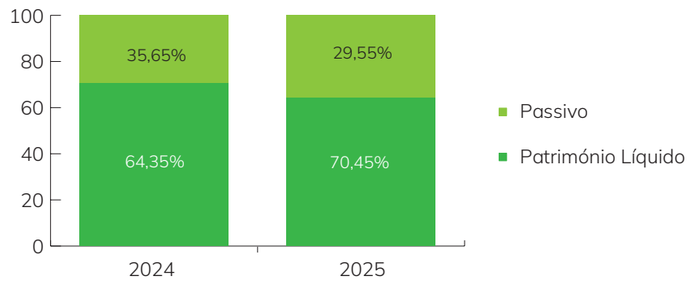


Figura 38 - Composição do património líquido e do passivo

4.2. Contas de Resultados

Os resultados líquidos do período foram positivos em 2.632.149,00€, tendo para tal contribuído o facto de se ter verificado Resultados antes de Depreciação e Gastos de Financiamento positivos em 3.326.558,47€ (Quadro 81).

Resumo da Demonstração de Resultados	2024	2025
Resultados Antes de Depreciação e Gastos de Financiamento	4 006 272,12 €	3 326 558,47 €
Resultados Operacional (antes de gastos de financiamento)	3 338 126,67 €	2 649 389,57 €
Resultado Antes de Impostos	3 320 324,67 €	2 632 149,00 €
Resultado Líquido do Período	**3 320 324,67 €**	**2 632 149,00 €**

Quadro 81 – Composição do resultado líquido

O Gráfico 39 mostra a evolução dos vários tipos de resultados do exercício de 2024 para o de 2025.

Figura 39 - Evolução dos resultados

4.2.1. Estrutura dos Rendimentos

O quadro 82 apresenta a estrutura dos rendimentos do período e a variação destes relativamente a 2025. Constata-se que os rendimentos relativos a transferências e subsídios correntes obtidos são os que têm um peso mais significativo na estrutura dos rendimentos (82,54%), seguindo-se os rendimentos com impostos, contribuições e taxas (11,70%). Esta situação reflete o que se verificou nos anos anteriores.

Rendimentos e Ganhos	2024	Peso	2025	Peso	Variação Absoluta
Impostos, contribuições e taxas	2 507 857,63 €	12,65%	2 345 133,58 €	11,70%	-162 724,05 €
Vendas	50 363,90 €	0,25%	86 574,99 €	0,43%	36 211,09 €
Prestações de serviços e concessões	153 839,65 €	0,78%	209 199,35 €	1,04%	55 359,70 €
Transferências e subsídios correntes obtidos	16 377 529,42 €	82,62%	16 549 102,75 €	82,54%	171 573,33 €
Outros rendimentos e ganhos	731 989,65 €	3,69%	858 074,42 €	4,28%	126 084,77 €
Juros e rendimentos similares obtidos	700,38 €	0,00%	918,65 €	0,00%	218,27 €
Total	**19 822 280,63 €**	**100,00%**	**20 049 003,74 €**	**100,00%**	**226 723,11 €**

Quadro 82 – Estrutura de Rendimentos

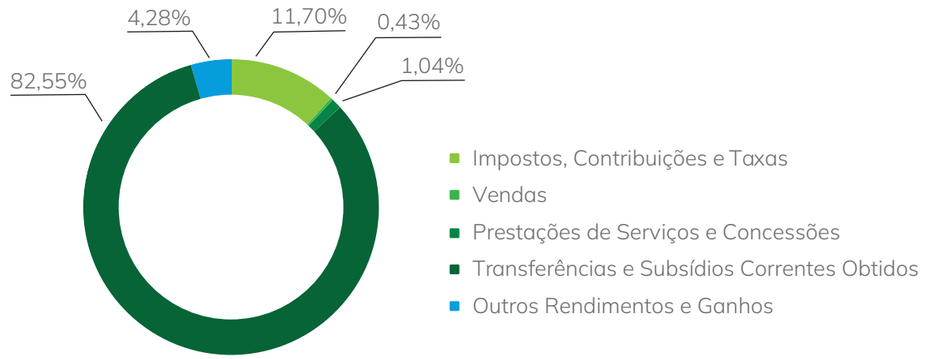


Figura 40 - Estrutura de rendimentos

4.2.2. Estrutura dos Gastos

A estrutura dos gastos do período é apresentada no quadro 83 e no gráfico 41. Como se pode verificar, os gastos com pessoal e os fornecimentos e servicos externos são os grandes responsáveis pelo volume de gastos em 2025, atingindo os 76,63% e 11,43 %, respetivamente, seguindo-se as transferências e subsídios concedidos (5,14%).

Gastos e perdas	2024	Peso	2025	Peso	Variação Absoluta
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	0,00%	4 027,37 €	0,02%	4 027,37 €
Fornecimentos e serviços externos	1 767 611,03 €	10,71%	1 991 296,76 €	11,43%	223 685,73 €
Gastos com o pessoal	12 947 468,95 €	78,46%	13 346 182,68 €	76,63%	398 713,73 €
Transferências e subsídios concedidos	614 429,08 €	3,72%	895 787,57 €	5,14%	281 358,49 €
Provisões (aumentos/reduções)	- €	0,00%	40 000,01 €	0,23%	40 000,01 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	141 320,75 €	0,86%	135 148,94 €	0,78%	-6 171,81 €
Outros gastos e perdas	344 478,32 €	2,09%	309 083,29 €	1,77%	-35 395,03 €
Gastos/reversões de depreciação e amortização	668 145,45 €	4,05%	677 168,90 €	3,89%	9 023,45 €
Juros e gastos similares suportados	18 502,38 €	0,11%	18 159,22 €	0,10%	-343,16 €
Total	**16 501 955,96 €**	**100,00%**	**17 416 854,74 €**	**100,00%**	**914 898,78 €**

Quadro 83 – Estrutura de gastos e perdas

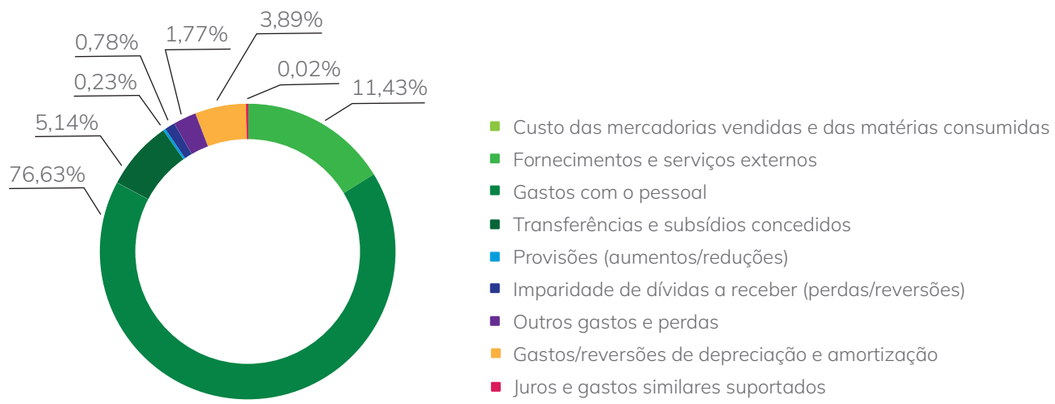


Figura 41 - Estrutura de gastos e perdas

5. Indicadores Económico e Financeiro Utilizados

No mapa abaixo estão apresentados alguns indicadores de gestão que permitem uma análise complementar da situação económica e financeira do IPT.

		Exercício de 2025			
		2024	2025	Variação	Variação %
Financeiros e Económicos	Liquidez Geral	0,32	0,33	0,01	1,96%
	Liquidez Imediata	348,33%	316,00%	-0,323	-9,28%
	Fundo de Maneio Líquido (em euros)	4 448 445,16	4 378 693,59	-69 751,57	-1,57%
	Rentabilidade do ativo líquido	11,28%	7,56%	-0,04	-33,01%
	Rentabilidade dos fundos próprios	0,16	0,12	-0,04	-26,65%
	Cash-flow (em euros)	3 988 470,12	3 309 317,90	-679 152,22	-17,03%
	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	0,69%	0,85%	0,0016	22,41%
	Autonomia Financeira	70,45%	64,35%	-0,06	-8,66%
	Solvabilidade	238,41%	180,49%	-0,58	-24,30%
	Endividamento	29,55%	35,65%	0,06	20,65%
Indicadores Orçamentais	Despesas com pessoal / Receita OE	-0,95	-1,01	-0,064	6,74%
	Despesas com pessoal / Despesas totais	60,88%	64,56%	0,037	6,04%
	Despesa de capital / Despesas totais	2,89%	4,32%	0,014	49,47%
	Despesas correntes / Despesas totais	97,11%	95,68%	-0,014	-1,47%
	(Receita própria + Receita SGA) / Receitas Totais	88,99%	77,21%	-0,118	-13,24%
	Receita do OE / Receita total (sem SGA)	63,97%	59,73%	-0,0424	-6,63%
	Venda de bens e serviços correntes / Receita total (sem SGA)	2,68%	2,57%	-0,0011	-4,29%
	Receita de propinas / Receita total (sem SGA)	10,09%	10,02%	-0,0007	-0,73%

Quadro 84 – Indicadores financeiros, económicos e orçamentais - 2025

Liquidez Geral – Determinada pelo quociente entre o ativo circulante (elementos ativos que curto prazo) e o passivo circulante (elementos passivos de curto prazo), é um indicador de cobertura do passivo exigível a menos de um ano pelo ativo convertível em dinheiro no prazo de um ano, sendo que parte do ativo poderá corresponder a meios líquidos.

Liquidez Imediata – Determinada pelo quociente entre as disponibilidades (constituídas pelos saldos da conta no Tesouro, dos depósitos em instituições financeiras e da caixa) e o passivo circulante, é um indicador que pretende medir a capacidade imediata de fazer face a compromissos exigíveis a curto prazo.

Fundo de maneio líquido – Determinado pela diferença entre o ativo e o passivo circulante, quando conjugado com o fundo de maneio necessário, é um indicador que permite aferir acerca do equilíbrio financeiro.

Rotação do ativo líquido – Determinada pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração (extrapolados para valores anuais através do produto entre os proveitos de exploração do período e o número de períodos contidos no ano) e o ativo líquido, é um indicador que mede a eficiência e a eficácia na utilização dos ativos (fixos e de curto prazo).

Endividamento – Medido pela razão entre o total passivo e o ativo líquido, é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por capitais alheios. Quando analisado isoladamente, este indicador não constitui um aferidor de excesso ou não de endividamento, sendo necessário conjugá-lo com a estrutura do passivo e com o grau de cobertura do serviço da dívida .

Autonomia financeira – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o ativo líquido, é um indicador do grau de cobertura do ativo líquido por fundos próprios. A informação a extrair é complementar daquela que se extrai do endividamento.

Solvabilidade – Medida pela razão entre o total dos fundos próprios e o total do passivo, é um indicador do grau de cobertura dos capitais alheios pelos fundos próprios.

Rentabilidade do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o ativo líquido, é um indicador de desempenho que afere o retorno do ativo líquido.

Rentabilidade dos fundos próprios – Medida pelo quociente entre o resultado líquido do exercício e o total dos fundos próprios, é um indicador de desempenho que afere o retorno dos fundos próprios.

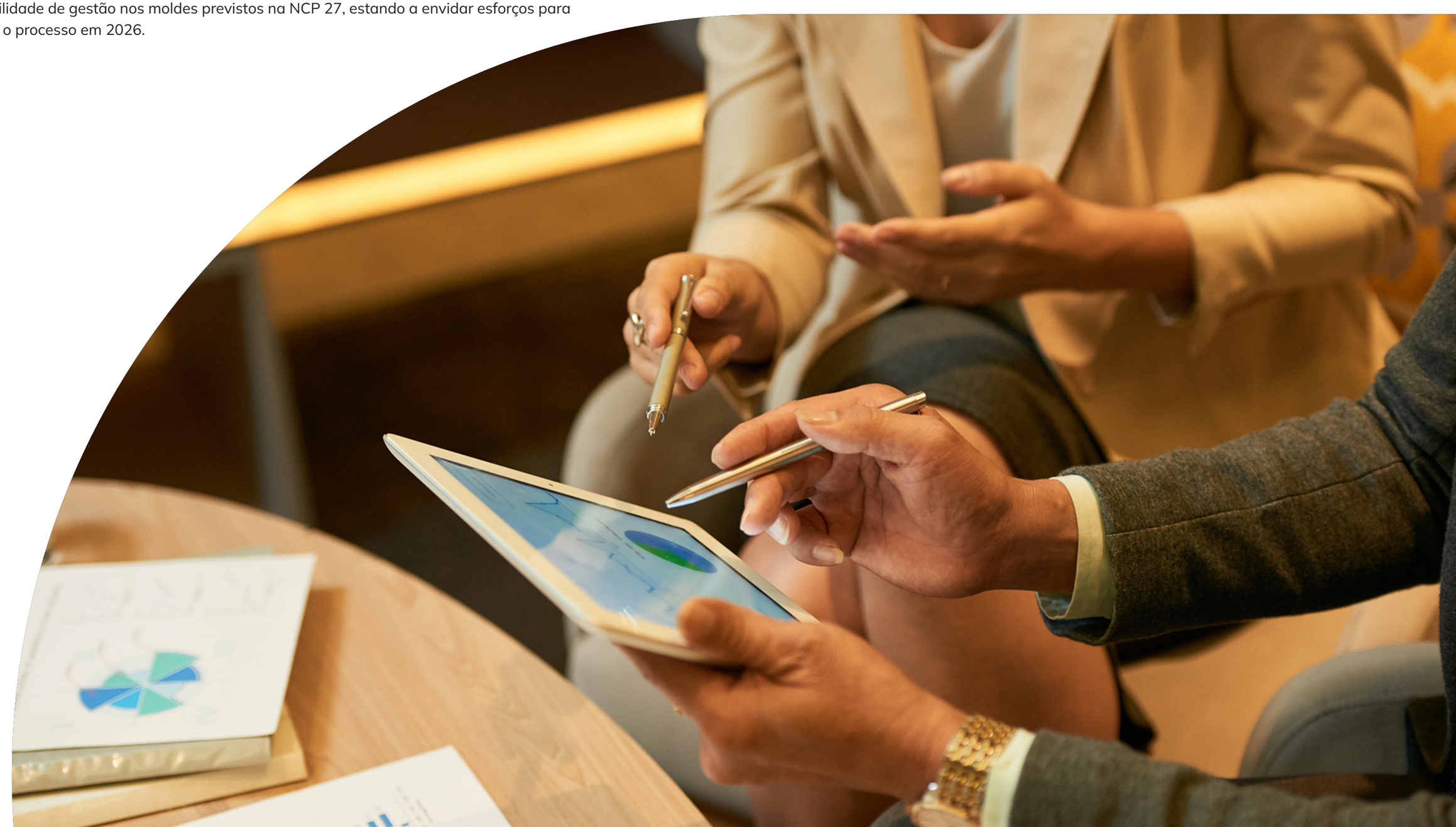
Cash-flow – Medido pelo somatório dos resultados líquidos do exercício com as amortizações e provisões do exercício, é um indicador de desempenho e afere a capacidade da entidade para gerar fluxos operacionais e financeiros.

Rotação do ativo líquido – Medida pelo quociente entre o total dos proveitos de exploração e o ativo líquido, quando considerado na equação de *Dupont* mede a contribuição da rotatividade do ativo líquido para a rentabilidade dos fundos próprios.

6. Contabilidade de Gestão

O IPT não possui uma contabilidade de gestão nos moldes previstos na NCP 27 e considerando que no ano de 2018 se verificou a implementação do SNC-AP, não se verificou a disponibilidade para a existência, no ano económico de 2025, de uma contabilidade de gestão, de modo a produzir informação relevante e analítica sobre os gastos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação necessária à tomada de decisão.

No entanto, encontra-se em curso um estudo exaustivo de forma a ser possível implementar uma contabilidade de gestão nos moldes previstos na NCP 27, estando a envidar esforços para desenvolver o processo em 2026.



7. Mapas Obrigatórios e Anexos às Demonstrações Financeiras

7.1. Balanço Consolidado

ipt Instituto Politécnico de Tomar

Quinta do Contador - Estrada da Serra . 2300-313 Tomar
Tel: 249 328 100 . Fax 249 328 186
NIF: 503 767 549
email: geral@ipt.pt
www.ipt.pt

BALANÇO CONSOLIDADO

SNC-AP

Dezembro 2025

Divisa: Eur

Rubricas		Notas	Datas 2025	Datas 2024
Ativo				
Ativo não corrente				
	Ativos fixos tangiveis	4, 5	17 976 818,72	16 232 603,63
	Propriedades de investimento			
	Ativos intangíveis	3	8 581,49	8 581,49
	Ativos biológicos			
	Participações financeiras			
	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
	Acionistas/sócios/associados			
	Diferimentos	18	4 591,86	3 174,08
	Outros activos financeiros	22	46 500,00	46 500,00
	Ativos por impostos diferidos			
			18 036 492,07	**16 290 859,20**
Ativo corrente				
	Inventários	10	4 084,10	8 111,47
	Ativos biológicos			
	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	14	8 698 378,66	4 736 527,24
	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
	Clientes, contribuintes e utentes	9, 18	543 887,38	429 643,59
	Estado e outros entes públicos			
	Acionistas/sócios/associados			
	Outras contas a receber	18	16 043,83	34 550,23
	Diferimentos	18	193 177,22	234 576,45
	Ativos financeiros detidos para negociação			
	Outros ativos financeiros			
	Ativos não correntes detidos para venda			
	Caixa e depósitos	1, 18	7 342 368,74	7 703 963,12
			16 797 939,93	**13 147 372,10**
Total do ativo			**34 834 432,00**	**29 438 231,30**
Património Líquido				
	Património/Capital	18.3	5 638 848,90	5 638 848,90
	Ações (quotas) próprias			
	Outros instrumentos de capital próprio			
	Prémios de emissão			
	Reservas	18.3	6 345,01	6 345,01
	Resultados transitados		7 048 608,22	4 246 614,16
	Ajustamentos em activos financeiros			
	Excedentes de revalorização			
	Outras variações no património líquido	18.3	7 089 234,53	7 527 171,62
	Resultado líquido do período	18.3	2 632 149,00	3 320 324,67
	Dividendos antecipados			
	Interesses que não controlam			
Total do património líquido			**22 415 185,66**	**20 739 304,36**
Passivo				
	Passivo não corrente			
	Provisões	15	389 102,34	349 102,33
	Financiamentos obtidos	14	813 534,52	934 930,47
	Fornecedores de investimentos			
	Responsabilidades por beneficios pós-emprego			
	Diferimentos	18	8 893 069,60	5 203 207,10
	Passivos por impostos diferidos			
	Outras contas a pagar			
			10 095 706,46	6 487 239,90
	Passivo corrente			
	Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
	Fornecedores	18	0,00	0,00
	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
	Estado e outros entes públicos	18	151 993,91	138 179,00
	Acionistas/sócios/associados			
	Financiamentos obtidos			
	Fornecedores de investimentos	18	0,00	0,00
	Outras contas a pagar	18	2 157 504,87	2 059 466,94
	Diferimentos	18	14 041,10	14 041,10
	Passivos financeiros detidos para negociação			
	Outros passivos financeiros			
			2 323 539,88	**2 211 687,04**
Total do passivo			**12 419 246,34**	**8 698 926,94**
Total do património líquido e do passivo			**34 834 432,00**	**29 438 231,30**

Quadro 85 – Balanço Consolidado 2025

7.2. Demonstração de Resultados Consolidada

ipt Instituto Politécnico de Tomar

Quinta do Contador - Estrada da Serra . 2300-313 Tomar
Tel: 249 328 100 . Fax 249 328 186
NIF: 503 767 549
email: geral@ipt.pt
www.ipt.pt

Demonstração dos Resultados por Naturezas Consolidada

SNC-AP — Dezembro 2025

Divisa: EUR

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos 2025	2024
Impostos, contribuições e taxas	13	2 345 133,58	2 507 857,63
Vendas	13	86 574,99	50 363,90
Prestações de serviços e concessões	4, 13	209 199,35	153 839,65
Transferências e subsídios correntes obtidos	14, 20	16 549 102,75	16 377 529,42
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-4 027,37	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-1 991 296,76	-1 767 611,03
Gastos com o pessoal	19	-13 346 182,68	-12 947 468,95
Transferências e subsídios concedidos		-895 787,57	-614 429,08
Prestações sociais			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9, 18	-135 148,94	-141 320,75
Provisões (aumentos/reduções)	15	-40 000,01	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		858 074,42	731 989,65
Outros gastos e perdas		-309 083,29	-344 478,32
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		**3 326 558,47**	**4 006 272,12**
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-677 168,90	-668 145,45
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**2 649 389,57**	**3 338 126,67**
Juros e rendimentos similares obtidos		918,65	700,38
Juros e gastos similares suportados		-18 159,22	-18 502,38
Resultado antes de impostos		**2 632 149,00**	**3 320 324,67**
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		**2 632 149,00**	**3 320 324,67**

Quadro 86 – Demonstração de Resultados Consolidada

7.3. Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada

Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada

SNC-AP

Dezembro 2025

Rubricas	Notas	Períodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		433 820,90 €	581 364,15 €
Recebimentos de contribuintes		- €	- €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		14 796 688,96 €	17 135 467,41 €
Recebimentos de utentes		2 569 053,71 €	2 496 181,67 €
Pagamentos a fornecedores		-3 046 876,70 €	-3 918 812,48 €
Pagamentos ao pessoal		-7 578 625,17 €	-7 303 036,29 €
Pagamentos a contribuintes/utentes		-50 780,34 €	-87 200,61 €
Pagamentos de transferências e subsídios correntes		-987 603,72 €	-838 203,94 €
Pagamentos de prestações sociais		- €	- €
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		- €	- €
Caixa gerada pelas operações		6 135 677,64 €	8 065 759,91 €
Outros recebimentos/pagamentos		-5 020 317,78 €	-4 249 053,54 €
Fluxos de caixa das actividades operacionais (a)		1 115 359,86 €	3 816 706,37 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-2 421 724,07 €	-1 386 086,48 €
Activos intangíveis		- €	- €
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos		- €	- €
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		- €	- €
Activos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros activos		- €	- €
Subsídios ao investimento			
Transferências de capital		944 114,81 €	1 050 368,53 €
Juros e rendimentos similares		655,07 €	646,61 €
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (b)		-1 476 954,19 €	-335 071,34 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (C)			
Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)		**-361 594,33 €**	**3 481 635,03 €**
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**7 703 963,12 €**	**4 222 328,09 €**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**7 342 368,74 €**	**7 703 963,12 €**
Conciliação entre Caixa e seus Equivalentes e Saldo de Gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		**7 703 963,12 €**	**4 222 328,09 €**
- Equivalentes a caixa no início do período		-6 209 735,00 €	-3 031 000,00 €
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		1 494 228,12 €	1 191 328,09 €
De execução orçamental		1 286 458,22 €	893 668,51 €
De operações de tesouraria		207 769,90 €	297 659,58 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.1	**7 342 368,74 €**	**7 703 963,12 €**
- Equivalentes a caixa no fim do período	1.1	-4 233 275,43 €	-6 209 735,00 €
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte	1.1	3 109 093,31 €	1 494 228,12 €
De execução orçamental		2 354 736,76 €	1 286 458,22 €
De operações de tesouraria		754 356,55 €	207 769,90 €

O valor no final do período diverge da soma dos restantes valores.

Quadro 87 – Demonstração de Fluxos de Caixa Consolidada

7.4. Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidada (n e n-1)

ipt Instituto Politécnico de Tomar
Quinta do Contador - Estrada da Serra . 2300-313 Tomar
Tel: 249 328 100 .Fax 249 328 186
NIF: 503 767 549
email: geral@ipt.pt
www.ipt.pt

Demonstração das Alterações no Património Líquido

SNC-AP

Após Apuramentos 2025
(EUR)

Descrição	Notas	Património Líquido Atribuído aos Detentores do Património Líquido da Entidade Mãe											Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
		Capital/ Património Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total		
Posição no Início do Período (1)	18.3	5 638 848,90				6 345,01	7 566 938,83			7 527 171,62		20 739 304,36		20 739 304,36
Alterações no Período												0,00		0,00
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Correção de erros materiais												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização												0,00		0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações												0,00		0,00
Transferências e subsídios de capital	18.3									-437 937,09		-437 937,09		-437 937,09
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido							-518 330,61					-518 330,61		-518 330,61
(2)	18.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-518 330,61	0,00	0,00	-437 937,09	0,00	-956 267,70		-956 267,70
Resultado Líquido Do Período (3)	18.3										2 382 330,80	2 382 330,80		2 382 330,80
Resultado Integral (4)=(2)+(3)	18.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-518 330,61	0,00	0,00	-437 937,09	2 382 330,80	1 426 063,10		1 426 063,10
Operações Com Detentores De Capital No Período												0,00		0,00
Subscrições de capital/património												0,00		0,00
Subscrições de prémios de emissão												0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Posição no Fim do Período (6)=(1)+(2)+(3)+(5)	18.3	5 638 848,90	0,00	0,00	0,00	6 345,01	7 048 608,22	0,00	0,00	7 089 234,53	2 382 330,80	22 165 367,46	0,00	22 165 367,46

Quadro 88 - Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidada (2025)

ipt Instituto Politécnico de Tomar

Quinta do Contador - Estrada da Serra . 2300-313 Tomar
Tel: 249 328 100 . Fax 249 328 186
NIF: 503 767 549
email: geral@ipt.pt
www.ipt.pt

Demonstração das Alterações no Património Líquido

SNC-AP

Após Apuramentos 2024
(EUR)

Descrição	Notas	Património Líquido Atribuído aos Detentores do Património Líquido da Entidade Mãe											Interesses que Não Controlam	Total do Património Líquido
		Capital/ Património Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrumentos de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações no Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total		
Posição no Início do Período (1)	18.3	5 638 848,90				6 345,01	4 157 059,98			7 916 662,17		17 718 916,06		17 718 916,06
Alterações no Período												0,00		0,00
Ajustamentos de transição de referencial contabilístico												0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas												0,00		0,00
Correção de erros materiais												0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização												0,00		0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações												0,00		0,00
Transferências e subsídios de capital	18.3									-389 490,55		-389 490,55		-389 490,55
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido							89 554,18					89 554,18		89 554,18
(2)	18.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89 554,18	0,00	0,00	-389 490,55	0,00	-299 936,37		-299 936,37
Resultado Líquido Do Período (3)	18.3										2 970 693,33	2 970 693,33		2 970 693,33
Resultado Integral (4)=(2)+(3)	18.3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	89 554,18	0,00	0,00	-389 490,55	2 970 693,33	2 670 756,96		2 670 756,96
Operações com Detentores de Capital no Período												0,00		0,00
Subscrições de capital/património												0,00		0,00
Subscrições de prémios de emissão												0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas												0,00		0,00
Outras operações												0,00		0,00
(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Posição no Fim do Período (6)=(1)+(2)+(3)+(5)	18.3	5 638 848,90	0,00	0,00	0,00	6 345,01	4 246 614,16	0,00	0,00	7 527 171,62	2 970 693,33	20 389 673,02	0,00	20 389 673,02

Quadro 89 - Demonstração das Alterações no Património Líquido Consolidada (2024)

7.5. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental (n e n-1)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

APÓS APURAMENTOS 2025

(EUR)

RUB.	RECEBIMENTOS	n	n-1	RUB.	PAGAMENTOS	n	n-1
	Saldo de gerência anterior						
	Operações orçamentais [1]	1 288 789,06	893 668,51				
	Devolução do saldo oper. orçamentais						
	Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades terceiras						
	Operações de tesouraria [A]	205 439,06	317 659,58				
	Receita corrente				**Despesa corrente**		
R1	Receita Fiscal			D1	Despesas com o pessoal		
R11	Impostos diretos			D11	Remunerações Certas e Permanentes	10 624 071,80	10 320 969,32
R12	Impostos indiretos			D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	116 664,42	98 672,84
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde			D13	Segurança Social	2 565 666,48	2 484 766,34
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 207 289,54	2 145 911,78	D2	Aquisição de bens e serviços	2 291 007,68	2 034 785,05
R4	Rendimentos de propriedade	655,07	646,61	D3	Juros e outros encargos		
R5	Transferências e subsídios correntes			D4	Transferências e subsídios correntes		
R51	Transferências correntes			D41	Transferências correntes		
R511	Administrações Públicas			D411	Administrações Públicas		
R5111	Administração Central - Estado Português	13 368 389,25	12 899 879,63	D4111	Administração Central - Estado Português		
R5112	Administração Central - Outras entidades	629 538,21	890 357,93	D4112	Administração Central - Outras entidades	42 587,63	81 621,69
R5113	Segurança Social			D4113	Segurança Social	0,00	0,00
R5114	Administração Regional			D4114	Administração Regional		
R5115	Administração Local			D4115	Administração Local	0,00	0,00
R512	Exterior - U E	614 848,59	2 981 900,27	D412	Entidades do setor não lucrativo	55 559,00	58 450,65
R513	Outras	6 014,40	60 194,85	D413	Famílias	801 178,36	519 532,08
R52	Subsídios correntes	74 417,50	130 011,75	D414	Outras	250,00	705,00
R6	Venda de bens e serviços	565 241,82	570 804,90	D42	Subsídios correntes	0,00	4 771,52
R7	Outras receitas correntes	3 162,56	442,58	D5	Outras despesas correntes	237 707,32	219 927,46
	Receita de capital				**Despesa de capital**		
R8	Venda de bens de investimento			D6	Aquisição de bens de capital	2 262 491,11	1 289 685,78
R9	Transferências e subsídios de capital			D7	Transferência e subsídios de capital		
R91	Transferências de capital			D71	Transferências de capital		
R911	Administrações Públicas			D711	Administrações Públicas		
R9111	Administração Central - Estado Português	0,00	5 000,00	D7111	Administração Central - Estado Português		
R9112	Administração Central - Outras entidades	944 114,81	1 045 368,53	D7112	Administração Central - Outras entidades		
R9113	Segurança Social			D7113	Segurança Social		
R9114	Administração Regional			D7114	Administração Regional		
R9115	Administração Local			D7115	Administração Local		
R912	Exterior - U E	0,00	0,00	D712	Entidades do setor não lucrativo		
R913	Outras			D713	Famílias		
R92	Subsídios de capital			D714	Outras		
R10	Outras receitas de capital			D72	Subsídios de capital		
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	18 446,75	4 861,52	D8	Outras despesas de capital		
	Receita efetiva [2]	**18 432 118,50**	**20 735 380,35**		**Despesa efetiva [5]**	**18 997 183,80**	**17 113 887,73**
	Receita não efetiva [3]	**5 949 998,39**	**3 031 000,00**		**Despesa não efetiva [6]**	**4 328 985,39**	**6 257 589,98**
R12	Receita com ativos financeiros	5 949 998,39	3 031 000,00	D9	Despesa com ativos financeiros	4 233 275,43	6 209 735,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	D10	Despesa com passivos financeiros	95 709,96	47 854,98
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	25 670 905,95	24 660 048,86		**Soma [7]=[5]+[6]**	**23 326 169,19**	**23 371 477,71**
	Operações de tesouraria [B]	798 685,84	5 322 627,33		**Operações de tesouraria [C]**	**249 768,35**	**5 414 847,85**
					Saldo para a gerência seguinte	**3 099 093,31**	**1 514 010,21**
					Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	2 344 736,76	1 288 571,15
					Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	754 356,55	225 439,06
					Saldo global [2]-[5]	**-565 065,30**	**3 621 492,62**
					Despesa primária	19 247 002,00	19 463 519,07
					Saldo corrente	744 864,25	3 855 453,73
					Saldo de capital	-1 318 376,30	-179 954,72
					Saldo primário	-555 065,30	3 622 205,15
					Receita total [1]+[2]+[3]	25 670 905,95	24 660 048,86
					Despesa total [5]+[6]	23 326 169,19	23 371 477,71

Quadro 90 – Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental (2025)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

APÓS APURAMENTOS 2024

(EUR)

RUB.	RECEBIMENTOS	n	n-1	RUB.	PAGAMENTOS	n	n-1
	Saldo de gerência anterior						
	Operações orçamentais [1]	893 668,51	188 052,75				
	Devolução do saldo oper. orçamentais						
	Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades terceiras						
	Operações de tesouraria [A]	297 659,58	33 625,34				
	Receita corrente				**Despesa corrente**		
R1	Receita Fiscal			D1	Despesas com o pessoal		
R11	Impostos diretos			D11	Remunerações Certas e Permanentes	10 320 969,32	10 324 783,63
R12	Impostos indiretos			D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	98 672,84	123 212,65
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde			D13	Segurança Social	2 484 766,34	2 498 191,32
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 145 911,78	2 001 287,20	D2	Aquisição de bens e serviços	2 034 785,05	2 483 104,29
R4	Rendimentos de propriedade	646,61	20,83	D3	Juros e outros encargos		
R5	Transferências e subsídios correntes			D4	Transferências e subsídios correntes		
R51	Transferências correntes			D41	Transferências correntes		
R511	Administrações Públicas			D411	Administrações Públicas		
R5111	Administração Central - Estado Português	12 899 879,63	13 652 924,10	D4111	Administração Central - Estado Português		
R5112	Administração Central - Outras entidades	882 357,93	545 493,69	D4112	Administração Central - Outras entidades	81 621,69	49 682,39
R5113	Segurança Social			D4113	Segurança Social	0,00	7 209,08
R5114	Administração Regional			D4114	Administração Regional		
R5115	Administração Local			D4115	Administração Local	0,00	0,00
R512	Exterior - U E	2 981 900,27	996 298,23	D412	Entidades do setor não lucrativo	58 450,65	67 144,85
R513	Outras	60 194,85	74 581,97	D413	Famílias	519 532,08	655 116,63
R52	Subsídios correntes	130 011,75	343 500,34	D414	Outras	705,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	570 804,90	622 810,57	D42	Subsídios correntes	4 771,52	0,00
R7	Outras receitas correntes	442,58	4 878,37	D5	Outras despesas correntes	219 927,46	66 948,03
	Receita de capital				**Despesa de capital**		
R8	Venda de bens de investimento			D6	Aquisição de bens de capital	1 289 685,78	721 233,34
R9	Transferências e subsídios de capital			D7	Transferência e subsídios de capital		
R91	Transferências de capital			D71	Transferências de capital		
R911	Administrações Públicas			D711	Administrações Públicas		
R9111	Administração Central - Estado Português			D7111	Administração Central - Estado Português		
R9112	Administração Central - Outras entidades	1 045 368,53	40 912,47	D7112	Administração Central - Outras entidades		
R9113	Segurança Social			D7113	Segurança Social		
R9114	Administração Regional			D7114	Administração Regional		
R9115	Administração Local			D7115	Administração Local		
R912	Exterior - U E	0,00	0,00	D712	Entidades do setor não lucrativo		
R913	Outras			D713	Famílias		
R92	Subsídios de capital			D714	Outras		
R10	Outras receitas de capital			D72	Subsídios de capital		
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	4 861,52	544,15	D8	Outras despesas de capital		
	Receita efetiva [2]	**20 722 380,35**	**18 283 251,92**		**Despesa efetiva [5]**	**17 113 887,73**	**16 996 626,21**
	Receita não efetiva [3]	**3 031 000,00**	**2 449 552,58**		**Despesa não efetiva [6]**	**6 257 589,98**	**3 031 000,00**
R12	Receita com ativos financeiros	3 031 000,00	2 449 552,58	D9	Despesa com ativos financeiros	6 209 735,00	3 031 000,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	D10	Despesa com passivos financeiros	47 854,98	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	24 647 048,86	20 920 857,25		**Soma [7]=[5]+[6]**	**23 371 477,71**	**20 027 626,21**
	Operações de tesouraria [B]	5 322 627,33	421 976,72		**Operações de tesouraria [C]**	**5 414 847,85**	**157 942,48**
					Saldo para a gerência seguinte		
					Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	1 275 571,15	893 231,04
					Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	205 439,06	297 659,58
					Saldo global [2]-[5]	**3 608 492,62**	**1 286 625,71**
					Despesa primária	17 463 519,07	17 162 643,48
					Saldo corrente	3 855 453,73	1 966 402,43
					Saldo de capital	-238 604,72	-679 883,40
					Saldo primário	3 622 205,15	1 287 063,18
					Receita total [1]+[2]+[3]	24 647 048,86	20 920 857,25
					Despesa total [5]+[6]	23 371 477,71	20 027 626,21

Quadro 91 – Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental (2024)

7.6. Demonstração Consolidada dos Direitos e Obrigações por Natureza (n e n-1)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

APÓS APURAMENTOS 2025

(EURO)

RUB.	LIQUIDAÇÕES	n	n-1	RUB.	OBRIGAÇÕES	n	n-1
	Receita corrente				**Despesa corrente**		
R1	Receita fiscal			D1	Despesas com o pessoal		
R11	Impostos diretos			D11	Remunerações Certas e Permanentes	152 524,00	138 179,00
R12	Impostos indiretos			D12	Abonos Variáveis ou Eventuais		
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE			D13	Segurança social		
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 473 400,76	2 358 536,09	D2	Aquisição de bens e serviços		
R4	Rendimentos de propriedade			D3	Juros e outros encargos		
R5	Transferências e subsídios correntes			D4	Transferências e subsídios correntes		
R51	Transferências correntes			D41	Transferências correntes		
R511	Administrações Públicas			D411	Administrações Públicas		
R5111	Administração Central - Estado Português			D4111	Administração Central - Estado Português		
R5112	Administração Central - Outras entidades			D4112	Administração Central - Outras entidades		
R5113	Segurança Social			D4113	Segurança Social		
R5114	Administração Regional			D4114	Administração Regional		
R5115	Administração Local			D4115	Administração Local		
R512	Exterior - U E			D412	Entidades do setor não lucrativo		
R513	Outras	29 400,00	29 400,00	D413	Famílias		
R52	Subsídios correntes			D414	Outras		
R6	Venda de bens e serviços	469 129,57	368 433,07	D42	Subsídios		
R7	Outras receitas correntes	70,96	10,96	D5	Outras despesas correntes		
	Receita de capital				**Despesa de capital**		
R8	Venda de bens de investimento			D6	Aquisição de bens de capital		
R9	Transferências e subsídios de capital			D7	Transfeência e subsídios de capital		
R91	Transferências de Capital			D71	Transferências de capital		
R911	Administrações Públicas			D711	Administrações Públicas		
R9111	Administração Central - Estado Português			D7111	Administração Central - Estado Português		
R9112	Administração Central - Outras entidades			D7112	Administração Central - Outras entidades		
R9113	Segurança Social			D7113	Segurança Social		
R9114	Administração Regional			D7114	Administração Regional		
R9115	Administração Local			D7115	Administração Local		
R912	Exterior - U E			D712	Instituições sem fins lucrativos		
R913	Outras			D713	Famílias		
R92	Subsídios de capital			D714	Outras		
R10	Outras receitas de capital			D72	Subsídios de capital		
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	7 746,48	6 157,50	D8	Outras despesas de capital		
	Receita efetiva [2]	**2 950 347,77**	**2 762 537,62**		**Despesa efetiva [5]**	**152 524,00**	**138 179,00**
	Receita não efetiva [3]	**0,00**	**0,00**		**Despesa não efetiva [6]**	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros			D10	Despesa com ativos financeiros		
R13	Receita com passivos financeiros			D11	Despesa com passivos financeiros		
	Receital total [4]=[1]+[2]+[3]	**2 950 347,77**	**2 762 537,62**		**Despesa total [7]=[5]+[6]**	**152 524,00**	**138 179,00**

Quadro 92 – Demonstração dos Direitos e Obrigações por Natureza (2025)

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

APÓS APURAMENTOS 2024

(EURO)

RUB.	LIQUIDAÇÕES	n	n-1	RUB.	OBRIGAÇÕES	n	n-1
	Receita corrente				**Despesa corrente**		
R1	Receita fiscal			D1	Despesas com o pessoal		
R11	Impostos diretos			D11	Remunerações Certas e Permanentes	138 179,00	150 598,00
R12	Impostos indiretos			D12	Abonos Variáveis ou Eventuais		
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE			D13	Segurança social		
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 358 536,09	2 149 458,59	D2	Aquisição de bens e serviços		
R4	Rendimentos de propriedade			D3	Juros e outros encargos		
R5	Transferências e subsídios correntes			D4	Transferências e subsídios correntes		
R51	Transferências correntes			D41	Transferências correntes		
R511	Administrações Públicas			D411	Administrações Públicas		
R5111	Administração Central - Estado Português			D4111	Administração Central - Estado Português		
R5112	Administração Central - Outras entidades			D4112	Administração Central - Outras entidades		
R5113	Segurança Social			D4113	Segurança Social		
R5114	Administração Regional			D4114	Administração Regional		
R5115	Administração Local			D4115	Administração Local		
R512	Exterior - U E			D412	Entidades do setor não lucrativo		
R513	Outras	29 400,00	59 280,00	D413	Famílias		
R52	Subsídios correntes			D414	Outras		
R6	Venda de bens e serviços	368 433,07	355 237,11	D42	Subsídios		
R7	Outras receitas correntes	10,96	10,96	D5	Outras despesas correntes		
	Receita de capital				**Despesa de capital**		
R8	Venda de bens de investimento			D6	Aquisição de bens de capital		
R9	Transferências e subsídios de capital			D7	Transfeência e subsídios de capital		
R91	Transferências de Capital			D71	Transferências de capital		
R911	Administrações Públicas			D711	Administrações Públicas		
R9111	Administração Central - Estado Português			D7111	Administração Central - Estado Português		
R9112	Administração Central - Outras entidades			D7112	Administração Central - Outras entidades		
R9113	Segurança Social			D7113	Segurança Social		
R9114	Administração Regional			D7114	Administração Regional		
R9115	Administração Local			D7115	Administração Local		
R912	Exterior - U E			D712	Instituições sem fins lucrativos		
R913	Outras			D713	Famílias		
R92	Subsídios de capital			D714	Outras		
R10	Outras receitas de capital			D72	Subsídios de capital		
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	6 157,50	4 402,20	D8	Outras despesas de capital		
	Receita efetiva [2]	**2 733 137,62**	**2 568 388,86**		**Despesa efetiva [5]**	**138 179,00**	**150 598,00**
	Receita não efetiva [3]	**0,00**	**0,00**		**Despesa não efetiva [6]**	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros			D10	Despesa com ativos financeiros		
R13	Receita com passivos financeiros			D11	Despesa com passivos financeiros		
	Receital total [4]=[1]+[2]+[3]	**2 733 137,62**	**2 568 388,86**		**Despesa total [7]=[5]+[6]**	**138 179,00**	**150 598,00**

Quadro 93 – Demonstração dos Direitos e Obrigações por Natureza (2024)

Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Demonstrações Financeiras

O Relatório de Contas Consolidado de 2025 mostra o desempenho orçamental, financeiro e económico do IPT e SAS, evidenciando em particular a forma como são usados os recursos, as fontes de financiamento, a execução orçamental, a situação patrimonial e ainda o desempenho económico.

O referencial contabilístico utilizado pela entidade foi o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro não tendo sido derrogadas quaisquer disposições deste normativo.

A informação que consta no presente relatório cumpre com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2025 e foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira e orçamental relativo ao período anterior.

As demonstrações financeiras apresentam informação sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras permitem uma análise comparativa no que diz respeito ao ano anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras serão mantidas de um período para o outro. Refere-se que a apresentação e classificação de itens, são agregados em classes e contas principais de acordo com a sua natureza.

Na preparação das demonstrações financeiras o IPT tomou como base as principais características qualitativas que são a relevância, a fiabilidade, a compreensibilidade, a oportunidade, a comparabilidade e a verificabilidade.

As características qualitativas da informação incluída no relato financeiro são os atributos que fazem com que essa informação seja útil e oportuna para os utilizadores das demonstrações financeiras e atinja os objetivos do relato financeiro.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, e de acordo com as NCP (SNC-AP), a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e tomando por base o custo histórico.

1.1. Desagregação de Caixa e Depósitos

Conta	Euros
Caixa	**179,93 €**
Depósitos à ordem	**3 108 913,38 €**
Depósitos à ordem no Tesouro	3 017 225,87 €
Depósitos bancários à ordem	91 687,51 €
Depósitos a prazo	4 233 275,43 €
Depósitos consignados	- €
Depósitos de garantias e cauções	- €
Total de caixa e depósitos	**7 342 368,74 €**

Quadro 94 – Desdobramento de caixa e depósitos

O caixa e os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passiveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

De acordo com o estipulado no Despacho n.º 14343/2022, de 15 de dezembro de 2022, foi constituído no final de dezembro de 2024 certificado especial de dívida de curto prazo (CEDIC), no montante de 4.000.000,00€, no IPT e, nos SAS um CEDIC no montante de 233.275,43€.

2. Principais Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

2.1. Bases de Mensuração

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o exercício de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Gestão foram efetuadas com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso. O Conselho de Gestão entende que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem asseguram uma adequada apresentação da informação financeira.

Tendo por base o disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pela entidade foram as seguintes:

2.1.1. Pressupostos de Continuidade

De acordo com o pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, considerando a capacidade de prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que a atividade tem condições de prosseguir, presumindo-se a sua continuidade.

2.1.2. Pressuposto do Acréscimo (ou da periodização económica)

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de outras contas a pagar e a receber e nas rubricas de diferimentos.

2.1.3. Consistência da Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes ao longo dos períodos.

2.1.4. Materialidade e Agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, avaliados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

2.1.5. Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

2.1.6. Informação Comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela entidade no período de 2025 foram consistentes com os aplicados pela entidade na preparação da informação financeira relativa ao período anterior, porém, tendo em conta a adoção do SNC-AP, foi necessário proceder a algumas alterações/reclassificações, cuja natureza e respetivas quantias se encontram divulgadas nas notas 14.1, 15 e 18.

2.1.7. Classificação de Balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

2.1.8. Principais Estimativas e Julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, o Conselho de Gestão baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que concerne ao impacto nos gastos e rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva, conforme disposto na NCP 2.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 incluem análises de imparidade e ajustamentos aos valores do ativo e imparidades.

2.1.9. Acontecimentos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data da demonstração da posição financeira que proporcionem informação adicional sobre condições que ocorram após a data da demonstração da posição financeira, se materiais, são divulgados no presente Anexo às Demonstrações Financeiras.

2.1.10. Alterações de Políticas, Estimativas e Erros

Durante o exercício de 2025 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao período comparativo, nem foram registados erros materiais relativos a períodos anteriores.

3. Ativos Intangíveis Consolidados

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCP, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros.

Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas no Classificador Complementar 2 do Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

3.1. Ativos Intangíveis – Variação das Amortizações e Perdas por Imparidades Acumuladas

	Início do Período				Final do Período			
Ativos Intangíveis	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (2) - (3) - (4)	(6)	(7)	(8)	(9) = (6) - (7) - (8)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	933 219,46 €	932 982,41 €		237,05 €	933 219,46 €	932 982,41 €		237,05 €
Propriedade industrial e intelectual	8 344,44 €			8 344,44 €	8 344,44 €			8 344,44 €
Outros								
Ativos intangíveis em curso								
Total	941 563,90 €	932 982,41 €	- €	8 581,49 €	941 563,90 €	932 982,41 €	- €	8 581,49 €

Quadro 95 - Ativos Intangíveis – Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

3.2. Ativos Intangíveis – Quantia Escriturada e Variações no Período

		Variações no Período								
Ativos Intangíveis	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	Quantia Escriturada Final
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Ativosbintangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	1 621,57 €						-1 384,52 €			237,05 €
Propriedade industrial e intelectual	8 344,44 €									8 344,44 €
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
Total	**9 966,01 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**-1 384,52 €**	**- €**	**- €**	**8 581,49 €**

Quadro 96 - Ativos Intangíveis – Quantia escriturada e variações no período

3.3. Ativos Intangíveis – Adições

No presente ano económico não se registaram diminuições de ativos fixos intangíveis.

3.4. Ativos Intangíveis – Diminuições

No presente ano económico não se registaram diminuições de ativos fixos intangíveis.

4. Acordos de Concessão de Serviços: Concedente

Reconhecimento e mensuração de um ativo de concessão de serviços.

O ativo de concessão de serviços encontra-se contabilizado de acordo com a NCP5—Ativos Fixos Tangíveis.

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 4 às entidades relativamente a acordos de concessão de servicos.

Acordos de concessão de serviços: concedente

			Pagamentos ao Concessionário		
Ativo de Concessão	Período de Concessão	Valor do Contrato	Anos Anteriores	Ano Corrente	Anos Futuros
Unidade Alimentar - *Campus* IPT	06/09/24 a 31/08/27	357 238,20 €	52 302,93 €	114 435,30 €	295 105,83 €
Unidade Alimentar - ESTA	01/09/24 a 30/10/25	42 332,62 €	19 709,52 €	22 623,10 €	- €
Unidade Alimentar - ESTA	01/11/25 a 31/08/26	72 246,55 €	- €	5 171,18 €	67 075,37 €
Unidade Alimentar - *Campus* IPT	01/11/25 a 31/08/27	139 242,20 €	- €	30,00 €	139 212,20 €
Unidade Alimentar - ESTA	01/11/25 a 31/08/26	4 867,00 €	- €	1 070,10 €	3 796,90 €

Quadro 97- Acordos de concessão de serviços: concedente

Descrição do acordo:

- Unidade Alimentar – ESTA - Concessão da exploração do snack-bar/cafetaria/*Vending* nas instalações da Escola Superior de Tecnologia de Abrantes do Instituto Politécnico de Tomar.
- Unidade Alimentar – *Campus* - concessão da exploração do *snack-bar*, bar/cafetaria e sala-restaurante dos SAS-IPT do *Campus* de Tomar.

5. Ativos Fixos Tangíveis Consolidados

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos, previstos no Classificador Complementar 2 do DL n.º 192/2015, de 11 de setembro. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem disponíveis para uso.

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, encontra-se descrito nos pontos seguintes.

5.1. Ativos Fixos Tangíveis - Variação das Depreciações e Perdas por Imparidade Acumuladas

No quadro seguinte encontram-se expressas as depreciações acumuladas, não se tendo verificado perdas por imparidade.

	Início Do Período				Final Do Período			
Ativos Fixos Tangíveis	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (2) - (3) - (4)	(6)	(7)	(8)	(9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	55 288,50 €	8 293,23 €		46 995,27 €	63 302,86 €	19 484,43 €		43 818,43 €
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas	55 288,50 €	8 293,23 €		46 995,27 €	63 302,86 €	19 484,43 €		43 818,43 €
Património histórico, artístico e cultural								
Outros								
Bens de domínio público em curso								
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								
Infraestruturas								

	Início Do Período				Final Do Período			
Ativos Fixos Tangíveis	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
(1)	(2)	(3)	(4)	(5) = (2) - (3) - (4)	(6)	(7)	(8)	(9) = (6) - (7) - (8)
Património histórico, artístico e cultural								
Ativos fixos em concessão em curso								
Outros ativos fixos tangíveis	41 617 291,82 €	25 431 683,46 €	- €	16 185 608,36 €	44 011 598,27 €	26 078 597,98 €	- €	17 933 000,29 €
Terrenos e recursos naturais	4 548 000,00 €	- €		4 548 000,00 €	4 548 000,00 €	- €		4 548 000,00 €
Edifícios e outras construções	21 164 379,33 €	11 481 493,59 €		9 682 885,74 €	21 212 003,21 €	11 857 691,44 €		9 354 311,77 €
Equipamento básico	9 408 893,75 €	8 414 859,56 €		994 034,19 €	9 643 691,52 €	8 620 758,12 €		1 022 933,40 €
Equipamento de transporte	126 808,72 €	126 808,72 €		- €	126 808,72 €	126 808,72 €		- €
Equipamento administrativo	3 644 308,00 €	3 530 434,17 €		113 873,83 €	3 677 505,35 €	3 590 328,86 €		87 176,49 €
Equipamentos biológicos	- €	- €		- €	- €	- €		- €
Outros	1 903 857,60 €	1 878 087,42 €		25 770,18 €	1 935 432,82 €	1 883 010,84 €		52 421,98 €
Ativos fixos tangíveis em curso	821 044,42 €	- €		821 044,42 €	2 868 156,65 €	- €		2 868 156,65 €
TOTAL	41 672 580,32 €	25 439 976,69 €	- €	16 232 603,63 €	44 074 901,13 €	26 098 082,41 €	- €	17 976 818,72 €

Quadro 98 - Ativos Fixos Tangíveis - Variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

5.2. Ativos Fixos Tangíveis - Quantia Escriturada e Variações do Período

No quadro seguinte encontram-se evidenciadas as quantias escrituradas e as variações ocorridas nos ativos fixos tangíveis.

		Variações no Período								
Ativos Fixos Tangíveis	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Depreciações do Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	Quantia Escriturada Final
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural	46 995,27 €	8 014,36 €	- €				-11 191,20 €			43 818,43 €
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestruturas	46 995,27 €	8 014,36 €	- €				-11 191,20 €			43 818,43 €
Património histórico, artístico e cultural										
Outros										

Ativos Fixos Tangíveis	Quantia Escriturada Inicial	Variações no Período								Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Depreciações do Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)
Bens de domínio público em curso										
Ativos fixos em concessão										
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções										
Infraestru-turas										
Património histórico, artístico e cultural										
Ativos fixos em conces-são em curso										
Outros ativos fixos tangíveis	16 185 608,36 €	2 413 709,71 €	- €	- €	- €	- €	-665 977,70 €	- €	- €	17 933 340,37 €
Terrenos e recursos naturais	4 548 000,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	4 548 000,00 €
Edifícios e outras construções	9 682 885,74 €	47 623,88 €	- €	- €	- €	- €	-376 197,85 €	- €	- €	9 354 311,77 €
Equipamento básico	994 034,19 €	242 588,44 €	- €	- €	- €	- €	-213 689,23 €	- €	- €	1 022 933,40 €
Equipa-mento de transporte	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administra-tivo	113 873,83 €	39 447,86 €	- €	- €	- €	- €	-65 805,12 €	- €	- €	87 516,57 €
Equipa-mentos biológicos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros	25 770,18 €	36 937,30 €	- €	- €	- €	- €	-10 285,50 €	- €	- €	52 421,98 €
Ativos fixos tangíveis em curso	821 044,42 €	2 047 112,23 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	2 868 156,65 €
Total	16 232 603,63 €	2 421 724,07 €	- €	- €	- €	- €	-677 168,90 €	- €	- €	17 977 158,80 €

LEGENDA: (11) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10)

Quadro 99 – AFT – Quantia escriturada e variações no período

No final de 2025, não se encontrando concluída a empreitada de adaptação e reabilitação do Edifício Cândido Madureira, no centro histórico de Tomar, visando a nova residência de estudantes do IPT, foram os respetivos autos de medição (n.º de inventário 0039933) valorizados como ativos fixos tangíveis em curso, prevendo-se que a situação seja regularizada em 2026 e os respetivos bens sejam incorporados como ativos fixos tangíveis em edifícios e outras construções.

Foram desreconhecidos, por motivo de abate, os seguintes bens de ativos fixos tangíveis, tendo sido objeto de anulação as respetivas depreciações acumuladas:

Descrição	Valor
Carteiras escolares	279,29 €
Projetores diversos	5 237,38 €
Retroprojetores	498,80 €
Máquinas e aparelhos de cozinha	74,82 €
Bebedoros/comedoros	74,82 €
Computadores	2 755,64 €
Monitores	278,89 €
PC portáteis	2 379,45 €
De calcular	116,72 €
Cadeiras	75,48 €
Cinzeiros	49,88 €
Aquecedores	90,00 €
Outros	4 938,10 €
Total	**16 849,27 €**

Quadro 100 – Ativos desreconhecidos por abate

No presente ano económico, procedeu-se a abate de bens que se encontravam muito deteriorados, pelo muito uso e pelo tempo de serviço, estando já obsoletos e sem qualquer utilidade para o Serviço. O total de ativos fixos tangíveis (equipamento básico) abatido foi de 2.574,57€, os quais já se encontravam amortizados na sua totalidade.

5.2.A. Ativos Fixos Tangíveis – Adições

Em 2025 registaram-se no IPT e SAS-IPT, ao nível dos ativos fixos tangíveis, adições por aquisição, no valor de 2.421.724,07€.

Ativos Fixos Tangíveis	Adições										Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferência ou Troca	Expropriação	Doação, Herança, Legado ou Perdido a Favor Do Estado	Dação em Pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural		8 014,36 €									8 014,36 €
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas		8 014,36 €									8 014,36 €
Património histórico, artístico e cultural											
Outros											
Bens de domínio público em curso											
Ativos fixos em concessão											
Terrenos e recursos naturais											
Edifícios e outras construções											
Infraestruturas											
Património histórico, artístico e cultural											
Ativos fixos em concessão em curso											
Outros ativos fixos tangíveis	2 413 709,71 €										2 413 709,71 €
Terrenos e recursos naturais	- €										- €
Edifícios e outras construções	47 623,88 €										47 623,88 €
Equipamento básico	242 588,44 €										242 588,44 €
Equipamento de transporte	- €										- €
Equipamento administrativo	39 447,86 €										39 447,86 €
Equipamentos biológicos	- €										- €
Outros	36 937,30 €										36 937,30 €
Ativos fixos tangíveis em curso	2 047 112,23 €										2 047 112,23 €
TOTAL	**2 421 724,07 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**2 421 724,07 €**

LEGENDA: (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)

Quadro 101 - AFT - Adições

No que respeita a equipamento básico houve necessidade de proceder à aquisição de equipamento diverso (máquina de lavar e secar roupa, televisor, micro-ondas, congelador, combinado, aspirador, placa de fogão, gerador, exaustor e roupeiros) para as Residências (7.848,41€), à aquisição de equipamento administrativo (2.467,70€), tal como impressora para impressão de cartões de alunos e cofre destinado à guarda de valores recolhidos dos quiosques dos Campus, e à aquisição de outro equipamento diverso, nomeadamente, a aquisição e instalação de equipamento de controlo de acessos dos alunos às residências, aquisição e instalação de termoacumulador e aquisição de gerador (5.604,40€), o que se traduziu num investimento em equipamento no montante de 15.920,55€.

Em 2025 registaram-se ao nível dos ativos fixos tangíveis adições por aquisição, no valor de 2.405.803,52€, respeitantes a edifícios e outras construções (47.623,88€), à aquisição de equipamento básico diverso (234.740,03€), equipamento administrativo diverso (36.980,16€), outros ativos fixos tangíveis diversos (31.332,86€) e ativos fixos tangíveis em curso (2.047.112,23€) e infraestruturas (8.014,36€).

5.2.B. Ativos Fixos Tangíveis - Diminuições

No presente ano económico registou-se no IPT a diminuição de ativos fixos tangíveis no valor de 340,08€, referente a bens que foram abatidos e ainda não se encontravam totalmente amortizados.

Nos SAS, não houve necessidade de proceder à regularização de bens.

Ativos Fixos Tangíveis	Diminuições					Total
	Alienação a Título Oneroso	Transferência ou Troca	Devolução ou Reversão	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Outros						
Bens de domínio público em curso						
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Infraestruturas						
Património histórico, artístico e cultural						
Ativos fixos em concessão em curso						
Outros ativos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	-340,08 €	-340,08 €
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico						
Equipamento de transporte						

Ativos Fixos Tangíveis	Diminuições					Total
	Alienação a Título Oneroso	Transferência ou Troca	Devolução ou Reversão	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	
Equipamento administrativo						
Equipamentos biológicos						
Outros						
Ativos fixos tangíveis em curso						
TOTAL	- €	- €	- €	- €	-340,08 €	-340,08 €

LEGENDA: (12) = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11)

Quadro 102 - AFT - Adições

6. Locações

As divulgações respeitantes a locações operacionais apresentam-se no quadro seguinte.

Bens Locados (1)	Valor do Contrato (2)	Pagamentos Efetuados Acumulados (3)				Futuros Pagamentos Mínimos (4)				Valor Presente dos Futuros Pagamentos Mínimos (5)
		Período		Acumulado						
		Pagamentos Mínimos	Rendas Contingentes	Pagamentos Mínimos	Rendas Contingentes	Até 1 Ano	Entre 1 e 5 Anos	Superior a 5 Anos	Total	
Veículo automóvel	9 899,93 €	1 947,50 €	- €	1 947,50 €	- €	7 952,34 €		- €	- €	- €
Veículo automóvel	11 404,50 €	7 617,60 €		11 404,50 €		- €			33 195,76 €	33 195,76 €
Serviços de fornecimento e manutenção, gestão e operação de infraestruturas de rede local cablada	20 664,00 €	20 664,00 €	- €	20 664,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Serviço de impressão gráfica para o LDTAG - CPrev. 08/ IPT/2022	27 909,49 €	5 256,76 €		27 909,49 €		- €	- €	- €	- €	- €
Serviço de cópia e impressão em regime de outsourcing - CPrev. n.º 10/2022	50 144,26 €	12 275,95 €		50 144,26 €		- €		- €	- €	54 047,64 €
Serviço de cópia e impressão em regime de outsourcing	5 588,69 €	4 358,70 €		4 358,70 €		1 229,99 €	- €		20 347,59 €	54 047,64 €
Serviço de impressão gráfica para o LDTAG - CPrev. 10/ IPT/2025	48 331,08 €	6 187,75 €		6 187,75 €		16 110,36 €	26 032,97 €		20 347,59 €	54 047,64 €
Garrafas de gás laboratórios	836,01 €	836,01 €	- €	836,01 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	**174 777,96 €**	**59 144,27 €**	**- €**	**123 452,21 €**	**- €**	**25 292,69 €**	**26 032,97 €**	**- €**	**- €**	**- €**

Quadro 103 – Locações operacionais

9. Imparidade de Ativos

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 9 às entidades relativamente a Imparidade de Ativos.

É efetuada uma avaliação de imparidade à data de cada demonstração da posição financeira e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indique o montante pelo qual um ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

Sempre que o montante pelo qual um ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados. A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação ao alcance das partes envolvidas, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter do uso continuado de um ativo e da sua alienação no final da sua vida útil.

A quantia recuperável é estimada para cada ativo individualmente ou, no caso de não ser possível para a unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando os motivos que provocaram o registo das mesmas deixaram de existir e, consequentemente, o ativo deixa de estar em imparidade. A reversão das perdas de imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como resultados operacionais. Contudo, a reversão de uma perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em exercícios anteriores.

Ativo	Natureza	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável	Modelo Utilizado	
					Justo valor	Valor de Uso
Clientes, Contribuintes e Utentes	Ativo gerador de caixa	2 414 866,33 €	2 414 866,33 €	- €		
Total		**2 414 866,33 €**	**2 414 866,33 €**	**- €**		

Quadro 104 – Imparidades acumuladas com clientes contribuintes e utentes

As imparidades no IPT em 31/12/2025 apresentam a seguinte evolução e desagregação:

	2025	2024	2023
Clientes	267 882,49 €	61 869,59 €	274 482,91 €
Utentes	2 078 157,32 €	2 142 036,85 €	1 779 187,46 €
Total	**2 346 039,81 €**	**2 203 906,44 €**	**2 053 670,37 €**

Quadro 105 – Imparidades IPT

Foram registadas em cobrança duvidosa as dívidas dos utentes e dos clientes, cujos, prazos de pagamento sejam superiores a 12 meses.

Foram revertidas no período imparidades de estudantes no montante de 63.879,53€ e constituídas imparidades de clientes no valor de 206.012,90€, apresentando em termos globais um aumento da imparidade da dívida, em mora superior a 12 meses desde a data do respetivo vencimento, de 142.133,37€.

As imparidades nos SAS-IPT em 31/12/2025 apresentam a seguinte desagregação:

	2025	2024	2023
Clientes	68 706,66 €	75 691,09 €	8 460,41 €
Utentes	119,86 €	119,86 €	119,86 €
Total	**68 826,52 €**	**75 810,95 €**	**8 580,27 €**

Quadro 106 – Imparidades SAS.IPT

Foram registadas em cobrança duvidosa as dívidas dos utentes e dos clientes, cujos, prazos de pagamento sejam superiores a 12 meses.

Foram reduzidas imparidades de clientes no valor de 6.984,43€, apresentando um total de 68.826,52€ em mora superior a 12 meses desde a data do respetivo vencimento.

10. Inventários

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 10, não contemplando as divulgações de inventários das seguintes naturezas: trabalhos em curso de contratos de construção, incluindo contratos de serviços diretamente relacionados; instrumentos financeiros; ativos biológicos relativos a atividade agrícola e a produção agrícola no ponto de colheita; trabalhos em curso de serviços a prestar sem retribuição direta dos destinatários, ou com uma retribuição simbólica.

Os inventários do IPT encontram-se discriminados nos pontos seguintes, referindo-se que nos SAS não se observa a sua existência.

10.1. Inventários

Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	4 084,10 €	- €	4 084,10 €
Matérias-primas, subsidiária e de consumo	- €	- €	- €
Produtos acabados e intermédios	- €	- €	- €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	- €	- €	- €
Produtos acabados e trabalhos em curso	- €	- €	- €
Total	4 084,10 €	- €	4 084,10 €

Quadro 107 – Inventários em 31/12/2025

10.2. Inventários: Movimentos no Período

O saldo de existências finais de 2025 corresponde ao discriminado no quadro seguinte.

		Movimentos no período							
Rubrica	Quantia escriturada inicial	Compras líquidas	Consumos/ gastos	Variações nos inventá-rios da produção	Perdas por imparidade	Rever-sões de perdas por imparidade	Outras redu-ções de inventários	Outros aumen-tos de inventários	Quantia escriturada final
Mercadorias	8 111,47 €	- €	4 027,37 €						4 084,10 €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Produtos acaba-dos e intermédios	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Produtos acaba-dos e trabalhos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	**8 111,47 €**	**- €**	**4 027,37 €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**- €**	**4 084,10 €**

Quadro 108 – Inventários: Movimentos do período

13. Rendimento de Transações com Contraprestação

O rendimento é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre o IPT e os seus clientes e utentes.

No quadro abaixo são divulgados valores consolidados dos rendimentos de transações com contraprestação de vendas e prestação de servicos:

Rendimentos e ganhos	
Impostos, contribuições e taxas	2 345 133,58 €
Vendas	86 574,99 €
Prestações de serviços e concessão	209 199,35 €
Total	**2 640 907,92 €**

Quadro 109 – Rendimentos de transações com contraprestação de vendas e prestações de serviços

O rédito é reconhecido nas vendas aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos e nos serviços prestados é reconhecido na demonstração dos resultados quando prestados, tendo em conta a proporção entre os servicos prestados no período e os servicos totais contratados.

Caso se verifiquem situações em que os serviços faturados são superiores aos serviços prestados, a diferença é registada na rubrica de rendimentos a reconhecer, sendo registados na demonstração dos resultados à medida que os mesmos são prestados e os respetivos gastos, associados a essa prestação, são incorridos.

14. Rendimento de Transações sem Contraprestação

Os rendimentos de transações sem contraprestação são reconhecidos aquando do reconhecimento do influxo de recursos.

O rendimento de transações sem contraprestação deve ser mensurado pela quantia do aumento no ativo reconhecido pelo IPT.

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras no IPT e Serviços de Acção Social do IPT são continuamente avaliadas, representando a data de cada relato a melhor estimativa tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 14 - Rendimento de Transações sem Contraprestação.

14.1. Rendimentos Sem Contraprestação

Tipo de rendimento	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos	- €	- €	- €	- €	- €
Impostos indiretos	- €	- €	- €	- €	- €
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistema de saúde	- €	- €	- €	- €	- €
Taxas	- €	- €	- €	- €	- €
Multas e outras penalidades	- €	- €	- €	- €	- €
Transferências sem condição	13 404 228,55 €	- €	- €	- €	- €
Transferências com condição	- €	- €	- €	- €	- €
Subsídios sem condição	- €	- €	4 736 527,24 €	8 690 739,06 €	3 954 211,82 €
Subsídios com condição	- €	- €	934 930,47 €	813 534,52 €	- €
Legados, ofertas e doações	- €	- €	- €	- €	- €
Outros	- €	- €	- €	- €	- €
Total	13 404 228,55 €	**- €**	**5 671 457,71 €**	**9 504 273,58 €**	**3 954 211,82 €**

Quadro 110 - Rendimentos sem contraprestação

O montante de 13.404.228,55€ corresponde a 12.842.054,55€do IPT e 562.174,00€ dos SAS-IPT.

O montante de 12.842.054,55€ corresponde: 12.836.040,15€ de transferências correntes da Administração Central, 2.500,00€ de instituições privadas e 3.514,40€ de instituições sem fins lucrativos.

O montante de 562.174,00€ corresponde a 325.666,00€ de transferências correntes da Administração Central, 80.000,00€ de transferências do IPT para compensação dos gastos com pessoal afeto aos SAS e que se encontram a exercer funções no IPT, 62.970,00€ de transferências da DGES (Direção Geral do Ensino Superior) respeitantes ao Programa Alojamento Estudantil Já - Eixo 2 e distribuição de cheques-psicólogo e cheques-nutricionista, 93.538,00€ de financiamento complementar das refeições referente ao ano letivo de 2024/2025 (Despacho n.º 491/2025/SEAO/XXV | MECI e Despacho n.º 418/2025/SEAO/XXV | MECI).

No âmbito do projeto da operação POSEUR-01-1203-FC-000013 | Eficiência Energética, ocorreu, em 2025, o pagamento dos reembolsos n.º 2 e 3 do financiamento reembolsável concedido ao IPT, no montante de 95.709,96€, e à regularização de 25.685,99€ que decorrem de reprogramação realizada, registando-se, no final do período de 2025, um montante a reembolsar à ADC (Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.) de 813.534,52€.

Ano	Reembolso Nº	Data Reembolso Semestral	Reembolso Semestral (€)	Reembolso Acumulado (€)
2024	1	13/08/2024	47 854,98 €	47 854,98 €
2025	2	13/02/2025	47 854,98 €	95 709,96 €
2025	3	13/08/2025	47 854,98 €	143 564,94 €

Quadro 111 – POSEUR - Financiamento reembolsável concedido ao IPT

Na senda da melhoria contínua e adaptação à implementação do SNC-AP e tendo em conta as Notas de Enquadramento ao Plano de Contas Multidimensional do SNC-AP e a NCP 14 - Rendimento de Transações sem Contraprestação, foi realizado uma análise exaustiva sobre os subsídios sem condição contratualizados existentes e reportados à data de 31/12/2025 (FSE, FEDER, FCT, PRR e outros).

Quanto aos subsídios à exploração, resultante da análise realizada procedeu-se aos seguintes ajustamentos:

	Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	Rendimentos s reconhecer - Transferências e subsídios sem condições		Rendimentos (7)	Resultados Transitados
		Até 12 meses	A mais de 12 meses		
Saldo em 31/12/2025	4 736 527,24 €	- €	5 203 207,10 €		6 583 286,93 €
Incentivo contratualizado de projetos financiados	5 656 925,72 €	- €	5 656 925,72 €		
Total incentivo recebido líquido até 31/12/2025	-1 695 074,30 €				-1 695 074,30 €
Rendimento a reconhecer respeitante a 2025 (Pedidos de Pagamento submetidos em 2025)		- €		262 235,81 €	-262 235,81 €
Reversão dos rendimentos de projetos não rembolsáveis financiados em 2025			-1 967 063,22 €	528 083,72 €	1 438 979,50 €
Saldo em 31/12/2024	**8 698 378,66 €**	**- €**	**8 893 069,60 €**	**790 319,53 €**	**6 064 956,32 €**

Quadro 112 – Subsídios a exploração

No que respeita a novos projetos, aprovados em 2025, e que são objeto de financiamento destacam-se:

- CENTRO2030-FSE+-00470600|Cursos TeSP 2022/2024, com um incentivo de 503.412,50€;
- CENTRO2030-FSE+-00472300|Cursos TeSP 2023/2025, com um incentivo de 573.452,50€;
- CENTRO2030-FSE+-01748100|TeSP 2024/2026, com um incentivo de 599.717,50€;
- COMPETE2030-FEDER-00536800|RA3I, com um incentivo de 406.782,26€;
- COMPETE2030-FEDER-01469600|DABB, com um incentivo de 168.205,48€;
- COMPETE2030-FSE+-01701600|InTo, com um incentivo de 166.962,60€;
- CENTRO2030-FEDER-01427300|INOVC+, com um incentivo de 146.635,75€;
- COMPETE2030-FEDER-02182500|GrapeUp, com um incentivo de 116.783,20€;
- COMPETE2030-FEDER-01457000|TransCoTec Plus, com um incentivo de 198.383,57€;
- COMPETE2030-FEDER-00920900|FMC-Fire, com um incentivo de 131.861,52€;
- UID/05488/2025| Techn&Art, com um incentivo de 471.851,49€;
- PRR |UID/PRR2/00073/2025| CGEO, com um incentivo de 118.368,27€;
- UID/00073/2025| CGEO, com um incentivo de 418.776,93€;
- UID/05567/2025|Ci2, com um incentivo de 446.109,89€;
- 2025.CP00011.TENURE, com um incentivo de 176.804,40€;
- CENTRO2030-FSE+-03427600 | TeSP 2025/2027, com um incentivo de 621.605,00€;
- UID/PRR/00073/2025|CGEO, com um incentivo de 31.270,00€;
- UID/PRR2/05488/2025| Techn&Art, com um incentivo de 20.424,53€;
- UID/PRR/05488/2025 | Techn&Art, com um incentivo de 36.594,64€;
- COMPETE2030-FEDER-00842800| BCI4ALL, com um incentivo de 30.294,00€.

Dos subsídios com condição, à data de 31/12/2025, no âmbito do Projeto POSEUR-01-1203-FC-000013 | Eficiência Energética Campus IPT, encontram-se recebidos 982.785,45€ respeitantes à parte subsidiada e que será objeto de reembolso 24 meses após a exploração do investimento.

15. Provisões, Passivos e Passivos Contingentes

A constituição de provisão resulta de existir uma obrigação presente que com probabilidade irá originar saída de recursos da entidade no futuro, e cujo custo possa ser estimado com fiabilidade, nos termos do parágrafo 13 da norma contabilística e de relato financeiro (NCRF) n.º 21 – «Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.»

A obrigação presente resulta do facto de existir um processo judicial em curso, no período presente, que com probabilidade poderá originar a saída de fluxos no futuro.

De acordo com o parágrafo 15 da NCRF n.º 21, essa obrigação presente deverá ser determinada com ajuda de peritos, no caso do IPT, o Gabinete Jurídico da entidade.

A probabilidade dessa obrigação presente vir a ocorrer deverá ser considerada se o acontecimento for mais provável, do que não, ocorrer, isto é, se a probabilidade do acontecimento ocorrer for maior do que a probabilidade de isso não acontecer, conforme previsto no parágrafo 22 da NCRF n.º 21. Na prática, se existir uma probabilidade de mais de 50 por cento, da entidade ter de vir a pagar a situação solicitada no processo judicial em curso, então estará cumprido este critério.

De acordo com o parágrafo 37, a estimativa desse passivo (e gasto) relacionado com a provisão de um processo judicial em curso poderá ser efetuada tendo por base juízos e opiniões dos referidos peritos independentes (advogados).

Atendendo a que esse processo em tribunal se poderá estender durante longo tempo, tendo a entidade que apenas efetuar o pagamento após o decorrer de vários períodos, haverá que registar esse passivo (e gasto) pelo respetivo valor presente, atualizando os custos que se estimam incorrer com esse processo judicial para o momento presente, nos termos do parágrafo 45 da norma.

Consultado o Gabinete Jurídico e, com base em relatório remetido por esse Gabinete, verifica-se que estão cumpridos os requisitos para o reconhecimento de provisão, tendo sido constituída uma provisão para os processos onde foi considerado um risco provável de exfluxos de benefícios futuros por parte do departamento jurídico do IPT.

Em 31 de dezembro de 2025, o valor das provisões reconhecidas é o seguinte:

IPT	Quantia escriturada inicial	Aumentos - Reforços	Aumentos - Aumentos da quantia descontada	Aumentos - Outros aumentos	Aumentos - Total de aumentos	Diminuições - Utilizações	Dimi-nuições - Reversões	Diminuições - Outras diminuições	Diminuições - Total de diminuições	Quantia escriturada final
Impostos, contribuições e taxas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Impostos, contribuições e taxas	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Processos judiciais em curso	389 102,34 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	389 102,34 €
Acidentes de trabalho e doen-ças profissionais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Matérias ambientais	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Contratos onerosos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Reestruturação e reorganização	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outras provisões	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €

Quadro 113 – Provisões reconhecidas

17. Acontecimentos após a Data de Relato

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 17 relativamente à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e aos acontecimentos após a data de relato.

Entre a data de relato e a data em que as demonstrações financeiras são autorizadas para emissão, não ocorreram acontecimentos, quer favoráveis, quer desfavoráveis, que afetem as demonstrações financeiras apresentadas a 31/12/2025.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Gestão em 09/06/2026.

18. Instrumentos Financeiros

Ativos e Passivos Financeiros

18.1. Ativos Financeiros

Ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente, a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo ou custo amortizado e a imparidade acumulada.

A entidade classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferências e subsí-dios não reembolsáveis, clientes, contribuintes e utentes e outras contas a receber.

As dívidas de clientes, alunos, utentes e de outros terceiros não têm implícitos juros e são regis-tadas pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas de imparidade reconhecidas nas rubricas de perdas por imparidade acumuladas, para que as mesmas reflitam o seu valor reali-zável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Relativamente aos ativos foi reconhecida uma imparidade por dívidas de propinas e de clientes e utentes.

IPT

Foram revertidas no período imparidades de estudantes no montante de 63.879,53€ e consti-tuídas imparidades de clientes no valor de 206.012,90€, apresentando-se um total líquido de 142.133,37€ de constituição de imparidade.

O valor em dívida de clientes ascende a 501.155,82€ e de utentes a 784.502,51€.

No que respeita à rubrica Outras Contas a Receber ela engloba: saldo credor de 580,85€ de outros devedores e 16.448,32€ referentes a outros acréscimos de rendimentos.

O total de gastos a reconhecer no período de 2025 é 185.674,00€, os quais se decompõem de acordo com o quadro seguinte.

Descrição	Valor
2.8.1.1.1 - A reconhecer até 12 meses	22 779,61 €
2.8.1.9.1.01.1 - Limpeza, higiene e conforto	13 098,06 €
2.8.1.9.1.01.2 - Material de Escritório Diverso	21 734,62 €
2.8.1.9.1.01.3 - Consumíveis de Informática	12 540,28 €
2.8.1.9.1.04 - Locação de outros bens	697,38 €
2.8.1.9.1.05 - Comunicações	147,60 €
2.8.1.9.1.06.1 - Seguro de viaturas	501,01 €
2.8.1.9.1.06.2 - Seguro de alunos	3 184,97 €
2.8.1.9.1.06.3 - Outros seguros	1 725,41 €
2.8.1.9.1.07 - Deslocações	2 814,19 €
2.8.1.9.1.09 - Conservação e reparação de edifícios	238,56 €
2.8.1.9.1.10 - Conservação e reparação de equipamento básico	- €
2.8.1.9.1.12 - Conservação e reparação de equipamento administrativo	20 624,76 €
2.8.1.9.1.14 - Publicidade e propaganda	1 171,28 €
2.8.1.9.1.16 - Outros trabalhos especializados	101,48 €
2.8.1.9.1.15 - Informática	- €
2.8.1.9.1.17.1 - Stock Economato	3 511,54 €
2.8.1.9.1.18 - Participação em congressos, seminários e similares	- €

Descrição	Valor
2.8.1.9.1.20 - Gastos com pessoal	178,00 €
2.8.1.9.1.21 - Consumo clínico	186,21 €
2.8.1.9.1.22 - Material de educação, cultura e recreio - Stock Economato	- €
2.8.1.9.1.24 - Licenciamento de software	72 105,82 €
2.8.1.9.1.99.2 - Stock Economato - outros	770,45 €
2.8.1.9.1.99.3 - Taxas	3,02 €
2.8.1.9.1.99.5 - Outros gastos diferidos	4 783,52 €
2.8.1.9.1.99.9 - Outros serviços	2 731,28 €
2.8.1.9.1.22 - Material de educação, cultura e recreio - Stock Economato	1 023,16€
2.8.1.9.1.24 - Licenciamento de software	41 613,42€
2.8.1.9.1.99.2 - Stock Economato - outros	1 696,27€
2.8.1.9.1.99.5 - Outros gastos diferidos	3 939,37€
2.8.1.9.1.99.9 - Outros serviços	31 988,33€
Total	**185 674,00€**

Quadro 114 – Diferimentos e gastos a reconhecer

O total de gastos a reconhecer a mais de 12 meses é de 4.591,86€.

Os depósitos bancários contêm valores em euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo. O total de caixa e depósitos à ordem é de 2.899.044,08€.

Nos termos n.º 5 do artigo 96.º do Decreto-Lei nº 13-A/2025, de 10 de março (normas de execução do Orçamento do Estado para 2025), foi constituído, em dezembro de 2025, certificado especial de dívida de curto prazo (CEDIC), no montante de 4.000.000,00€.

SAS

Relativamente aos ativos foram reduzidas imparidades por dívidas de clientes e utentes no montante de 6.984,43€.

No que respeita à rubrica Outras contas a receber ela respeita a 176,36€ referentes a outros acréscimos de rendimentos.

Os depósitos bancários contêm valores em Euros para os quais o risco de alteração de valor não é significativo.

De acordo com o estipulado no Despacho n.º 14343/2022, de 15 de dezembro de 2022, foi constituído no final de dezembro de 2023 certificado especial de dívida de curto prazo (CEDIC), no montante de 233.275,43€.

18.2. Passivos Financeiros

Os passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição de bens e servicos e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica dos SAS-IPT e IPT, designadamente, fornecedores e fornecedores de Investimento.

O IPT e SAS-IPT classificam e mensuram os seus passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

IPT

Fornecedores

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Não se verifica valor em dívida a fornecedores.

Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

O saldo passivo desta rubrica no montante de 150.670,91€ respeita às retenções na fonte de IRS efetuadas no mês de dezembro de 2025, no montante de 151.201,00€ e, de 530,09€ pagos a mais ao Instituto de Gestão Financeira e Segurança Social por emissão de guias de reposição não abatidas.

Fornecedores de investimentos

Não existem valores em dívida a fornecedores de investimento.

Outras contas a pagar

No que respeita à rubrica Outras Contas a Pagar (2.038.091,14€) ela engloba: 1.735.895,87€ de acréscimos de gastos com pessoal, 17.134,35€ de acréscimos de gastos com fornecimentos e serviços externos e 285.060,92€ de outros credores.

Diferimentos

Os rendimentos cobrados e faturados em 2025 mas a reconhecer em 2026 ascendem a 14.041,10€ e decompõem-se conforme descrito no quadro seguinte.

Descrição	Valor
2.8.2.9.1.13.1.1.1.1 - Formação Inicial	- €
2.8.2.9.1.13.1.1.1.2 - Pós-Graduações	- €
2.8.2.9.1.13.1.1.1.3 - Mestrados	- €
2.8.2.9.1.13.1.1.1.5 - TeSP	- €
2.8.2.9.1.13.1.1.1.6 - Outros	- €
2.8.2.9.1.13.1.1.3 - Seguro Escolar	- €
2.8.2.3.9 - Rendimentos área educação - outros	14 041,10 €
Total	**14 041,10 €**

Quadro 115 – Diferimentos - Rendimentos a reconhecer

No que respeita a rendimentos a reconhecer referente a transferências e subsídios de projetos financiados o montante ascende a 8.893.069,60€a reconhecer até 12 meses.

SAS

Fornecedores

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal, o que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Não se verifica valor em dívida a fornecedores.

Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos.

O saldo passivo desta rubrica ascende a 1.323,00€, o qual resulta do valor em dívida à Autoridade Tributária, respeitantes à declaração mensal de rendimentos de dezembro de 2025.

Fornecedores de investimentos

Não se verifica valor em dívida a fornecedores de investimentos.

Outras contas a pagar

No que respeita à rubrica Outras Contas a Pagar ela engloba: 119.413,73€ de acréscimos de gastos, dos quais 48.999,53€ respeitam a acréscimos de gastos com pessoal, 12,18€ a acréscimos de gastos com fornecimentos e serviços externos, 69.457,90€ referentes a saldo credor de clientes de cauções de alojamento e 944,12€ referentes a saldo credor de reposições de bolsas de alunos a transferir para a DGES (Direção Geral do Ensino Superior).

18.3. Património Líquido

IPT

O valor do Património/Capital é de 5.191.842,44€ e não sofreu alterações neste período.

O valor reconhecido em Resultados Transitados 6.225.312,45€ representa, quase na sua totalidade, o valor do período anterior acrescido da incorporação do resultado líquido desse período anterior, no montante de 3.154.690,49€.

A rubrica de Outras variações no património líquido respeita ao valor de subsídios relacionados com ativos. Esta rubrica é inicialmente creditada pelo valor do subsídio para aquisição do ativo fixo tangível, após satisfeitas as condições, sendo debitada por contrapartida de rendimentos, na proporção das depreciações dos bens que lhes deram origem.

O seu valor atinge neste período 6.921.694,23€, tendo o seu valor no ano anterior ascendido a 7.356.288,63€. Esta redução de 434.594,40€ respeita ao reconhecimento do rendimento e encontra-se reconhecida na Demonstração dos Resultados na rubrica de Outros rendimentos.

SAS

O valor do Património/Capital é de 447.006,46€ e não sofreu alterações neste período.

O valor reconhecido em Resultados Transitados (823.295,77€) representa o valor do período anterior acrescido da incorporação do resultado líquido desse período anterior (165.634,18€).

A rubrica de Outras variações no património líquido respeita ao valor de subsídios relacionados com ativos. Esta rubrica é inicialmente creditada pelo valor do subsídio para aquisição do ativo fixo tangível, após satisfeitas as condições, sendo debitada por contrapartida de rendimentos, na proporção das depreciações dos bens que lhes deram origem.

O seu valor atinge neste período 167.540,30€, tendo o seu valor no ano anterior ascendido a 170.882,99€. Esta redução de 3.342,69€ respeita ao reconhecimento do rendimento e encontra-se reconhecida na Demonstração dos Resultados na rubrica de Outros rendimentos.

19. Benefícios dos Empregados

A entidade atribui os seguintes benefícios de curto prazo aos seus empregados: ordenados, salários, contribuições para a segurança social, CGA, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, ausências permitidas a curto prazo e quaisquer outras retribuições previstas na Lei.

Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se em 31 de dezembro de cada ano.

O IPT e os SAS-IPT não têm qualquer responsabilidade futura sobre fundos ou pensões.

19.1. Gastos Reconhecidos no Período

Gastos com Pessoal	
Remunerações dos Órgãos Dirigentes	294 741,15 €
Remunerações do Pessoal	10 492 819,46 €
Encargos com remunerações	2 456 951,34 €
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 074,18 €
Outros gastos com o pessoal	1 668,80 €
Outros encargos sociais	98 927,75 €
Total	**13 346 182,68 €**

Quadro 116 – Gastos com pessoal

20. Divulgações de Partes Relacionadas

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 20 - Divulgações de partes relacionadas.

20.1. Listagem de Entidades Controladas

O IPT não detém participações financeiras, contudo controla a 100% os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar, sendo a consolidação efetuada pelo método da simples agregação.

Os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar (SAS-IPT) são os servicos do Instituto vocacionados para assegurar as funções da ação social escolar, tendo como missão proporcionar aos estudantes as melhores condições de frequência do ensino superior, através de apoios e serviços prestados, que contribuam para o seu sucesso escolar.

Os SAS gozam de autonomia administrativa e financeira, nos termos e âmbito definidos por lei e nestes estatutos. O Presidente do IPT é o responsável máximo pelos Servicos de Acção Social, presidindo ao Conselho de Acção Social e detém a competência pela nomeação e exoneração do administrador dos SAS. Nos termos dos estatutos do IPT, a gestão financeira dos SAS compete ao Conselho de Gestão do IPT.

20.2. Transações entre Partes Relacionadas

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Transação			Saldo no fim do período	Termos e condições
		Tipo	Quantia	% no total das transações		
Serviços de Ação Social do IPT	Entidade controlada	Transferência corrente	80 000,00 €	100%	- €	- €
Totais			**80 000,00 €**	**100%**	**- €**	**- €**

Quadro 117 - Transações entre partes relacionadas

O valor de 173.123,00€ foi o montante que a entidade IPT transferiu para os SAS para compensação dos gastos com pessoal afeto aos SAS e que se encontram a exercer funções no IPT.

20.6. e 20.7. Pessoas Chave da Gestão

Em 31 de dezembro de 2025, as pessoas-chave da gestão eram constituídas por:

Cargo	Número de pessoas	Remuneração	Outras remunerações e compensações	Empréstimos	Benefícios diretos e indiretos
Presidente	1	78 644,28 €	14 810,73 €	n.a.	n.a.
Vice-Presidente	1	75 412,44 €	15 432,23 €	n.a.	n.a.
Administrador	1	49 465,32 €	8 287,85 €	n.a.	n.a.
Vogal e docente	1	42 015,36 €	8 298,56 €	n.a.	n.a.
Vogal e docente (1)	1	45 247,20 €	8 837,20 €	n.a.	n.a.

(1) em exercício de funções entre 01/01/2025 e 30/06/2025

Quadro 118 - Pessoas chave da gestão

Nos termos do artigo 117.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (regime jurídico das instituições de ensino superior), a gestão patrimonial e financeira das instituições de ensino superior é controlada por um fiscal único, designado de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas por despacho do ministro responsável pela área das finanças e do ministro da tutela, ouvido o presidente da instituição de ensino superior, e com as competências fixadas e pelo período de tempo definido nos termos do artigo 27.º da Lei -Quadro dos Institutos Públicos (LQIP), aprovada pela Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação.

A remuneração do fiscal único, no decorrer do exercício de 2025 foi de 11.365,20€, valor que respeita ao serviço aos SAS-IPT e IPT, sendo que tal valor é objeto de registo no IPT.

21. Contabilidade de Gestão

O IPT não possui uma contabilidade de gestão nos moldes previstos na NCP 27 e considerando que no ano de 2018 se verificou a implementação do SNC-AP, não se verificou a disponibilidade para a existência, no ano económico de 2025, de uma contabilidade de gestão, de modo a produzir informação relevante e analítica sobre os custos, e sempre que se justifique, sobre rendimentos e resultados, para satisfazer uma variedade de necessidades de informação necessária à tomada de decisão.

No entanto, encontra-se em curso um estudo exaustivo de forma a ser possível implementar uma contabilidade de gestão nos moldes previstos na NCP 27, foram dados os primeiros passos para encetar o processo em 2025, tendo sido criado um primeiro esboço da estrutura do plano de contas a aplicar, estando a envidar esforços para que o processo tenha largos progressos em 2025 e possa ficar concluído em 2026.

22. Interesses em outras Entidades

22.1. Interesses em Outras Entidades - Interesses em Entidades Controladas não Consolidadas

Relação das participações em entidades de natureza não societária cujo património social se encontre titulado.

Identificação da Participação			Participação em 31 de Dezembro de 2024				Variações, Despesas e Receitas do Ano de 2025						Participação em 31 de Dezembro de 2025				Obs.
Denominação Social	Data	Moeda	Quantidade	Valor Nominal		Percentagem	Quantidade	Natureza da variação	Base Legal	Despesa/Receita			Quantidade	Valor Nominal		Percentagem	
				Unitário	Global					Natureza	Montante	Classif.		Unitário	Global		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
TAGUSVALLEY - Assoc. para a Promoção e desenvolvimento do Tecnopolo do Vale do Tejo	07/12/2004	EUR	9	5 000,00	45 000,00	9,68%							9	5 000,00	45 000,00 €	1,75%	
centroHabitat - Plataforma para a Construção Sustentável	26/07/2007	EUR	2	500,00	1 000,00	1,71%							2	500,00	1 000,00 €	0,52%	
Cluster Agro-Industrial do Ribatejo	03/07/2011	EUR	1	500,00	500,00	0,99%							1	500,00	500,00 €	0,99%	
		Total	12		46 500,00 €								12		46 500,00 €		

Quadro 119 – Interesses em outras entidades

23. Sistema de Controlo Interno

Um adequado sistema de controlo interno é relevante para a qualidade e fiabilidade da informação contabilística. O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015, determina que se deve adotar um sistema de controlo interno (SCI) que englobe o plano de organização, as políticas, os métodos e os procedimentos de controlo, bem como todos os outros métodos e procedimentos definidos pelos responsáveis que contribuam para assegurar o desenvolvimento das atividades de forma ordenada e eficiente, incluindo a salvaguarda dos ativos, a prevenção e deteção de situações de ilegalidade, fraude e erro, a exatidão e a integridade dos registos contabilísticos e a preparação oportuna de informação orçamental e financeira fiável.

Encontra-se em fase preparatória a elaboração do regulamento do sistema de controlo interno, havendo já procedimentos de trabalho criados e implementados, em áreas como a gestão estratégica, locação e aquisição de bens e serviços, recursos humanos, manutenção, laboratórios, gestão de sistemas de informação, ação social, comunicação e divulgação, entre outros documentos e normas avulsas. Não obstante, ao nível da execução financeira são ainda implementados outros procedimentos de controlo tais como: circularização periódica de saldos de fornecedores e clientes; inventário semestral e anual; prossecução da tramitação processual disposta no CCP; utilização de plataforma eletrónica de contratação pública (quando aplicável), entre outro.

Demonstrações Orçamentais Consolidadas

As demonstrações orçamentais consolidadas apresentadas são referentes ao exercício de 2025, em harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro.

O anexo às demonstrações orçamentais é composto pelos seguintes elementos:

1. Alterações Orçamentais da Receita

O mapa das alterações orçamentais da receita destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que tenham ocorrido no período de relato.

1.1. IPT

No mapa infra encontram-se evidenciadas as alterações orçamentais da receita ocorridas no IPT no ano económico de 2025.

Instituto Politécnico de Tomar

Período do Relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

		Receita					
		Previsões	Alterações orçamentais			Previsões	
Rúbricas	Descrição	iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais	corrigidas	Observações
R11 - Reposições não abatidas aos pagamentos	P	1 000,00 €	12 813,00 €	- €	4 634,00 €	18 447,00 €	
R12 - Receita com ativos financeiros	P/M	- €	825 447,00 €	- €	4 973 364,00 €	5 798 811,00 €	
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	P/M	- €	- €	- €	1 235 434,00 €	1 235 434,00 €	
R3 - Taxas multas e outras penalidades	P	2 341 748,00 €	110 139,00 €	322 152,00 €	78 184,00 €	2 207 919,00 €	
R4 - Rendimentos de propriedade	P	- €	633,00 €	- €	- €	633,00 €	
R5 - Transferências e subsídios correntes	P/M	16 139 742,00 €	631 677,00 €	1 346 426,00 €	730 179,00 €	16 155 172,00 €	
R5.1 - Transferências correntes	P/M	15 578 107,00 €	631 677,00 €	1 291 283,00 €	730 179,00 €	15 648 680,00 €	
R5.1.1 - Administrações Públicas	P/M	14 116 000,00 €	581 735,00 €	1 261 015,00 €	730 179,00 €	14 166 899,00 €	
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	12 818 056,00 €	422 401,00 €	422 401,00 €	445 482,00 €	13 263 538,00 €	
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	1 297 944,00 €	159 334,00 €	838 614,00 €	284 697,00 €	903 361,00 €	

Instituto Politécnico de Tomar

Período do Relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

		Receita					
			Alterações orçamentais				
Rúbricas	Descrição	Previsões iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais	Previsões corrigidas	Observações
R5.1.2 - Exterior - U E	P/M	1 435 287,00 €	46 427,00 €	5 948,00 €	- €	1 475 766,00 €	
R5.1.3 - Outras	P/M	26 820,00 €	3 515,00 €	24 320,00 €	- €	6 015,00 €	
R5.2 - Subsídios correntes	P/M	561 635,00 €	- €	55 143,00 €	- €	506 492,00 €	
R6 - Venda de bens e serviços	P/M	136 492,00 €	256 637,00 €	47 440,00 €	- €	345 689,00 €	
R7 - Outras receitas correntes	P	- €	175,00 €	- €	- €	175,00 €	
R9 - Transferências e subsídios de capital	M	1 765 381,00 €	108 106,00 €	229 609,00 €	133 537,00 €	1 777 415,00 €	
R9.1 - Transferências de capital	P/M	1 765 381,00 €	108 106,00 €	229 609,00 €	133 537,00 €	1 777 415,00 €	
R9.1.1 - Administrações Públicas	P/M	1 765 381,00 €	108 106,00 €	229 609,00 €	133 537,00 €	1 777 415,00 €	
R9.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	1 765 381,00 €	108 106,00 €	229 609,00 €	133 537,00 €	1 777 415,00 €	
Total		20 384 363,00 €	1 945 627,00 €	1 945 627,00 €	7 155 332,00 €	27 539 695,00 €	

Quadro 120 – Alterações orçamentais de receita - IPT

1.2. SAS

No mapa infra encontram-se evidenciadas as alterações orçamentais da receita ocorridas nos SAS.IPT no ano económico de 2025.

Serviços de Ação Social - Instituto Politécnico de Tomar

Período do Relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

		Receita					
			Alterações orçamentais				
Rúbricas	Descrição	Previsões iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais	Previsões corrigidas	Observações
R12 - Receita com ativos financeiros	P/M	- €	- €	- €	209 735,00 €	209 735,00 €	
R14 - Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	P/M	- €	- €	- €	53 357,00 €	53 357,00 €	
R3 - Taxas multas e outras penalidades	P	120,00 €	154,00 €	- €	- €	274,00 €	

Serviços de Ação Social - Instituto Politécnico de Tomar

Período do Relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

		Receita					
			Alterações orçamentais				
Rúbricas	Descrição	Previsões iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais	Previsões corrigidas	Observações
R4 - Rendimentos de propriedade	P	- €	23,00 €	- €	- €	23,00 €	
R5 - Transferências e subsídios correntes	P/M	405 666,00 €	93 538,00 €	- €	62 970,00 €	562 174,00 €	
R5.1 - Transferências correntes	P/M	405 666,00 €	93 538,00 €	- €	62 970,00 €	562 174,00 €	
R5.1.1 - Administrações Públicas	P/M	405 666,00 €	93 538,00 €	- €	62 970,00 €	562 174,00 €	
R5.1.1.1 - Administração Central - Estado Português	P/M	325 666,00 €	93 538,00 €	- €	62 970,00 €	482 174,00 €	
R5.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	P/M	80 000,00 €	- €	- €	- €	80 000,00 €	
R6 - Venda de bens e serviços	P/M	392 256,00 €	16 325,00 €	19 390,00 €	181,00 €	389 372,00 €	
R7 - Outras receitas correntes	P	100,00 €	2 888,00 €	- €	- €	2 988,00 €	
Total		798 142,00 €	112 928,00 €	19 390,00 €	326 243,00 €	1 217 923,00 €	

Quadro 121 – Alterações orçamentais de receita – SAS.IPT

2. Alterações Orçamentais da Despesa

O mapa das alterações orçamentais da despesa destina-se a evidenciar as alterações orçamentais que tenham ocorrido no período de relato.

2.1. IPT

No mapa infra encontram-se evidenciadas as alterações orçamentais da despesa ocorridas no IPT no ano económico de 2025.

Instituto Politécnico de Tomar

Período do Relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

		Despesa					
			Alterações orçamentais				
Rúbricas	Descrição	Dotações iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais	Dotações corrigidas	Observações
D1 - Despesas com o pessoal	P/M	13 405 685,00 €	2 284 389,00 €	2 570 635,00 €	722 957,00 €	13 842 396,00 €	
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P/M	10 859 495,00 €	1 808 289,00 €	2 275 241,00 €	672 822,00 €	11 065 365,00 €	
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	M	81 316,00 €	44 159,00 €	18 167,00 €	20 135,00 €	127 443,00 €	
D1.3 - Segurança Social	P/M	2 464 874,00 €	431 941,00 €	277 227,00 €	30 000,00 €	2 649 588,00 €	
D10 - Despesa com passivos financeiros	M	- €	191 565,00 €	95 710,00 €	- €	95 855,00 €	
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	1 819 030,00 €	1 284 942,00 €	1 199 094,00 €	930 692,00 €	2 835 570,00 €	
D4 - Transferências e subsídios correntes	P/M	3 045 586,00 €	91 708,00 €	2 495 991,00 €	908 589,00 €	1 549 892,00 €	
D4.1 - Transferências correntes	P/M	3 045 586,00 €	91 708,00 €	2 495 991,00 €	908 589,00 €	1 549 892,00 €	
D4.1.1 - Administrações Públicas	M	80 000,00 €	42 588,00 €	- €	- €	122 588,00 €	
D4.1.1.2 - Administração Central - Outras entidades	M	80 000,00 €	42 588,00 €	- €	- €	122 588,00 €	
D4.1.2 - Entidades do setor não lucrativo	P/M	66 500,00 €	8 250,00 €	18 111,00 €	- €	56 639,00 €	
D4.1.3 - Famílias	P/M	2 898 336,00 €	40 870,00 €	2 477 880,00 €	908 589,00 €	1 369 915,00 €	
D4.1.4 - Outras	M	750,00 €	- €	- €	- €	750,00 €	
D5 - Outras despesas correntes	M	63 000,00 €	39 579,00 €	11 355,00 €	148 130,00 €	239 354,00 €	
D6 - Aquisição de bens de capital	P/M	2 051 062,00 €	1 643 087,00 €	3 060 161,00 €	4 342 639,00 €	4 976 627,00 €	
D9 - Despesa com ativos financeiros	M	- €	4 000 001,00 €	102 325,00 €	102 325,00 €	4 000 001,00 €	
Total		20 384 363,00 €	9 535 271,00 €	9 535 271,00 €	7 155 332,00 €	27 539 695,00 €	

Quadro 122 – Alterações orçamentais de despesa - IPT

2.2. SAS

No mapa infra encontram-se evidenciadas as alterações orçamentais da despesa ocorridas nos SAS-IPT no ano económico de 2024.

Serviços de Ação Social - Instituto Politécnico de Tomar

Período do Relato: 01-01-2025 a 31-12-2025

		Despesa				
			Alterações orçamentais			
Rúbricas	Descrição	Dotações iniciais	Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais	Dotações corrigidas	Obs.
D1 - Despesas com o pessoal	P/M	337 753,00 €	73 430,00 €	91 879,00 €	21 558,00 €	340 862,00 €	
D1.1 - Remunerações Certas e Permanentes	P/M	266 716,00 €	28 969,00 €	46 127,00 €	21 558,00 €	271 116,00 €	
D1.2 - Abonos Variáveis ou Eventuais	M	10 664,00 €	3 155,00 €	6 580,00 €	- €	7 239,00 €	
D1.3 - Segurança Social	P/M	60 373,00 €	41 306,00 €	39 172,00 €	- €	62 507,00 €	
D2 - Aquisição de bens e serviços	P/M	394 549,00 €	342 462,00 €	365 784,00 €	215 519,00 €	586 746,00 €	
D4 - Transferências e subsídios correntes	P/M	17 150,00 €	- €	14 442,00 €	- €	2 708,00 €	
D4.1 - Transferências correntes	P/M	17 150,00 €	- €	14 442,00 €	- €	2 708,00 €	
D4.1.3 - Famílias	P/M	17 150,00 €	- €	14 442,00 €	- €	2 708,00 €	
D5 - Outras despesas correntes	M	3 000,00 €	6 473,00 €	- €	- €	9 473,00 €	
D6 - Aquisição de bens de capital	P/M	45 690,00 €	180,00 €	90 178,00 €	89 166,00 €	44 858,00 €	
D9 - Despesa com ativos financeiros	M	- €	256 817,00 €	23 541,00 €	- €	233 276,00 €	
Total		798 142,00 €	679 362,00 €	585 824,00 €	326 243,00 €	1 217 923,00 €	

Quadro 123 – Alterações orçamentais de despesa SAS.IPT

3. Alterações ao Plano Plurianual de Investimentos

3.1. IPT

Não aplicável.

3.2. SAS

Não aplicável.

4. Operações de tesouraria

4.1. IPT

Instituto Politécnico de Tomar				
Gerência de 01-01-2025 a 31-12-2025				
Código das Contas	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo final
07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos		- €	- €	- €
07.1.2.1.1 / 07.2.2.1.1 - Autarquias Locais		- €	- €	- €
07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado		- €	- €	- €
07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores		- €	- €	- €
07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira		- €	- €	- €
07.1.2.1.5 / 07.2.2.1.5 - Outras entidades beneficiárias		- €	- €	- €
07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal		- €	- €	- €
07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias		- €	- €	- €
07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus		- €	- €	- €
07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias – duplo cabimento		- €	- €	- €
07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP		- €	- €	- €
07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	141 438,77 €	769 926,93 €	214 711,14 €	696 654,56 €
07.2.8- Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	- €	- €	- €	- €
Total:	**141 438,77 €**	769 926,93 €	214 711,14 €	696 654,56 €

Quadro 124 – Operações de tesouraria - IPT

4.2. SAS

Serviços de Ação Social - Instituto Politécnico de Tomar				
Gerência de 01-01-2025 a 31-12-2025				
Código das contas	Saldo inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo fintal
07.1.1 / 07.2.1 - Recebimentos / pagamentos por Intermediação de fundos	- €	- €	- €	- €
07.1.2.1.1 / 07.2.2.1.1 - Autarquias Locais	- €	- €	- €	- €
07.1.2.1.2 / 07.2.2.1.2 - Entidade Contabilística Estado	- €	- €	- €	- €
07.1.2.1.3 / 07.2.2.1.3 - Região Autónoma Açores	- €	- €	- €	- €
07.1.2.1.4 / 07.2.2.1.4 - Região Autónoma Madeira	- €	- €	- €	- €
07.1.2.1.5 / 07.2.2.1.5 - Outras entidades beneficiárias	- €	- €	- €	- €
07.1.2.2 / 07.2.2.2 - Receita não Fiscal	- €	- €	- €	- €
07.1.3 / 07.2.3 - Constituição e reforço/devolução de cauções e garantias	- €	- €	- €	- €
07.1.4 / 07.2.4 - Cobrança/Entrega de recursos próprios europeus	- €	- €	- €	- €
07.1.5 / 07.2.5 - Receção/receitas de receitas próprias – duplo cabimento	- €	- €	- €	- €
07.1.6 / 07.2.6 - Retenções - Transição para o SNC-AP	- €	- €	- €	- €
07.1.9 / 07.2.9 - Outras receitas/despesas de operações tesouraria	64 000,29 €	28 758,91 €	35 039,61 €	57 719,59 €
07.2.8- Conversão de operações de tesouraria em receita orçamental	- €	- €	- €	- €
Total:	**64 000,29 €**	**28 758,91 €**	**35 039,61 €**	**57 719,59 €**

Quadro 125 – Operações de tesouraria – SAS.IPT

5. Contratação

5.1. Contratação administrativa IPT

5.1.1. Situação dos contratos

No mapa infra é prestada informação do IPT sobre todos os contratos celebrados no período de relato ou em períodos anteriores e que foram objeto de execução financeira no período de relato.

Entidade		Contrato								Pagamentos no Período					Pagamentos Acumulados					Obs.
Denominação	NIPC	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Prazo de execução	Início de execução (física)	Procedimentos de contratação	Data do 1.º pagamento	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos Suprimento Erros/ Omissões	Outros Trabalhos /Trabalhos a Menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	"Trabalhos Suprimento Erros/ Omissões"	Outros Trabalhos /Trabalhos a Menos	
Pontes Baptista & Associados SROC Lda	507970241	Aquisição de serviços	2021 10-26	56826,00	56826,00	1866	2021-12-06	Consulta Prévia	2021-12-22	11365,20	0,00				46407,90	0,00				N.º Contrato: 0002289
Icarma Media Insight Portugal Unipessoal Lda	515805017	Aquisição de serviços	2022 02-02	12177,00	12177,00	1094	2022-02-02	Consulta Prévia	2022-02-25	338,25	0,00				12177,00	0,00				N.º Contrato: 0002391
ACIN - iCloud Solutions Lda	511135610	Aquisição de serviços	2022 08-18	251,07	251,07	1109	2022-09-01	Consulta Prévia	2022-11-23	55,79	0,00				251,07	0,00				N.º Contrato: 0002477
MAXICOPIA EQUIPAMENTOS ESCRITORIOLDA	503123919	Aquisição de serviços	2022 06-17	27909,49	27909,49	1079	2022-06-01	Consulta Prévia	2022-07-27	5256,76	0,00				27909,49	0,00				N.º Contrato: 0002534
AVEICLEAN - LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LDA.	504613529	Aquisição de serviços	2022 08-26	235680,36	235680,36	1101	2022-09-01	Consulta Prévia	2022-11-23	57040,75	0,00				235680,360	0,00				N.º Contrato: 0002582
MAXICOPIA EQUIPAMENTOS ESCRITORIOLDA	503123919	Aquisição de serviços	2022 09-02	50144,26	50144,26	1094	2022-09-01	Ajuste Direto	2022-10-28	12275,95	0,00				50144,26	0,00				N.º Contrato: 0002617
Vítor Hugo - Coordenação e Gestão de Projetos S.A.	503040630	Aquisição de serviços	2022 10-06	89175,00	89175,00	85	2022-10-12	Consulta Prévia	2022-12-27	4458,75	0,00				84716,25	0,00				N.º Contrato: 0002621
FATIMACAR - TRANSPORTES E TURISMO Unip. Lda	501469192	Aquisição de serviços	2023 01-30	46345,90	46345,90	1066	2023-01-10	Ajuste Direto	2023-04-12	4240,67	0,00				46345,90	0,00				N.º Contrato: 0002738
PSE-Produtos e Serviços de Estatistica Lda.	503323390	Aquisição de serviços	2023 01-27	14664,06	14664,06	1055	2023-01-18	Ajuste Direto	2023-03-10	4888,02	0,00				14664,06	0,00				N.º Contrato: 0002740
Blue Ocean Medical Lda	512106088	Aquisição de serviços	2023 06-14	15129,00	15129,00	752	2023-07-21	Consulta Prévia	2023-12-06	2214,00	0,00				13653,00	0,00				N.º Contrato: 0002918
IberDigital - Serviços de Informática Ldª	505807343	Aquisição de s erviços	2023 09-05	47601,00	47601,00	938	2023-09-06	Contratação excluída	2023-09-28	15867,00	0,00				47601,00	0,00				N.º Contrato: 0003054

Entidade		Contrato								Pagamentos no Período					Pagamentos Acumulados					Obs.
Denominação	NIPC	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Prazo de execução	Início de execução (física)	Procedimentos de contratação	Data do 1.º pagamento	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos Suprimento Erros/ Omissões	Outros Trabalhos /Trabalhos a Menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	"Trabalhos Suprimento Erros/ Omissões"	Outros Trabalhos /Trabalhos a Menos	
Luzécon-Sociedade de Construção e Restauro Lda	504400673	Empreitadas de obras públicas	2024 01-19	3348165,98	3348165,98	743	2024-01-01	Ajuste Direto	2024-04-10	1501843,48		0,00			2314203,12		8684,78			N.º Contrato: 0003091
Marlene Gomes Oliveira Varela	272211281	Aquisição de serviços	2023 12-26	12800,00	12800,00	551	2024-01-02	Ajuste Direto	2024-01-25	6600,00		0,000			12800,00		0,00			N.º Contrato: 0003137
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia S.A.	504615947	Aquisição de serviços	2024 01-03	4159,23	4159,23	1093	2024-01-01	Ajuste Direto Simplificado	2024-03-14	159,98		0,00			317,75		0,00			N.º Contrato: 0003158
REPSOL PORTUGUESA S.A.	500246963	Aquisição de serviços	2024 03-12	54665,84	54665,84	316	2024-01-23	Ajuste Direto	2024-05-17	7299,61		0,00			12624,16		0,00			N.º Contrato: 0003205
Endesa Energia S.A.	980245974	Aquisição de serviços	2024 04-15	374379,93	374379,93	732	2024-04-17	Consulta Prévia	2024-06-19	225589,42		0,00			334379,93		0,00			N.º Contrato: 0003216
SECURITAS - Serviços e Tecnologia de Segurança SA	500243719	Aquisição de serviços	2024 04-15	56870,65	56870,65	1096	2024-04-17	Consulta Prévia	2024-05-10	32487,130		0,00			41630,95		0,00			N.º Contrato: 0003244
Nors VT Trucks and Buses Portugal SA (Auto Sueco Portugal)	505051931	Aquisição de serviços	2024 03-25	2862,71	2862,71	1100	2024-04-01	Ajuste Direto	2024-05-17	954,24		0,00			1908,48		0,00			N.º Contrato: 0003288
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia S.A.	504615947	Aquisição de serviços	2024 06-03	20336,96	20336,96	1092	2024-06-03	Concurso Público Comunitário	2024-12-17	6295,35		0,00			6345,590		0,00			N.º Contrato: 0003298
FI Group - F. Iniciativas Consultadoria e Gestão Lda	508643759	Aquisição de serviços	2024 05-02	23370,00	23370,00	973	2024-04-22	Concurso Público	2025-12-12	21033,00		0,000			21033,00		0,00			N.º Contrato: 0003302
OTIS - ELEVADORES S.A.	500069824	Aquisição de serviços	2024 04-22	3412,59	3412,59	1103	2024-05-01	Consulta Prévia	2024-08-13	1053,57		0,000			1809,21		0,00			N.º Contrato: 0003303
ELSEVIER B.V.	NL 005033019B01	Aquisição de serviços	2024 06-18	31980,00	31980,00	1095	2024-06-18	Consulta Prévia	2024-07-05	10455,00		0,000			19065,00		0,00			N.º Contrato: 0003350
HIGIMARTO - Indústria e Comércio de Produtos de Higiene e Limpeza Lda.	504512218	Locação ou aquisição de bens móveis	2024 06-20	24593,04	24593,04	1096	2024-06-20	Contratação excluída	2024-07-05	7640,57		0,00			16096,58		0,00			N.º Contrato: 0003352
Wire Maze - Sistemas de Informação S.a	505331187	Aquisição de serviços	2024 05-28	3972,90	3972,90	734	2024-06-02	Contratação excluída	2024-07-11	1986,45		0,00			3972,90		0,00			N.º Contrato: 0003366

Entidade		Contrato								Pagamentos no Período					Pagamentos Acumulados					Obs.
Denominação	NIPC	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Prazo de execução	Início de execução (física)	Procedimentos de contratação	Data do 1.º pagamento	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos Suprimento Erros/ Omissões	Outros Trabalhos /Trabalhos a Menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	"Trabalhos Suprimento Erros/ Omissões"	Outros Trabalhos /Trabalhos a Menos	
Logicalis Portugal SA	505267772	Aquisição de serviços	2024 08-01	86701,10	86701,10	760	2024-09-01	Ajuste Direto Simplificado	2024-10-09	43350,55		0,00			86701,10		0,00			N.º Contrato: 0003401
Fundação para a Ciência e a Tecnologia I.P.	503904040	Aquisição de serviços	2024 07-26	4305,040	4305,04	523	2025-01-03	Consulta Prévia	2024-08-06	1076,26		0,00			4305,04		0,00			N.º Contrato: 0003417
Nuno Luís Ferreira Soares	231560273	Aquisição de serviços	2024 08-21	3300,00	3300,00	132	2024-08-21	Consulta Prévia	2024-09-05	2200,00		0,00			3300,00		0,00			N.º Contrato: 0003428
Papetarget S.A. - Papelaria Fernandes	509381448	Locação ou aquisição de bens móveis	2024 09-16	8137,64	8137,64	367	2024-09-18	Ajuste Direto Simplificado	2024-10-31	5061,68		0,00			8137,64		0,00			N.º Contrato: 0003429
Papetarget S.A. - Papelaria Fernandes	509381448	Locação ou aquisição de bens móveis	2024 09-16	8497,32	8497,32	367	2024-09-18	Ajuste Direto Simplificado	2024-10-09	4649,66		0,00			8497,32		0,00			N.º Contrato: 0003430
Café Mercado Lda.	504242318	Aquisição de serviços	2024 09-04	158726,28	158726,28	1091	2024-09-05	Consulta Prévia	2024-10-23	21061,60		0,000			25400,10		0,00			N.º Contrato: 0003437
Café Mercado Lda.	504242318	Aquisição de serviços	2024 09-04	22676,65	22676,65	1091	2024-09-05	Ajuste Direto	2024-10-23	3092,70		0,00			5472,70		0,00			N.º Contrato: 0003438
ECOMAIS--Recolha e Valorização de Resíduos Ld^{a}	504901419	Aquisição de serviços	2024 10-03	5853,26	5853,26	733	2024-10-07	Ajuste Direto Simplificado	2024-11-29	541,20		0,00			1323,61		0,00			N.º Contrato: 0003455
SERVISAN - PRODUTOS DE HIGIENE S.A.	500246530	Locação ou aquisição de bens móveis	2024 09-25	12416,85	12416,85	367	2024-09-27	Consulta Prévia	2024-11-07	5791,82		0,00			12416,85		0,00			N.º Contrato: 0003456
MCGraçaLda	508607108	Empreitadas de obras públicas	2024 11-04	38842,79	38842,79	51	2024-11-11	Ajuste Direto	2025-01-27	38842,79		0,00			38842,79		0,00			N.º Contrato: 0003458
INTERPREV - SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHO S.A.	507072065	Aquisição de serviços	2024 10-30	21976,00	21976,00	1102	2024-11-06	Ajuste Direto	2024-12-06	1845,00		0,00			1968,00		0,00			N.º Contrato: 0003464
Instituto Padre António Vieira	507143841	Aquisição de serviços	2024 10-31	43050,00	43050,00	636	2024-11-04	Consulta Prévia	2024-12-27	21525,00		0,00			26906,25		0,00			N.º Contrato: 0003465
Marta Patrícia Carvalho de Almada	208062815	Aquisição de serviços	2024 10-24	11700,00	11700,00	273	2024-10-25	Consulta Prévia	2024-12-03	9100,00		0,00			11700,00		0,00			N.º Contrato: 0003467
Inês de Jesus Gaspar Cardoso Araújo	228479037	Aquisição de serviços	2024 10-21	19188,00	19188,00	365	2024-10-22	Ajuste Direto Simplificado	2024-11-29	15990,00		0,00			19188,00		0,00			N.º Contrato: 0003468
Lígia Salgueiro Coutinho Mateus	210017139	Aquisição de serviços	2024 10-21	19188,00	19188,00	365	2024-10-22	Ajuste Direto	2024-11-22	15990,00		0,00			19188,00		0,00			N.º Contrato: 0003469
Wavecom-Soluções Rádio SA	504813480	Aquisição de serviços	2025 01-02	20664,00	20664,00	363	2025-01-02	Ajuste Direto	2025-01-27	20664,00		0,00			20664,00		0,00			N.º Contrato: 0003511

Entidade		Contrato								Pagamentos no Período					Pagamentos Acumulados					Obs.
Denominação	NIPC	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Prazo de execução	Início de execução (física)	Procedimentos de contratação	Data do 1.º pagamento	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos Suprimento Erros/ Omissões	Outros Trabalhos /Trabalhos a Menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	"Trabalhos Suprimento Erros/ Omissões"	Outros Trabalhos /Trabalhos a Menos	
SIAG - Sistemas Integrados de Apoio à Gestão SA	501492542	Aquisição de serviços	2024 12-27	88338,60	88338,6	1099	2025-01-02	Consulta Prévia	2025-01-22	29446,20		0,00			29446,20		0,00			N.º Contrato: 0003517
Focuscribble - Unipessoal Lda	510635164	Aquisição de serviços	2025 01-24	39261,60	39261,6	376	2025-02-05	Ajuste Direto	2025-02-18	35989,80		0,00			35989,80		0,00			N.º Contrato: 0003520
DIGITALIS-DISTRIBUIÇAO E GESTÃO DE INFORMATI-	503291137	Aquisição de serviços	2025 01-06	79010,85	79010,85	1089	2025-01-09	Ajuste Direto Simplificado	2025-01-27	25403,64		0,00			25403,64		0,00			N.º Contrato: 0003521
Luis Pires - Soc. Med. Seguros Lda	506182754	Aquisição de serviços	2025 01-24	89,95	89,95	342	2025-01-01	Ajuste Direto	2025-02-04	89,95		0,00			89,950		0,00			N.º Contrato: 0003534
Elsa Inácio Oliveira	224057650	Aquisição de serviços	2025 02-06	32472,00	32472,00	375	2025-02-17	Ajuste Direto	2025-04-11	24354,00		0,00			24354,00		0,00			N.º Contrato: 0003543
PSE-Produtos e Serviços de Estatistica Lda.	503323390	Aquisição de serviços	2025 01-13	21771,00	21771,00	198	2025-01-06	Concurso Público	2025-03-07	7257,00		0,00			7257,00		0,00			N.º Contrato: 0003544
Icarma Media Insight Portugal Unipessoal Lda	515805017	Aquisição de serviços	2025 01-30	12177,00	12177,00	1105	2025-02-10	Ajuste Direto Simplificado	2025-02-07	3720,75		0,00			3720,75		0,00			N.º Contrato: 0003548
TK Elevadores Portugal Unipessoal Lda	501445226	Aquisição de serviços	2025 01-16	1254,60	1254,60	349	2025-01-01	Consulta Prévia	2025-02-10	1254,60		0,00			1254,60		0,00			N.º Contrato: 0003581
Fundação para a Ciência e a Tecnologia I.P.	503904040	Aquisição de serviços	2025 01-24	4305,04	4305,04	341	2025-01-01	Ajuste Direto Simplificado	2025-05-09	3228,78		0,00			3228,78		0,00			N.º Contrato: 0003611
Templarluz . Instalações Elétricas Lda	509212832	Aquisição de serviços	2025 01-27	5130,95	5130,95	1099	2025-02-01	Ajuste Direto Simplificado	2025-03-21	1710,32		0,00			1710,32		0,00			N.º Contrato: 0003612
Human Scenes Lda	518345661	Aquisição de serviços	2025 02-24	49200,00	49200,00	490	2025-02-24	Ajuste Direto Simplificado	2025-03-14	36900,00		0,00			36900,00		0,00			N.º Contrato: 0003629
Bureau Veritas Certification Portugal Sociedade Unipessoal Lda	504330551	Aquisição de serviços	2025 02-17	15897,09	15897,09	1047	2025-02-21	Ajuste Direto Simplificado	2025-04-21	8579,03		0,00			8579,03		0,00			N.º Contrato: 0003630
João Paulo Mateus Pedro	256254303	Aquisição de serviços	2025 03-06	15600,00	15600,00	368	2025-03-10	Ajuste Direto Simplificado	2025-03-28	13000,00		0,00			13000,000		0,000			N.º Contrato: 0003646
Schmitt - Elevadores Lda	500230757	Aquisição de serviços	2025 02-13	1682,640	1682,64	1110	2025-03-01	Ajuste Direto Simplificado	2025-06-04	420,66		0,00			420,66		0,00			N.º Contrato: 0003647
Visualforma - Tecnologias de Informação S.A.	503536717	Aquisição de serviços	2025 04-03	91836,33	91836,33	94	2025-04-07	Ajuste Direto Simplificado	2025-04-24	91836,33		0,00			91836,33		0,00			N.º Contrato: 0003652
FATIMACAR - TRANSPORTES E TURISMO Unip. Lda	501469192	Aquisição de serviços	2025 03-12	56890,20	56890,20	1024	2025-03-03	Ajuste Direto Simplificado	2025-04-11	22880,16		0,00			22880,16		0,00			N.º Contrato: 0003653

Entidade		Contrato								Pagamentos no Período					Pagamentos Acumulados					Obs.
Denominação	NIPC	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Prazo de execução	Início de execução (física)	Procedimentos de contratação	Data do 1.º pagamento	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos Suprimento Erros/ Omissões	Outros Trabalhos /Trabalhos a Menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	"Trabalhos Suprimento Erros/ Omissões"	Outros Trabalhos /Trabalhos a Menos	
White Details Lda - promotional solutions	509984630	Aquisição de serviços	2025 03-18	858,11	858,11	288	2025-03-18	Ajuste Direto Simplificado	2025-09-12	858,11		0,00			858,11		0,00			N.º Contrato: 0003659
White Details Lda - promotional solutions	509984630	Aquisição de serviços	2025 03-18	3134,95	3134,95	288	2025-03-18	Concurso Público Comunitário	2025-06-17	3134,95		0,00			3134,95		0,00			N.º Contrato: 0003660
White Details Lda - promotional solutions	509984630	Aquisição de serviços	2025 03-18	1601,46	1601,46	288	2025-03-18	Contratação excluída	2025-12-05	1601,46		0,00			1601,46		0,00			N.º Contrato: 0003662
White Details Lda - promotional solutions	509984630	Aquisição de serviços	2025 03-18	393,60	393,60	288	2025-03-18	Ajuste Direto	2025-12-29	393,60		0,00			393,60		0,00			N.º Contrato: 0003663
Sosinceptum--Imagem e Marketing Lda	507219040	Aquisição de serviços	2025 03-18	4912,08	4912,08	288	2025-03-08	Ajuste Direto	2025-04-16	4912,08		0,00			4912,08		0,00			N.º Contrato: 0003665
PUBLIPIN - Publicidade Ldª	502783354	Aquisição de serviços	2025 03-18	5342,16	5342,16	288	2025-03-08	Consulta Prévia	2025-06-18	5342,160		0,00			5342,16		0,00			N.º Contrato: 0003666
Sosinceptum--Imagem e Marketing Lda	507219040	Aquisição de serviços	2025 03-18	1001,83	1001,83	288	2025-03-18	Consulta Prévia	2025-12-05	1001,83		0,00			1001,83		0,00			N.º Contrato: 0003668
White Details Lda - promotional solutions	509984630	Aquisição de serviços	2025 03-18	1291,50	1291,50	288	2025-03-18	Ajuste Direto Simplificado	2025-09-19	1291,50		0,00			1291,50		0,00			N.º Contrato: 0003669
PUBLIPIN - Publicidade Ldª	502783354	Aquisição de serviços	2025 03-18	571,82	571,82	288	2025-03-18	Ajuste Direto Simplificado	2025-08-27	571,82		0,00			571,82		0,00			N.º Contrato: 0003672
Sosinceptum--Imagem e Marketing Lda	507219040	Aquisição de serviços	2025 03-18	6129,55	6129,55	288	2025-03-18	Ajuste Direto Simplificado	2025-05-22	6129,55		0,00			6129,55		0,00			N.º Contrato: 0003673
Anticimex Portugal Lda	507583698	Aquisição de serviços	2025 02-28	2933,54	2933,54	1096	2025-03-01	Ajuste Direto	2025-04-04	977,80		0,00			977,84		0,00			N.º Contrato: 0003674
JORNAL CIDADE DE TOMAR	500847738	Aquisição de serviços	2025 03-24	1845,00	1845,00	282	2025-03-24	Consulta Prévia	2025-06-04	1845,00		0,00			1845,00		0,00			N.º Contrato: 0003678
Ponto Aventura	510932266	Aquisição de serviços	2025 03-24	6354,18	6354,18	2	2025-03-26	Ajuste Direto	2025-06-04	6354,18		0,00			6354,18		0,00			N.º Contrato: 0003695
Press-Forum - Comunicação Social Lda	502981512	Aquisição de serviços	2025 03-31	6765,00	6765,00	275	2025-04-01	Ajuste Direto	2025-05-09	6765,00		0,00			6765,00		0,00			N.º Contrato: 0003700
ACIN - iCloud Solutions Lda	511135610	Aquisição de serviços	2025 05-15	251,07	251,07	1204	2025-09-01	Consulta Prévia	2025-09-12	27,90		0,00			27,90		0,00			N.º Contrato: 0003705
Canas Engenharia e Construção S.A.	501145923	Empreitadas de obras públicas	2025 05-30	2128403,92	2128403,92	364	2025-04-12	Ajuste Direto	2025-08-13	517597,44		0,00			517597,44		0,00			N.º Contrato: 0003707
Cidade PVC - Indústria de Caixilharia em PVC Lda	505269236	Aquisição de serviços	2025 04-15	8781,09	8781,09	48	2025-04-15	Ajuste Direto	2025-09-05	8781,09		0,00			8781,09		0,00			N.º Contrato: 0003712

Entidade		Contrato								Pagamentos no Período					Pagamentos Acumulados					Obs.
Denominação	NIPC	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Prazo de execução	Início de execução (física)	Procedimentos de contratação	Data do 1.º pagamento	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos Suprimento Erros/ Omissões	Outros Trabalhos /Trabalhos a Menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	"Trabalhos Suprimento Erros/ Omissões"	Outros Trabalhos /Trabalhos a Menos	
Young Direct Media Lda	510080723	Aquisição de serviços	2025 05-16	2275,50	2275,50	229	2025-05-16	Ajuste Direto	2025-07-11	2275,50		0,00			2275,50		0,00			N.º Contrato: 0003724
Grupo Medisig-ma Lda.	516858513	Aquisição de serviços	2025 06-03	23569,88	23569,88	1083	2025-06-09	Ajuste Direto	2025-09-05	6044,22		0,00			6044,22		0,00			N.º Contrato: 0003725
Press-Forum - Comunicação Social Lda	502981512	Aquisição de serviços	2025 05-16	6765,00	6765,00	56	2025-07-06	Consulta Prévia	2025-07-25	6765,00		0,00			6765,00		0,00			N.º Contrato: 0003738
Rádio Hertz Lda	509844022	Aquisição de serviços	2025 05-08	1660,50	1660,50	237	2025-05-08	Consulta Prévia	2025-06-17	1660,50		0,00			1660,50		0,00			N.º Contrato: 0003739
44Engenharia e Coordenação de Segurança II Lda	513796100	Aquisição de serviços	2025 06-03	68634,00	68634,00	270	2025-06-11	Consulta Prévia	2025-07-25	53382,00		0,00			53382,00		0,00			N.º Contrato: 0003746
Marlene Gomes Oliveira Varela	272211281	Aquisição de serviços	2025 06-06	13000,00	13000,00	481	2025-07-01	Consulta Prévia	2025-07-18	1300,00		0,00			1300,00		0,00			N.º Contrato: 0003753
O Mirante - Valedotejo Comunicação Social Lda	504968483	Aquisição de serviços	2025 07-28	16605,00	16605,00	156	2025-07-10	Consulta Prévia	2025-09-19	16605,00		0,00			16605,00		0,00			N.º Contrato: 0003796
JOFAX - Equipamentos de Escritório e de Reprografia Lda	502403985	Aquisição de serviços	2025 08-26	48331,080	48331,08	1108	2025-09-08	Consulta Prévia	2025-10-17	6187,75		0,00			6187,75		0,00			N.º Contrato: 0003797
ComumSpace Lda	500613982	Aquisição de serviços	2025 08-05	3856,050	3856,05	56	2025-08-05	Consulta Prévia	2025-08-22	3856,05		0,00			3856,05		0,00			N.º Contrato: 0003798
Gabinete de Prensa Infor-press SL	980171083	Aquisição de serviços	2025 07-31	7380,000	7380,00	122	2025-07-31	Consulta Prévia	2025-09-05	7380,00		0,00			7380,00		0,00			N.º Contrato: 0003800
André Carrito Unipessoal Lda	515901806	Aquisição de serviços	2025 10-10	261293,880	261293,88	1116	2025-11-03	Consulta Prévia	2025-12-12	14516,34		0,00			14516,34		0,00			N.º Contrato: 0003811
Prestibel - Emp. de Segu-rança Lda	501326456	Aquisição de serviços	2025 08-22	16255,680	16255,68	616	2025-09-05	Consulta Prévia	2025-10-17	2731,83		0,00			2731,83		0,00			N.º Contrato: 0003822
FACTIS - Engenharia e Tecnologias de Informação Lda.	503572292	Aquisição de serviços	2025 08-14	9803,100	9803,10	365	2025-08-14	Ajuste Direto	2025-08-22	9803,10		0,00			9803,10		0,00			N.º Contrato: 0003826
AVEICLEAN - LIMPEZA E CONSERVA-ÇÃO LDA.	504613529	Aquisição de serviços	2025 09-01	27300,830	27300,83	59	2025-09-01	Ajuste Direto	2025-11-14	27300,83		0,00			27300,83		0,00			N.º Contrato: 0003849
Jolera Unipes-soal Lda	508050464	Aquisição de serviços	2025 10-27	43050,000	43050,00	184	2025-11-01	Ajuste Direto Simplifi-cado	2025-11-18	30135,00		0,00			30135,00		0,00			N.º Contrato: 0003885
Jolera Unipes-soal Lda	508050464	Aquisição de serviços	2025 10-27	30750,000	30750,00	184	2025-11-01	Consulta Prévia	2025-11-18	12300,00		0,00			12300,00		0,00			N.º Contrato: 0003886
VNP - Redes de Comunica-ção Unipessoal Lda.	508928516	Locação ou aquisição de bens móveis	2025 10-16	1476,00	1476,00	91	2025-10-16	Consulta Prévia	2025-10-31	1476,00		0,00			1476,00		0,00			N.º Contrato: 0003917
Focuscribble - Unipessoal Lda	510635164	Aquisição de serviços	2025 11-12	11426,70	11426,70	49	2025-11-10	Consulta Prévia	2025-12-19	11426,70		0,00			11426,70		0,00			N.º Contrato: 0003918
Associação Inspirar o Futuro	513282157	Aquisição de serviços	2025 11-17	3290,25	3290,25	255	2025-11-17	Consulta Prévia	2025-11-28	3290,25		0,00			3290,25		0,00			N.º Contrato: 0003921
Hannaik Tech-nologies Lda	518190960	Locação ou aquisição de bens móveis	2025 12-17	92237,70	92237,70	113	2025-12-19	Ajuste Direto	2025-12-29	27671,31		0,00			27671,31		0,00			N.º Contrato: 0003937
VNP - Redes de Comunica-ção Unipessoal Lda.	508928516	Aquisição de serviços	2025 12-18	35838,78	35838,78	1099	2025-12-22	Ajuste Direto	2025-12-29	35838,78		0,00			35838,78		0,00			N.º Contrato: 0003938
Inetum Tech PortugalS.A.	502726890	Aquisição de serviços	2025 12-22	18450,00	18450,00	374	2025-12-20	Consulta Prévia	2025-12-30	18450,00		0,00			18450,00		0,00			N.º Contrato: 0003943

Quadro 126 – Contratos – Execução financeira 2024 – IPT

5.1.2. Adjudicação por tipo de procedimento

No mapa seguinte é relatada informação relativa a cada tipo de contrato discriminada por tipo de procedimento de adjudicação encontrando-se referenciado o número de contratos e o preço contratual adjudicados no período.

Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Concurso público		"Concurso limitado por prévia qualificação"		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Total	
Denominação	"Número dos contratos (1)"	"Preço contratual (2)"	"Número dos contratos (3)"	"Preço contratual (4)"	"Número dos contratos (5)"	"Preço contratual (6)"	"Número dos contratos (7)"	"Preço contratual (8)"	"Número dos contratos (9)"	"Preço contratual (10)"	"Número dos contratos (11)"	"Preço contratual (12)"
Empreitada de obras públicas	2	5 476 569,90 €							1	38 842,79 €	3	5 515 412,69 €
Aquisição de serviços	11	826 181,96 €							97	2 468 032,94 €	108	3 294 214,90 €
Aquisição de bens									2	39 717,68 €	2	39 717,68 €
Locação de bens móveis									6	184 527,71 €	6	184 527,71 €

Adjudicações por tipo de procedimento

Tipo de contrato	Concurso público		"Concurso limitado por prévia qualificação"		Procedimento de negociação		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		Total	
Denominação	"Número dos contratos (1)"	"Preço contratual (2)"	"Número dos contratos (3)"	"Preço contratual (4)"	"Número dos contratos (5)"	"Preço contratual (6)"	"Número dos contratos (7)"	"Preço contratual (8)"	"Número dos contratos (9)"	"Preço contratual (10)"	"Número dos contratos (11)"	"Preço contratual (12)"
Concessão de obras públicas											0	- €
Concessão de serviços públicos											0	- €
Sociedade											0	- €
Outros	3	251 299,27 €							45	639 377,47 €	45	639 377,47 €

Quadro 127 - Procedimento de adjudicação - IPT

5.2. Contratação Administrativa dos SAS

5.2.1. Situação dos Contratos

No mapa infra é prestada informação sobre todos os contratos celebrados no período de relato ou em períodos anteriores e que foram objeto de execução financeira no período de relato.

Entidade		Contrato								Pagamentos no Período					Pagamentos Acumulados					Obs.
Denominação	NIPC	Objeto	Data	Valor do Contrato	Preço contratual	Prazo de execução	Início de execução (física)	Procedimentos de contratação	Data do 1.º pagamento	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	Trabalhos Suprimento Erros/ Omissões	Outros Trabalhos /Trabalhos a Menos	Trabalhos normais	Revisão de preços	Trabalhos a mais	"Trabalhos Suprimento Erros/ Omissões"	Outros Trabalhos /Trabalhos a Menos	
ACIN - iCloud Solutions Lda	511135610	Aquisição de serviços	2022-08-18	223,17 €	223,17 €	1109	2022-09-01	Ajuste Direto	2023-05-26	55,79 €					223,17 €					N.º Contrato: 0000200
Anticimex Portugal Lda	507583698	Aquisição de serviços	2022-07-19	2 583,00 €	2 583,00 €	1108	2022-08-01	Ajuste Direto	2022-12-13	430,50 €					2 583,00 €					N.º Contrato: 0000202
Sandra Patrícia da Costa Marques da Silva	215539621	Aquisição de serviços	2024-02-26	10 250,00 €	10 250,00 €	368	2024-03-04	Ajuste Direto	2024-05-10	2 050,00 €					10 250,00 €					N.º Contrato: 0000239
Café Mercado Lda.	504242318	Aquisição de serviços	2024-09-02	357 238,19 €	357 238,19 €	1093	2024-09-06	Concurso Público Comunitário	2024-10-21	114 435,30 €					166 738,23 €					N.º Contrato: 0000250
ICA - Industria e Comercio Alimentar S.A.	501426230	Aquisição de serviços	2024-09-04	168 432,15 €	168 432,15 €	1091	2024-09-01	Concurso Público Comunitário	2024-10-23	27 794,27 €					47 503,79 €					N.º Contrato: 0000252
RESIDENCIAL CAVALEIROS DE CRISTO	502331674	Aquisição de serviços	2024-11-26	59 360,00 €	59 360,00 €	246	2024-10-01	Contratação excluída	2024-12-06	41 552,00 €					59 360,00 €					N.º Contrato: 0000257
Rentokil Portugal - Serv. Protecção Ambiental Ldª	501351167	Aquisição de serviços	2024-11-26	1 820,61 €	1 820,61 €	1099	2024-12-01	Ajuste Direto Simplificado	2024-12-12	606,87 €					809,16 €					N.º Contrato: 0000258
TK Elevadores Portugal Unipessoal Lda.	501445226	Aquisição de serviços	2025-01-02	3 152,88 €	3 152,88 €	363	2025-01-02	Ajuste Direto Simplificado	2025-01-23	3 152,88 €					3 152,88 €					N.º Contrato: 0000262
TK Elevadores Portugal Unipessoal Lda.	501445226	Aquisição de serviços	2025-01-02	2 947,00 €	2 947,00 €	363	2025-01-02	Ajuste Direto	2025-01-23	2 947,00 €					2 947,00 €					N.º Contrato: 0000263
MEO - Serviços de Comunicações e Multimédia S.A.	504615947	Aquisição de serviços	2025-01-02	809,28 €	809,28 €	363	2025-01-02	Ajuste Direto	2025-01-31	809,28 €					809,28 €					N.º Contrato: 0000267
NOS Comunicações S.A.	502604751	Aquisição de serviços	2025-01-02	828,72 €	828,72 €	363	2025-01-02	Ajuste Direto Simplificado	2025-01-24	828,72 €					828,72 €					N.º Contrato: 0000268
ACIN - iCloud Solutions Lda	511135610	Aquisição de serviços	2025-05-15	251,07 €	251,07 €	1204	2025-09-01	Ajuste Direto	2025-09-12	27,90 €					27,90 €					N.º Contrato: 0000270
Grupo Medisigma Lda.	516858513	Aquisição de serviços	2025-06-03	3 488,90 €	3 488,90 €	1093	2025-06-09	Consulta Prévia	2025-09-05	718,99 €					718,99 €					N.º Contrato: 0000271
Associação de Saúde Mental do Medio Tejo	510754899	Aquisição de serviços	2025-06-02	6 000,00 €	6 000,00 €	363	2025-06-02	Contratação excluída	2025-10-17	2 265,00 €					2 265,00 €					N.º Contrato: 0000273
Anticimex Portugal Lda	507583698	Aquisição de serviços	2025-07-25	2 804,40 €	2 804,40 €	1102	2025-08-01	Ajuste Direto Simplificado	2025-08-27	467,40 €					467,40 €					N.º Contrato: 0000275

Quadro 128 – Contratos – Execução Financeira 2024 – SAS.IPT

5.2.2. Adjudicação por tipo de procedimento

No mapa seguinte é relatada informação relativa a cada tipo de contrato discriminada por tipo de procedimento de adjudicação encontrando-se referenciado o número de contratos e o preço contratual adjudicados no período.

Tipo de contrato	Adjudicações por tipo de procedimento											
	Concurso público		"Concurso limitado por prévia qualificação" Tipo de contrato		Procedimento de negociação Tipo de contrato		Diálogo concorrencial		Ajuste direto		TOTAL	
Denominação	"Número dos contratos (1)"	"Preço contratual (2)"	"Número dos contratos (3)"	"Preço contratual (4)"	"Número dos contratos (5)"	"Preço contratual (6)"	"Número dos contratos (7)"	"Preço contratual (8)"	"Número dos contratos (9)"	"Preço contratual (10)"	"Número dos contratos (11)"	"Preço contratual (12)"
Empreitada de obras públicas												
Aquisição de serviços	4	738 129,09 €							11	39 485,48 €	15	777 614,57 €
Aquisição de bens									5	5 389,76 €	5	5 389,76 €

Locação de bens móveis							
Concessão de obras públicas							
Concessão de serviços públicos							
Sociedade							
Outros				9	117 424,06 €	9	117 424,06 €

Quadro 129 – Procedimentos de adjudicação SAS

6. Transferências e Subsídios

6.1. IPT

6.1.1. Transferências e Subsídios – Despesa

No mapa seguinte é relatada informação detalhada relativa a transferências e subsídios correntes concedidos.

Tranferências Correntes

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercicio	Obs.
040309 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados	Despacho Normativo n.º 17/2009	Compensação gastos pessoal afetos aos SAS	Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Tomar (TC)	80 000,00 €	80 000,00 €	80 000,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Devolução valor Proj 2022-1-PT01-KA131-HED-000064936	Instituto Politécnico de Coimbra	42 587,63 €	42 587,63 €	42 587,63 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Protocolo cooperação	Sporting Clube de Tomar	14 400,00 €	14 400,00 €	14 400,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota anual	ADIRN-ASSOC P/ DESENV. INTEG. RIBATEJO NORTE	250,00 €	250,00 €	250,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Protocolo com o IPThomar Rugby Associação	IPThomar Rugby Associação	6 000,00 €	6 000,00 €	6 000,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota anual	TAGUS-Ass.p/o Desenv.Integrado Ribatejo Interior	200,00 €	200,00 €	200,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota anual	ASSOCIAÇÃO DAS UNIVERSIDADES LINGUA PORTUGUESA	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Apoio financeiro	Sporting Clube de Tomar	2 350,00 €	2 350,00 €	2 350,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota anual	TAGUSVALLEY - Assoc. p/o Desenv. e Prom. do Tecnop	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Apoio plano atividades	ESN TOMAR	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Apoio plano atividades	Tuna Templária de Tomar	3 700,00 €	3 700,00 €	3 700,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Apoio plano atividades	União Associativa de Estudantes do IPT	5 696,00 €	5 696,00 €	5 696,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Apoio plano atividades	Associação de Estudantes ESTA	2 543,00 €	2 543,00 €	2 543,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Apoio plano atividades	Associação Estudantes Escola Superior Tecnologia Abrantes	700,00 €	700,00 €	700,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota anual	CCISP - Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	7 230,00 €	7 230,00 €	7 230,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Apoio financeiro	União Futebol C I Tomar	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota anual	Federação Portuguesa de Escolas de Cinema e Audiovisual (FECA)	250,00 €	250,00 €	250,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota anual	Associação para o Pólo das Tecnologias de Informação, Comunicação e Eletrónica	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota anual	Conferencia de Retores de las Universidades del Sudoeste Europeu	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	- €	- €	
040701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota anual	Associação Portuguesa dos Profissionais de Marketing	140,00 €	140,00 €	140,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Quota anual	Cavaleiras de Sellium--Tuna Feminina IPT	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa STT 2024-1-PT01-KA131-HED-000201699	ADELIA DO ROSARIO DIAS LEAL	1 375,00 €	1 375,00 €	1 375,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Adilson Filomeno Carvalho Semedo	2 380,00 €	2 380,00 €	2 380,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Afonso Mendes Costa Ferro Castelão	157,50 €	157,50 €	157,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Afonso Miguel Caeiro Barralé	948,20 €	948,20 €	948,20 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Aguja Ma. Czarita	4 200,00 €	4 200,00 €	4 200,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Alein Mischa de Guzman	16 800,00 €	16 800,00 €	16 800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Alibek Eshev	2 378,00 €	2 378,00 €	2 378,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Alice Santos Luzia	1 301,00 €	1 301,00 €	1 301,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Alice Valentim Rosário	63,00 €	63,00 €	63,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Alisher Khaydarov	2 378,00 €	2 378,00 €	2 378,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ana Beatriz Ferreira de Carvalho Ramos Machado	1 656,00 €	1 656,00 €	1 547,00 €	- €	109,00 €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ana Bidarra Lourenço	106,00 €	106,00 €	106,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Colaborador--estudante	Ana Carolina Santos Figueiredo	464,82 €	464,82 €	464,82 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ana Catarina Sousa Valentim	1 207,80 €	1 207,80 €	- €	- €	1 207,80 €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	ANA CRISTINA BARATA PIRES LOPES	1 950,00 €	1 950,00 €	1 950,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Colaborador--estudante	Ana Cristina de Albuquerque Teixeira Casimiro da Cruz	502,92 €	502,92 €	502,92 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Monitor-Tutor	Ana Cristina Gomes de Oliveira	623,28 €	623,28 €	623,28 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio Poliempreende	Ana Cristina Gomes de Oliveira	500,00 €	500,00 €	500,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	ANA ISABEL E SOUSA DO CARMO	2 543,00 €	2 543,00 €	2 543,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamen-tadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autoriza-das e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorri-dos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Monitor-Tutor	Ana Luisa Marçal Pereira	282,24 €	282,24 €	282,24 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ana Luiza Lemos dos Santos	2 167,00 €	2 167,00 €	2 167,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ana Patricia Serras da Silva	175,00 €	175,00 €	175,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Prémio Poliempreende	Ana Raquel da Silva Antunes	500,00 €	500,00 €	500,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ana Raquel da Silva Antunes	1 470,00 €	1 470,00 €	1 470,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ana Raquel Marques Neves	3 576,70 €	3 464,60 €	3 464,60 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ana Rita Falcão Marques	1 042,80 €	1 042,80 €	1 042,80 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Anabela da Cruz Pereira	93,00 €	93,00 €	93,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	ANABELA MENDES MOREIRA	1 039,00 €	1 039,00 €	1 039,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	André de Jesus Elias Costa	790,00 €	790,00 €	790,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	André Filipe Marques Senhorinho	948,20 €	948,20 €	948,20 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Andreia Maria Meira Machado Nogueira	3 667,00 €	3 667,00 €	3 667,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Andrius Tolocka	4 200,00 €	4 200,00 €	4 200,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ânia Liberato Chasqueira	2 165,00 €	2 165,00 €	2 165,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	António Duarte Oliveira Inácio	2 344,00 €	2 344,00 €	2 344,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	ANTONIO MANUEL RODRIGUES MANSO	2 291,00 €	2 291,00 €	2 291,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ardita Kalludra	3 688,00 €	3 688,00 €	3 688,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Arina Zargaryan	4 220,00 €	4 220,00 €	4 220,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Artur Marques Pires	2 920,00 €	2 920,00 €	2 920,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Bárbara Barradas Benuzzi da Luz	424,00 €	424,00 €	424,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Bárbara da Conceição Passos Mouro	5 574,50 €	5 574,50 €	5 574,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Bartolomeu Queiroz e Melo da Costa Cabral	264,30 €	264,30 €	264,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Beatriz Carvalho Nunes	1 206,00 €	1 206,00 €	1 206,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Beatriz Catarina Bandeira Macedo	1 233,00 €	1 233,00 €	1 233,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Beatriz Furinho Coelho	4 073,00 €	4 073,00 €	4 073,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Beatriz Queijo Fernandes	948,00 €	948,00 €	948,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Bernardo Gonçalves Pinheiro	333,33 €	333,33 €	333,33 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Bernardo Gonçalves Pinheiro	1 042,80 €	1 042,80 €	1 042,80 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Bernardo Lidio dos Santos Oliveira	1 263,50 €	1 263,50 €	1 263,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Bianca Francisca Correia da Rocha	109,00 €	109,00 €	109,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Bruna Alexandra Andrade Marin de Castro	101,30 €	101,30 €	101,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Bruno Miguel Silva Martins	264,00 €	264,00 €	264,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Bruno Tavares Santos	2 222,00 €	2 222,00 €	2 222,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Camila Vitória Antu-nes Leal	3 363,00 €	3 363,00 €	3 363,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamen-tadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autoriza-das e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorri-dos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Carla Sofia Neves Ferraz	1 375,00 €	1 375,00 €	1 375,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	CARLOS ALEXAN-DRE CAMPOS PAIS COELHO	1 417,90 €	1 417,90 €	1 417,90 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Prémio Poliempreende	Catarina Alexandra Antunes Dias	500,00 €	500,00 €	500,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Catarina Carvalho Duarte	102,00 €	102,00 €	102,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Catarina Martins Morgado Fernandes	1 165,00 €	1 165,00 €	1 165,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Cátia Silva Afonso	1 152,80 €	1 152,80 €	1 152,80 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Célio Gonçalo Cardoso Marques	18 643,50 €	18 643,50 €	18 643,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Claudio Miguel de Almeida Vaz Jorge	157,50 €	157,50 €	157,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Cora Carolina Andrade Leite Ramos	154,00 €	154,00 €	154,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Cristiana Gomes Godinho	95,00 €	95,00 €	95,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	CRISTINA MARIA MENDES ANDRADE	2 935,00 €	2 935,00 €	2 935,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Cristina Maria Nunes Lopes Martins	1 289,00 €	1 289,00 €	1 289,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Cristina Oancea	3 864,00 €	3 864,00 €	3 864,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Daniel Alberto Pincho	766,30 €	766,30 €	766,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Daniel Filipe Alves Sousa	1 301,00 €	1 301,00 €	1 301,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Daniela Barbosa Sampaio	2 691,00 €	2 691,00 €	2 513,00 €	- €	178,00 €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Colaborador--estudante	David da Costa Nunes	942,98 €	942,98 €	942,98 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Colaborador--estudante	David Miguel Sequeira Serras	1 021,09 €	1 021,09 €	1 021,09 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Débora Patrícia Dias Macarrão	1 206,00 €	1 206,00 €	1 206,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Denis Jigàu	3 864,00 €	3 864,00 €	3 864,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	DINA MARIA RIBEIRO MATEUS	984,50 €	984,50 €	984,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Dinis Alexandre Bernardes Francisco	1 206,00 €	1 206,00 €	1 206,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Diogo Alexandre Azevedo Pinto	162,70 €	162,70 €	162,70 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Diogo Manuel Cravo da Costa	2 167,00 €	2 167,00 €	2 167,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Djibril Thiam	2 450,00 €	2 450,00 €	2 450,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Djidere Balde	2 450,00 €	2 450,00 €	2 450,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Duarte Miguel Fialho Marques Alves	2 840,00 €	2 840,00 €	2 840,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Duarte Rosa Gonçalves	1 891,80 €	1 891,80 €	1 891,80 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	EDUARDO JORGE MARQUES DE OLIVEI-RA FERRAZ	984,50 €	984,50 €	984,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Eduardo José Campe-chano Escalona	2 620,00 €	2 620,00 €	2 620,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Eduina de Castro Coelho	154,00 €	154,00 €	154,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Elgar Teixeira Spencer Danif	2 167,00 €	2 167,00 €	2 167,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Emanuel Proença Gomes	1 206,00 €	1 106,00 €	1 106,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Emma Haitengi	2 260,00 €	2 260,00 €	2 260,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Érica Maria Soares Baptista	2 840,00 €	2 840,00 €	2 840,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	EUGÉNIO MANUEL CARVALHO PINA DE ALMEIDA	1 337,00 €	1 337,00 €	1 337,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	EUNICE FERREIRA RAMOS LOPES	106,00 €	106,00 €	106,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Evelina Kobernyk	786,00 €	786,00 €	786,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio Poliempreende	Fabio Barroso Siva Francisco	333,34 €	333,34 €	333,34 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	FERNANDO MANUEL DA CONCEIÇÃO COSTA	1 397,00 €	1 397,00 €	1 397,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Filipa Cristina Francisco Gameiro	101,30 €	101,30 €	101,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Filipe Alexandre Peixinho Olivença	1 133,00 €	1 133,00 €	1 133,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Flávia Duarte Rodrigues	55,30 €	55,30 €	55,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Flávio Rodrigues Fernandes Chaves	1 417,90 €	1 417,90 €	1 417,90 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Francisco de Almeida Francisco	49,00 €	49,00 €	49,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	FRANCISCO JOSÉ ALEXANDRE NUNES	1 417,90 €	1 417,90 €	1 417,90 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Francisco Nunes Duarte	2 167,00 €	2 167,00 €	2 167,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Francisco Oliveira Lopes	1 106,00 €	1 106,00 €	1 106,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	FRANCISCO PAULO VILHENA ANTUNES BERNARDINO CARVALHO	1 990,00 €	1 990,00 €	1 990,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Fuchilcia Cristina Pinto Muachimica	154,00 €	154,00 €	154,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Gabriel Castanheira Bernardino	3 404,50 €	3 404,50 €	3 404,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	GABRIEL PEREIRA PIRES	945,00 €	945,00 €	945,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Colaborador-estudante	Gonçalo André Serras da Mata	942,98 €	942,98 €	942,98 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Gonçalo Filipe Silva Henriques	1 891,80 €	1 891,80 €	1 891,80 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Gonçalo Mota Mendes	157,50 €	157,50 €	157,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Gonçalo Rodrigues Carvalho	55,30 €	55,30 €	55,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Guilherme Ferreira de Andrade	1 315,00 €	1 315,00 €	1 315,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Gustavo Filipe Nogueira Ramalho	948,00 €	948,00 €	948,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	HÁLIA FILIPA DA COSTA SANTOS	2 196,50 €	2 196,50 €	2 196,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Héla Oueslati	1 875,00 €	1 875,00 €	1 875,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Helder da Corte Pestana	2 515,00 €	2 515,00 €	2 515,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Monitor-Tutor	Helder Manuel Neves Marques Santos	141,12 €	141,12 €	141,12 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Helder Manuel Neves Marques Santos	1 106,00 €	1 106,00 €	1 106,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Helena Ambrósio Pereira dos Santos Van-Dúnem	3 567,30 €	3 567,30 €	3 567,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Helga Cristina Semedo de Pina Tavares Mendonça	217,00 €	217,00 €	217,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Henrique Manuel Gaspar Faria	2 222,00 €	2 222,00 €	2 222,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	HERMÍNIA MARIA PIMENTA FERREIRA SOL	2 767,00 €	2 767,00 €	2 767,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa de Mérito	Hugo Alexandre de Mongiardim Flor e Malainho Garcia	3 525,00 €	3 525,00 €	3 525,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Hugo Filipe Graça Santos	157,50 €	157,50 €	157,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Hugo Filipe Teixeira Gomes	3 573,00 €	3 573,00 €	3 573,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Iftikhar Ahmad	1 883,70 €	1 883,70 €	- €	- €	1 883,70 €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	INÊS DOMINGUES SERRANO	1 314,00 €	1 314,00 €	1 314,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Inês Isabel Afonso do Orfão Matos de Oliveira	1 301,00 €	1 301,00 €	1 301,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Inês Margarida Fernandes Pereira Rainha Guerreiro	63,00 €	63,00 €	63,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Inês Margarida Silva Freitas	948,00 €	948,00 €	948,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Inês Sapina Maciel	1 106,00 €	1 106,00 €	1 106,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio Poliempreende	Inês Sapina Maciel	500,00 €	500,00 €	500,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Inês Tondela Valente Becerra Victorino	1 122,00 €	1 122,00 €	1 122,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Inna Petrovska	3 930,00 €	3 930,00 €	3 930,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	ISABEL MARIA LOPES PEREIRA	1 375,00 €	1 375,00 €	1 375,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ivan Levchenko	786,00 €	786,00 €	786,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ivo Conde Fernandes	948,20 €	948,20 €	948,20 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ivo Ferreira Santos	2 167,00 €	2 167,00 €	2 167,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Jay Rone Acasio	4 200,00 €	4 200,00 €	4 200,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Jéssica Tavares de Almeida	1 207,80 €	1 207,80 €	- €	- €	1 207,80 €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Colaborador-estudante	Joana Catarina Correia António	1 660,29 €	1 660,29 €	1 660,29 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Joana Catarina Policarpo Pimenta	1 387,50 €	1 387,50 €	1 387,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	João André dos Santos Jorge	2 539,00 €	2 539,00 €	2 539,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	João Duarte Camacho Lobo	1 301,00 €	1 301,00 €	1 301,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	João Francisco Charneca Pinto Nobre	2 222,00 €	2 222,00 €	2 222,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	João Luís Marques Correia	55,30 €	55,30 €	55,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	JOÃO MANUEL MOURÃO PATRICIO	2 062,00 €	2 062,00 €	2 062,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	João Miguel Silva Julião	2 222,00 €	2 222,00 €	2 222,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	JOÃO PAULO PEREIRA DE FREITAS COROADO	7 267,00 €	7 267,00 €	7 267,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	João Pedro Dias Fontes da Costa	106,00 €	106,00 €	106,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	João Pedro Fialho Matias	3 539,00 €	3 539,00 €	3 539,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	João Pedro Tomaz Simões	86,00 €	86,00 €	86,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	JORGE MANUEL MARQUES SIMÕES	1 856,00 €	1 856,00 €	1 856,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Jorge Miguel Farinha do Rosário	898,30 €	898,30 €	898,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	José Alberto de Figueiredo Oliveira Rodrigues	2 782,90 €	2 782,90 €	2 782,90 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	José Eduardo Fiães Pimentel	948,00 €	948,00 €	948,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	José Miguel Rodas Canejo	2 167,00 €	2 167,00 €	2 167,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	José Pedro Pereira Marques Santos	56,00 €	56,00 €	56,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	JUDITE LUCINDA MIRANDA BOTAS	2 211,00 €	2 211,00 €	2 211,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Judite Medina do Nascimento	2 450,00 €	2 450,00 €	2 450,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Júlia Rocha Pego	980,60 €	490,30 €	490,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Julia Santos Mendes	63,00 €	63,00 €	63,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Prémio Poliempreende	Juliana Mariana de Sousa Gaspar	500,00 €	500,00 €	500,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	JÚLIO CÉSAR MOITA JORGE RUIVO DA SILVA	4 095,00 €	4 095,00 €	4 095,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Kaung Ko Ko Sint	1 770,30 €	1 770,30 €	1 770,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	KEBE Demba	1 480,00 €	1 480,00 €	1 480,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Lara Filipa Paulo dos Santos	55,30 €	55,30 €	55,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Lara Gomes Martins	2 222,00 €	2 222,00 €	2 222,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Lara Neto Marques	2 281,00 €	2 281,00 €	2 281,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Lassané Toubga	2 450,00 €	2 450,00 €	2 450,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Laura Catarina Santos Joaquim	2 167,00 €	2 167,00 €	2 167,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Laura Cruz Silveira	2 167,00 €	2 167,00 €	2 167,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Laura Neves Rodrigues	101,30 €	101,30 €	101,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	LAURENT DOMINIQUE VINCENT CARON	106,00 €	106,00 €	106,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Leonardo António Tomás Matias	1 106,00 €	1 106,00 €	1 106,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Leonardo Jorge Fernandes	162,70 €	162,70 €	162,70 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Leonor Alexandra Ribeiro Teixeira	1 042,80 €	1 042,80 €	1 042,80 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Colaborador-estudante	Leonor Alexandra Ribeiro Teixeira	95,25 €	95,25 €	95,25 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Liliana Alexandra Duarte Nobre	1 165,00 €	1 165,00 €	1 165,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Liliana Cristina Vidais Rosa	2 778,00 €	2 778,00 €	2 778,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Lissa Felicidade Pinheiro Lubrano	948,20 €	948,20 €	948,20 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Lochinbek Khaydarov	5 350,40 €	5 350,40 €	5 350,40 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Lucas Catarino Santos	95,00 €	95,00 €	95,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Lucas Duarte Cabeleira	3 155,30 €	3 155,30 €	3 155,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ludmila Mokan Vozian	1 770,00 €	1 770,00 €	1 770,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	LUIS ANTÓNIO ANTUNES FRANCISCO	2 110,00 €	2 110,00 €	2 110,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	LUIS FILIPE NEVES CARREIRA DOS SANTOS	7 595,00 €	7 595,00 €	7 595,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Luis Pedro Cunha Martins	4 073,00 €	4 073,00 €	4 073,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Luisa Nkuansambu Vemba Fernão	1 133,00 €	1 133,00 €	1 133,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Luisete Augusta Vicente Spencer	154,00 €	154,00 €	154,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	LUIZ MIGUEL OOSTERBEEK	3 120,00 €	3 120,00 €	3 120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Colaborador-estudante	Luiza Graça Mendes Pereira Felman	1 272,54 €	1 272,54 €	1 272,54 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Mafalda Bruno Moreira Lopes do Nascimento	4 162,00 €	4 162,00 €	4 162,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	MANUEL ALBERTO NOGUEIRA HENRIQUES ROSA	2 695,00 €	2 695,00 €	2 695,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	MANUEL FERNANDO MARTINS DE BARROS	1 458,00 €	1 458,00 €	1 458,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Marcial de Sousa Belo Catinda	1 940,00 €	1 940,00 €	1 940,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	MARCO ANTONIO MOURÃO CARTAXO	2 855,00 €	2 855,00 €	2 855,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Margarida Andrade dos Santos	102,00 €	102,00 €	102,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Margarida Mendes da Silva Rodrigues	5 279,00 €	5 279,00 €	5 279,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Maria Ana Francisco Rijo Moreira Ruivo	1 206,00 €	1 206,00 €	1 206,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Maria Beatriz das Neves Valente	3 363,00 €	3 363,00 €	3 363,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	MARIA CRISTINA OLIVEIRA DA COSTA	1 055,00 €	1 055,00 €	1 055,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	MARIA DA CONCEIÇÃO RODRIGUES CATROGA	4 749,00 €	4 636,00 €	4 636,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Maria da Silva Antunes	424,00 €	424,00 €	424,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	MARIA DE FÁTIMA RODRIGUES PEDRO	2 277,60 €	2 277,60 €	2 277,60 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Maria de Lurdes Lopes Ferreira da Silva	1 289,00 €	1 289,00 €	1 289,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Maria dos Anjos de Jesus Barros Monteiro Lopes	1 650,00 €	1 650,00 €	1 650,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Maria Eduarda de Oliveira Almeida	3 029,00 €	3 029,00 €	3 029,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Maria Eduarda Marques Galamba	157,50 €	157,50 €	157,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	MARIA ISABEL VAZ PITACAS	1 397,00 €	1 397,00 €	1 397,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Maria Leonor Cabrita Franco Malaquias	766,30 €	766,30 €	766,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	MARIA MANUELA MORGADO FERNANDES OLIVEIRA	1 397,00 €	1 397,00 €	1 397,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	MARIA MARGARIDA CABELEIRA PINTO COELHO	1 387,50 €	1 387,50 €	1 387,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Maria Pedro de Almeida	2 222,00 €	2 222,00 €	2 222,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamen-tadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autoriza-das e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorri-dos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	MARIA TERESA RIBEIRO PEREIRA DESTERRO	1 024,50 €	1 024,50 €	1 024,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Mariana Barata Pires	2 798,00 €	2 798,00 €	2 798,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Mariana da Graça Costa	948,00 €	948,00 €	948,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Prémio Poliempreende	Mariana Filipa Sá Vieira	500,00 €	500,00 €	500,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Mariana Filipa Sá Vieira	1 206,00 €	1 206,00 €	1 206,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Mariia Kiriaziieva	3 930,00 €	3 930,00 €	3 930,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Mariia Yakovenko	3 144,00 €	3 144,00 €	3 144,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Marta Carvalho Pepe Ponte Henriques	133,80 €	133,80 €	133,80 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	MARTA MARGA-RIDA SANTOS DIONÍSIO	76,00 €	76,00 €	76,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Martim Alexandre Caia Oliveira	1 233,00 €	1 233,00 €	1 233,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Martim Alexandre Fidalgo Vieira	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Martim da Silva Pereira	3 404,50 €	3 404,50 €	3 404,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Mary Aderonke Oguntuase	2 394,00 €	2 394,00 €	2 394,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Maung Maung Htwe	1 770,30 €	1 770,30 €	1 770,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Mauricio Fernando Fernando Castello Morales	16 800,00 €	16 800,00 €	16 800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Micael Alexandre Sobreiro Vicente	264,00 €	264,00 €	264,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	MIGUEL ALEXAN-DRE PEREIRA SANCHES	4 420,00 €	4 420,00 €	4 420,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	MIGUEL DUARTE ANTUNES DA SILVA JORGE	2 080,00 €	2 080,00 €	2 080,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Miguel Filipe Domin-gos Felizardo	1 042,80 €	1 042,80 €	1 042,80 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Moath Bataineh	4 470,40 €	4 470,40 €	4 470,40 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Monitor-Tutor	Nataniel Daniel Damião	470,40 €	470,40 €	470,40 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	NATÉRCIA MARIA FERREIRA DOS SANTOS	4 951,50 €	4 951,50 €	4 951,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Nélia Maria Garcia Diniz Antunes	1 289,00 €	1 289,00 €	1 289,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Nelson Jorge Duque da Costa	948,20 €	948,20 €	948,20 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Nicole Lopes Ferreira	1 042,80 €	1 042,80 €	1 042,80 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Nuno Miguel Fernan-des Ornelas	250,88 €	250,88 €	250,88 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Olesea Gangan	1 770,00 €	1 770,00 €	1 770,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	OLINDA MARIA DOS SANTOS SEQUEIRA	2 080,00 €	2 080,00 €	2 080,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Patrícia Soares Caetano	1 042,80 €	1 042,80 €	1 042,80 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Patrick Silveira Ventura	4 200,00 €	4 200,00 €	4 200,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	PAULA ALEXANDRA DA CRUZ SILVA PINA DE ALMEIDA	3 492,50 €	3 492,50 €	2 731,47 €	- €	761,03 €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	PAULO ALEXAN-DRE GOMES DOS SANTOS	1 260,00 €	1 260,00 €	1 260,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Prémio Poliempreende	Paulo Jorge de Freitas Pereira	500,00 €	500,00 €	500,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Pedro Alexandre Silva Cardoso	3 404,50 €	3 404,50 €	3 404,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	PEDRO AUGUS-TO NOGUEIRA MARQUES	106,00 €	106,00 €	106,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	PEDRO DANIEL FRAZÃO CORREIA	895,00 €	895,00 €	895,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Rafael Cabete Nogueira	63,00 €	63,00 €	63,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Rafael Ferreira Morgado	2 222,00 €	2 222,00 €	2 222,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Rafael Filipe Claudi-no Formiga	2 222,00 €	2 222,00 €	2 222,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Rafael Gonçalo Carvalho da Silva	1 206,00 €	1 206,00 €	1 206,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	RAFAEL VITOR PEREIRA DOS SANTOS NERES	56,00 €	56,00 €	56,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	RAFAEL VITOR PEREIRA DOS SANTOS NERES	962,00 €	962,00 €	962,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Rafaela Filipa Simões Freitas	1 152,80 €	1 152,80 €	1 152,80 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ralda Salamoun	1 784,00 €	1 784,00 €	1 784,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Raphael Alabi	2 450,00 €	2 450,00 €	2 450,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Raquel Estevens Fernandes	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Raquel Martins Costa	56,00 €	56,00 €	56,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Raquel Palma Tomé de Sousa Botelho Louro	116,50 €	116,50 €	116,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	REGINA APARECIDA DELFINO	711,00 €	711,00 €	711,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Renato Heitor Correia Domingues	1 510,90 €	1 510,90 €	1 510,90 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ricardo André Góis de Canha	1 152,80 €	1 152,80 €	1 152,80 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Prémio Poliempreende	Ricardo André Góis de Canha	333,33 €	333,33 €	333,33 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ricardo Júlia Victori-no Gomes	175,00 €	175,00 €	175,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	RICARDO PEREIRA TRIÃES	5 940,00 €	5 940,00 €	5 940,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Rim Damess	376,00 €	376,00 €	376,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Rita Isabel das Neves Gonçalves	1 042,80 €	1 042,80 €	1 042,80 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Rita Marlene Henri-ques dos Santos	49,00 €	49,00 €	49,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	RITA RIBEIRO DE CARVALHO FERREI-RA ANASTÁCIO	2 126,00 €	2 126,00 €	2 126,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Robert Harutyunyan	3 376,00 €	3 376,00 €	3 376,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Rodrigo Manuel Coelho Henriques	2 851,20 €	2 851,20 €	2 851,20 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Rodrigo Miguel Gomes Rodrigues	1 206,00 €	1 206,00 €	1 206,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Romeo Hanxhari	2 280,00 €	2 280,00 €	2 280,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ronit Mehmeti	3 688,00 €	3 688,00 €	3 688,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	ROSA MARIA RAMOS NICO	1 227,00 €	1 227,00 €	1 227,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Rúben Daniel Lobo Antunes Ralha Moreira	1 106,00 €	1 106,00 €	1 106,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Salvador Sousa Nunes	948,20 €	948,20 €	948,20 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Samuel Eduardo da Silva Pereira	948,00 €	948,00 €	948,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Sandra Luiana Pereira Baptista	3 447,90 €	3 447,90 €	3 447,90 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	SANDRO MIGUEL DA CONCEIÇÃO FERREIRA	934,00 €	934,00 €	934,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Sara Isabel Nunes Afonso	2 597,30 €	2 597,30 €	2 597,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Sara Isabel Nunes Afonso	165,70 €	165,70 €	165,70 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Sara Liliana Magalhães Barbosa Garcês	3 110,50 €	3 110,50 €	1 812,98 €	- €	1 297,52 €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Segun Moses Okegbile	2 513,00 €	2 513,00 €	2 513,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Sérgio Filipe Gomes da Silva	2 790,00 €	2 790,00 €	2 790,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Shoaib Feda	3 746,70 €	3 746,70 €	3 746,70 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Shohjahon Yusupov	4 350,40 €	4 350,40 €	4 350,40 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Silvia Isabel das Neves Henriques	2 708,00 €	2 708,00 €	2 708,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Silvio Manuel Valente da Silva	1 750,00 €	1 750,00 €	1 750,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Monitor-Tutor	Simão Pinto Correia Melo	413,39 €	413,39 €	413,39 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Simone Miranda Arcega Simino	55,30 €	55,30 €	55,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	SÓNIA CARLA FIDALGO PAIS	106,00 €	106,00 €	106,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Sónia Maria Duarte Melo Silva Victória	1 470,00 €	1 470,00 €	1 470,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Stephanie Rodrigues Dias	2 293,50 €	2 293,50 €	2 293,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Susana Cristina Piedade Ferreira Andrade	1 255,00 €	1 255,00 €	1 155,00 €	- €	100,00 €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ta Thi Thu Minh	4 285,00 €	4 285,00 €	4 285,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	TÂNIA CLAUDIA SOARES E ESTEVES	1 165,00 €	1 165,00 €	1 165,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Telma Catarina Santo Monteiro	1 387,50 €	1 387,50 €	1 387,50 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Thi Nhu Y Há	4 285,00 €	4 285,00 €	4 285,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Tiago Miguel Gonçalves Dias	2 049,30 €	2 049,30 €	2 049,30 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Tomás Cardoso Simões	948,00 €	948,00 €	948,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Tyrus Miller	2 360,00 €	2 360,00 €	2 360,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Umar Farouq Ali	5 462,10 €	5 462,10 €	5 462,10 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	VALENTIM MARIA BRUNHETA NUNES	1 130,00 €	1 130,00 €	1 130,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Valter Alexandre Guia Sepúlveda Mineiro	1 020,00 €	1 020,00 €	1 020,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	VASCO RENATO MARQUES GESTOSA DA SILVA	869,00 €	869,00 €	869,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Colaborador-estudante	Walbelice Marques dos Santos	552,45 €	95,25 €	95,25 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Yara Anas Musah	552,90 €	552,90 €	552,90 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Yara Helou	2 184,00 €	2 184,00 €	2 184,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa ERASMUS	Ziva Domingos	2 420,00 €	2 420,00 €	2 420,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa CEI	Fernado Gomes da Costa Martins	1 418,02 €	1 418,02 €	1 418,02 €	- €	- €	IEFP
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa CEI	Vitor Manuel Silva Gomes	322,62 €	322,62 €	322,62 €	- €	- €	IEFP
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Investigação	Ghulam Hussain	4 200,00 €	4 200,00 €	4 200,00 €	- €	- €	Protocolo Município VN Barquinha
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Investigação	Tatiana Andreia Silva Barradas	9 342,10 €	9 342,10 €	9 342,10 €	- €	- €	Tecnn&Art
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Investigação	Mary Aderorenke Oguntuase	11 786,76 €	11 786,76 €	11 786,76 €	- €	- €	Centro de Geociências
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Investigação	Beatriz Carriço Monteiro Relvas Ribeiro	9 715,81 €	9 715,81 €	8 431,93 €	- €	1 283,88 €	RA3i
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Investigação	Dionysios Danelatos	13 663,91 €	13 663,91 €	13 663,91 €	- €	- €	RA3i
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Investigação	Tassia da Silva de Carvalho	7 980,85 €	7 980,85 €	7 980,85 €	- €	- €	RA3i
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Investigação	Daniel Filipe Abreu Faria	5 829,49 €	5 829,49 €	5 829,49 €	- €	- €	RA3i
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Investigação	Kamal Hussain	3 122,94 €	3 122,94 €	3 122,94 €	- €	- €	DABB
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Investigação	Simão Pedro Bragança Marques	3 122,94 €	3 122,94 €	3 122,94 €	- €	- €	DABB
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Adília Maria Martins da Silva Santos	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Adriana Vicente da Cruz	800,00 €	800,00 €	800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Afonso de Matos Rodrigues	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Afonso Dinis de Pinho e Silva Azevedo	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Aida Maria Martins Neves	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Alexandra Cristina dos Santos Simões	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Alexandra Marisa Pires Alcobia	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Alexandra Sofia Simões Castelo	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Alexandre Coreniuc	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Ana Alexandra Tibúrcio de Jesus António	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Ana Carina Alberto Espínola	120,00 €	120,00 €	120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Ana Carolina Pimenta de Jesus	220,00 €	220,00 €	220,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Ana Carolina Santos Figueiredo	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Ana Cristina André dos Ramos	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Ana Cristina Baldaia Saraiva	120,00 €	120,00 €	120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Ana Cristina Santos Vitorino	220,00 €	220,00 €	220,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	ANA FILIPA DA SILVA CORREIA DE CARVALHO	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Isabel Pereira de Sá Fernandes	750,00 €	750,00 €	750,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Isabel Teixeira Gomes	800,00 €	800,00 €	800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Luisa Marçal Pereira	141,12 €	141,12 €	141,12 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Mafalda Godinho Borralho da Luz	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Mafalda Gomes de Machado Aires Veríssimo	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Maria Nóbrega Rodrigues	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Micaela Marques Pereira	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Patricia Lourenço Batista	220,00 €	220,00 €	220,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Paula Gonçalves Mendes	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Paula Martins Gomes Augusto	140,00 €	140,00 €	140,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Rita Fernandes Morais de Sousa da Cruz	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Rita Martins Diamantino Marques	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Rita Narciso Mendes Pereira	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Rita Pimenta Avelino	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Ana Rosa da Cunha Oliveira	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Anabela Borralheiro Pereira	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Anabela de Matos Morgado	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Anabela Escabelado Cerca	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	André da Silva Montoito	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	André Filipe Paulino dos Reis	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	André Martins Gorjão Botelho Pereira	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	André Pereira Mendes Maurício	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	André Simões Queijeira	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Andreia Filipa Gomes Pardal	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Andreia Isidoro Martins	120,00 €	120,00 €	120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Andreia Marisa Cardoso Vilhana Pereira Farrim	800,00 €	800,00 €	800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Andreia Sofia de Oliveira Vieira Ribeiro	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Andreia Susana Pereira Carneiro	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	António Fernandes Carvalho	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	António Fernando Gonçalves de Andrade	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	António Joaquim Silva Maravilha Fernandes	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	António Jorge Valente Chasqueira	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Antonio Luis Dias Fortunas Fidalgo	750,00 €	750,00 €	750,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Antonio Manuel Alves Pereira	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	António Manuel Ferreira Rosa	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	António Manuel Ferreira Rosa	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	António Miguel Rodrigues dos Santos	750,00 €	750,00 €	750,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Artur Jorge Castro Ferreira	900,00 €	900,00 €	900,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Bartolomeu Filipe Andrade de Castro	750,00 €	750,00 €	750,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Bartolomeu Queiroz e Melo da Costa Cabral	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Beatriz Almeida Pereira Pires	800,00 €	800,00 €	800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Beatriz Catarina Bandeira Macedo	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Beatriz da Conceição Adrião Rebelo Silva	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Beatriz Feliciano Oliveira	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Beatriz Filipa Martins Moutinho Duarte	800,00 €	800,00 €	800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Beatriz Marques Domingos	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Beatriz Pereira Fernandes	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Bruno Alexandre Ferraz Sendas	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Bruno Duarte Marques	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Bruno Miguel Ferreira Duarte	300,00 €	300,00 €	300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Bruno Miguel Maximiano de Mira Santos	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Bruno Ricardo Costa Nunes	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carina Isabel Carvalho Ventura	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carla Alexandra da Conceição Alves Silva Costa de Oliveira Pedro	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carla Edite Pereira Brandão	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carla Elisabete da Graça Nunes Augusto	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carla Sofia Arantes Lage	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carla Sofia Costa Almeida Ferreira	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carla Sofia Neves Ferraz	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carla Susana Certo Ferreira Gonçalves Henriques	800,00 €	800,00 €	800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carla Susana Rodrigues Formigo	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carlos Manuel Grazina Pedro	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carlos Manuel Machado Valença	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carlos Manuel Pádua Rodrigues	180,00 €	180,00 €	180,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carlos Mineiro Patrício	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carlos Nuno Alves Duarte	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Carole Pimenta	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Catarina Pereira de Matos	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Catarina Sofia de Oliveira Santos	120,00 €	120,00 €	120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Catarina Vanessa Santos Barradas Maia	800,00 €	800,00 €	800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Cátia Filipa Nunes Mata Bernardino	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Cátia Sofia Ferreira Costa	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Célia Maria Martinho de Sousa Farinha	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Célia Maria Rodrigues Guiomar Rebelo	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Cláudia Bastos dos Santos	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Claudia Margarida Nunes Alberto Gomes	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Cláudia Veríssimo Luís	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Cláudio Miguel da Silva Oliveira	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Cláudio Rafael Martins Cotafo	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Cremilde Rodrigues dos Reis de Sousa	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Cristiano Miguel da Graça Farinha	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Cristina Maria Nunes Lopes Martins	220,00 €	220,00 €	220,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Cristina Maria Ribeiro da Graça Rodrigues	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Cristina Pereira Castilho	120,00 €	120,00 €	120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Daniel Filipe Ribeiro Pires	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Daniel José Gonçalves Atalaia	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Daniela Alexandra Antunes Maia Gonçalves Saboga	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Daniela Marina Gomes dos Santos de Almeida	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Daniela Monteiro Marques	140,00 €	140,00 €	140,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	David Jorge Pedroso Bernardes	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	David Santos	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Deolinda Silva Barbosa	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Dina Paula Furtado Bravo Seromenho de Cintra	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Dinis Vieira Almeida	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Diogo Miguel Simões Melo	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Diogo Silva Baião	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Diogo Silva Santos	1 580,00 €	1 580,00 €	1 580,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Dora Isabel Oliveira Freitas Azevedo	120,00 €	120,00 €	120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Edson Ernany Lima Oliveira Lopes	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Eduardo Alexandre Ferreira Nunes	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Eduardo Jorge dos Santos Francisco	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Elisete Vieira da Franca Trindade	120,00 €	120,00 €	120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Elsa Manuela Alexandre de Nobre Duarte Curado	140,00 €	140,00 €	140,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Emanuel Moreira Castro Leite Cibrão	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Eutíquio José Gonçalves Costa	900,00 €	900,00 €	900,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Fábio Rui Jesus Frade Gaspar Condeço	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Fernanda Cristina Canelas Machado de Oliveira Maurício	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Fernando André Santos Camponês	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Fernando José Simões Gonçalves	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Filipa Alexandra Diogo Gomes	450,00 €	450,00 €	450,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Filipe Dinis Montez Ricardo	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Filipe Marques de Caires	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Filipe Miguel Ribeiro Lopes	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Filipe Rodrigues Azevedo Gonçalves	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Francelina Paula Graça Nunes da Costa Cabral	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Francisca Morais Estrelinha Conde Taveira	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Francisco Rafael Sequeira Fernandes	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Francisco Santos Andrade	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Gabriel Nuno de Oliveira Esteves da Silva	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Gisélia Cremilda dos Santos Braga	900,00 €	900,00 €	900,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Glaciane Aparecida Ferreira Santos	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Gonçalo Alexandre Guerreiro Botelho	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Gonçalo Alexandre Lacão Pinheiro	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Gonçalo Alexandre Teixeira Fernandes	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Gonçalo Filipe Caetano Guiomar	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Gonçalo Isidoro Coelho	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Gonçalo Pereira Domingos	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Graça Alexandra de Oliveira Simões	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Guilherme Esteves Borges	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Guilherme Ferreira de Andrade	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Guilherme Manuel Areias de Assunção	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Guilherme Marques Alves	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Helder António Silva Jacinto	180,00 €	180,00 €	180,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Helena Cristina de Freitas Costa	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Hermenegildo Silvério Abreu	750,00 €	750,00 €	750,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Hiana Esteves Barbosa Siqueira	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Hugo Alexandre de Mongiardim Flor e Malainho Garcia	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Hugo Alexandre Pedro Lameiras	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Hugo Manuel Duarte de Carvalho	750,00 €	750,00 €	750,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Inês Cristina Dias Cachapa	1 200,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Inês dos Santos Martins Batista	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Inês Margarida Fernandes Pereira Rainha Guerreiro	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Inês Sapina Maciel	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Isabel de Noronha Candeias	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Isabel Maria Fonseca da Silva	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Ivo Alexandre Loureiro Pires	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Ivo Cláudio Morais de Oliveira	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Jessica Filipa Mestre Parreira Milagre	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Joana Isabel Resoluto Pedro da Costa	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Bruno Aires Gomes	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Diogo Baptista Bagulho	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Diogo Semedo de Barros	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Filipe Silva Pereira	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Francisco de Pina Pinto Coelho de Moura	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Miguel Bagueixo Ferreira	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Miguel Pinheiro Ferreira	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Miguel Tomé Matias	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Paulo de Andrade Rosado Gomes	180,00 €	180,00 €	180,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Paulo Torres Lima	750,00 €	750,00 €	750,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Pedro Castanheira Almeida	1 500,00 €	1 500,00 €	1 500,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Pedro Fialho Matias	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Pedro Marques Cardoso	750,00 €	750,00 €	750,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Pedro Oliveira Marques	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	João Ricardo Neves Oliveira	180,00 €	180,00 €	180,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	JOAQUIM MARQUES DOS SANTOS	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Jorge Manuel Afonso Fernandes	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Jorge Manuel Oliveira Paulino	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Jorge Manuel Pelica do Carmo	300,00 €	300,00 €	300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Jorge Vila Maior Montez de Sousa	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	José Aldónio Oliveira Figueira	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Jose Carlos Baptista Pinto	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	José Carlos Correia Lopes Alves	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	JOSÉ CARLOS DUQUE RODRIGUES PEDRO	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Jose Diogo Antunes Marques	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	José Filipe Dias da Mata	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	José Luís Fernandes	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	José Luís Gomes de Brito	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	José Miguel Quesado Santos	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	José Nuno Pais da Silva Reis	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Júlio Eduardo Pereira de Melo	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Laura Dolcette Félix da Fonseca	120,00 €	120,00 €	120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Laura Neves Rodrigues	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Lazaro Manuel Ferreira da Cruz	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Leila Filipa Simão da Silva	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Leonardo Miguel Mogas Frazão	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Leonor Rebelo Rodrigues	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Leticia de Bastos	120,00 €	120,00 €	120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	LÍGIA VANESSA LOPES FARINHA MARQUES	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Lília Maria Correia Miguel	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Liliana Filipa Leal Nabais	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Liliana Maria Pinheiro Nogueira	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Lucas Gabriel Freitas	78,40 €	78,40 €	78,40 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Lucas Rafael Carvalho Nunes de Melo	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Lúcia Patrícia Calvário dos Santos Marques da Silva	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Luís Carlos Pereira Miranda Carvalho	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Luís Filipe Monteiro Rodrigues	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Luís Filipe Pinho Teixeira	450,00 €	450,00 €	450,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Luís Frederico Cerdeira Chasqueira	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Luís Gonçalo Duarte de Sousa	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Luis Miguel Alves de Carvalho Luis	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Luís Miguel Dâmaso de Oliveira	900,00 €	900,00 €	900,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Luís Miguel Martins Cerejo	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Luis Paulo Heitor Colaço	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Luisa Maria Jorge Marques	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Mafalda Bruno Moreira Lopes do Nascimento	800,00 €	800,00 €	800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maksym Yemelianov	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Manuela Cristina Canhoto Gaspar Pires	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Márcia Filipe Rodrigues	1 600,00 €	1 600,00 €	1 600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Márcio António Lourenço Marques	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Marco Nuno Cobra Leal	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Marco Paulo Coutinho Gomes	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Marcos André Baltazar e Silva Chambel	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Margarida Cristina Silva Amorim	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Margarida Marques Hingá	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Margarida Tito Espinheira	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria Angélica Subtil Pereira Pinheiro Mafra	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria Beatriz Monteiro dos Santos	800,00 €	800,00 €	800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria Castanheira Pereira de Moura Belo	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria Cristina Soares Neves	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria da Conceição Andrade Silva	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria da Conceição Vicente da Silva Castanheira	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria de Fátima Lourenço Mendes Costa	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria Eduarda de Oliveira Almeida	800,00 €	800,00 €	800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria Elisa Carraca Gariso	120,00 €	120,00 €	120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria Filomena dos Santos Gaspar	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria Francisca Godinho Borralho Duarte da Luz	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria Helena Simões de Sousa	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria João Marques São Marcos Amaro	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria Lisete Vicente Lapa	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria Manuela de Paiva Mateus	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria Margarida Araújo Monteiro Carvalho	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria Margarida Castanheiro Frazão	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Maria Margarida Cruz de Borba Lopes Dias	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Mariana dos Reis Marques	1 600,00 €	1 600,00 €	1 600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Mariana Sofia Alves Santos	800,00 €	800,00 €	800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Mário José Dionísio Baptista	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Mário Rui Porelo Pedro	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Marta Filipa Ribeiro Duarte Antunes	1 200,00 €	1 200,00 €	1 200,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Marta Filipa Ribeiro Duarte Antunes	400,00 €	400,00 €	400,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Marta Isabel Mendes Pereira	450,00 €	450,00 €	450,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Martim dos Anjos Paramês Balhares	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Mauro Miguel Gomes Cardoso	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Mayamba Isabel Mazange Simão	800,00 €	800,00 €	800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Mónica Alexandra Melo Rodrigues	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Monica Filipa Gaspar Faria	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Mónica Sofia Lopes Ferreira	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Nádia Solange Canário Lopes Gaspar	120,00 €	120,00 €	120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Natacha Mil-Homens Pita Monteiro	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Natércia Rodrigues Lopes	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Nelson Alexandre Félix	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Nélson Filipe de Oliveira Pacheco	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Nicélia Nave Neves de Matos	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Nuno Alexandre Soares Domingues	180,00 €	180,00 €	180,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Nuno André Calado Jorge	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Nuno Emanuel dos Santos Coroado	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Nuno Filipe David Teixeira	180,00 €	180,00 €	180,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Nuno Filipe Duarte Cunha	450,00 €	450,00 €	450,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Nuno Miguel Catraia de Deus	180,00 €	180,00 €	180,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Nuno Miguel Magalhães Ferreira	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Oriana Liseta Meirinhos Brás	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	PATRÍCIA MARQUES FERREIRA DA CUNHA ROMÃO	200,00 €	200,00 €	200,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Patrícia Rocha Maravilha Fernandes	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Paula Cristina Miguel da Silva	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Paulo Armando Barroso da Silva Resende	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Paulo Jorge da Silva Pereira de Sousa	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Paulo Jorge de Freitas Pereira	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Paulo Jorge dos Santos Ferro	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Paulo José Batista Ruivo	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Paulo José Vieira Afonso Bamba	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Paulo Manuel da Silva Oliveira	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Paulo Miguel Rodrigues Santos	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Paulo Renato Rodrigues Ferreira	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Paulo Sérgio Serra do Rosário	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Pedro Alexandre Pauleta Mangerona	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Pedro André de Oliveira Moleiro	180,00 €	180,00 €	180,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Pedro António Borges Ferreira	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Pedro Filipe Duarte do Espírito Santo	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Pedro Isidro Martins Dias	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Pedro Manuel Ferreira Mendes	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Pedro Marques Martins	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Pedro Miguel Fonseca Carvalho	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Pedro Miguel Gomes Mota	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Pedro Miguel Guerreiro Magrinho	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Pérla Patricia Otoni Halliday	800,00 €	800,00 €	800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Priscilla Felicio Porto Figueira	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rafael Alexandre Lourenço da Silva	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rafael Gaspar de Sousa	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rafaela Gomes Nunes	120,00 €	120,00 €	120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Raquel Filipa Marinho Oliveira Silva	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Renata da Silva Castanheira	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Renato Miguel Pereira Morais	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Ricardo André Pinto Cunha	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Ricardo Jorge Lopes da Silva	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamentadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorridos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Ricardo Manuel Pinho Fernandes	900,00 €	900,00 €	900,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Ricardo Manuel Valente Crispim	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Ricardo Miguel Bernardo Rodrigues	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rita Andrade Martinho	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rita Marlene Henriques dos Santos	300,00 €	300,00 €	300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rodolfo Emanuel Serra dos Santos	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rodrigo de Jesus Lopes	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rodrigo José Alves Pêgas	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rodrigo Manuel Guilherme Lucindo	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rodrigo Simões Lopes	180,00 €	180,00 €	180,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rolando Fernandes Rei	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rúben Tiago Pestana Rodrigues	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rui Daniel Pinto Marques de Brito	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rui Fernando Sousa Pinto	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rui Filipe Marques Cadima	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rui Manuel Gomes Nunes	180,00 €	180,00 €	180,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rui Manuel Moreira de Oliveira	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rui Miguel Domingos Lopes	120,00 €	120,00 €	120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rui Pedro Correia Cardoso	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rui Pedro Maria Simões Tomás	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rute Carvalho Duarte	800,00 €	800,00 €	800,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Rute Isabel Abreu Correia	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Salomé Alexandra Santos	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Sandra Manuela Carvalho Ferreira	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Sandra Maria Rodrigues Henriques	140,00 €	140,00 €	140,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Sara Margarida da Silva Fortunato Remigio	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Sérgio André Morais Alves Martinho	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Sérgio Manuel Brandão de Azevedo	900,00 €	900,00 €	900,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Sérgio Manuel Lopes dos Santos Henriques	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Silvana Barbosa Furini	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Sofia Margarida Alcoforado Farinha	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Sónia Margarida Lázaro de Almeida	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Sónia Maria de Matos Pedro	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Microcredenciação PRR	Sónia Marisa Alves de Oliveira	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	

Tipo de Despesa	Disposições Legais	Finalidade	Entidade Beneficiária	Despesas Orçamen-tadas	Despesas Autorizadas	Despesas pagas	Despesas autoriza-das e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorri-dos no exercicio	Obs.
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Stéphanie dos Reis Oliveira	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Susana Batista Duarte	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Susana Maria Lóio Marques Moreira	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Susana Paula Gordi-lho de Melo Pires	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Tânia Filipa Borges Correia Galeão	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Tânia Sofia Alves Barata	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Tatiana Andreia Silva Barradas	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Telmo Filipe Pereira Ferreira	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Teresa Maria da Silva Tavares	120,00 €	120,00 €	120,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Tiago Alexandre Gonçalves Fernandes	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Tiago Filipe Navalho Gaspar	2 050,00 €	2 050,00 €	2 050,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Tiago Miguel Jesus Rosa	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Tomás Balejo Barro-so Oliveira Monteiro	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Tomás Ferreira dos Santos	600,00 €	600,00 €	600,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Tomás Rafael Silva Santos	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Valter Joaquim Azevedo Sacramento	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Vanda Sofia Lopes da Costa	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Vanessa Alexandra Henriques Lopes	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Vasco Augusto Amaro Lopes	80,00 €	80,00 €	80,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Vasco Miguel dos Reis Caria Rodrigues	1 300,00 €	1 300,00 €	1 300,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Venâncio Filipe Correia da Silva	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Vera Lúcia Duarte Maria	100,00 €	100,00 €	100,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Vítor Manuel dos Reis Matos	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Vitor Manuel Pereira Bastos	150,00 €	150,00 €	150,00 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Bolsa Mérito Micro-credenciação PRR	Xavier Alexandre Soares Silva	300,00 €	300,00 €	300,00 €	- €	- €	
040901 - Resto do mundo - União Europeia - Instituições	Despacho Normati-vo n.º 17/2009	Quota anual	Association Tourism Leisure Education Research	250,00 €	250,00 €	250,00 €	- €	- €	
			Total	987 207,52 €	985 934,92 €	977 906,19 €	- €	8 028,73 €	

Quadro 130 - Transferências e subsídios - Despesa - IPT

6.1.2. Transferências e subsídios – Receita

No mapa seguinte é relatada informação detalhada relativa a transferências e subsídios correntes obtidos.

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências /subsidios ocorridos no exercício	Obs
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Protoco CTeSP	Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda	33 114,86 €	33 114,86 €	- €	- €	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Apoio à formação de estudantes	Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda	29 400,00 €	- €	29 400,00 €	- €	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projeto EXODesign	Associação de Coleções	3 000,00 €	3 000,00 €	- €	- €	
060102 - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projeto EXODesign	Fundação Engenheiro António de Almeida	2 500,00 €	2 500,00 €	- €	- €	
060201 - Bancos e outras instituições financeiras	Despacho Normativo N.º 17/2009	Donativo mecenato	Fundação Santander Portugal	20 000,00 €	20 000,00 €	- €	- €	
060301 - Estado	Despacho Normativo N.º 17/2009	Transferências do O.E.	Direcção Geral do Orçamento	12 168 206,88 €	12 168 206,88 €	- €	- €	
060301 - Estado	Despacho Normativo N.º 17/2009	Compensação impacto medidas legislativas	Direcção Geral do Orçamento	71 439,00 €	71 439,00 €	- €	- €	
060301 - Estado	Despacho Normativo N.º 17/2009	Financiamento complementar refeições	Direcção Geral do Orçamento	16 123,00 €	16 123,00 €	- €	- €	2024
060301 - Estado	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj Clubes de Leitura Ensino Superior	Direção Geral do Ensino Superior	2 000,00 €	2 000,00 €	- €	- €	
060306 - Estado - Parti-cipação comunitária em projectos co-financiados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projeto 15365 -SUCCESS JOURNEY	Direção Geral do Ensino Superior	88 309,50 €	88 309,50 €	- €	- €	
060306 - Estado - Parti-cipação comunitária em projectos co-financiados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj CEIP-INOV3P-08/ C06-i07/2024	Direção Geral do Ensino Superior	31 991,25 €	31 991,25 €	- €	- €	16040
060306 - Estado - Parti-cipação comunitária em projectos co-financiados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projeto 15358-Rede Politécnica A23	Direção Geral do Ensino Superior	57 950,97 €	57 950,97 €	- €	- €	
060307 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projeto UID/00073/2020	Universidade de Coimbra	51 821,19 €	51 821,19 €	- €	- €	Centro Investiga-ção Geociências
060307 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projeto UID/05567/2020	Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	133 326,57 €	133 326,57 €	- €	- €	Centro Investiga-ção Ci2
060307 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projeto UID/05488/2020	Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	156 741,81 €	156 741,81 €	- €	- €	Centro Investiga-ção Techn&Art
060307 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projeto ICA-027/DCA - Câmara Memória	ICA	8 000,00 €	8 000,00 €	- €	- €	
060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comu-nitária em projectos co-financiados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Consórcio Tejo & Mar	Instituto Politécnico de Santarém	220 361,91 €	220 361,91 €	- €	- €	Projeto 12846
060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comu-nitária em projectos co-financiados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Consórcio A23	Instituto Politécnico de Castelo Branco	154 213,81 €	154 213,81 €	- €	- €	Projeto 12991
060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comu-nitária em projectos co-financiados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Consórcio A23	Instituto Politécnico de Castelo Branco	152 545,16 €	152 545,16 €	- €	- €	Projeto 12993

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências /subsidios ocorridos no exercício	Obs
060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Blockchain	IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP	13 345,98 €	13 345,98 €	- €	- €	Projeto 14991
060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados	Despacho Normativo N.º 17/2009	DIH	IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, IP	0,94 €	0,94 €	- €	- €	Projeto15037
060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Estágios na AP	Direção Geral do Ensino Superior	0,56 €	0,56 €	- €	- €	Projeto13957
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo N.º 17/2009	Ocupação Científica de Jovens	Ciência Viva	472,39 €	472,39 €	- €	- €	Projeto 2023
060701 - Instituições sem fins lucrativos	Despacho Normativo N.º 17/2009	Ocupação Científica de Jovens	Ciência Viva	1 107,60 €	1 107,60 €	- €	- €	Projeto 2024
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj Erasmus - 2020-KA27-YOU-007294	VIESIEJI INTERNETO PRIEIGOS TASKAI (VIPT)	7 017,00 €	7 017,00 €	- €	- €	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj LISBOA-07-5674-FEDER-000028	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.	184 147,51 €	184 147,51 €	- €	- €	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj POCI-01-0247-FEDER-042857	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.	26 795,85 €	26 795,85 €	- €	- €	BREUCA
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	POCI-01-0247-FEDER-070315	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.	48 221,52 €	48 221,52 €	- €	- €	CRASH
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj Centro-03-5368-FSE-000038	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	10 686,69 €	10 686,69 €	- €	- €	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj 2023-1-ES01-KA220-HED-000157703	Hezketa Teknikoko Elkartea (HETEL)	28 802,00 €	28 802,00 €	- €	- €	Digistainability
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projeto PTDC/EEI-AUT/30935/2017	Instituto de Sistemas e Robótica	218,76 €	218,76 €	- €	- €	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj Erasmus mobilidade	Instituto Politécnico de Santarém	360,99 €	360,99 €	- €	- €	2019.I.PT01. KA107.060190
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj Centro-03-5368-FSE-000021	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	9 924,86 €	9 924,86 €	- €	- €	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj POCI-03-33B5 - FSE-072070	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	164 788,55 €	164 788,55 €	- €	- €	Link Me Up
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Consórcio Amigo	UNIVERSIDADE DE ÉVORA	62 612,00 €	62 612,00 €	- €	- €	n.2022-1-PT01-KA171-HED-000075162
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	POCH-02-5312-FSE-000010	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	306 521,28 €	306 521,28 €	- €	- €	STRONG
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	POCH-02-5312-FSE-000045	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	129 824,62 €	129 824,62 €	- €	- €	Sucess Journey
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj Highlands.3	Oest Akademie der Wissensch	51 300,00 €	51 300,00 €	- €	- €	
060102 - Transf. Correntes - Privadas	Despacho Normativo N.º 17/2009	Apoio à formação de estudantes	Softinsa - Engenharia de Software Avançado, Lda	29 400,00 €	0.00	29400.00	- €	
060102 - Transf. Correntes - Sociedades Financeiras	Despacho Normativo N.º 17/2009	Projeto EXODesign	Fundação Engenheiro António de Almeida	2 500,00 €	2 500,00 €	0.00	- €	
060301 - Transf. Correntes - Administração Central	Despacho Normativo N.º 17/2009	Transferências do O.E.	Direcção Geral do Orçamento	12 395 642,15 €	12 395 642,15 €	- €	- €	

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências /subsidios ocorridos no exercício	Obs
060306 - Estado - Participação comunitária em projetos cofinanciados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Financiamento CTeSP	Direcção Geral do Orçamento	440 398,00 €	440 398,00 €	- €	- €	
060306 - Estado - Participação comunitária em projetos cofinanciados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj CEIP-INOV3P-08/C06-i07/2024	Agência de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público - IGCP, E.P.E.	35 402,98 €	35 402,98 €	- €	- €	16040
060306 - Estado - Participação comunitária em projetos cofinanciados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj CEIP-INOV3P-08/C06-i07/2024	Direção Geral do Ensino Superior	3 527,36 €	3 527,36 €	- €	- €	16040
060306 - Estado - Participação comunitária em projetos cofinanciados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj 15365-SUCCESS JOURNEY: KEEP ON GOING!	Direção Geral do Ensino Superior	11 244,76 €	11 244,76 €	- €	- €	
060307 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj UID/00073/2020	Universidade de Coimbra	58 937,41 €	58 937,41 €	- €	- €	
060307 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj ICA-027/DCA - Câmara Memória	ICA	10 000,00 €	10 000,00 €	- €	- €	
060307 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj 77_01.CO2.-i06/2022 -Aloj. Estudantil	Agência Nacional Erasmus + Educação e Formação	148 022,41 €	148 022,41 €	- €	- €	
060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projetos cofinanciados	Despacho Normativo N.º 17/2009	CENTRO2030-FEDER-01427300 | INOVC+	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.	14 663,58 €	14 663,58 €	- €	- €	
060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projetos cofinanciados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Consórcio Tejo & Mar	Instituto Politécnico de Santarém	223 635,88 €	223 635,88 €	- €	- €	Projeto 12846
060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projetos cofinanciados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Consórcio Tejo & Mar	Agência de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público - IGCP, E.P.E.	82 321,70 €	82 321,70 €	- €	- €	Projeto 12846
060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projetos cofinanciados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Consórcio Tejo & Mar	Instituto Politécnico de Santarém	66 097,52 €	66 097,52 €	- €	- €	Projeto 12851
060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projetos cofinanciados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Consórcio A23	Agência de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público - IGCP, E.P.E.	10 120,00 €	10 120,00 €	- €	- €	Projeto 12991
060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projetos cofinanciados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Consórcio A23	Agência de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público - IGCP, E.P.E.	23 119,71 €	23 119,71 €	- €	- €	Projeto 12993
060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projetos cofinanciados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Consórcio A23	Instituto Politécnico de Castelo Branco	2 620,00 €	2 620,00 €	- €	- €	Projeto 12993
'060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projetos cofinanciados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Ocupação Científica de Jovens	Ciência Viva	2 776,00 €	2 776,00 €	- €	- €	Projeto 2025
060311 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projetos cofinanciados	Despacho Normativo N.º 17/2009	Ocupação Científica de Jovens	Ciência Viva	738,40 €	738,40 €	- €	- €	Projeto 2024
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj 2023-1-PT01-KA-220-HED-000153118	Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação	56 074,00 €	56 074,00 €	- €	- €	Breath IN

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências /subsidios ocorridos no exercício	Obs
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj COMPETE2030-FEDER-00536800	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.	40 678,23 €	40 678,23 €	- €	- €	RA3I
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj CENTRO-03-5674-FEDER-000007	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.	3 278,31 €	3 278,31 €	- €	- €	TESP Equipamentos
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj ProSTEAM: PROmoting STEAM	ISPA CRL	13 750,10 €	13 750,10 €	- €	- €	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj CENTRO-01-0246-FEDER-000017	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.	2 469,49 €	2 469,49 €	- €	- €	INOVC2020
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj VET - 000351888 T-Talent	SUNNMORE KULTURNERINGSAGE	10 000,00 €	10 000,00 €	- €	- €	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj 2023-1-PT01-KA-131-HED-000114096	Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação	911,80 €	911,80 €	- €	- €	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj Amigo 2020-1-PT01-KA107-078038	UNIVERSIDADE DE ÉVORA	3 663,00 €	3 663,00 €	- €	- €	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj 2023-1-PT01-KA-171-HED - 000128181	UNIVERSIDADE DE ÉVORA	43 712,00 €	43 712,00 €	- €	- €	ICM AMIGO 2023
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj 2024 - ERASMUS-EDU-2024-EMJM-DESIGN	UNIVERSITATEA VALAHIA TARGOVISTE (VUT)	11 280,00 €	11 280,00 €	- €	- €	Multi-Heritage
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj.2023-1-PT01-KA131-HED-000114096	Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação	19 951,20 €	19 951,20 €	- €	- €	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj.2025-1-PT01-KA131-HED-000307416	Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação	143 256,00 €	143 256,00 €	- €	- €	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj.2025-1-PT01-KA171-HED-000318773	Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação	185 464,80 €	185 464,80 €	- €	- €	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj.2023-1-PT01-KA220-HED-000154261	Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação	27 959,20 €	27 959,20 €	- €	- €	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj Centro-01-0246-FEDER-000044	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.	604,46 €	604,46 €	- €	- €	INOV C
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj 2024-1-PT01.KA131-HED-000201699	Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação	27 837,00 €	27 837,00 €	- €	- €	
060901 - União Europeia - Instituições	Despacho Normativo N.º 17/2009	Proj-2023 -1- ES01-KA 220 - HED - 00157703	Heziketa Teknikoko Elkartea (HETEL)	14 401,00 €	14 401,00 €	- €	- €	Digistainability
060901 - União Europeia - Instituições	**Despacho Normativo N.º 17/2009**	**Proj 2024-1-LT02-.KA220-YOU-.000251256**	**Information Technologies Institute**	9 558,00 €	9 558,00 €	- €	- €	You Think
			Total	**14 176 016,45 €**	**14 146 616,45 €**	**29 400,00 €**	**- €**	

Quadro 131 - Transferências e subsídios - Receita - IPT

No mapa seguinte é relatada informação detalhada relativa a transferências e subsídios de capital obtidos.

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências /subsidios ocorridos no exercício	Obs
100308 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	20640,66€	20640,66€	0,00€	0,00€	Techn&Art - UIDP/05488/2020
100308 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	18082,86€	18082,86€	0,00€	0,00€	Contrato Programa 2025.CP00011. TENURE
100308 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	5718,17€	5718,17€	0,00€	0,00€	Techn&Art - UIDP/05488/2020
100308 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	Instituto de Telecomunicações, IST	8196,69€	8196,69€	0,00€	0,00€	Proj PTDC/ EEI-TEL/1744/2021
100308 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	9006,07€	9006,07€	0,00€	0,00€	Techn&Art - UIDP/05488/2020
100308 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	33458,24€	33458,24€	0,00€	0,00€	Ci2 (Cidades Inteligentes) 2025
100308 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	712,50€	712,50€	0,00€	0,00€	Techn&Art - UIDP/05488/2020
100308 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	49610,79€	49610,79€	0,00€	0,00€	Ci2 - UIDP/05567/2020
100308 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	70673,80€	70673,80€	0,00€	0,00€	Techn&Art - UIDP/05488/2025
100308 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	54472,15€	54472,15€	0,00€	0,00€	Techn&Art - UIDP/05488/2025
100308 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	IAPMEI, I.P.- Agência para a Competitividade e Inovação	10241,22€	10241,22€	0,00€	0,00€	Proj 51_02/ C05-i01.01/2022 | Blockchain
100308 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	IAPMEI, I.P.- Agência para a Competitividade e Inovação	75331,34€	75331,34€	0,00€	0,00€	Proj 51_02/ C05-i01.01/2022 | Blockchain
100308 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	IAPMEI, I.P.- Agência para a Competitividade e Inovação	32774,48€	32774,48€	0,00€	0,00€	Proj 51_02/ C05-i01.01/2022 | Blockchain
100310 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados		Despesas de Capital	Instituto Politécnico de Santarém	88991,71€	88991,71€	0,00€	0,00€	Consórcio A23 - projeto 12991
100310 - Serviços e fundos autónomos - Participação comunitária em projectos co-financiados	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	Instituto Politécnico de Santarém	90485,98€	90485,98€	0,00€	0,00€	Consórcio A23 - projeto 12993
	Despacho Normativo n.º 17/2009	Despesas de Capital	Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.	20063,96€	20063,96€	0,00€	0,00€	UID/05488/2025 - projeto 16682
			Total	**14 176 016,45 €**	**14 146 616,45 €**	**29 400,00 €**	**- €**	

No mapa seguinte é relatada informação detalhada relativa a transferências e subsídios obtidos.

Tipos de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências /subsidios ocorridos no exercício	Obs
080209 - Segurança social	Despacho Normativo n.º 17/2009	Projeto CENTRO2030-F-SE-00002800	Instituto de Gestão Financeira S. Social	74417,50€	74417,50€	0,00€	0,00€	Techn&Art - UIDP/05488/2020
			Total	74417,50€	74417,50€	0,00€	0,00€	

Operações Extra-Orçamentais – Receita

Nos termos previstos no Decreto-Lei nº 53-B/2021, de 23 de junho, não se deve verificar saldo orçamental associado ao financiamento PRR (FF 483). As verbas não utilizadas até final de dezembro, devem ser convertidas para operações extraorçamentais, sendo relevadas orçamentalmente em 2026, à medida da sua necessidade de aplicação em despesa, como receita do PRR.

6.2. SAS

6.2.1. Transferências e Subsídios – Despesa

No mapa seguinte é relatada informação detalhada relativa a transferências e subsídios correntes concedidos. Não se registaram transferências e subsídios de capital concedido.

Entidade beneficiaria	Tipo de despesa	Disposições legais	Finalidade	Despesas orçamentadas	Despesas autorizadas	Despesas pagas	Despesas autorizadas e não pagas	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa colaborador estudante	João André Vieira Miranda	638,18 €	638,18 €	638,18 €	- €	- €	
040802 - Outras	Despacho Normativo n.º 17/2009	Bolsa colaborador estudante	Eduarda Castro de Oliveira Pires Barbosa	1 030,62 €	1 030,62 €	1 030,62 €	- €	- €	
			Total	1 668,80 €	1 668,80 €	1 668,80 €	- €	- €	

Quadro 132 - Transferências e subsídios – Despesa - SAS

Não se registaram transferências e subsídios de capital concedidos.

6.2.2. Transferências e Subsídios – Receita

No mapa seguinte é relatada informação detalhada relativa a transferências e subsídios correntes obtidos.

Código Estrutura	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/ subsídios ocorrida no exercício	Observações
060301 - Estado	Despacho Normativo n.º 17/2009	Gastos com Pessoal	Direção Geral do Orçamento	325 666,00 €	325 666,00 €	- €	- €	Requisição de Fundos
060301 - Estado	Despacho Normativo n.º 17/2009	Programa Alojamento Estudantil Já - Eixo 2 e distribuição de cheques-psicólogo e cheques-nutricionista	Direção Geral do Ensino Superior	62 970,00 €	62 970,00 €	- €	- €	
060301 - Estado	artigo 192º da LOE 2025	Financiamento complementar de refeições e alojamento	Direção Geral do Orçamento	93 538,00 €	93 538,00 €	- €	- €	Despacho n.º 491/2025/SEAO/XXV e Despacho n.º 418/2025/SEAO/XXV
060307 - Serviços e fundos autónomos	Despacho Normativo n.º 17/2009	TRF IPT para despesas com pessoal afeto	Instituto Politécnico de Tomar	80 000,00 €	80 000,00 €	- €	- €	
			Total	562 174,00 €	562 174,00 €	- €	- €	

Quadro 133 - Transferências e subsídios – receita - SAS

Não se registaram transferências e subsídios de capital obtidos.

7. Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

APÓS APURAMENTOS 2025

Divisa: EUR

RUB.	RECEBIMENTOS	n	n-1	RUB.	PAGAMENTOS	n	n-1
	Saldo de gerência anterior						
	Operações orçamentais [1]	1 288 789,06	893 668,51				
	Devolução do saldo oper. orçamentais						
	Recebimento do saldo oper. orçamentais devolvido por entidades terceiras						
	Operações de tesouraria [A]	205 439,06	317 659,58				
	Receita corrente				**Despesa corrente**		
R1	Receita Fiscal			D1	Despesas com o pessoal		
R11	Impostos diretos			D11	Remunerações Certas e Permanentes	10 624 071,80	10 320 969,32
R12	Impostos indiretos			D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	116 664,42	98 672,84
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde			D13	Segurança Social	2 565 666,48	2 484 766,34
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 207 289,54	2 145 911,78	D2	Aquisição de bens e serviços	2 291 007,68	2 034 785,05
R4	Rendimentos de propriedade	655,07	646,61	D3	Juros e outros encargos		
R5	Transferências e subsídios correntes			D4	Transferências e subsídios correntes		
R51	Transferências correntes			D41	Transferências correntes		
R511	Administrações Públicas			D411	Administrações Públicas		
R5111	Administração Central - Estado Português	13 368 389,25	12 899 879,63	D4111	Administração Central - Estado Português		
R5112	Administração Central - Outras entidades	629 538,21	890 357,93	D4112	Administração Central - Outras entidades	42 587,63	81 621,69
R5113	Segurança Social			D4113	Segurança Social	0,00	0,00
R5114	Administração Regional			D4114	Administração Regional		
R5115	Administração Local			D4115	Administração Local	0,00	0,00
R512	Exterior - U E	614 848,59	2 981 900,27	D412	Entidades do setor não lucrativo	55 559,00	58 450,65
R513	Outras	6 014,40	60 194,85	D413	Famílias	801 178,36	519 532,08
R52	Subsídios correntes	74 417,50	130 011,75	D414	Outras	250,00	705,00
R6	Venda de bens e serviços	565 241,82	570 804,90	D42	Subsídios correntes	0,00	4 771,52
R7	Outras receitas correntes	3 162,56	442,58	D5	Outras despesas correntes	237 707,32	219 927,46
	Receita de capital				**Despesa de capital**		
R8	Venda de bens de investimento			D6	Aquisição de bens de capital	2 262 491,11	1 289 685,78
R9	Transferências e subsídios de capital			D7	Transferência e subsídios de capital		
R91	Transferências de capital			D71	Transferências de capital		
R911	Administrações Públicas			D711	Administrações Públicas		
R9111	Administração Central - Estado Português	0,00	5 000,00	D7111	Administração Central - Estado Português		
R9112	Administração Central - Outras entidades	944 114,81	1 045 368,53	D7112	Administração Central - Outras entidades		
R9113	Segurança Social			D7113	Segurança Social		
R9114	Administração Regional			D7114	Administração Regional		
R9115	Administração Local			D7115	Administração Local		
R912	Exterior - U E	0,00	0,00	D712	Entidades do setor não lucrativo		
R913	Outras			D713	Famílias		
R92	Subsídios de capital			D714	Outras		
R10	Outras receitas de capital			D72	Subsídios de capital		
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos	18 446,75	4 861,52	D8	Outras despesas de capital		
	Receita efetiva [2]	**18 432 118,50**	**20 735 380,35**		**Despesa efetiva [5]**	**18 997 183,80**	**17 113 887,73**
	Receita não efetiva [3]	**5 949 998,39**	**3 031 000,00**		**Despesa não efetiva [6]**	**4 328 985,39**	**6 257 589,98**
R12	Receita com ativos financeiros	5 949 998,39	3 031 000,00	D9	Despesa com ativos financeiros	4 233 275,43	6 209 735,00
R13	Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	D10	Despesa com passivos financeiros	95 709,96	47 854,98
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	**25 670 905,95**	**24 660 048,86**		**Soma [7]=[5]+[6]**	**23 326 169,19**	**23 371 477,71**
	Operações de tesouraria [B]	**798 685,84**	**5 322 627,33**		**Operações de tesouraria [C]**	**249 768,35**	**5 414 847,85**
					Saldo para a gerência seguinte	3 099 093,31	1 514 010,21
					Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	2 344 736,76	1 288 571,15
					Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	754 356,55	225 439,06
					Saldo global [2]-[5]	**-565 065,30**	**3 621 492,62**
					Despesa primária	19 247 002,00	19 463 519,07
					Saldo corrente	744 864,25	3 855 453,73
					Saldo de capital	-1 318 376,30	-179 954,72
					Saldo primário	-555 065,30	3 622 205,15
					Receita total [1]+[2]+[3]	25 670 905,95	24 660 048,86
					Despesa total [5]+[6]	23 326 169,19	23 371 477,71

Quadro 134 - Demonstração Consolidada do Desempenho Orçamental

8. Demonstração de direitos e obrigações por natureza

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

APÓS APURAMENTOS 2025

(EUR)

RUB.	LIQUIDAÇÕES	n	n-1	RUB.	OBRIGAÇÕES	n	n-1
	Receita corrente				**Despesa corrente**		
R1	Receita fiscal			D1	Despesas com o pessoal		
R11	Impostos diretos			D11	Remunerações Certas e Permanentes	152 524,00	138 179,00
R12	Impostos indiretos			D12	Abonos Variáveis ou Eventuais		
R2	Contribuições para a segurança social, CGA e ADSE			D13	Segurança social		
R3	Taxas, multas e outras penalidades	2 473 400,76	2 358 536,09	D2	Aquisição de bens e serviços		
R4	Rendimentos de propriedade			D3	Juros e outros encargos		
R5	Transferências e subsídios correntes			D4	Transferências e subsídios correntes		
R51	Transferências correntes			D41	Transferências correntes		
R511	Administrações Públicas			D411	Administrações Públicas		
R5111	Administração Central - Estado Português			D4111	Administração Central - Estado Português		
R5112	Administração Central - Outras entidades			D4112	Administração Central - Outras entidades		
R5113	Segurança Social			D4113	Segurança Social		
R5114	Administração Regional			D4114	Administração Regional		
R5115	Administração Local			D4115	Administração Local		
R512	Exterior - U E			D412	Entidades do setor não lucrativo		
R513	Outras	29 400,00	29 400,00	D413	Famílias		
R52	Subsídios correntes			D414	Outras		
R6	Venda de bens e serviços	469 129,57	368 433,07	D42	Subsídios		
R7	Outras receitas correntes	70,96	10,96	D5	Outras despesas correntes		
	Receita de capital				**Despesa de capital**		
R8	Venda de bens de investimento			D6	Aquisição de bens de capital		
R9	Transferências e subsídios de capital			D7	Transfeência e subsídios de capital		
R91	Transferências de Capital			D71	Transferências de capital		
R911	Administrações Públicas			D711	Administrações Públicas		
R9111	Administração Central - Estado Português			D7111	Administração Central - Estado Português		
R9112	Administração Central - Outras entidades			D7112	Administração Central - Outras entidades		
R9113	Segurança Social			D7113	Segurança Social		
R9114	Administração Regional			D7114	Administração Regional		
R9115	Administração Local			D7115	Administração Local		
R912	Exterior - U E			D712	Instituições sem fins lucrativos		
R913	Outras			D713	Famílias		
R92	Subsídios de capital			D714	Outras		
R10	Outras receitas de capital			D72	Subsídios de capital		
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	7 746,48	6 157,50	D8	Outras despesas de capital		
	Receita efetiva [2]	**2 950 347,77**	**2 762 537,62**		**Despesa efetiva [5]**	**152 524,00**	**138 179,00**
	Receita não efetiva [3]	**0,00**	**0,00**		**Despesa não efetiva [6]**	0,00	0,00
R12	Receita com ativos financeiros			D10	Despesa com ativos financeiros		
R13	Receita com passivos financeiros			D11	Despesa com passivos financeiros		
	Receital total [4]=[1]+[2]+[3]	**2 950 347,77**	**2 762 537,62**		**Despesa total [7]=[5]+[6]**	**152 524,00**	**138 179,00**

Quadro 135 - Demonstração de direitos e obrigações por natureza

Certificação Legal de Contas

Pontes ▪ Baptista & Associados
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
AUDIT. TAX. ADVISORY

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas do **INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 34.834.432 euros e um total de património líquido de 22.415.186 euros, incluindo um resultado líquido de 2.632.149 euros), a demonstração dos resultados por naturezas consolidada, a demonstração das alterações no património líquido consolidada, a demonstração de fluxos de caixa consolidada, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras consolidadas que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no ponto 1 e aos possíveis efeitos da matéria referida no ponto 2 da seção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR** (o Grupo) em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião com reservas

1. O Grupo não aplicou a Norma Contabilística Pública (NCP) 25 — Relato por Segmentos, nem divulgou as justificações adequadas para a sua decisão de não relatar informações por segmentos, conforme requerido. Esta omissão de relatar informação por segmentos, impede a avaliação do desempenho passado da entidade por referência aos seus objetivos, e para tomada de decisões acerca da alocação de recursos.
2. O Grupo apresenta o montante de 7.089.235 euros (7.527.172 euros em 2024) em outras variações no património líquido e o montante de 437.937 euros (389.491 euros em 2024) incluído em outros rendimentos, respeitantes a subsídios relacionados com ativos fixos tangíveis, que se encontram divulgados na nota 18.3 do anexo. De acordo com os princípios contabilísticos aplicáveis, estes subsídios deverão ser inicialmente reconhecidos em outras variações no património líquido e posteriormente em rendimentos na mesma proporção que as depreciações dos bens a que se relacionam. Por serem originários de períodos anteriores, não nos foram facultados os processos que os suportaram inicialmente, nomeadamente os respetivos bens e as datas em que foi obtido o direito ao subsídio, ao que acresce a incapacidade de demonstrar a proporcionalidade atrás referida. Deste modo, não nos é possível confirmar todas as asserções destas rúbricas, nomeadamente a sua mensuração.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas" abaixo. Somos independentes do Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Chiado, Rua Alecrim, 26, Piso 1, Escritório IV • 1200 - 018 LISBOA T +351 213 479 397
Nova Leiria, Rua Porto de Mós, Lote 20, 2.º • 2415 - 784 LEIRIA T +351 244 813 290
E geral@pb-sroc.com • www.pb-sroc.com

Pontes ▪ Baptista & Associados
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
AUDIT. TAX. ADVISORY

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de análise nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;

Chiado, Rua Alecrim, 26, Piso 1, Escritório IV • 1200 - 018 LISBOA T +351 213 479 397
Nova Leiria, Rua Porto de Mós, Lote 20, 2.º • 2415 - 784 LEIRIA T +351 244 813 290
E geral@pb-sroc.com • www.pb-sroc.com

Pontes ▪ Baptista & Associados
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS
AUDIT. TAX. ADVISORY

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras consolidadas representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- planeámos e executamos a nossa auditoria para obtermos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou unidades dentro do Grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e revisão do desempenho do trabalho efetuado para efeitos da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de análise com as demonstrações financeiras consolidadas.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais consolidadas

Auditamos as demonstrações orçamentais consolidadas anexas do Grupo que compreendem a demonstração consolidada do desempenho orçamental e a demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza relativas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais consolidadas no âmbito da prestação de contas do Grupo. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

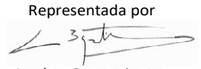
Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais consolidadas anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de análise

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos efeitos da matéria referida no ponto 1 e aos possíveis efeitos da matéria referida no ponto 2 da secção "Bases para a opinião com reservas" do Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de análise (consolidado) foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras consolidadas e demonstrações orçamentais consolidadas auditadas, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 12 de junho de 2026

PONTES, BAPTISTA & ASSOCIADOS
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Número de registo na CMVM: 20161505
Número de registo na OROC: 209
Representada por



Luís Baptista
Número de registo na CMVM: 20160809
Número de registo na OROC: 1198

Chiado, Rua Alecrim, 26, Piso 1, Escritório IV • 1200 - 018 LISBOA T +351 213 479 397
Nova Leiria, Rua Porto de Mós, Lote 20, 2.º • 2415 - 784 LEIRIA T +351 244 813 290
E geral@pb-sroc.com • www.pb-sroc.com

www.**ipt.pt**